TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935 — N. 4.834

Depois de fechada a Alliança Nacional Libertadora, o governo toma providencias para extinguir as milicias integralistas

VIOLADO O TUMULO DOS REIS DA PRUSSIA

O OBJECTIVO ERA O ROUBO — A QUE SE ATTRIBUE O FACTO

POTSDAM, 13 (H.) — Desconhecidos penetraram, á noite, na capella sepulchal dos reis da Prussia e tentaram arrancar as placas de metal do tumulo do rei Frederico Guilherme, mas só conseguiram apoderar-se das condecorações de bandeiras, recentemente collocadas pelos ex-combatentes.

A policia acha que só póde tratar-se de dementes ou colleccionadores.

O raid do aviador Juan Ignacio Pombo

CHEGADA A' TRINDADE DO PILOTO HESPANHOL — A SUA MISSÃO A' AMERICA CENTRAL

LONDRES, 13 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Porto Espanha, na ilha da Trindade, informa que o aviador Juan Ignacio Pombo aterrissou no aerodromo local, procedente de Paramaribo, depois de ter coberto o percurso de 600 milhas em 5 horas e meia.

"O piloto hespanhol, accrescenta o correspondente, venceu, assim, mais uma etapa do raid ao Mexico, ao termo do qual deverá encontrar-se com sua noiva, que o espera naquelle paiz. Entrevistado a proposito, declarou: "Em primeiro logar o dever, depois o amor" e accrescentou que, antes de alcançar o Mexico, tinha de desempenhar-se na America Central de importante missão de propaganda que lhe fôra confiada pelo governo hespanhol.

Juan Pombo hospedou-se aqui no mesmo hotel em que estiveram o duque e a duqueza de Kent, por occasião de sua viagem de nupcias. E' sua intenção partir amanhã rumo á Venezuela".

Vão se encontrar os chefes dos exercitos da Bolivia e do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13 (A. Press) — A missão militar neutra propôz que fosse realizada amanhã uma entrevista entre os chefes de estado maior dos exercitos da Bolivia e do Paraguay.

A entrevista foi aceita pelos generaes Penaranda e Estigarribia.

O governo tornou effectivo o fechamento da Alliança Nacional Libertadora

TOMOU O NUMERO 229 O DECRETO LAVRADO PELO GOVERNO NA PASTA DA JUSTIÇA

As diligencias effectuadas, hontem, á tarde, em todos os pontos do Districto Federal desenvolveram-se pacificamente — O chefe de Policia tambem toma providencias contra as actividades dos integralistas

Flagrantes feitos na séde da Alliança Libertadora quando a policia dava execução ao decreto que determinou o fechamento do partido fundado pelo commandante Cascardo sob o patrocinio do sr. Luiz Carlos Prestes

Foi publicado hontem, no "Diario Official", o decreto n. 229, assignado na vespera pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro da Justiça, que determina o fechamento de todos os nucleos alliancistas do paiz, ao mesmo tempo que manda processar por via judicial, o cancellamento do registo civil que foi concedido a essa organização para funccionar como partido politico.

Está assim redigido esse decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Considerando que, na capital da Republica e nos Estados, constituida sob forma de sociedade civil, a organização denominada "Alliança Nacional Libertadora" vem desenvolvendo actividade subversiva da ordem politica e social; considerando que semelhante actividade está sufficientemente provada mediante a documentação colhida pelo sr. chefe de Policia desta capital, que, fundado nessa prova, suggere a conveniencia de serem fechados todos os nucleos da mencionada organização.

DECRETA

Art. 1º — Serão fechados por seis mezes, nos termos do art. 29 da lei n. 58, de 4 de abril do corrente anno, todos os nucleos, existentes nesta capital e nos Estados, da organização denominada "Alliança Nacional Libertadora".

Art. 2º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores baixará instrucções no sentido de ser promovido sem demora, por via judicial, o cancellamento do registro civil da mesma organização.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e seu texto será transmittido aos governadores ou interventores, nos Estados, por via telegraphica.

Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1933, 114º da Independencia e 47º da Republica. (a.) — Getulio Vargas. — (a.) Vicente Rão."

FECHADA A SE'DE DA A. N. L.

Publicado, o decreto entrou immediatamente em vigor, e as autoridades policiaes providenciaram para a prompta execução do texto legal.

Assim, cerca das 13 horas o delegado Piccorelli, do 5º districto, acompanhado do escrevente Bruno e do commissario Macieira, dirigiu-se á séde da Alliança Nacional Libertadora, á rua Almirante Barroso, para dar cumprimento ás ordens que lhe transmittira o chefe de Policia.

NENHUMA DIFFICULDADE NO DESEMPENHO DA MISSÃO

Decorreu com a mais absoluta calma a diligencia de que foi incumbido o delegado Piccorelli. Quando essa autoridade chegou á séde da A. N. L., encontrou-a aberta, estando no seu interior um servente.

O delegado fez a apprehensão de cartazes, disticos e prospectos subversivos, que foram arrancados das paredes, fez o arrolamento de tudo quanto encontrou, fez lavrar o termo de fechamento e, tudo concluido, foram lacradas as portas.

AS PAREDES ESTAVAM PEJADAS

Varios disticos como "Abaixo o Integralismo", "Abaixo o Fascismo", "Pão, Terra e Liberdade", "Abaixo os trahidores da Patria" e cartazes outros affixados, foram apprehendidos, bem como prospectos e recortes de jornaes debatendo propaganda subversiva. Um cartaz tinha legendas como estas: "Pelo barateamento da gazolina e dos accessorios" e muitos outros referentes a augmentos de ordenados de varias classes, como os bancarios, etc.

Um grande cartaz concitava todos os alliancistas a que visitassem o companheiro capitão Oest, diariamente, das 10 ás 18 horas, no quartel em que cumpre pena disciplinar por actividades politicas incompativeis com a sua condição de official do Exercito. Num canto, um cartaz com a reproducção do retrato de Leonardo Candu', o operario morto recentemente em Petropolis, por occasião das desordens havidas entre integralistas e alliancistas.

O ADVOGADO DEMETRIO HAMMAN ASSISTIU A' DILIGENCIA

Pouco depois da chegada das autoridades policiaes para procederem ao fechamento da séde da Alliança Nacional Libertadora, chegou o advogado Demetrio Hamman, um dos fundadores da Alliança, e presidente do nucleo de Nictheroy.

Sem nenhum apparato procedia a reduzida caravana policial á sua missão, quando o prócer alliancista ali entrou e julgando serem correligionarios que ali aguardassem a effectivação das medidas governamentaes, dirigiu-se a um dos presentes hypothecando a sua solidariedade.

Quando verificou o engano, o sr. Hamman ficou meio desapontado, e proseguiu assistindo ás diligencias da policia.

CHEGA O SR. HERCOLINO CASCARDO

O commandante Hercolino Cascardo, avisado pelo servente da presença da autoridade policial, compareceu mais tarde á séde e, com a maior tranquilidade, fumando um cigarro e palestrando com alguns amigos, assistiu á acção policial durante algum tempo.

(Cont. da 2.ª pagina)

O PROCESSO JUDICIAL CONTRA A ALLIANÇA

Vae ser encaminhado, pelo ministro da Justiça, ao procurador geral da Republica, ministro Carlos Maximiliano, o texto do decreto que manda encerrar, pelo prazo de seis mezes, a Alliança Nacional Libertadora, afim de que o referido procurador, recebido o documento em apreço e todas as provas em que se baseou o decreto, ordene o necessario processo, favorecendo a defesa dos interessados na permanencia da propaganda subversiva da Alliança Nacional Libertadora.

UMA PALESTRA ENTRE O MINISTRO MAZZOLINI E A SENHORITA JANDYRA VARGAS

OS ITALIANOS DO URUGUAY PEDEM SEJAM INCORPORADOS NAS TROPAS EM MARCHA PARA A AFRICA

ROMA, 13 (Serviço especial — O JORNAL) — Por occasião do seu desembarque, em Genova, de bordo do "Augustus", o sr. Serafino Mazzolini, ministro plenipotenciario da Italia junto ao governo do Uruguay, e que foi durante muitos annos consul geral dessa nação em São Paulo, se encontrou com a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica do Brasil.

Na palestra affectuosa que se originou, o sr. Mazzolini, relembrou, com saudade, diversas passagens de sua entrada no Brasil, de cujos homens teceu enthusiasticos elogios, referindo-se, com phrases repassadas de carinho, ao seu povo.

Tendo caido a conversa sobre a guerra italo-ethiope, o ministro italiano em Montevidéo declarou sentir-se possuido do maior orgulho patriotico, pelo facto de ser portador da lista de seus compatriotas, residentes na Republica Oriental, que offerecem seus serviços á Italia, na provavel capanha africana.

Combinações politicas na Bolivia

O SR. TEJADA SORZANO PERMANECERA' NO GOVERNO ATE' 15 DE AGOSTO DE 1936 — A ESCOLHA DE UM VICE-PRESIDENTE

LA PAZ, 13 (Havas) — Continuam as reuniões politicas no Palacio do Governo, afim de harmonizar as correntes de opinião, no sentido de firmar, definitivamente, que o sr. Tejada Sorzano permanecerá como presidente provisorio da Republica até 15 de agosto de 1936.

Trata-se, ao mesmo tempo, de designar, tambem, um vice-presidente, que será, possivelmente, indicado pelo partido socialista republicano.

Prevê-se que a escolha para o vice-presidente recairá no chanceller Tomas Elio. Nessa hypothese, o sr. Mariano Morales renunciará o mandato de senador por Potosi, afim de que o sr. Elio ingresse no Senado.

Abalos sismicos

VERIFICARAM-SE, HONTEM NA COSTA DO PACIFICO, NA ITALIA E NA BULGARIA

LOS ANGELES, 13 (A. P.) — Em toda a costa do Pacifico foi sentido violento abalo sismico. Ao que se sabe, não houve damnos materiaes.

NA ITALIA OCCORREU EM FAENZA

ROMA, 13 (Havas) — Communicam de Faenza que foi sentido na região ligeiro abalo sismico. Não se assignalam victimas nem damnos materiaes.

EM TODO NORTE E NORDESTE DA BULGARIA

SOPHIA, 13 (Havas) — A's 2 horas e 4 minutos o sismographo registrou, em Sophia, um abalo sismico muito violento, na distancia de 260 kilometros, e que foi sentido em todo o norte e nordeste da Bulgaria e nesta capital. Até agora não foi assignalado nenhum damno material.

Recrudesceram os conflictos em Belfast

BELFAST, 13 (H.) — Esta cidade foi theatro á noite de novas desordens. Recrudesceram os conflictos entre a policia e grupos de populares, registrando-se duas mortes. Cerca de vinte pessoas foram hospitalizadas.

A chegada a Roma de D. Sebastião Leme

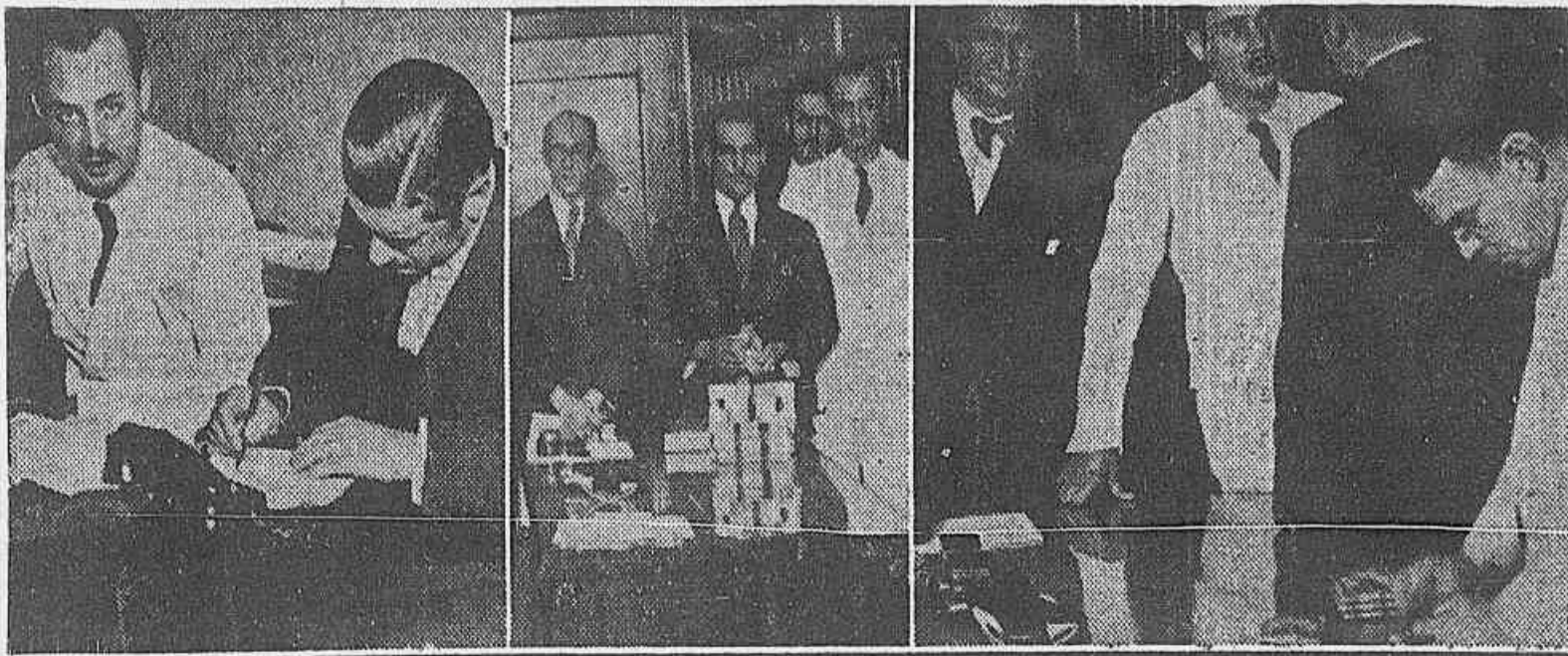
ROMA, 13 — (Serviço especial do O JORNAL) — Procedente de Genova, onde desembarcou hontem de bordo do "Augustus", chegou, hoje, a esta capital, o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

A' gare, para receber o illustre principe da Igreja, compareceram altos dignitarios do Vaticano, personalidades italianas e brasileiras de destaque, o embaixador do Brasil junto á Santa Sé, dr. Luiz Guimarães Filho e esposa; o sr. Roberto de Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil junto ao Quirinal; o dr. Luiz Sparano, addido commercial junto á embaixada do Brasil e esposa; as sras. Campos e Medici, o sr. Varone, personalidades do Collegio Latino Americano, ecclesiasticos e todo o pessoal das representações diplomaticas do Brasil em Roma.

Após a recepção calorosa que lhe foi tributada, o cardeal d. Sebastião Leme, que se demorará alguns dias na Cidade Eterna, seguiu para a séde do Collegio Pontificio Brasileiro.

RIQUEZA

PELO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO FOI PAGO O PREMIO DE 500 CONTOS DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS

O pagamento da outra apolice tambem sorteada, na importancia de 50:000$000

Quando o dr. João Braz Pereira Gomes, procurador do dr. Luiz Vianna, recebia no gabinete do sr. Alvaro de Souza Carvalho, gerente do Banco Commercio e Industria de São Paulo, o premio de 500:000$000 das Consolidadas Mineiras

O recente sorteio das apolices consolidadas de Minas Geraes teve ampla divulgação. O nome do possuidor do titulo premiado com 500 contos tambem já se tornou conhecido. Trata-se do dr. Luiz Vianna, director da "Usina Electrica de Itajubá", cavalheiro distincto e muito relacionado em todo o sul do vizinho Estado.

O pagamento da apolice sorteada, que tem o numero 438.562, foi feito nesta capital ante-hontem, por intermedio do Banco Commercio e Industria de São Paulo.

Compareceu para receber o premio, como procurador do dr. Luiz Vianna, o dr. João Braz Pereira Gomes, director do "Banco de Itajubá".

Na mesma occasião tambem esteve naquelle estabelecimento bancario o procurador do Banco Germanico, afim de receber a importancia de 50:000$ correspondente a outro premio das mencionadas apolices.

Renovamos hontem os esforços feitos na vespera, no sentido de obter um esclarecimento qualquer que nos permittisse estabelecer a identidade do feliz possuidor dessa segunda apolice, sob o n. ..... 378.162, mas foi tudo debalde. O procurador do Banco Germanico da America do Sul não se dispoz de forma alguma á quebrar sua discreção, declarando-nos sentir muito, mas que não tinha autorização para fazer a revelação que solicitavamos.

Esses pagamentos revestiram-se de solemnidade e tiveram logar no gabinete do gerente do Banco, sr. Alvaro de Souza Carvalho, por intermedio do contador e caixa, sr. Geraldo Martins Ourivio.

Do Banco Commercio e Industria saiu um grande lote de apolices para São Paulo.

Dessas, cerca de 1.600 foram desdobradas e remettidas a Cruzeiro e ahi vendidas a pequenos compradores.

O dr. Luiz Vianna comprou 20 desses titulos, entre os quaes se encontrava o que foi premiado com 500 contos.

Nossas gravuras mostram o acto do pagamento no Banco acima. A' ceremonia compareceram, além dos interessados, varias pessoas, todas possuidoras desses titulos que tanta procura têm conseguido despertar. Numa de nossas photographias vê-se o procurador do dr. Luiz Vianna, assignando o recibo da polpuda quantia. Trata-se como dissemos do dr. João Braz Pereira Gomes, filho do ex-presidente da Republica, dr. Wencesláo Braz.

Tem novo director o Lloyd Brasileiro

Poderes especiaes conferidos ao almirante Graça Aranha

Pela direcção do Lloyd Brasileiro, vinha respondendo desde a exoneração do commandante Firmino dos Santos, occorrida já ao fim da gestão do sr. José Americo na pasta da Viação, o sr. Guido de Belens Bezzi, que teve hontem, aceito o seu pedido de demissão.

Foi chamado a occupar o alto cargo o almirante Graça Aranha, nome acatado de nossa marinha de Guerra.

A noticia dessa escolha teve boa repercussão nas rodas maritimas e nos circulos commerciaes, não só por ter recaido a preferencia do governo num homem de acção, mas, ainda, pelo compromisso que o proprio chefe do executivo assume, perante o paiz, quando justifica o prolongamento dessa intervenção federal no Lloyd Brasileiro.

São "os interesses nacionaes ligados á empresa que aconselham que o governo continue a intervir na sua administração até que ella se organize definitivamente".

OUVINDO O EX-DIRECTOR GUIDO BEZZI

A proposito da nomeação do almirante Graça Aranha para a direcção do Lloyd Brasileiro, procurámos ouvir, hontem, o sr. Guido Belens Bezzi, director demissionario:

— Tive conhecimento do decreto do presidente da Republica, na pasta da Viação, nomeando novo director para a companhia que actualmente presido, através, unicamente das publicações dos vespertinos de hoje e mais tarde me foi communicada officialmente a acceitação do meu pedido de dispensa.

O almirante Graça Aranha em quem recaiu a escolha do governo, para presidir os destinos do Lloyd possue todas as qualidades imprescindiveis para o exercicio do alto cargo. Frizo esse particular, porque a situação da Companhia, em face de sua preponderancia como factor da economia nacional, requer dirigentes aptos e sobretudo abnegados."

Demos sciencia ao sr. Belens Bezzi da versão a que a directoria do Lloyd Brasileiro seria desdobrada, continuando o nosso entrevistado como um dos directores.

"Nesse sentido, adeantou-nos — não tive qualquer communicação. Em palestras com alguns amigos, que nenhuma funcção administrativa desempenham, fui informado de que teria sido pensamento do governo nomear outros directores, além do sr. Graça Aranha. Ante os termos do decreto, vejo que a versão carece de fundamento."

Solicitamos ao director do Lloyd

(Continua na 3ª pag.)

A democratização do systema eleitoral sovietico

Escrutinio publico, igual e directo — Beneficiada a classe operaria em relação á camponeza — A reforma constitucional da U.R.S.S. reflectirá a vontade pessoal de Stalin

Moscou, 13 — (Havas) — A revisão constitucional da U. R. S. S., actualmente em estudo, prevê a realização pratica das decisões adoptadas pelo setimo congresso dos soviets, em fevereiro ultimo, e inspiradas pelo sr. Staline, a respeito do modo de escrutinio. O escrutinio publico, igual e directo, será a caracteristica desta reforma. As eleições de todos os gráos se farão por voto publico, mas a classe operaria é beneficiada em relação á classe camponeza, porque elege um delegado por 5.000 votantes, contra um por 125.000 eleitores para os camponezes.

A nova constituição supprimirá os differentes gráos por occasião das eleições dos orgãos do poder executivo, e instituirá o voto directo.

O sr. Molotov caracterizou esta reforma como a democratização do systema eleitoral.

Em 7 do corrente mez a commissão encarregada de estudar a applicação desta reforma reuniu-se e constituiu doze sub-commissões. E' de se notar que o sr. Staline está na presidencia da sub-commissão das questões geraes relacionadas á constituição, assim como na da sub-commissão de redacção. Acredita-se, com fundamento, que os textos que serão fixados ulteriormente trarão a marca da vontade pessoal do dictador russo.

A CARICATURA

SENSO DA OPPORTUNIDADE.

O BOY — Pelo que vejo, eu não tenho nada que fazer aqui. Posso então jogar uma partida de "snoocker"?

VÃO FAZER PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DO CHACO

O ministro da Marinha designou, hontem, o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e o capitão-tenente Antonio Rogerio Coimbra, para exercerem a funcção de caracter technico-militar junto á Delegação Brasileira na Conferencia do Chaco, a realizar-se em Buenos Aires.

ANNIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE OURO PRETO A' CATHEGORIA DE MONUMENTO NACIONAL

Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma: "Ouro Preto, 12 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio. — Commemorando a auspiciosa data do anniversario do decreto de v. excia. que elevou Ouro Preto á categoria de monumento nacional, vimos trazer a expressão da nossa profunda gratidão a v. excia. Saudações respeitosas. — Dr. João Velloso, prefeito municipal; Eliseu Pereira Ribeiro, Antonio Francisco Reis, Henrique Oliveira Malta, dr. João Athayde, José Barbosa da Silva."

Indecisas as forças politicas fluminenses

O SR. BENEDICTO VALLADARES CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Chegou a Belém o senador Abelardo Condurú

Permanecem ainda indecisas as forças fluminenses da colligação radical-socialista. Como tem acontecido, succedem-se as palestras.

Agora, segundo conseguimos apurar, volta-se a falar no nome do sr. Raul Fernandes. Os socialistas, a quem seus alliados entregaram a solução da questão, ainda não resolveram pronunciar-se. Emquanto isso, soffrem elles o trabalho de influencia de varias correntes. Pode-se dizer mesmo, que, na actual emergencia, tres correntes estão definidas nos meios radicaes-socialistas: uma pelo sr. Raul Fernandes, outra batendo-se pelo sr. J. E. de Macedo Soares e outra pelo sr. Corrêa e Castro.

O SUBSTITUTO DO ALMIRANTE PROTOGENES NA CAMARA

Com a renuncia do almirante Protogenes Guimarães á cadeira de deputado federal pelo Estado do Rio, [illegible] Partido Popular Radical, será convocado para occupar a vaga o sr. Fabio Sodré. [illegible]

CONFERENCIARAM LONGAMENTE O CHEFE DA NAÇÃO E O GOVERNADOR MINEIRO

O governador Benedicto Valladares foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, com quem conferenciou longamente. Finda esta, o sr. Getulio Vargas convidou o chefe do Executivo mineiro a dar um passeio de automovel pela cidade.

O CASO GOVERNAMENTAL DE ALAGOAS E A BANCADA FEDERAL OPPOSICIONISTA DESSE ESTADO

Tendo sido objecto de commentarios, hontem, nos corredores da Camara, entre politicos alagoanos, a noticia de que a adhesão dos deputados Mello Lima, Orlando Araujo e Fernandes Lima á minoria parlamentar a que alludiu em sua entrevista aos "Diarios Associados", o deputado Emilio de Maya havia provocado vivos debates na Constituinte [illegible] o seguinte:

— "E' evidente, com effeito, de que o deputado Lourival Motta discursou na Assembléa Constituinte do meu Estado [illegible] os srs. Orlando Araujo, Fernandes Lima, [illegible] Carlos Valente [illegible] "hypocritamente" [illegible] foi categorico [illegible] Cavalcanti, leader da maioria [illegible] para se affirmar que, evidentemente, [illegible] consulta a toda a população de Alagoas [illegible] deputado Lourival Motta só podem ser recebidas com estranheza pelo povo do meu Estado.

O CASO DO PARA' AINDA NA CORTE SUPREMA

Ao que parece o caso do Pará pretende perpetuar-se no cartaz. O major Magalhães Barata tem ainda esperanças de occupar a curul governamental. Nesse sentido interpoz um recurso para o Tribunal Superior, que affirmou ser o caso da competencia da Côrte Suprema. Assim sendo, os advogados do ex-interventor paraense levaram a este ultimo conclio a carta testamental tirada a respeito do facto.

A Côrte Suprema decidirá o caso na proxima semana.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE S. PAULO A' BANCADA BANDEIRANTE

O deputado Waldemar Ferreira recebeu, do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, o seguinte telegramma: "Recebi o telegramma de congratulações, que retribuo e agradeço cordialmente, em que a bancada paulista exprime o seu grande jubilo por haver sido promulgada a nova carta constitucional desse Estado, na memoravel data de 9 de julho. A repercussão que teve esse auspicioso acontecimento bem demonstra a sua alta significação politica para São Paulo e para o Brasil. Cordiaes saudações. (a.) — Armando de Salles Oliveira."

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Vicente Rão ministro da Justiça.

Tambem ali foi recebido pelo chefe da Nação o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

CHEGOU A S. SALVADOR O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA

S. SALVADOR, 13 (A. B.) — O sr. Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica, procedente do Rio, chegou a esta capital, onde teve concorrida recepção. Estiveram no caes, ao seu desembarque, o representante do governador, os secretarios do governo, numerosos funccionarios e amigos seus.

O MARANHÃO EM PAZ

S. LUIZ, 13 (A. B.) — Pouco a pouco se aquieta a situação neste Estado, embora ainda reine certa agitação em alguns pontos do interior. Entretanto, as medidas tomadas para assegurar a ordem publica são de molde a inspirar confiança.

O SR. LOURIVAL FONTES NÃO QUER SER DEPUTADO POR SERGIPE

ARACAJU', 13 (A. B.) — O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Turismo do Rio, tendo recebido do governador Eronides de Carvalho um convite para fazer parte da chapa situacionista de Sergipe, acaba de responder agradecendo a gentileza. Diz nesse despacho o sr. Lourival Fontes que os encargos presentemente sob sua orientação não lhe permittem ausentar-se do Rio, pelo que declina da honra de vir servir seu Estado, conforme o desejo do governador.

RECEBIDO EM BELEM O SR. ABELARDO CONDURU'

BELEM, 13 (A. B.) — Chegaram a esta capital, pelo avião da Panair, o senador Abelardo Conduru' e o deputado Deodoro de Mendonça. Recebidos por numerosa massa popular, organizou-se um cortejo de oitenta automoveis, que conduziu os dois politicos á séde do Partido Popular. Respondendo ás saudações pronunciadas ao seu desembarque, o sr. Deodoro de Mendonça disse que tanto elle como o senador Conduru' estavam plenamente identificados com o programma do Partido Popular. Foi uma verdadeira profissão de fé politica dos dois parlamentares paraenses, recebida com acclamações enthusiasticas. Assim desappareceram de vez os boatos que circulavam aqui duma divergencia daquelles dois proceres com o governador. Todas as forças da Frente Unica apoiam inteiramente o governador José Malcher e o Partido Popular.

"Reaffirmo toda a minha boa vontade, para que o Rio Grande viva em paz"

Politica e administração gauchas abordadas em declarações e discurso do sr. Flores da Cunha

PELOTAS, 13 (A. M.) — Antes do seu embarque para Uruguayana, o governador Flores da Cunha foi procurado por um redactor dos Diarios Associados, a quem declarou o seguinte:

— "Diga pelo seu jornal que ainda uma vez aqui reaffirmo toda a minha boa vontade, todo o meu anseio para que o Rio Grande viva em paz, tanto que permittirei mesmo que a opposição fiscalize a acção do meu governo".

DISCURSA O GENERAL FLORES DA CUNHA

Ao ser homenageado pelas pessoas que compareceram á sua partida, o general Flores da Cunha falou agradecendo. Declarou que não esperava tamanha e tão grata recepção, em face do máo tempo. Disse que terá ainda opportunidade de visitar Pelotas, não só para estar em contacto com a população da segunda cidade do seu glorioso Estado natal, como para melhor conhecer as mais legitimas aspirações de Pelotas que diz ser terra de tantas iniciativas uteis, berço de tantos varões illustres ligados á Historia do Rio Grande, desde o passado Regimen, citando varios nomes, inclusive seu grande amigo Pedro Osorio, homem dynamico e bom, visceralmente bom, expressão viva do typo rio-grandense, do qual era um dos remanescentes.

VISANDO MELHORAR PELOTAS

Referindo-se ás mais urgentes necessidades locaes, declarou s. exa. textualmente: "Precisamos concluir as obras do porto e trazer até cá a estrada de ferro Pelotas-Santa Maria, de enorme proveito para a região sul do Estado, accrescentando que não permittirá a modificação do traçado primitivo, pois faz questão de servir os ricos municipios de São Sepé e Caçapava, onde o governo tem sido derrotado nos pleitos eleitoraes".

Terminou lembrando desvanecido a recente phrase de um jornal do Rio: "O general Flores da Cunha póde ter inimigos, mas não é inimigo de ninguem".

Por fim frisou que a sua maior preoccupação é de bem servir o Estado, para o que antecipadamente saberá esquecer as divergencias partidarias, não se deixando dominar por paixões ruins ou quaesquer resentimentos contra elle, que, aliás, considera apenas pessoaes.

As ultimas palavras do governador do Estado foram muito applaudidas.

VARIAS INICIATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Em vista das condições atmosphericas terem obrigado o avião a realizar um vôo de reconhecimento pelos municipios vizinhos," o general Flores da Cunha, como os demais passageiros, tiveram que se demorar cerca de duas horas nesta cidade.

Durante este tempo, o governador do Estado discorreu, em palestra com as pessoas que foram aguardar a sua passagem, sobre os momentosos problemas da vida rio-grandense, detem-se sobretudo, na questão da pecuaria, que considera o nosso problema principal, preoccupando-o intensamente.

Falando que o Frigorifico Swift do Rio Grande está prestes a montar ali uma poderosa fabrica de banha, declarou que distribuirá entre os colonos de Pelotas, Rio Grande, São Lourenço, Cangussu', Camaquã, Piratiny, Arroio Grande, Jaguarão e Santa Victoria, certa quantidade de reproductores suinos de raças proprias para a gordura.

Nessa altura o sr. Carlos Giacobini, presidente do Syndicato dos Commerciantes, então presente, mencionou que os colonos de Pelotas e São Lourenço, emquanto a batata fôr um producto de valor, pouco interesse terão na criação de porcos em grande escala.

Interrogado pelo general Flores da Cunha, o sr. Giacoboni informou mais que a fiscalização da batata para a exportação tem produzido optimos resultados, notando-se consideravel melhora dos typos devido ás novas sementes utilizadas ultimamente, sendo, entretanto, necessario importar ainda boas sementes, continuando-se, assim a providencia do seu governo e do municipio, que adquiriram sementes no exterior, distribuindo-as entre os colonos.

VAE SER CREADO O INSTITUTO DA PRODUCÇÃO

No decurso de sua palestra, o general Flores da Cunha, referindo-se a certas difficuldades na realização do emprehendimento do Frigorifico Swift para a industrialização da banha, disse que as mesmas eram devidas á questão da taxa bromatologica, entre o Frigorifico e o Syndicato da Banha, taxa essa que em janeiro terá de ser substituida por outra, que não infrinja o preceito constitucional.

O governador declarou mais que o governo cogitará de estabelecer a taxa de fiscalização em substituição ás bromatologicas, creando um Instituto de Producção.

O sr. Giacoboni advertiu que o commercio concordará com uma taxa desse genero para garantir a bôa qualidade dos productos exportados, desde que o exame seja geral e desde que todos paguem a taxa sem excepções.

FAVORECENDO A VITICULTURA

Falando sobre o resurgimento da vitivinicultura em Pelotas, o governador do Estado manifestou a sua melhor bôa vontade e confirmou que no orçamento vigente concederá a verba de 70 contos como auxilio do Estado a projectada Estação Experimental de Vitifruticultura de Pelotas, conforme já promettera ao senador Augusto Simões Lopes.

Nessa occasião o prefeito local communicou ao general Flores da Cunha que a prefeitura adquirirá cem hectares de terra necessarios para a referida estação.

Sempre attentamente ouvido o general Flores da Cunha abordou ainda outros capitulos que preoccupam a sua administração, expondo claramente a sua orientação.

Tambem não omittiu o ramal de estrada de ferro do Livramento a Dom Pedrito, obrigando o escoamento dos productos dessa importante zona pelo porto do Rio Grande.

"O PEOR DEMAGOGO E' O ANALPHABETO"

Conversando sobre a politica geral do paiz o general Flores da Cunha teve esta phrase textual:

— "Devemos nos defender dos demagogos e extremistas, sobretudo dos demagogos. E o peor demagogo é o analphabeto."

A NOTICIA DA DEMISSÃO DO GENERAL JOÃO GOMES

O governador do Estado mostrou um telegramma que recebera do general Pantaleão Pessoa desmentindo o boato da demissão do ministro da Guerra, general João Gomes, e onde dizia que este estava prestigiado como nunca pelo governo, pelos camaradas do exercito e pelo povo.

A PROMOÇÃO DO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Como o ministro da Guerra respondeu ao pedido de informações da Camara

Em resposta a um pedido de informações da Camara, sobre o caso da promoção a general de divisão do general de brigada Pantaleão Pessoa, o ministro da Guerra respondeu, declarando o seguinte:

a) que a actual lei de promoções, conforme o art. 70 (Disposições Transitorias) só entrará em vigor em 29 de março de 1936; b) que os arts. 32 e alinea III do paragrapho 2º do art. 22, não foram postos em pratica pela Commissão de Promoções, organizando a lista dos quadros de generaes; c) que o paragrapho 1º do art. 22, no caso de promoções de general, está resalvado pelo art. 71 (letra "a"); d) que, pela razão do item "a", que por si só responde cabalmente ao pedido de informações, a ultima promoção a general de divisão foi regida pela lei anterior, isto é, livre escolha do governo."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 91$500

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 91$500.

No fechamento o esterlino accusou uma alta de $200 réis e passou a ser vendido, nos bancos estrangeiros, a 91$500.

A créche Washington Luis

O meu amigo dr. Roberto Moreira é um dos rosados pimpolhos da créche Washington Luis. Veja-se a candura com que este "az" dos bebês declara que ao seu partido não interessa a sorte da democracia liberal no Brasil. Pelo que nos explica o dr. Roberto Moreira, o P. R. P. é o Pilatos neste debate immenso que se trava hoje aqui e no mundo entre o collectivismo slavo, entre as fórmas mais grosseiras da civilização asiatica, e o espirito occidental policiado pelo racionalismo das gerações que estructuram através de uma cultura millenaria a idéa do Estado.

Faz dois lustros, o presidente da Republica, que era o chefe supremo do P. R. P., entendia destroçar os primeiros golpes da 3ª Internacional, a sabre de pretoriano. Pelo volume e a qualidade da legislação penal de excepção que obteve do Congresso, via-se a gravidade que o antigo chefe da nação emprestava aos manejos da 3ª Internacional neste lado do Atlantico. Todas as mil cabeças da hydra revolucionaria cortou-as o sr. Washington Luis com o gume do seu velho facão policial. Tão vehementes eram as affirmativas officiaes ácerca de uma ameaça contra a ordem politica e juridica do Brasil por parte da acção communista, que não houve, neste paiz, quem não acreditasse que a verdade e a lealdade falam pela bôca de um anjo, o qual, na hypothese, era o magistrado supremo.

⁂

Mas a attitude do dr. Roberto Moreira, hoje, evidencia que o sr. Washington Luis era um verdadeiro impostor, em 1927, quando pediu á Camara a lei de repressão ao communismo. O relator dessa lei teve para commigo um gesto cavalheiresco, que faço empenho em rememorar aqui. Tendo eu combatido o projecto do governo, o sr. Annibal de Toledo, com a fidalguia que o distingue, confiou-me os documentos secretos, que lhe remettera o ministro da Justiça, para fundamentar a nova legislação repressiva do fremito extremista: Vinham da Suissa quasi todas as peças do "dossier", e delineavam um enorme plano de infiltração da 3ª Internacional em nosso paiz e outros pontos do territorio sul-americano. Uma parte substancial desse plano já foi consummada, como por exemplo a syndicalização obreira, que ali constava como os quadros preliminares para desenvolvimento das actividades communistas entre nós. O sr. Washington Luis tomou tão a peito a literatura sovietica pertinente ao laboratorio brasileiro a ser creado, que teimou e obteve uma legislação drastica para reprimil-a.

Ao cabo de oito annos a poussée communista, violentamente reprimida durante quatro, redobra de vigor. Ergue-se em aspera offensiva contra o Estado liberal, contra a economia liberal, proclamando-os como inimigos da felicidade do povo brasileiro e autores da escravidão das nossas massas. O communismo alinha os homens de Estudo, como os srs. Washington Luis e Julio Prestes, responsaveis por grandes emprestimos externos, na lista dos malfeitores vulgares, que deveriam expiar no cadafalso esse crime contra a segurança e a moralidade do Estado. A politica subversiva do communismo não poupa nenhum partido liberal, pois que é a propria essencia do Estado desse typo que elle se propõe annquilar. O P. R. P. não faz excepção ao P. C. ou ao P. R. M. no embate que está travado. Todos são para o adepto da dictadura communista vinho da mesma pipa.

Pois é num instante destes que os antigos gendarmes do perrepismo, erguidos em 1927 e 1928 de odios santos contra a invasão sovietica, declaram hoje que não os interessa a luta dos liberaes contra os carbonarios ou os vermelhacos do communismo. O homem do P. R. P. de 1927; protestando contra as leis de repressão do communismo em 1935, é o mesmo que o carrasco protestando contra a pena de morte. Por que a policia do P. R. P. guardou nas masmorras do Cambucy o capitão Triffino Corrêa, vanguardeiro do communismo no Brasil, e seu companheiro Antunes de Almeida senão pela propaganda que ambos tencionavam fazer do credo sovietico em São Paulo? Nem um nem outro chegou a promover um comicio, a distribuir um folheto, na metropole paulista. Chegaram e foram encanados pela policia do sr. Laudelino de Abreu, a qual lhes deu sumiço durante quasi tres mezes.

Se não existe ameaça communista no Brasil, então por que o sr. Washington Luis se armava ha oito annos contra esse perigo, que agora defronta o sr. Getulio Vargas? Se acreditarmos no sr. Roberto Moreira, o venerando ex-presidente era um idiota rematado, que se preparava com a rija ossatura de uma legislação repressiva do communismo, quando no Brasil não existiam communistas. Attente a nação para o ideal de patria que anima estes homens. Se a patria é o seu partido, se a patria é o seu chefe, vamos lutar contra o extremista de Moscou. Agora, se o seu partido está fóra do poder — deixemos a patria á mercê dos que porfiam por destruir aqui esse ideal, cruzemos os braços, assistamos á destruição da familia, da religião, do direito romano, porque isto, quanto peor, melhor.

⁂

O P. R. P. é um partido, enquadrado dentro de uma ideologia democratica e liberal. Em 1933, tendo-se reorganizado, adoptou, no novo programma, todas as idéas-mestras da revolução de outubro. Signal evidente de que fizemos uma revolução justa e necessaria, a qual representava a aspiração das massas brasileiras. Tendo sido impossivel realizar as nossas aspirações pela ordem, como queriam os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, fomos para as vias revolucionarias, como suggeriu sempre o sr. Oswaldo Aranha. Sinceramente ou não, o P. R. P. incorporou ao seu programma toda a ideologia outubrista, exigindo em 1933, para o bom governo do Brasil, aquillo que os democraticos já reclamavam em 1925 como o minimo indispensavel á nossa incorporação no quadro das communidades regidas pelos padrões da liberdade e da tolerancia politica. O dilemma em que se encontra hoje o P. R. P. é o seguinte: reorganizado em partido de idéas demo-liberaes avançadas, no tocante á liberdade e a garantia do suffragio, crente na economia liberal, como poderá elle dar as costas a uma luta corpo a corpo da democracia contra a dictadura de uma classe?

⁂

Surgiu hontem, afinal, em um diario quasi clandestino, a defesa de Mangabeira Junior ácerca do segredo de Polichinello da sua heroica mocidade de nababo bahiano, entrando pelos 25 annos com petulantes arranha-céos, destinados á mais gorda e succulenta clientela burgueza da cidade. Houve quem suppuzesse na Alliança Libertadora que o arranha-céo de Mangabeira filho se reservasse a créches e pouponnières de crianças operarias do bairro. Mas o menino manda que façam o que elle prega, e não o que elle faz. Secretario de um partido que tem como presidente de honra a Luiz Carlos Prestes, Mangabeira Junior, para se defender da posse de vastos immoveis, sabem o que allega? Que não é communista! O terrivel mangabinha aconselha nos seus manifestos que se divida a terra de toda a gente, que se despojem os fazendeiros, que se caloteiem os credores externos; mas quando chegarem com as naturaes consequencias dessa politica de espoliação ás beiradas da sobreloja do seu monumento de cimento armado da rua Paysandú, logo elle exclama sobresaltado: — "Alto lá! Não sou communista. Posso ter arranha-céos de 15 andares porque o meu communismo é para uso externo. Aqui, em familia, somos todos pela grande propriedade immovel".

Mangabeira pae mora com Mangabeira Filho unico em um solar onde caberiam 10 familias operarias. Mas os dois têm em casa apenas servos que lhes preparam deliciosos quitutes bahianos, por signal que servidos aos potentados da revolução de 1930, o sr. Oswaldo Aranha inclusive, quando este, como ministro da Justiça, processava o sr. Octavio Mangabeira, na Junta de Sancções, como honrado peculatario da Velha Republica.

⁂

Este millionario communista é um pequeno monstro familiar. Elle não faz apenas travessuras com a Caixa Economica. Organiza crueldades abominaveis com o proprio pae. Para se defender do que não é communista, e sendo, Mangabeira Filho invectiva e enxovalha Mangabeira pae. E' a primeira vez no mundo que um mentiroso, dissimulando a verdade, aggride o autor dos seus dias. Faz lembrar, Mangabeira Filho, Nero com a pobre Agrippina. Elle mandou hontem horrendos pontapés á consciencia sensivel de João Mangabeira, apresentando o pae como um desses vendilhões da honra, do sangue, do trabalho brasileiro, como um explorador do nosso operario. Não ha quem ignore que o illustre dr. João Mangabeira é advogado de um grupo estrangeiro, de um desses "trusts" de "magnatas" alienigenas a que se refere tão insistentemente Mangabeira Junior. Como então explica Mangabeira Filho, que recebe de Mangabeira pae reforços de credito para a sua estréa victoriosa no capitalismo nacional, que o seu progenitor moireje ao serviço do imperialismo estrangeiro, ajudando a estiolar a prosperidade da patria?

Grande parte da fortuna de Mangabeira pae é fruto da sua advocacia entre os imperialistas da Brazil Railway, da applicação dessa brilhante intelligencia em defesa dos interesses desses magnatas do imperialismo que tem vivido a sugar o Brasil e drenar as suas riquezas para as arcas dos bancos e para os bolsos dos capitalistas da França, da Inglaterra e da Suissa. Mangabeira Junior não tinha economia propria. Possue o que o pae lhe deu, e o que o pae lhe passou ás mãos foi ganho graças ao emprego da sua actividade ao serviço de uma rêde de companhias estrangeiras, que reduzem o nosso trabalhador á escravidão. Com que dinheiro o secretario da Alliança Libertadora pagou o terreno em que está sendo edificado o seu arranha-céo? Com os recursos da economia paterna, isto é, com o que o pae recebe dos infames imperialistas da Brazil Railway, da cafila dos De Decker e outros capitalistas advenas, dos quaes o dr. João Mangabeira é patrono ostensivo no Brasil.

⁂

Tem ahi a opinião publica, lavado e enxaguado, o secretario geral da Alliança Libertadora, o Staline brasileiro. E' um eloquente millionario, com a fortuna ganha pelo pae nas gavetas do imperialismo estrangeiro.

E elle tem a audacia de pregar, nos manifestos do seu partido, o odio a esses bandidos capitalistas, aos quaes a familia deve a solida pecunia com que nos esmaga debaixo dos seus incomparaveis arranha-céos e da sua aristocracia metallizada de nouveaux-riches da futura Terceira Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

AS MINAS DA SAUDE

Vitaminas são substancias indispensaveis á saude. Ellas estão no leite e seus derivados, nos ovos, nas frutas, nos legumes, nos cereaes, nas visceras de animaes. — IPES.

Um aspecto macabro das inundações na China

Varios bairros de Hankeu estão submersos, vendo-se boiando numerosos cadaveres

NANKIN, 13 (H.) — Noticias recebidas de diversas provincias informam que as inundações do valle do Yang-Tsé ameaçam tomar proporções de uma catastrophe comparavel á de 1931. Alguns districtos das provincias de Hanan, Hupeh, Kiangsi e Che-Kiang foram já invadidos pelas aguas.

A situação em Hankeu torna-se angustiosa, tendo o nivel do rio Azul subido, em consequencia da cheia do rio Han, quasi um metro em 24 horas. A grande barragem de Changkung, que protege uma grande área densamente povoada, está em risco de ceder. Um exercito de trabalhadores está procurando concertar as brechas abertas na barragem. Varios bairros da cidade estão já submersos, vendo-se boiar numerosos cadaveres. Prevê-se a imminente ruptura dos diques da região de Hankeu.

VARIAS CENTENAS DE PESSOAS AFOGADAS EM SIN-FU'

PEKIM, 13 (H.) — As aguas do rio Amarello continuam a subir, causando sérias apprehensões ás autoridades chinezas das provincias de Ho-Pei e Shan-Tung.

O trafego ferroviario entre Pekim e Han-Keu' está interrompido e a cidade de Sin-Fu', capital daquella ultima provincia, está ameaçada pelas innundações.

As correntezas romperam os diques nas proximidades de diversas aldeias, que ficaram innundadas.

EM TIEN-MEN MORRERAM 3.000 PESSOAS

HANKEU, 13 (A. P.) — Os refugiados da região devastada pelas inundações do rio Han declararam que ruiram os diques existentes nas proximidades de Tien-Men e que as aguas invadiram a cidade.

Tres mil pessoas morreram afogadas.

Nesta cidade, as aguas continuam a subir, tendo já attingido quasi a altura de dezeseis metros acima do nivel normal, o maximo a que, na opinião dos engenheiros os diques podem resistir.

Homenagem ao dr. Getulio Vargas

A commissão promotora das homenagens que a colonia gaucha da Capital Federal vae prestar ao dr. Getulio Vargas, em commemoração de sua visita triumphal ás Republicas do Prata e do primeiro anniversario de seu governo constitucional, convida os amigos e admiradores do eminente brazileiro, para assistirem á missa que, em acção de graças será celebrada terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral de S. Bento, pelo arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque, e para a manifestação que lhe será feita no Palacio Guanabara, no mesmo dia, ás 17 horas.

Rio, 13 de julho de 1935.

PRESIDENTE DE HONRA — General José Antonio Flores da Cunha.

Dr. B. F. Ramiz Galvão.
Leonardo Truda.
Arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque.
General Emilio Lucio Esteves.
Arthur Caetano.
Rivadavia Corrêa Meyer.
Hugo Barreto.
Frederico Dahne.
Coronel Souza Docca.
Fernando Maximiliano Pereira dos Santos.
Tenente coronel Octaviano Pinto Soares.
Vicente Molitarno.

O GOVERNO TORNOU EFFECTIVO O FECHAMENTO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

(Continuação da 1.ª pag.)

OUVINDO O DELEGADO PICCORELLI

Um redactor dos "Diarios Associados" falou, rapidamente, ao sr. José Piccorelli, que apenas nos respondeu o seguinte:

— Fui incumbido do fechamento da séde da A. N. L. e toda a manhã passei no preparo da diligencia que ora effectuo, e que não póde ser realizada mais cedo, porque aguardava a publicação do decreto, que tornaria legal o acto. Publicado elle, vim desempenhar-me do meu encargo, sem que encontrasse qualquer estorvo na minha missão.

Falava-se, naquelle momento, na vinda do commandante Cascardo á séde da A. N. L., que até aquelle momento não havia chegado, e perguntando ao dr. Picorelli se era facto que o presidente da A. N. L. compareceria e se seria capaz de tentar impedir a acção da autoridade, respondeu-nos:

— Póde ser. Mas não creio que o faça, porque seria de graves consequencias para elle, que é militar, qualquer obstaculo que oppuzesse á acção das autoridades no cumprimento da lei.

O SR. HAMMAN DIZ QUE A A. N. L. IRA' A' JUSTIÇA

Falamos tambem ao sr. Demetrio Hamman, que nos respondeu:

— Iremos aos Tribunaes. Essa diligencia policial nada vale. Não tem importancia nenhuma. Queremos, então, que se provem as accusações feitas á Alliança de ser subsidiada por elementos de fóra do paiz.

E, numa explosão, a custo contida, proseguiu:

— E' mentira! Para custear a caravana que foi ao Norte, fomos nós que nos cotizámos, dando uns vinte, outros trinta mil réis, para auxiliar-lhe as despesas. Isto é um movimento de sinceridade, que não se comprime. Fechar os nucleos da Alliança não fecha os corações. A idéa ficará, porque os corações não podem ser fechados. E havemos de proseguir na nossa campanha, que procura ir ao encontro das massas e trazel-as até nós, até ao nosso meio, amparando os trabalhadores.

O POVO ACOMPANHOU, A' DISTANCIA, A DILIGENCIA

Apesar de não haver qualquer espectaculosidade nas diligencias da policia, que agiu em tudo com a maxima discreção, o povo acompanhou com certa curiosidade a marcha dos acontecimentos. Formavam-se, sem alarde, grupos, commentando os acontecimentos.

Um bancario, não contendo a sua irritação, dizia num grupo:

— Isso que estão fazendo, pouco importa. A Alliança Nacional Libertadora não perde nada perdendo a sua séde, porque a casa de cada alliancista será uma séde onde elles continuarão a reunir-se e a trocar idéas. A minha estará aberta para isso e quem quer que ouse tentar impedir que nos reunamos, saberemos recebel-o a bala!

UM EPISODIO COMICO

Dum outro grupo approxima-se um individuo. Vinha cambaleante, revelando um alto estado de pressão alcoolica. Dirigindo-se ao grupo, pergunta:

— Que ha, companheiros?

— A policia fechou a nossa séde, praticou uma violencia contra todos nós, trabalhadores — responderam.

O bebedo reflectiu um pouco e depois, de aspecto compungido, disse-lhes:

— Companheiros! Isso é uma violencia. Eu estou com vocês. Contem commigo.

E, saindo, a gingar, levantou o braço e, com voz que procurou tornar firme, resmungou:

— Anauê!

FECHADOS OUTROS NUCLEOS DA CIDADE

Em varios outros pontos da cidade as autoridades effectuaram o fechamento dos diversos nucleos alliancistas, sendo essas diligencias procedidas pelos delegados districtaes em cuja jurisdicção se achavam installadas.

TRANSMITTIDAS ORDENS DO GOVERNO A TODOS OS ESTADOS

Por intermedio da estação de Radio da Chefatura de Policia foi transmittido o texto do decreto a todos os governos estaduaes.

PROHIBIDOS TODOS OS COMICIOS E REUNIÕES

A policia resolveu prohibir a realização de quaesquer comicios publicos, manifestações, ou reuniões de caracter politico.

O PRESIDENTE DA A. N. L. VAE INTERPOR RECURSO

O commandante Hercolino Cascardo declarou á tarde que iria interpor um recurso para o poder judiciario, contra o acto da policia, fechando a séde da Alliança Nacional Libertadora.

O FECHAMENTO DA A. N. L. PROVOCARA' A REACÇÃO DA MASSA — DIZ O SR. PENTEADO STEVENSON

S. PAULO, 13 ("Diarios Associados") — Entrevistado pela imprensa desta capital sobre a attitude da Alliança Nacional Libertadora, em face do acto do governo que mandou fechar, por seis mezes, a sua séde, o dr. João Penteado Stevenson, declarou o seguinte:

— "A reacção em massa, será fulminante. Estamos preparados para

(Continúa na 16ª pagina.)

VAE SER TRANSFERIDO PARA MATTO GROSSO. O COMMANDANTE CASCARDO

Embora designado, ha dias, para exercer as funcções de capitão dos portos no Piauhy, o commandante Hercolino Cascardo não pensou em se afastar desta capital, para assumir o novo posto que o governo lhe confiara. E appellou para a licença-premio, com o objectivo de não embarcar.

Era o recurso de que podia lançar mão, para se excusar legalmente ao cumprimento do dever, uma vez que interesses de ordem politica o impossibilitavam de deixar, no momento, o Rio.

O pedido de licença-premio tomou a feição de um caso, que o Ministerio da Marinha não se julgou habilitado a resolver.

Solicitara, por isso, o pronunciamento do Ministerio da Justiça que, na interpretação dada aos dispositivos que regulam a materia, fixou uma norma geral para a concessão da licença-premio. Pelo criterio mandado adoptar, a opportunidade da concessão ficará sempre a juizo do governo.

E nem a licença foi concedida, nem o commandante Hercolino Cascardo embarcou para o Piauhy.

Soubemos, porém, que o governo não concederá a licença, removendo-o, então, para a base de Ladario, na flotilha de Matto Grosso.

Nesse caso, ao que colhemos, o referido official recorreria á Justiça, impetrando um mandado de segurança.

A minoria parlamentar pede informações ao governo

E PROPÕE QUE SEJA OUVIDO EM SESSÃO SECRETA O MINISTRO DA JUSTIÇA

No seu requerimento enviado á Mesa, a opposição declara que não acredita que o extremismo internacional irrompa em qualquer paiz por geração espontanea, sem causas especificas determinantes do seu apparecimento

A minoria parlamentar deixou, hontem, sobre a Mesa, o seguinte requerimento de informações:

"Ponderando devidamente as suas responsabilidades de defensora do regimen democratico e de propugnadora, ao mesmo tempo, de normas governamentaes que restituam ao Brasil dias de calma, de bem estar e confiança, que o actual governo não lhe tem sabido propiciar e garantir, a minoria parlamentar, afim de formar um juizo seguro e insuspeitavel, sente-se no dever de inquirir se a Alliança Nacional Libertadora, mandada fechar, é um gremio nacional, como affirmam os seus dirigentes, ou um simples disfarce da Terceira Internacional, de accordo com o que publica o sr. chefe de Policia.

Como é facil de perceber, não possue a minoria parlamentar elementos seguros de informação e de prova, que a confirmem numa ou noutra das allegações.

Veridica a primeira das hypotheses, nenhum brasileiro, cioso das suas prerogativas, de liberdade de pensamento, poderia jámais concordar com a violencia policial traduzida no fechamento da séde de um partido que luta pela victoria das suas idéas, dentro dos direitos que a Constituição a todos reconhece e garante. Verdadeira, porém, a segunda hypothese, que é a da policia, a minoria parlamentar sente-se na obrigação ainda de accentuar que as campanhas de extremismo internacional só medram em paizes de notorio desgoverno, em estados de orçamento desequilibrado, de economias fallidas ou á beira da fallencia, de irresponsabilidade governamental manifesta e de provada incapacidade dos seus dirigentes para assegurar a vigencia de um regimen de ordem e de respeito aos poderes constituidos.

Nestas condições, considera a minoria parlamentar que o combate ao extremismo internacional deve começar pela adopção, de parte do governo, de severas normas de moralidade administrativa, de compressão das despesas, de córtes em todos os gastos inuteis, e de uma politica definida e firme de reconstrucção economica e social do paiz, garantindo-se a justa remuneração ao capital e dando-se ao trabalho um ambiente de respeito humano que, entre nós, lhe tem faltado, apesar de todos os empenhos da nossa legislação social.

A minoria parlamentar não acredita que o extremismo internacional irrompa em qualquer paiz por geração espontanea, sem causas especificas determinantes do seu apparecimento. Verdadeira a these do governo, o que urge, pois, é que se pesquisem as causas da sua infiltração e do seu desenvolvimento no nosso meio. A acção policial, puramente repressora, nunca resolverá a questão. Persistindo as causas do mal, a enfermidade social não desapparecerá com o simples emprego da violencia. Esta, pelo contrario, poderá ter como consequencia o recrudescimento das agitações.

Por ser esta a sua convicção, honesta e fundamentalmente brasileira, a minoria parlamentar propõe que, seja convocada a Camara em sessão secreta para o fim de ouvir do sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores os elementos de prova, que se dizem em poder do governo, de que a Alliança Nacional Libertadora tem ligações com a Terceira Internacional, ou adopta o credo communista."

OS DEPUTADOS ALLIANCISTAS, ABGUAR BASTOS E OCTAVIO DA SILVEIRA TAMBEM QUEREM SABER

Os srs. Abguar Bastos e Octavio da Silveira, representantes da Alliança Nacional Libertadora na Camara, enviaram tambem á Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que o governo informe á Camara, por intermedio do ministro da Justiça, e para exacta comprehensão das disposições do presidente da Republica quanto aos motivos que fundamentaram o decreto de fechamento da Alliança Nacional Libertadora, se a Acção Integralista é sociedade considerada legal, em face dos dispositivos da Constituição e da Lei de Segurança, e, ainda, se aos funccionarios civis que publicamente se consideram adeptos e, como propagandistas do fascismo, não cabem as sancções penaes do artigo 32 da supra citada Lei de Segurança Nacional."

COMMEMORANDO A VIAGEM PRESIDENCIAL AO PRATA

A colonia gaúcha prestará uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, na proxima terça-feira

Commemorando o exito da viagem presidencial ao Prata, a colonia gaucha aqui domiciliada mandará rezar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, uma missa solemne na Cathedral de S. Bento, pelo arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque.

A's 17 horas do mesmo dia realizar-se-á uma grande manifestação ao chefe do Estado, no Palacio Guanabara. Foi organizada, para levar a effeito essas homenagens, uma grande commissão, tendo como presidente de honra o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

Resignou suas funcções no Reich

ALLEGANDO MOTIVOS DE SAUDE, RICHARD STRAUSS PEDIU DEMISSÃO DAS FUNCÇÕES QUE EXERCIA

BERLIM, 13 (Havas) — O sr. Richard Strauss pediu demissão das funcções de presidente da Corporação dos Compositores Allemães e de presidente da Camara de Musica do Reich.

O DR. PETERRADE FOI DESIGNADO SUBSTITUTO NA CAMARA DE MUSICA DO REICH

BERLIM, 13 (Havas) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, designou o dr. Peterrade para substituir o compositor Richard Strauss na presidencia da Camara de Musica do Reich.

Precisa-se que Strauss renunciou ao cargo allegando motivos de saude.

Emprestimo mineiro de consolidação

PAGAMENTO DE JUROS E PREMIOS

O Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, a partir de 10 de julho, iniciarão o pagamento dos juros do "coupon" n. 2, vencido em 30 de junho ultimo.

Ditos coupons deverão ser entregues e relacionados em rigorosa ordem crescente e não conter imperfeições que permittam duvidar de sua authenticidade.

A troca dos recibos provisorios pelos titulos definitivos proseguirá, de vez que os referidos juros só serão pagos contra a apresentação do coupon correspondente.

Na mesma data, os mesmos Bancos iniciarão o pagamento do valor dos premios das apolices sorteadas em 30 de junho.

Festejando a libertação dos povos

As commemorações do 14 de julho, pela Tomada da Bastilha

Na symbolica data de hoje, com a tomada da Bastilha, todo o mundo culto celebra o acontecimento capital do seculo 18.

Apostolado da Igualdade, a Revolução Franceza estabeleceu como um novo ponto de partida na evolução dos povos, no seu eterno caminhar para a instituição plena da Liberdade sobre o globo terraqueo.

A Grande Revolução foi um marco fundamental, que dá á civilisação contemporanea um dos seus caracteristicos mais suggestivos e mais salientes.

A Revolução franceza, contrariamente ao que alguns pensam, não foi desencadeada de subito, em 1789, mas, sim o resultado do trabalho intellectual e do progresso economico e social de todo um seculo.

A LIBERDADE DO TRABALHO E A ACÇÃO DAS MASSAS POPULARES

Proclamando a liberdade do trabalho, a Revolução Franceza estimulou de modo notavel as iniciativas particulares. Com a abolição das alfandegas internas, com o estabelecimento da unidade de pesos e medidas, com a suppressão das corporações profissionaes e da velha legislação, deu ella vida nova ao commercio e á industria.

Para a execução dessa obra immensa e gigantesca, não faltou aos revolucionarios de 1789 o concurso das chamadas classes baixas.

AS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO E A LIBERDADE

De todos aquelles que atacaram com mais virulencia a Revolução, não ha um só delles que esteja disposto á renunciar á liberdade da palavra e da imprensa, ao direito de representação politica, ou a qualquer dos Direitos do Homem por ella estabelecidos.

A liberdade de consciencia é, talvez, a maior e a mais bella de todas as conquistas da Revolução Franceza, que a consagrou da maneira mais absoluta, "pois ninguem pode ser inquietado por causa de suas opiniões politicas ou religiosas... e a "livre" communicação das idéas e dos pensamentos é um dos mais preciosos bens do homem". Assim, o cidadão poderá expor oralmente, escrever e fazer imprimir livremente tudo o que elle pensar...

Quando seria, isso, possivel nas éras que precederam á Grande Revolução?

A INFLUENCIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA SOBRE A HUMANIDADE

A Revolução Franceza — que somente póde inspirar o Amor ou o Odio, e nunca o desdem ou a indifferença — teve uma illimitada influencia moral, social e politica, não só sobre a França gloriosa, mas sobre toda a Humanidade. — tão formidavel foi a sua potencialidade creadora e tão prenhe de consequencias foi ella sobre a vida do homem sobre a Terra.

Em conflicto inconciliavel, porém, com a velha ordem de coisas, que ella queria remover e reformar, não foi senão através de asperas e longas lutas sobre os campos de batalha da Europa que os grandes ideaes revolucionarios puderam ser disseminados, impondo os seus postulados e exercendo a sua acção constructora sobre os destinos da Humanidade.

Essa a obra da França Eterna, que se viu levantar inutilmente contra si toda a aristocracia da velha Europa, amedrontada e apavorada ante a arrancada magnifica dos revolucionarios de 1789, na sua luta perenne e irreprimivel pela conquista da Liberdade e pelo estabelecimento da Justiça entre os homens de boa-vontade.

AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 13 (H.) — Começaram á noite de hoje os regosijos populares da festa nacional. Desde as 15 horas estavam promptos os coretos levantados na encruzilhada das principaes ruas. Já ás 19 horas era difficil o transito nas grandes arterias e pouco depois os meios de transportes em commum eram obrigados a mudar de itinerario.

A capital apresentava, ao cair da noite, feerico aspecto com os projectores electricos que realçavam na relativa obscuridade as linhas dos grandes monumentos historicos da cidade.

Os pontos onde se notava maior affluencia popular eram, como de costume, os praças da Bastilha, Nação, Bolsa, Municipalidade e outras.

Embora innumeros parisienses houvessem aproveitado das férias de 14 de julho para ir repousar no campo, em compensação tem sido innumeravel o affluxo de habitantes das provincias e das regiões vizinhas de Paris, accorridas á capital para assistir ás festas do dia nacional.

Da praça da Opera á da Republica os grandes boulevards já estavam intransitaveis desde as primeiras horas da noite, e os cafés abertos ao longo das grandes avenidas eram insufficientes para acolher a grande massa popular.

A mesma animação não cessou de reinar nos quarteirões populares, onde se faziam ouvir as orchestras mais dispares e os altos falantes que irradiavam musicas de todas as procedencias.

O primeiro dia da festa nacional, com tempo tempestuoso e quente, que levou parte da população parisiense a procurar antes refrescar-se, decorreu, até 21 horas, sem incidente digno de registro.

OS ESQUERDISTAS JURAM FIDELIDADE A' REPUBLICA

PARIS, 13 (Havas) — Informam de Arras que milhares de manifestantes da frente popular percorreram a cidade e que deante da sede da municipalidade os representantes dos partidos da esquerda juraram fidelidade á Republica.

Despachos de Lille precisam, por sua vez, que se verificaram ligeiros encontros entre membros de partidos contrarios, em consequencia do que haviam sido effectuadas algumas prisões.

EMBAIXADA FRANCEZA

Commemorando a grande data de hoje, o sr. Louis Hermite abrirá os salões da Embaixada Franceza, afim de receber os francezes residentes nesta Capital e os membros da colonia syria-lybaneza, que alli lhe forem levar os seus cumprimentos.

REALIZOU-SE, HONTEM, A SESSÃO SOLEMNE NO "LYCE'E-FRANÇAISE", PRESIDIDA PELO EMBAIXADOR HERMITE

Realizou-se, hontem, no "Lycée-Française" a cerimonia com que foi commemorada a data nacional franceza, que transcorre hoje. Presidiu-a o embaixador da França, estando presentes representantes de altas autoridades brasileiras, membros proeminentes da colonia franceza e elementos de destaque na nossa sociedade e do Corpo Diplomatico.

A' entrada do embaixador da França e senhora Hermite, o Orfeão do "Lycée" executou a "Marselneza", ouvida de pé, por todos os presentes. Antes de dar inicio ao programma, o prof. Alfred Le Forestier, director do estabelecimento, agradeceu a presença das altas personalidades que compareciam Aquella festa, especialmente do embaixador Hermite, cuja solicitude para com o "Lycée" fôra sempre a mais dedicada e extensa.

Depois, foi executado o seguinte programma: "Le Carnaval", por alumnos do Curso primario; "Après la Bataille", de Victor Hugo, pelo alumno Dulio Zanfiresco; "El duo de los paraguas", pelas alumnas Dora Cardoso e Yolanda Rizzo; "Caixa das Bonecas", por alumnos do Curso Primario; "Domingo", poesia de Jorge de Lima, pela alumna Uranita Almeida; "Savez-vous comme on salue", por alumnos do Curso Infantil; "O Advogado", sketch, por alumnos do Curso Gymnasial; Canto Orpheonico, pelo orfeão do collegio; "O Jockey", cançoneta por Isaac Jalmovitch; "Taranteia", pelos alumnos do Curso Primario; "La laitiere et le por au lait", de La Fontaine, pelo alumno D. Zamfiresco; "Opereta Sc. XX", por alumnas do Curso Gymnasial; "Le guenon, le singe et la noix", pela alumna Marina Fernandes; "Variedades", pelas alumnas Uranita Almeida e Eunice Molieta; "Stances á Mr. du Perier", de Malhebe, pela alumna Leda de Vasconcellos; "O casamento de Marluce", sketch, por alumnos do Curso Gymnasial.

Porfim foi entoado em côro, por todos os alumnos do estabelecimento, o Hymno Nacional Brasileira, ouvido de pé pela numerosissimo assistencia.

Terminado o programma, iniciaram-se as danças, que se prolongaram animadas até ás 21 horas.

A Radio Tupi será um poderoso instrumento a serviço da unidade nacional

UMA VISITA DO GENERAL GÓES MONTEIRO A'S INSTALLAÇÕES DA PODEROSA EMISSORA

Innumeras são as pessoas que têm visitado a Radio Tupy, attrahidas pela grandiosidade de suas installações.

Hontem, lá estiveram o general Góes Monteiro e os srs. Paulo Cesar de Andrade e David Sanson, que se manifestaram magnificamente impressionados com tudo quanto viram e observaram.

O antigo ministro da Guerra teve, depois de sua visita á poderosa estação de broadcasting, as seguintes expressões:

— "A Radio Tupy, para attingir a sua finalidade, tem de ser um poderoso instrumento a serviço da unidade nacional. Volto enthusiasmado com a visita que fiz ás suas modernas e grandiosas installações. E estou confiante na sua acção, por saber que inspira aos directores dessa admiravel força de irradiação do pensamento não o mero proposito commercial mas um alto e generoso espirito patriotico, um firme e sincero empenho de trabalhar pelo Brasil."

O cliché acima é um aspecto dessa visita, colhido na sala de machinas da estação transmissora. Ahi se veem o general Góes Monteiro, os srs. David Sanson e Paulo Cesar de Andrade e Mr. Thomas, engenheiro inglez encarregado pela Companhia Marconi de presidir aos trabalhos de installação da Radio Tupy.

A DATA NACIONAL ARGENTINA

O presidente Agustin Justo envia agradecimentos ao presidente Getulio Vargas

Em resposta ao telegramma que o sr. Getulio Vargas enviou ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, por motivo da festa nacional do seu paiz, recebeu o chefe da nação brasileira o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 12 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Agradeço a Vossa Excellencia o cordial telegramma que por occasião do anniversario da Independencia nacional teve a bondade de dirigir-me, cujos termos exprimem a fraternidade existente entre o Brasil e a Argentina, da qual Vossa Excellencia é tão grande e sincero propulsor. Ao retribuir esses sentimentos em nome de todos os argentinos, do Governo e no meu proprio, formulo votos fervorosos pela prosperidade da grande Republica irmã e a ventura pessoal de seu illustre presidente. — Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina".

O EMBARQUE DO DELEGADO DO THESOURO EM LONDRES

Afim de assumir seu posto

Afim de assumir o cargo de delegado do Thesouro Nacional em Londres, segue no dia 17 do corrente para o Velho Mundo o sr. Oscar Bormann.

Esse alto funccionario do Thesouro será homenageado antes de partir, com um almoço no Palace Hotel, que lhe será offerecido por seus amigos, collegas e admiradores.

O DIRECTOR DE "ATLANTIDA" EM VIAGEM PARA O RIO

Pelo "Almanzora", que permanecerá durante quasi todo o dia de hoje em nosso porto, realiza uma viagem de recreio ás capitaes européas o sr. Constancio C. Vigil, nosso confrade da imprensa portenha, director geral do "Editorial Atlantida", de Buenos Aires, onde são editadas nove das mais interessantes revistas hispano-americanas.

E' o sr. Constancio C. Vigil um devotado amigo do nosso paiz.

Hospede desta cidade por muitas vezes, conta na sociedade e na imprensa carioca numerosos amigos. Ainda recentemente, por occasião da visita do presidente da Republica ao Prata, o director geral de "Atlantida" offereceu aos jornalistas brasileiros que se encontravam na capital argentina uma cordialissima recepção na séde de suas empresas.

O sr. Constancio C. Vigil é autor de numerosos livros, muitos destinados ás crianças, e entre os quaes se destaca "El Erial", obra de pensamento e belleza e que teve seu nome indicado por muitas associações culturaes do continente para o Premio Nobel da Paz.

Tem novo director o Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 1ª pag.)

impressões sobre os termos do decreto:

— "Vejo com satisfação que o decreto que nomeou o almirante Graça Aranha, deixou expresso que o governo procurará enquadrar o Lloyd como depparlamento do Estado, tomando responsabilidade dos compromissos assumidos. E' o ponto de vista que sempre sustentei que apparece em rigor com a nomeação do novo director."

E continuando:

— "A encampação das dividas do Lloyd pelo governo federal, foi uma das theses que apoiei irrestrictamente, na occasião em que o almirante Ricardino Prado apresentou anteprojecto sobre a materia".

Quanto á transmissão do cargo, o sr. Bellens Bezzi informou-nos que nada podia adeantar, por isso que não possuia communicação official sobre o decreto e, mesmo o almirante Graça Aranha nada lhe tinha exposto.

OS TERMOS DO DECRETO DE NOMEAÇÃO

Está assim redigido o decreto de nomeação do almirante Graça Aranha:

"O presidente da Republica,

considerando que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro está, por acto do governo provisorio, approvado pela Assembléa Constituinte, sob a direcção do governo federal, que, a partir de dezembro de 1930, lhe tem nomeado successivos directores;

considerando que data de maio de 1928 a ultima assembléa geral de accionistas;

considerando que interesses nacionaes ligados a essa empresa aconselham que o governo continue a intervir na sua administração até que ella se organize definitivamente;

resolve:

nomear director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, com as attribuições estatutarias conferidas á directoria em conjunto e a cada um dos directores, o vice-almirante Heraclito da Graça Aranha".

Com a mesma data, foi assignado, na pasta da Viação, decreto exonerando, a pedido, o sr. Guido de Bellens Bezzi da incumbencia de responder pelo expediente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

VI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MEDICA PAN-AMERICANA

Novas delegações de medicos desta capital

A commissão executiva do VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana que vae ser installado solemnemente hoje, recebeu communicação das seguintes novas delegações medicas desta capital:

Sociedade Brasileira de Orthopedia — professor dr. Barbosa Vianna e dr. José de Lima Batalha.

Syndicato Medico Brasileiro — professor dr. Renato Barbosa e drs. Roberto Pessoa e Pedro Paulo Paes de Carvalho.

Sociedade Brasileira de Biologia — professor dr. Costa Lima e drs Magarinos Torres e Emmanuel Dias.

Sociedade Brasileira de Dermathologia e Syphiliologia — professor dr. Eduardo Rabello e drs. Joaquim Motta e Costa Junior.

Sociedade de Gynecologia e Obstetricia — drs. Carvalho de Azevedo e Mauricio Muniz de Aragão.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal — professor dr. Henrique Roxo e drs. Adauto Botelho e Pernambuco Filho.

Sociedade Brasileira de Tuberculose — drs. Severino Rangel, Dantas de Carvalho, Macedo de Oliveira e Carvalho Cardoso.

Sociedade Medico-Cirurgica do Hospital S. João Baptista da Lagoa — drs. Mario Fonseca e Luiz Ezzia.

Reunião dos clinicos do Hospital Central do Exercito e Hospital Central do Exercito — drs. Emmanuel Marques Porto, Gabriel Duarte Ribeiro e Ernestino de Oliveira.

Sociedade Medica do oHspital São Francisco de Assis — drs. Salles Guerra, Raul Baptista, Paulo Brandão, professor dr. Barbosa Vianna, drs. Thompson Motta, Garcia Junior, Artidonio Pamplona, Luiz Capriglione, Moraes Grey e Eugenio Decourt.

Centro Internacional de Leprologia — professor dr. Eduardo Rabello, director; dr. H. C. de Souza Araujo, secretario e dr. Theophilo de Almeida superintendente do Sub-Centro do Hospital-Colonia de Curupaity.

ABATIMENTO DE 50 °|° NAS PASSAGENS DA CENTRAL

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a conceder passagens, com abatimento de 50 °|°, aos membros do Congresso Medico Pan-Americano, a reunir-se nesta capital e São Paulo, entre 13 e 19 do corrente, sendo os bilhetes de volta validos até o dia 22 deste mez.

ESPERADA HOJE A DELEGAÇÃO DE MEDICOS PAULISTAS

S. PAULO, 13 (A. M.) — Pelo segundo nocturno seguiu para o Rio a delegação de medicos paulistas que tomarão parte no Congresso Pan-Americano de Medicina. A delegação está composta dos seguintes medicos: Joaquim Travassos, Espirito Santo, Raul Gordinho, Lemos Monteiro, José de Toledo Piza, Moacyr Amorim, Borges Vieira, Humberto Pascoali, Nicolino Moreno, Arthur Costa Filho, José Medina, Sylla Mattos, José Gallutti e Vieira de Macedo.

Encerra-se hoje o Congresso Integralista

Não tendo sido obtido o Instituto Nacional de Musica, a reunião se realizará na séde da rua Sachet

Realizou-se hontem mais uma reunião ordinaria integralista, do Primeiro Congresso da Provincia de Guanabara.

Durante os trabalhos, utilizaram da palavra d. Maria Telles, que falou sober o papel da mulher no lar; o chefe da provincia, sr. Madeira de Freitas, que alludiu ao espirito da doutrina integralista, e, finalmente, o chefe nacional, sr. Plinio Salgado, que enthusiasmou o auditorio com uma longa prelecção sobre a synthese da Arte, como a encara o integralismo, synthese que — accrescentou — presido a aurora de uma época.

Após o encerramento da sessão, foi cantado, por todos os presentes, o Hymno Nacional. Depois teve logar a inauguração da Secretaria Nacional de Propaganda, na rua Sachet, fazendo-se ouvir sobre o acto o sr. Miguel Reale.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A sessão de encerramento do Congresso Integralista não se realizará mais no recinto do Instituto Nacional de Musica, porque esse estabelecimento de ensino é proprio federal, resolvendo o governo não mais permittir, alli, reuniões de caracter politico.

Desse modo, a reunião final do actual congresso se fará ás 21 horas de hoje, na séde da rua Sachet, falando o chefe nacional sobre o integralismo e sua significação.

Guerreiam-se catholicos e nazistas

MAIS UM PAROCHO CHAMADO A' CONTAS PELA JUVENTUDE HITLERISTA

COLONIA, 13 (Havas) — Multiplicam-se na Rhenania os incidentes entre padres catholicos e a juventude hitlerista.

Depois do parocho de Bickungen, é o abbade Roth, parocho de Dattenfeld, que a juventude nazista chama agora a contas, accusando-o de ter criticado a educação dada aos novos, pelas organizações hitleristas. Os membros da juventude e de outras organizações do partido, entregaram-se a grande manifestação de protesto nas proximidades da igreja de Dattenfeld.

APPREHENDIDO UM JORNAL CATHOLICO

BERLIM, (Havas) — Communicam de Munich que a policia apprehendeu a "Semana Religiosa", orgão do arcebispo daquella cidade.

MAIS VALE PREVENIR

A suppressão dos habitos sedentarios, a vida ao ar livre e a pratica de exercicios physicos são valiosos auxiliares na prevenção da obesidade. — IPES.

Para que o Exercito se abasteça a si mesmo

O GENERAL CASTRO JUNIOR VAE INSPECCIONAR A FABRICA DE CANOS E SABRES

Neste ultimo quinquennio as administrações da Guerra vêm cuidando, carinhosamente, do nosso apparelhamento industrial bellico.

Salvo as fabricas de polvoras e a Fabrica de Cartuchos do Realengo e o pouco que produzia o Arsenal de Guerra, nada mais tinhamos.

O problema outrora tão agitado da nossa emancipação da industria bellica militar estrangeira, o que a Argentina tambem procura solucionar, montando varias fabricas, vem, ultimamente, sendo objecto de toda a attenção dos nossos technicos militares.

Algumas fabricas já foram installadas e outras estão sendo montadas ou em construcção seus edificios. Por outro lado o apparelhamento do Arsenal de Guerra foi sensivelmente melhorado e imprimida nova orientação technica a sua direcção, já é deveras apreciavel a sua producção.

O general Castro Junior, Director do Material Bellico, é actualmente o animador de todo esse trabalho que se vem desenvolvendo sem alarde e dentro do programma delineado.

Technico de reconhecida competencia e cercado por um corpo de auxiliares que estão a par de todos os progressos da industria bellica, alguns tendo estagiado em grandes centros fabris do estrangeiro, vem acompanhando com interesse as installações e construcções dos edificios dessas fabricas que virão alliviar os orçamentos da Guerra, pela não importação de avultada quantidade de material de guerra.

E' assim que se achando actualmente em construcção em Itajubá um desses estabelecimentos, a Fabrica de Canos e Sabres, o general Castro Junior deverá, no proximo domingo, inspeccionar as obras que já se acham bastante adeantadas.

O director do Material Bellico se fará acompanhar por um grupo de officiaes, seus collaboradores, aos quaes estão affeitos serviços que se relacionam com aquella construcção.

O "CRUZEIRO NO AR"

SERA' IRRADIADO, HOJE, A'S 14 HORAS, O QUARTO DE HORA DA PRESTIGIOSA REVISTA O CRUZEIRO, SOB A DIRECÇÃO DO POETA DARCY TEIXEIRA MONTEIRO

Pelo microphone da P. R. H. 8, Radio Ipanema, será irradiado hoje o quarto de hora literario do O Cruzeiro — "O Cruzeiro no ar".

Occupará o microphone, das 14.00 ás 14.15, o poeta Darcy Teixeira Monteiro, que lerá trabalhos literarios, publicados pela prestigiosa revista carioca, com cortinas de acompanhamento de Schubert, Wagner, Grieg, Strauss e Mendhelsson.

Do "Cruzeiro do ar" constará a leitura de impressão sobre a personalidade de Mlle. Abtibol, a pythoniza que faz, no numero desta semana do O Cruzeiro, sensacionaes revelações sobre o futuro do Brasil e seus homens publicos.

A MISSÃO GAILLET BILLOTTEAU

O sr. Gaillet Billotteau recebeu do senador Charles Dumont, presidente da Commissão de Emprestimos Ouro, em França, o seguinte telegramma:

"QN 133 — LC Paris 81 12 1710 5A — LC: Gaillet Billotteau, Hotel Gloria, Rio — Pedirei á Commissão de Emprestimos Ouro, na sua proxima reunião de 25 de julho, que reclame a parte que lhe cabe das injurias motivadas pela designação de sua alta personalidade pelo governo francez, afim de que o conjunto dos obrigacionistas da Companhia São Paulo tenha, segundo o pedido da Commissão dos Emprestimos Ouro, na sua pessoa, um perito para a verificação de todos os creditos e um defensor ao mesmo tempo autorizado e imparcial. — (a.) Presidente Commissão Emprestimos Ouro".

CHEGAM HOJE DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — Pelo segundo nocturno seguiram, hoje, para o Rio, os seguintes passageiros: Julio Fosquini, Alfredo Broto e senhora, Oscar Faria e senhora, Luiz Cavenati e familia, René Mendes de Oliveira, Raphael S. Sobrinho, Hamleto Scamato, sra. Edith Capote Valente, Germon de Miranda e familia, Emilio Tedeschi, Lauro Malheiros e senhora, Araujo Jorge, Fernando de Almeida Prado, srs. Carlos Teixeira, José Rodrigues Seth, Joaquim Moura Andrade; srta. Laura Reis Simões Lopes e Vera Alves dos Reis; tenente Mauro Silva e senhora e Antonio de Diro.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram mais os seguintes passageiros: Sampaio Vidal, Baptista Lusardo, Barros Cassal, Lauro Gomes, Octavio Gonzaga e senhora, Euvaldo Villaboim, Delphim Martins, Octavio da Rocha Miranda e senhora, Gustavo Stossel e senhora, Carlos Wright, Rocha Miranda, João Fragozo, Herminio Macrat e Eduardo Fonseca.

COLUMNA DO CENTRO

Um manifesto fracasso

Francisco de LAURA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os intellectuaes brasileiros que, por convicção ou simples attitude mental, andavam por ahi a vangloriar-se de idéas communistas, devem estar agora cabisbaixos e desencantados com o fracasso do sr. Luiz Carlos Prestes, cujo recente manifesto é, realmente, um triste attestado de incapacidade.

A critica a esse documento não póde, é certo, rastejar pela grammatica, posto que esta seja em todos os casos exigivel. Em qualquer estylo, com bôas ou más letras, é possivel a um conductor de homens expôr idéas e sensibilizar massas. Entretanto, sem pensamentos claros e fortes, expostos através de forma adequada, é absolutamente impraticavel a movimentação extensiva de agrupamentos humanos.

Através dos mais diversos temperamentos, ás vezes exoticos e macabros, falando linguas primitivas ou cultas, em estylo apurado e até no linguajar do povo, é certo que todos os conductores de homens, sem excepção de um só, infundiram ás suas palavras um cunho profundo de eloquencia, esse alento humano e convincente que é a expressão total do pensamento. Em quaesquer circumstancias, elles falaram de modo a ser entendidos por sabios e ignorantes, gente de condições differentes, de raças diversas, de latitudes distantes, de costumes e logares oppostos. Jámais se viu na historia um condottieri que não tivesse tirado effeito das palavras e dos symbolos. E' que, se de outra maneira falassem, por mais que dissessem, suas palavras não repercutiriam.

Hoje, como hontem, as resistencias só se abatem, como as muralhas de Jerichó, ao som das trombetas.

Malsine-se como se queira da eloquencia; é incontestavel que só nella, nessa arma subtil e penetrante, está o dynamo das multidões.

Disso aliás estiveram sempre convencidos, por intuição ou por cultura, quantos já se propuzeram a effectivamente conduzir povos. Quando a politica era apenas uma pré-sciencia, já então se adivinhava que sem clarinadas não se pôde reunir e impulsionar multidões. Moysés, por exemplo, chamado a retirar os Hebreus do Egypto, chegou a duvidar da vocação divina só porque era gago. E razão tinha elle em desconfiar de si, pois que para cumprir o seu destino, teve Deus de soltar-lhe a lingua pêrra e difficil. Demosthenes, igualmente, se não tivesse rectificado a elocução nas praias desertas, debalde falaria a gregos.

O curso da historia coincide effectivamente com homens que falaram ou escreveram em linguagem altiloquente. São os oradores e escriptores que na Grecia e em Roma conduzem o povo. Julio Cesar, um genio politico e militar como talvez não tenha havido outro, se não tivesse escripto "De Bello Gallico" e pronunciado no Senado Romano falas immortaes, talvez fizesse outras coisas, nunca, porém, fundaria o Grande Imperio. A Revolução Franceza foi preparada, desfechada e conduzida á victoria pelas vozes de Mirabeau, Danton e outros, que taes. As lutas de rua, que se lhes seguiram, foram simples écos dos seus discursos. Se Napoleão reuniu exercitos e venceu o mundo, antes de cada lance da sua agitada carreira viu-se forçado a falar com resonancia e repercussão. Mussolini fez toda a trajectoria trombeteando aos companheiros e, quando ascendeu ao poder, resuscitou, no Senado, os grandes dias de Cicero. Hitler — o Fuehrer — é orador popular.

A Russia tambem prova que a eloquencia é condição sine qua non de triumpho sobre as multidões: Marx, Dostoiewsky, Maximo Gorki, Tolstoi e Lenin foram os agitadores das vagas humanas que vieram a alluir o imperio dos tzares. A revolução russa, desde as mais longinquas origens, foi conduzida, através do sentimento ou da razão, por homens persuasivos.

Tudo feito, veiu então um taciturno, bruto e frio, Stalin, para ser o conductor do enterro communista, já bem perto do cemiterio da historia, para onde o levam, na Russia, a toda velocidade...

Ainda agora ahi está o Gandhi attraindo, para a orla do Oceano, com os seus discursos e attitudes de propheta, a India inteira.

Não é, portanto, com um documento primario, anodyno, chilro, exhausto e entorpecente, onde não ha lampejos e cujas raras molas propulsoras impellem contra o destino, que o senhor Luiz Carlos Prestes ha de atrapalhar o crescente progresso do Christianismo Social no Brasil. Ao contrario, penso que veiu a ser collaborador involuntario da nossa causa.

Já de outra vez, em 1930, o seu daltonismo mental evitou, mercê de Deus, que viesse de charola ao poder, e desencadeasse, por usurpação, contrariando o movimento politico-revolucionario, as

(Continúa na 4ª pagina.)

Taxas telephonicas

O GOVERNO FRANCEZ REDUZIU-AS NAS COMMUNICAÇÕES PARA O BRASIL E OUTROS PAIZES SUL-AMERICANOS E DO LEVANTE

PARIS, 13 (Havas) — O sr. Georges Mandel, ministro dos correios e telegraphos, resolveu reduzir a taxa das communicações telephonicas entre a França e o Brasil, bem como entre a França e varios paizes da America do Sul e do Levante.

A reducção varia de 26 a 33 °|°.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Oswaldo S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-1840. — Redacção: — 22-7192 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1762. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1617 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

LEGITIMA DEFESA

O governo, como hontem annunciamos, assignou um decreto fechando a séde nesta capital e os nucleos estaduaes da Alliança Nacional Libertadora, que assim se chama no Brasil o Partido Communista.

Fel-o com fundamento na Lei de Segurança Nacional, votada precisamente para armar as autoridades de poder legal contra todos os inimigos do regimen.

A opinião publica vinha clamando longamente por uma medida energica e definitiva, que puzesse cobro ás actividades revolucionarias, a que se achavam entregues os chefes alliancistas.

Os manifestos publicados ultimamente com a assignatura e responsabilidade do sr. Luiz Carlos Prestes, supremo dirigente do communismo na America do Sul, os incitamentos dirigidos ás massas das cidades e dos campos, o trabalho de corrupção das forças armadas feito por intermedio de pamphletos e boletins, a linguagem desabusada e insultuosa dos jornaes extremistas, não podiam deixar duvida de que a Alliança Nacional Libertadora não era mais do que um disfarce do bolchevismo russo, organizado de accordo com as instrucções machiavelicas expedidas para esse fim pela Terceira Internacional.

Tendo apparecido como uma colligação de partidos esquerdistas para lutar em favor das reivindicações das massas, mas dentro dos methodos constitucionaes, a Alliança Nacional Libertadora não occultou que revelasse os seus verdadeiros objectivos e a natureza extremista das suas doutrinas.

Os seus soldados não tiveram bastante controle sobre si mesmos, para manter durante mais tempo as apparencias ordenadas de Moscou. Logo puzeram do manifesto as intenções subversivas da aggremiação, que desde o inicio, congregara sob a sua bandeira todos quantos anteriormente pertenciam ao Partido Communista.

E' obvio que a tolerancia governamental não poderia ir tão longe que permittisse a propaganda escancarada de doutrinas, que, além de negar os principios politicos vigentes no Brasil, consagram a destruição das noções superiores de patria, religião e familia, ou sejam os solidos alicerces da sociedade brasileira.

Já temos explicado, frequentes vezes, que o conceito da liberal-democracia teve que soffrer, em virtude das grandes perturbações sociaes e politicas, occorridas depois da guerra, uma especie de revisão que o afasta bastante dos padrões classicos de Gladstone ou de Jefferson.

Cruzar os braços deante da offensiva dos grupos extremistas, allegando a neutralidade essencial á pratica do liberalismo, seria hoje de certo modo comprometter-se com a desordem e admittir que o systema politico que nos rege traz dentro de si mesmo o germen do seu desapparecimento.

A lição que nos deram os paizes mais adeantados e cultos do mundo, onde a liberdade e o individualismo puderam manter-se neste decennio de tempestades, demonstra que não são incompativeis os principios liberaes com a defesa energica e efficiente do regimen.

A Inglaterra e os Estados Unidos, como a França e a Suissa, possuem uma legislação compressiva da propaganda revolucionaria e punem rigorosamente a pregação dos credos anti-nacionaes.

Parece que ninguem ousará contestar á liberal-democracia esse direito de legitima defesa.

O communismo é profundamente contrario á indole moral do povo brasileiro, repugna á sua consciencia civica, pela negação de todas as virtudes tradicionaes da nacionalidade.

A patria, a religião e a familia têm sido, em todos os tempos, as forças basilares do nosso desenvolvimento social e politico e a liberdade, hontem como hoje, é a directriz indefectivel dos nossos ideaes collectivos.

Fechando a Alliança Nacional Libertadora, prohibindo os dislates da sua propaganda revolucionaria, o governo recebe os applausos unanimes do paiz e cumpre o dever primordial das suas funcções.

O seu acto é tanto mais meritorio, quanto é certo que a Alliança Nacional Libertadora era dirigida do exterior por elementos manejados pelo imperialismo moscovita.

Agentes estrangeiros, a soldo da Terceira Internacional, traçaram os planos desse partido, elaboraram as instrucções para a sua execução, forneceram os meios materiaes para a propagação do seu programma, intervindo assim abusivamente em assumptos peculiares á actividade do povo brasileiro.

O nosso sentimento de soberania e independencia repelle semelhante usurpação e reivindica exclusivamente para os nacionaes o exercicio dos direitos politicos com que pretenderam acobertar-se os agentes de Moscou.

PROVIDENCIA INDISPENSAVEL

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, enviou ao ministro da Justiça um officio, pedindo-lhe que interviesse junto ao titular da Educação, no sentido de evitar que o Instituto Nacional de Musica seja cedido á Acção Integralista, afim de que, nesse proprio official, se realize um "meeting" desse partido extremista.

A medida solicitada destina-se a impedir que uma organização politica contraria ás instituições brasileiras e cujas actividades tem por escopo a destruição do governo liberal-democratico, faça a propaganda da sua doutrina num edificio publico.

No momento em que as autoridades decidem supprimir a Alliança Nacional Libertadora, baseando-se nos dispositivos da lei de segurança, que vedam a propaganda de idéas subversivas, não seria logico que um partido da extrema direita, igualmente inspirado em ideologias que negam o fundamento das nossas instituições, obtenha favores da administração e se sirva de facilidades por essa fornecidas, para fazer a propaganda do seu programma.

O governo está em face de um inimigo, que se esforça para derribal-o, attrahindo a juventude ao seu gremio, para convencel-a de principios profundamente inconciliaveis com o espirito liberal da nação.

A imparcialidade que deve marcar os actos do poder publico exige que o governo proceda com o mesmo rigor em relação ao fascismo, que não passa, entre nós, de uma simples attitude de imitação dos regimens autoritarios, creados na Europa por força dos acontecimentos, e que não podem encontrar no Brasil clima propicio á sua adaptação.

A opinião não aceitaria de bom grado essa distincção entre os extremismos, desde que todos sejam da direita ou sejam da esquerda, nasceram com propositos de perturbação da tranquillidade do paiz, para fazer triumphar ideaes exoticos e infensos aos sentimentos de liberdade do povo brasileiro.

Segundo hontem se annunciou, o ministro da Guerra teria resolvido, consoante ainda os dispositivos da lei de segurança, dissolver as milicias fascistas, organizadas em algumas cidades do Brasil, para sustentar pela força o apostolado doutrinario do integralismo.

A permanencia dessas milicias representaria, da parte do governo, a falta de cumprimento de um texto legal, a que está obrigado.

Se os partidos pudessem livremente formar organizações para militares, as forças constitucionaes encarregadas de manter a ordem publica e garantir a supremacia da lei, poderiam encontrar, em dado momento, uma resistencia perigosa e até fatal á segurança do Estado.

Todos aquelles que tiverem ideaes politicos e desejarem cooperar no aperfeiçoamento gradual da vida publica no Brasil, devem, antes de tudo, conformar-se com as regras estabelecidas pela liberal-democracia para a disputa do poder.

Fóra das urnas, qualquer outro processo preconizado para chegar ao governo é subversivo e, como tal, encontra-se sob a censura repressiva das autoridades.

Pouco importa que o integralismo se apresente como defensor das idéas fundamentaes da sociedade christã. O nosso regimen tambem as defende e ampara, pois que a Constituição está collocada no seu portico sob o patrocinio da Divindade e assegura os principios fundamentaes da familia e da religião.

O governo terá que ver nesse partido apenas a organização de fins revolucionarios, que se propõe destruir o Estado republicano, para instaurar no Brasil um regimen de tyrannia incomportavel com as tradições do paiz.

Assim, merece todo apoio a iniciativa do capitão Filinto Muller, que está ze'ando pela coherencia dos actos do governo, que ficaria realmente mal collocado deante da opinião, se fechasse a Alliança Nacional Libertadora, porque attenta contra a segurança do regimen, e permittisse que, num edificio de propriedade do Estado, outro partido extremista fizesse a prégação tranquilla da sua doutrina revolucionaria.

Será de 50 o|o a quota retida na presente safra de café

A IMPORTANTE RESOLUÇÃODO CONGRESSO DE ESTADOS CAFÉEIROS — UM DIA GRANDEMENTE MOVIMENTADO — PROSEGUIRÃO OS TRABALHOS NA SEGUNDA-FEIRA

"AS DECISÕES FORAM TOMADAS POR UNANIMIDADE, O QUE DISPENSA QUALQUER COMMENTARIO" — DECLAROU A "O JORNAL" O MINISTRO DA FAZENDA

O dia de hontem foi de grande importancia para o convenio dos Estados cafeeiros. Os delegados estiveram novamente reunidos numa das salas do Departamento Nacional do Café, sob a presidencia do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e com a presença do sr. Armando Vidal e demais directores do D. N. C.

A sessão não foi a ultima do congresso, como alguns esperavam. Ainda não puderam ser resolvidos todos os problemas que motivaram a convocação de representantes das varias classes e Estados interessados na politica do café. Os trabalhos do congresso deverão, por isso, proseguir amanhã e, possivelmente, no dia seguinte.

Até o presente, os debates se têm caracterizado pelo alto espirito de cooperação e pelo accordo de vistas em torno das questões fundamentaes da parte de todos os congressistas, embora os apartem interesses de certo modo diversos. A impressão de todos, inclusive do titular da pasta das Finanças e do presidente do Departamento, é a mais optimista possivel.

DUAS REUNIÕES

Como nos dias anteriores, os delegados ao convenio cafeeiro iniciaram os seus entendimentos pela manhã. Até ao meio dia, hora em que se retiraram para o almoço, voltando ás 14 horas, estiveram em conversação os delegados da lavoura e do commercio, assentando os pontos de vista que deveriam sustentar á tarde na reunião conjuncta de todos os seus collegas. Foi uma manhã de grande actividade, mas os entendimentos se processaram a portas fechadas, não sendo permittido á reportagem assistir aos debates.

A reunião da tarde teve inicio ás 16.30 horas, momento em que chegou ao Departamento o Ministro Arthur de Souza Costa. Os demais membros, na sua maioria, nem como os directores do D. N. C., já se encontravam á sua espera, para a abertura da sessão. Os trabalhos foram encerrados ás 19 horas. Pouco depois, era fornecida á reportagem a nota official que mais abaixo transcrevemos, dando conta do que ficara resolvido na reunião.

O MINISTRO E A REPORTAGEM

Poucos foram os participantes da reunião que sairam pela sala de espera, onde se encontravam os representantes da imprensa carioca e dos estados. Um dos primeiros a deixar a sala foi o ministro Souza Costa. A reportagem rodeou-o. O titular da Fazenda, depois de cumprimentar-nos amavelmente, excusou-se de prestar qualquer esclarecimento adeantando-nos que a nota official estava em preparo para nos ser entregue. Mas, instado, declarou:

— Ficou decidida a questão do regulamento de embarques. Reinou o maior espirito de cooperação que se poderia esperar em congresso tão numeroso. As decisões foram tomadas por unanimidade, o que dispensa da minha parte qualquer commentario sobre o intuito que anima todos os congressistas.

DIVERGENCIAS DE DETALHE

O sr. Teixeira Leite, representante do Estado de Pernambuco, tambem foi amavel com a reportagem. Quando elle se retirou, ainda não havia chegado ao nosso conhecimento o resultado dos entendimentos da reunião. Mas o delegado pernambucano adeantara-nos:

— Tratamos da fixação de quotas de embarques no interior. Não houve divergencias fundamentaes. Todos os congressistas estavam de accordo quanto aos problemas basicos em discussão. Os unicos choques de opinião verificaram-se entre os delegados da lavoura e do commercio. Assim mesmo, restrictos a questões de detalhe. Em substancia, reinou pleno accordo de vistas e um ambiente de cooperação por parte de todos os nossos collegas.

OUVIDA A LAVOURA

O sr. Hildebrando da Silva, representante da lavoura do Espirito Santo, resumiu em tres periodos as suas impressões da reunião.

— Tudo correu optimamente. Retiro-me mais satisfeito do que hontem. Foram attendidos os reclamos da lavoura.

LIGEIRA PALESTRA COM O SR. ARMANDO VIDAL

O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal, foi dos ultimos a retirar-se. Eram quasi 20 horas, quando deixou o seu gabinete, onde estivera dando as ultimas ordens sobre o andamento dos trabalhos de amanhã. Ia muito apressado ao passar pelos reporters.

— A nota official dirá tudo em detalhe — declarou, de inicio. Fora della não ha novidade. Reinou a melhor comprehensão possivel nos debates.

E, a uma pergunta, terminou:

— Continuaremos os trabalhos na segunda-feira, á mesma hora, e, possivelmente, na terça tambem. Trataremos, então, de maiores detalhes sobre a politica cafeeira. Porém, o mais importante já está decidido.

A NOTA OFFICIAL

E' do seguinte teor o communicado official, distribuido pelo D. N. C.:

"Na sessão do Convenio Cafeeiro, realizada hoje, foram examinadas as suggestões apresentadas pelos representantes da lavoura e do commercio, ao Regulamento de Embarques da corrente safra, e approvadas unanimemente as seguintes conclusões:

1º) — Os embarques de café no interior devem ser feitos á razão de 50 o|o da séries directas e 50 o|o de séries retidas do principio ao fim da safra, com liberação das séries retidas na ordem chronologica.

2º) — As entradas em Santos serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 60 o|o do total em cafés da safra velha e 40 o|o do total em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a porcentagem de cafés preferenciaes.

3º) — O D. N. C. regulará as entradas de café tendo em vista que os stocks se mantenham dentro das seguintes cifras: 2.200.000 saccas para o porto de Santos; 700.000 saccas para os portos do Rio e Nictheroy; 60.000 saccas para o porto de Angra dos Reis; 300.000 saccas para o porto de Victoria; 110.000 saccas para o porto de Paranaguá; 60.000 saccas para o porto da Bahia e 50.000 saccas para o porto de Recife.

4º) — As entradas serão augmentadas no correr do mez, sempre que saidas mais elevadas o permittam para recomposição dos stocks acima fixados ou quando os preços se elevem, de modo a prejudicar a situação da producção nacional em face da concurrencia dos cafés de outras procedencias, caso em que o limite dos stocks poderá ser excedido. — Rio de Janeiro, 13 de julho de 1935."

NOVO CONVENIO EM 1937

Os congressistas decidiram tambem que será convocado novo convenio dos Estados cafeeiros, a realizar-se em abril de 1937.

O joio do trigo

Eugenio GUDIN

Em seu discurso de resposta ao ministro da Fazenda, o illustre parlamentar e grande tribuno sr. João Neves declarou-se partidario de uma revisão geral das operações de credito feitas pelo Brasil no exterior.

Esse justo conceito de s. excia. poderia ser objectivamente traduzido na creação de uma commissão especial cujo titulo poderia ser o de "Commissão de Saneamento Financeiro". Tal deveria ter sido, a meu ver, a funcção precipua da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos creada pelo Governo Provisorio e é deveras para lamentar que essa commissão, de que aliás fiz parte, tivesse tão completamente falhado a esse objectivo.

Infelizmente falhou e falhou inteiramente, muito menos por culpa de seus membros do que por anarchia ou ausencia de direcção.

Nunca me esquecerei das muitas dezenas de horas de trabalho que dediquei ao estudo do emprestimo realizado pelo Estado do Ceará nos Estados Unidos em 1912. Tive de estudar cerca de 1.200 documentos afim de apurar, com a maior imparcialidade e espirito de justiça, as quantias que de facto havia recebido o Estado do Ceará e aquellas que lá nunca chegaram. Essa operação de credito era justamente apontada como uma das mais irregulares, dentre as realizadas pelos Estados brasileiros no estrangeiro. Acossado pela necessidade de completar o serviço de aguas e esgotos, o governo cearense, sem o auxilio, antes com a opposição do governo federal, só encontrou banqueiros de 4ª classe para effectuar a operação.

Apurados, sem qualquer "parti-pris", todos os aspectos da questão, verificou-se que a responsabilidade de 2.000.000 de dollares assignada pelo Estado do Ceará, deveria ficar reduzida a menos de 1.000.000. Faltosos eram, aliás, tanto os banqueiros como o governo do Ceará.

Approvadas, depois de longos debates, as conclusões do meu parecer, deveriam os peritos da commissão preparar a contabilidade do emprestimo na base desse novo capital e das remessas realmente feitas pelo Estado do Ceará a titulo de juros e amortização do emprestimo, afim de que fosse afinal apurado o saldo devedor definitivo.

Essas conclusões não importavam em "repudiar" coisa alguma; não eram eivadas de qualquer espirito aggressivo contra o capital estrangeiro e procuravam salvaguardar o credito e a honradez do governo do Estado do Ceará, que não se póde prestar a manobras tendentes a renegar dividas de quantias e beneficios que de facto recebeu.

Procurei assim separar o joio do trigo: consegui sanear uma operação de credito mal feita e eivada de irregularidades por ambas as partes.

Foi, porém, inutil todo o meu esforço. Cairam os papeis na secretaria da Commissão e no Ministerio da Fazenda, onde ainda dormem o somno da indifferença e do descaso. Ficou tudo por isso mesmo.

Lembro-me, depois disso, de ouvir de collegas da commissão, a quem haviam sido distribuidos outros trabalhos para relatar, as suas expressões de desanimo ao comparar a magnitude da tarefa com a triste perspectiva dos resultados praticos.

E assim, no meio de discursos, de elogios e de congratulações, foi-se uma vez a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, á qual entretanto, fôra confiada a importantissima tarefa de sanear e pôr em ordem a lista das operações de credito feitas pelo Brasil no exterior.

Desilludido dos resultados do meu esforço e do meu patriotismo, consolei-me relendo o velho conceito de Joaquim Nabuco sobre a aptidão dos revolucionarios para governar... Entretanto, como teria sido proveitosa para o Brasil a revisão, criteriosamente procedida, de todas as operações de credito externo, sobre cuja lisura pairassem duvidas ou accusações dignas de serem apreciadas.

Na ausencia de quaesquer estudos e conclusões dignas de fé escribas e demagogos do Communismo, do Integralismo e até do Asneirismo, acham-se com direito de dizer impunemente as maiores barbaridades. Ora é o Brasil apontado como colonia de banqueiros, ou como campo das ladroeiras do imperialismo internacional, ora são brasileiros accusados de se haverem mancommunado com os estrangeiros para sacrificar o seu paiz.

E o dilemma é entretanto inevitavel. Ou a operação de credito está eivada de fraude por parte dos prestamistas e então nos cabe o direito de repudiar uma divida inexistente, ou a operação foi legitima e lisa, e os seus accusadores é que estão prejudicando o credito, o nome e a honradez dos governos do seu proprio paiz.

No meio dessa confusão e das diatribes desconchavadas contra o capital estrangeiro, o unico prejudicado é o Brasil.

Porque, capital estrangeiro honestamente encaminhado para o nosso paiz é, como muito bem disse na Camara, ha poucos dias, o illustre sr. ministro da Fazenda, condição essencial de nosso progresso e até da manutenção do nosso standard de vida, porque o sentido economico e real de capital estrangeiro é o fornecimento ao Brasil do equipamento necessario ao seu progresso material, das locomotivas e dos trilhos para suas estrada de ferro, do dynamo para força electrica, das machinas e do apparelhamento para sua industria.

Os recentes debates, na Camara dos Deputados entre o ministro da Fazenda e o leader das opposições debate que se conservou felizmente á altura moral e intellectual de seus autores, trazem-nos a esperança de que Governo e Opposição comprehendem afinal a importancia do problema do capital estrangeiro para o nosso paiz e o dever imperioso de procurarmos restabelecer nosso credito no exterior para realizar as operações legitimas, lisas e necessarias ao nosso progresso.

EXPEDIENTE DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A secretaria da Camara de Reajustamento Economico expediu hontem 24 registrados para diversos pontos do paiz.

O numero de processos protocollados elevou-se a 15.239.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decreto:

Na pasta da Viação

Promovendo na agencia postal telegraphica de Santos: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Eduardo de Oliveira; a auxiliar da 2ª classe, os de segunda Olinda Olympia dos Santos, Nair de Souza Aguiar, Isyise Garcia, Deoscorides de Carvalho Souza, Waldemar Lobo Vianna e Maria do Carmo Pinto Novaes e removendo por conveniencia de serviço, para auxiliar de segundo, de Santos, os de terceira da Directoria Regional de S. Paulo, Zenith Costa, Neuza Gentil, Maria Georgina Sanches Trigo, José de Paula Moraes e Stephans Sodrés de Oliveira; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe da referida agencia de Santos, o carteiro de 2ª classe, João de Freitas, a auxiliar de 3ª classe interino Apparicio dos Santos Sampaio, o mensageiro Emilio Ferraz, o praticante prorata Dagmar Magdalena Christol, o servente de 1ª classe Oswaldo de Queiroz, o auxiliar de terceira interino João Waldemar Carneiro, o mensageiro Salvador Maximino, o auxiliar interino Emilio Salgado e o carteiro da agencia de Campinas, Luiz Alves Baptista.

Promovendo na Directoria dos Correio e Telegrapho de Alagôas, o carteiro de 1ª classe o de segunda Francisco Joaquim dos Santos; e nomeando João de Souza Pessoa para carteiro de 2ª classe.

Promovendo, a auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio, o auxiliar de 3ª classe Walter João Bretz Junior.

Exonerando, a pedido, o 2º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Clemente Ruiz Teixeira de Freitas, de director regional dos Correios e Telegraphos de Campanha, e nomeando para as mesmas funcções o 1º official da Directoria Regional do Districto Federal Alberto Othelo Correia de Sá e Benevides, em commissão.

Promovendo na Directoria Regional de Santa Catharina a auxiliar de 1ª classe, de segundo Carmen Maia de Oliveira; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira João da Motta de Freitas Noronha Sobrinho; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe o mensageiro Esaú Gevaerd.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: a inspector technico de 2ª classe, o de terceira Heitor de Andrade Lima; a inspector de linhas de 3ª classe, os mestres de linha Argentino Pizão, Luiz Paulino de Sá, Manoel Pedro da Cunha; mestres de linha, os guardafios de 2ª classe, Boaventura Dornelles Sobrinho, Luiz Martins Canabrava, Manoel de Sá Ferreira Mello e os diaristas Lino Vieira de Carvalho, João Baptista Cunha e Cruz Jorge Sebastião Esteves de Araujo e Hermano Bezerra Cavalcanti; e nomeando guarda fios de 2ª classe o diarista Genesio Porto.

Removendo, por conveniencia do serviço, a ajudante da agencia de Fordlandia, no Pará, Francisca de Souza Lima para igual cargo na agencia postal telegraphica de Xapury, no Acre.

Nomeando o engenheiro chefe de secção, em disponibilidade, da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Uhlluvio de Cerqueira Rodrigues, para chefe de secção da mesma Commissão; José Nogueira Lima, em virtude de classificação em concurso, interinamente, desenhista de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação: José Passos Bouças, para fiel de 2ª classe do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: Gentil Fraga interinamente, auxiliar de 2ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia: Zulelka dos Santos Bueno, agente postal de Ityrapuan, em S. Paulo; e Guilhermina Cação, para agente postal de Salgado, no mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, Celso Barreto Durão de fiel de segunda classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: Olympia Duarte Lage, de agente postal de Itaunhina, em Minas Geraes; e Enedina Adelia Benevides de agente postal de Joazeiro na Parahyba do Norte.

Concedendo aposentadoria a Avelino Garcia, agente do correio de Santa Rita de Sapucahy, Minas Geraes; Mathias Passos Duarte, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Francisco de Paula Queiroz, carteiro da agencia postal-telegraphica da cidade do Rio Grande.

PROPUGNANDO POR UMA REFORMA DOS SERVIÇOS FAZENDARIOS

Foi apresentado ao ministro da Fazenda um plano nesse sentido

Por não offerecer suggestão digna de apreço, o director geral da Fazenda mandou archivar um projecto de reforma dos serviços fazendarios, submettido á sua consideração.

Esse documento fere de frente a organização dos serviços de Fazenda, visando especialmente a fiscalização das rendas publicas, bem como sua arrecadação. Propugna: a) pela creação de uma superintendencia de fiscalização das rendas federaes; b) extincção dos cargos de inspectores e agentes fiscaes; c) preenchimento dos novos cargos mediante concurso.

DOIS PROVEITOS NUM SACCO

Para o crescimento e os bons dentes das crianças, são particularmente indicados: leite, manteiga, queijo, ovos, verduras e frutas. — IPES.

Boletim Internacional

Com a recente viagem do senhor Eduardo Benes, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia á capital russa, afim de tratar de assumptos referentes ao plano de collaboração dos soviets com a Pequena Entente, veiu trazer novamente á discussão na imprensa européa a velha questão do pan-slavismo.

Aliás, os jornaes italianos, que se occupam principalmente do assumpto, não esperaram a opportunidade da presença do sr. Benes para despertar a opinião publica em torno da possibilidade de uma revivescencia da propaganda pan-slavista, e do perigo que constituiria para toda a latinidade a formação de um blóco de 200 milhões de slavos procurando dominar o Adriatico e abrir caminho para o Mar Egeu.

Tomando o thema suscitado pelos articulistas peninsulares, a imprensa hungara mostra a tragedia que seria para o seu paiz se a Tchecoslovaquia viesse a ser definitivamente subjugada pela União Sovietica, collocando Budapest apenas a 50 kilometros das concentrações aereas do Exercito Vermelho.

No emtanto os observadores mais attentos da vida tchecoslovaca asseguram que os dirigentes desse paiz não têem nenhuma intenção de reavivar os ideaes pan-slavistas.

Parece ter passado inteiramente o bello tempo do romantismo slavo, tendo sido o proprio presidente Masaryk e os seus discipulos que procuraram dar á politica tcheque uma orientação realista fóra de todo sonho sentimental.

Ao viajar para a Russia o sr. Benes levava como directriz das negociações que ia entabolar, esse senso de realidade incapaz de desviar o paiz dos caminhos que elle tem traçado naturalmente desde que reconquistou a sua soberania.

A Russia só interessa á Tchecoslovaquia na proporção em que os seus dirigentes quizerem contribuir para a organização e a manutenção da paz, beneficio que attingirá a toda a Europa e de que a Tchecoslovaquia só se aproveitará como uma das nações continentaes.

O sr. Benes tem declarado por vezes que os soviets voltando ao concerto europeu o fazem por uma evolução economica e social, que terá de approximal-os dos systemas vigentes nas outras nações occidentaes.

A conciliação não se dará para que os povos burguezes se convertem ás doutrinas que alicerçam o regimen politico da Russia, mas justamente em consequencia de um movimento contrario, operado no sentido de uma evolução russa para as doutrinas dominantes no resto da Europa.

Por isso é que o sr. Benes concluiu com a Russia um tratado de intercambio intellectual.

A velha Universidade de Praga será o centro em que os estudantes russos irão tomar contacto com as idéas, os costumes e as concepções do occidente.

O parentesco da raça e da lingua facilitará a sua adaptação.

Ahi esses rapazes poderão sentir como dentro do capitalismo e conservada a liberdade individual será possivel tentar todas as audacias da economia dirigida, fazendo-se a organização collectiva da producção e da destribuição.

O pan-slavismo é um ideal morto, que em nenhuma circumstancia poderia voltar a ser uma ameaça para a latinidade.

As suspeitas entretidas pela imprensa italiana estão muito longe de responder a qualquer realidade dos acontecimentos.

Representam apenas um grito de alarma que só poderá ter repercussão no espirito daquelles que não acompanham a marcha da moderna politica da Europa.

14 DE JULHO

Ao general Noel, Chefe da Missão Militar Franceza

General Waldomiro Castilho de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Integrar seculos de dor e de desespero, de escravidão e de injustiças, transformal-os no fóco de luz vivida e intensa que começou a brilhar em 14 de Julho de 1789, espancando as trevas de um passado de oppressão e de desigualdade, e illuminando o futuro com a sagrada conquista dos direitos do homem e da liberdade dos povos, é, por certo, tarefa digna sómente das altas intelligencias, conhecedoras da psychologia difficil do progresso do espirito humano.

14 de julho não é uma data isolada através do tempo, é a resultante de forças eminentes que condensaram o mais bello e legitimo ideal, e que constituem a propria essencia dynamica da vida collectiva: — Direito e Liberdade.

O Direito, codificado em lei, desabrolha em Roma, no turbilhão das lutas para o aperfeiçoamento social da humanidade, e eleva-se, e resplandece. Depois, entra em penumbra ao tropel barbaro e devastador das raças robustas do Norte, diluvio necessario a uma civilização corrompida que se decompunha, decadente. Na idade-media a fé illumina as almas, aperfeiçoa e dignifica os affectos.

Resurge, então, o direito, e o immortal Carlos Magno estabelece o equilibrio e a fraternidade entre o Imperio da Lei e o Imperio de Deus.

Abalado o Occidente com a sua morte, corporifica-se o feudalismo, que racionalmente se impunha, e, a par do seu desenvolvimento progressivo, cresce, redobra de esforços a luta pela cidadania e pela conquista das liberdades civis. Luta sem treguas que a descoberta da Imprensa como explosão continua do pensamento humano, amplia e intensifica, approximando-a rapidamente de um fim victorioso.

Batida assim a tyrannia por essas ondas de luz que lhe desvendaram os antros, o grito dos opprimidos se elevou, as suas vontades se conjugaram orientadas para um grande ideal humano de liberdade que explodiu em 14 de julho, como se fosse um formidavel vulcão social, de cuja cratera hiante se despenhassem montões de lavas incandescentes, avalanches de fogo, que demoliram, espalhadas pela espada e pelo pensamento abençoado da França, um passado de millenios, e inauguraram um mundo novo, onde o direito veiu sobrepujar á força, a intelligencia aos preconceitos, os povos aos governos.

Em meio a esse assoberbante incendio purificador apparece a gloriosa Nação, no apogeu da sua belleza — plenitude de força e esplendor de genio — revelando, ao universo atonito, o Evangelho dos direitos e o Evangelho dos deveres sociaes. Da arvore da humanidade os velhos troncos seccos se desprendem para que outros com nova seiva possam viver, florir e frutificar.

Assim nasceram sempre no decurso dos tempos novas idéas e instituições.

A antiguidade é um exemplo. A Historia conserva ainda a palpitação dessas grandes épocas, assignaladas hoje apenas por monumentos derrocados. Cada nova idéa que surge attráe a quéda de um mundo, a dá o seu nome a uma nova civilização. O Oriente, a China, o Egypto, Grecia e Roma, viram essas ruinas e sentiram essas resurreições.

A França revolucionaria foi a genitriz gloriosa do ultimo renascimento: Mater abnegada da liberdade, da igualdade e da fraternidade: Medéia sublime que sacrificou a vida dos seus filhos em holocausto pelo evoluir de todas as Patrias: nucleo social inconfundivel que ao fulgor da sua fé, da sua coragem e do seu genio accendeu o sol que produziu a radiosa e magnificente alvorada da consciencia humana opprimida, como jamais outra igual esclareceu a terra.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

idéas perigosas que adoptara. Naquelle tempo, não confiou elle nas forças politicas para a escalada do Cattete e recorreu a transformações estructuraes. Errou, em cheio, o golpe; mas ficou-lhe, ainda assim, o renome e a aureola da grande marcha com que a sua columna rasgara as entranhas ignotas do Brasil. Essa marcha, que é, sem duvida, um dos maiores feitos militares da historia universal, passou como resultado da intelligencia e da energia do seu commandante ostensivo. Hoje, á vista do lamentavel manifesto do sr. Prestes, é preciso rectificar a versão e fixar os verdadeiros conductores daquelles bravos. Quem os dirigiu não foi (porque não podia ser) o homem que agora fracassa melancholicamente, sem brilho nem vivacidade. O memoravel percurso deve ter sido feito pelo troco de officiaes que cercavam o commandante e que em 1930 lhe recusaram qualquer contacto politico. Num conjunto de homens energicos e intelligentes, o sr. Prestes commandou apenas, mecanicamente, o famoso itinerario...

Depois, no seu desterro, longe dos companheiros, errou os rumos; agora, sózinho na Europa, a cabeça vazia de idéas proprias, transmitte a brasileiros o disco que technicos russos lhe dictaram, sem conhecer a alma sensivel da nossa gente: — **"pobres do Brasil, organizae o vosso odio e avançae sobre as riquezas alheias!"** Essa, a unica phrase que um caudilho poderia usar em outras circumstancias, para gente diversa, pois, no mais, o manifesto, como pamphleto, é vazio e ôco. Essa phrase calhou, nas steppes, para tartaros e judeus. No Brasil, porém, onde não ha odios a organizar, entre os nossos mais desgraçados homens do campo (e sobretudo entre estes) ha de produzir effeitos contraproducentes que a vesania do seu signatario não percebe, no momento, mas que, em breve, lhe entrarão pela cabeça a dentro quando se vir isolado, sem contacto algum com as massas que quiz convocar e fugiram pela inhabilidade do proprio incitamento.

Por onde se vê que Deus, ás vezes, salva os povos pondo uma camara escura na cabeça de certos homens!

—

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

LETRAS ESTRANGEIRAS

MAURIAC

Tristão de ATHAYDE

Um dos signaes mais eloquentes de que um autor alcançou, na litteratura, o apice da sua missão intellectual é a possibilidade de adjectivarmos o seu nome.

Falar em eloquencia "ciceroniana" ou numa estrophe "camoneana" é poupar toda especie de circumloquios.

Assim, quem nos fala numa alma "raciniana" ou num caracter "corneliano", desde que não fale ás pedras, pode estar seguro do effeito que deseja produzir.

Sem ser que não seria facil um diccionario de adjectivos desse genero. Pois não haveria unanimidade na definição desses traços litterarios, tanto de fórma esthetica como de fundo psychologico. Mas quem não comprehende o que é definir uma certa psychologia profunda, como "proustiana", ou uma certa elevação espiritual poetica, como "claudeliana"?

Por muito tempo, não admittia duas interpretações a attitude "gidiana" perante a vida, feita de fervor e de gratuidade, e o "humour" "chestertoniano" não engana a quem jamais privou um pouco com o autor de "Heretic".

Grandes zonas litterarias ficam assim delimitadas pela simples menção de um adjectivo. E o facto de alcançal-o significa a maior consagração de um autor.

Penso que François Mauriac já attingiu essa culminancia de sua carreira litteraria. E já podemos em certos meios, empregar o termo "mauriaciano" — com probabilidade de sermos comprehendidos.

Em que consiste esse caracter typico na obra do maior romancista francez de nossos dias?

Primeiramente, em que elle não faz "litteratura". Ou antes, liga intimamente a litteratura que faz á sua propria vida, ao seu proprio destino. Não vemos em Mauriac nenhum "morceau de bravoure", nenhuma preoccupação de preparar o effeito, tão commum nos romancistas mediocres. O ornato é nullo em seus romances, a paizagem é sempre severa e sobria, indicada apenas no essencial. O minimo de exterioridade para o maximo de vida interior é o que dá aos seus romances essa densidade humana, que é dos mais seguros traços de sua originalidade.

A essa ausencia de litteratura, que distingue, não apenas os romances de Mauriac, mas todos aquelles que não são feitos apenas para os outros, mas principalmente para o seu proprio autor — accresce, no autor desse extraordinario "Noeud de Vipéres", que a meu ver continua a ser o maior dos seus livros, "o sentido tragico da vida".

Mauriac é incapaz de apresentar um personagem apenas para armar ao effeito, ou porque represente um typo exotico, "de romance", como diz o povo ou porque deseje fazer delle um porta-voz de suas proprias opiniões.

Mauriac não se serve do romance, serve ao romance. Não utiliza o genero para dizer figuradamente o que não pode ou não quer dizer directamente, como faz tanta gente. Seus romances não são, nem uma apologetica, nem uma tribuna, nem uma placa photographica. Não encontramos nelles nem uma these a provar, como em Zola: nem uma ideologia politica a sustentar, como em Anatole France, pessimo romancista, aliás; nem um retrato da realidade, como em Balzac ou Stendhal, romancistas geniaes. Não vemos tão pouco, nelle, a preoccupação da analyse psychologica a lacto continuo, como Proust o fez em tomos immortaes, nem a dissecção moral da fervorosa insensibilidade gidiana (se me permittem o paradoxo).

Se ha um romance do **ser**, como ha uma philosophia do ser, — Mauriac será esse romancista. O sentido do tragico de sua obra está justamente no eterno conflicto entre as paixões do ephemero e os **principios** immortaes.

Disse que elle jamais encara levianamente a vida, jamais a considera como um simples "espectaculo", como o queria o nosso saudoso Graça Aranha.

Mauriac se encontra no polo opposto á gratuidade. Escreve um romance, não como tantos romancistas o fazem, por diletantismo, por amor do exito, por exploração do publico, por facilidade de escrever, ou para descrever taes e taes situações. Elle escreve um romance com a gravidade de um celebrante do officio divino. Considera o seu officio como realmente grave, como qualquer coisa de sagrado. E' o typo do romancista **responsavel**, que sente comprometido o seu proprio destino em tudo o que escreve.

Dahi não separar, Mauriac, a sua vida particular da sua vida de romancista. E' um homem de uma alma só, de uma vida só. Não vemos nelle, como em tantos outros, o romancista cohabitar ou coexistir com o profissional ou o homem privado. Mauriac é um só homem quando vive, como quando escreve. Dahi o drama continuo do seu "bonheur et souffrance du chrétien". Todas as suas paixões vivem nos seus romances e tambem todas as suas ascensões.

Mas tudo isso, sem a preoccupação de auto-biographia, veja-se bem. Os romancistas artificiaes ou forçados procuram tirar de si o que não têm força para tirar do mundo ou dos outros. Ao passo que os grandes romancistas realmente poderosos, como um Jules Romains, por exemplo, para citar um moderno contemporaneo de Mauriac e que está produzindo uma obra formidavel, se bem que desigual, — são os que têm capacidade de se perder em sua propria obra, de modo a que ella viva por si mesma, como Madame Bovary, por exemplo, vive independente de Flaubert.

Pois bem, um dos segredos desse immenso e mysterioso Mauriac — que tem sempre um livro de Stendhal ao alcance de sua mão e vive uma vida intensamente christã, como a de Racine ao renunciar á gloria litteraria — um dos seus segredos é viver os seus romances e a vida das suas personagens, com toda a sua vida interior, sem nunca fazer dessas personagens meros titeres da sua imaginação e da sua vontade creadora.

A obra de Mauriac é essencialmente **objectiva**, se bem que inteiramente penetrada de sua propria vida, da vida de sua infancia, de sua paizagem natal, dos homens com quem privou, das paixões que soffreu, do mundo de suas convicções. Nada disso impede que os seus romances tenham uma intensa, uma perfeita vida propria. Thérèse Desqueyroux, a Bovary de Mauriac, vive e viverá já agora tão por si, tão destacada do seu creador, como a do seu genial predecessor do seculo XIX. E é uma figura de mulher incomparavelmente mais interessante que a outra.

Entretanto, Mauriac se encontra, não apenas no polo opposto á gratuidade e sim tambem nos antipodas do naturalismo. Seus romances, sem duvida, representam um quadro tremendo, a geito de um Goya litterario, da Burguezia. Nenhum psychologo, nenhum sociologo, nenhum historiador conseguiu traçar da classe burgueza, no sentimento burguez, da concepção burgueza da vida, o quadro maravilhoso, inesquecivel que Mauriac fez em numerosos dos seus romances.

Esse apego aspero á vida, o conformismo, o instincto da propriedade, o egoismo familiar, a religião convencional, tudo o que Flaubert traçára de modo caricatural e inacabado, Mauriac o faz com mais sobriedade nos traços, com mais veracidade, com um vigor de "expressão" incomparavel.

Mas não é apenas como o romancista da burguezia, que Mauriac se immortaliza. Sua obra está acima da analyse, mesmo genial de uma classe. Ella vae mais fundo e mais longe no estudo e na emoção das grandes e fortes paixões universaes do Homem. Mauriac transcende de uma época ou de uma classe, quaesquer que sejam uma ou outra, já agora está acima do tempo. E o contraste entre esse mundo fechado, provinciano, "á la voie", como se diz em sua terra burdigalense, e o apparecimento de almas sequiosas de vida, de aventura, de ar livre, que se sentem asphyxiadas no ambiente nativo e querem fugir, é um dos encantos mais dolorosos de seus livros.

Agora mesmo, em "La Fin de la Nuit" que vem completar "Thérèse Desqueyroux" sobre cujo destino elle tão apaixonadamente se debruçou por annos a fio, como o confessa no prefacio áquelle seu ultimo volume, — á este o trama que deixa desenrolar-se em suas paginas ardentes.

Pois outro traço que nos permitte já reconhecer o espirito "mauriaciano" em tantas de suas paginas e nas de muitos daquelles que já se impregnaram do seu espirito até mesmo entre nós — é a inquietação profunda da alma humana no seu eterno dilaceramento entre o bem e o mal.

No seu ensaio sobre o "romance", diz Mauriac que o traço mais alarmante do romance moderno é a incapacidade das novas gerações intellectuaes, em sua maioria, de distinguir claramente entre o bem e o mal. Tudo é "indifferente" como dis Bernard Shaw. E dahi, mesmo em romancistas geniaes, como Marcel Proust, essa "ausencia de progresso espiritual", que o proprio Mauriac observou. Neste, ao contrario, o sentido do bem e do mal é nitido e constante. Se bem que vazio de qualquer tendencia apologetica, e sem temer de enfrentar até a ira de certos moralistas exaggerados ou de espirito curto, ha em Mauriac, nos seus romances, nas suas personagens, uma presença tão viva do Peccado e dos seus disturbios na economia do Bem, que nada é "indifferente" nesses livros.

A grandeza maior de Mauriac, o seu traço differencial mais profundo talvez esteja ahi mesmo.

As figuras immortaes dos seus romances não são integralmente boas ou integralmente más. Nem são indifferentemente boas e más, como nos romancistas que reagiram contra o romantismo ou o naturalismo.

Os homens ou as mulheres que Mauriac colloca no primeiro plano dos seus livros são creaturas insaciaveis ou monstruosas, capazes de crimes ou de vicios enormes, mas capazes tambem de redempção e de progresso espiritual.

Elle não nega os "puros", apenas declara que "não têm historia", como não a têm os povos felizes. E reserva a sua penna para os impuros capazes de purificação. E' um jogo tremendo de paixões, de paixões ardentes que commovem os corações e devastam as vidas mas através das quaes muitas vezes alcançam as almas a sua transfiguração ou pelo menos tendem para ella — nella está o que de mais "seu" encontramos no autor do "Mystére Frontenac".

Paginas carregadas de emoção, mas sem o minimo sentimentalismo; paginas carregadas de concupiscencia, mas sem a minima complacencia no mal; paginas gritantes de vida e de realidade, mas sem a minima preoccupação de reflectir apenas a vida, sem participar nella, eis o que vivemos com Mauriac nessa cordilheira de romances sombrios e immortaes, em que "La Fin de La Nuit" vem já agora constituir um dos pincaros mais altos. Nelle alcança a sua Bovary, a sua Thérèse Desqueyroux, o limiar da purificação pelo soffrimento. E nelle sentimos comprommettido, mais uma vez, o proprio destino de Mauriac, inseparavel de sua obra.

Para nós, catholicos, Mauriac não é apenas um grande romancista. E' tambem um grande argumento. A' objecção daquelles que nos accusam de trair a arte, por motivos de moralidade, podemos responder com o melhor dos argumentos — o do facto concreto. Se Mauriac attinge, em seus romances, a intensidade da vida a que alcançou, é justamente porque soube viver integralmente, como romancista, a sua Fé. Esta, longe de o diminuir ou de o limitar — insuflou uma vida infinitamente mais intensa e forte aos seus romances.

E ao invés de ficar, — como todos esses romancistas que se contentam com o espectaculo exterior das coisas ou com o mecanismo psychologico das paixões — ao invés de ficar no simples plano da natureza, sobe a cada momento ao plano da Graça. E' o mundo em sua totalidade. E' o romance dos destinos, das paixões e dos soffrimentos humanos, em sua maxima expansão e vitalidade. O que nada seria, nas mãos dum romancista mediocre, mas o que é tudo nas mãos de um que tenha o genio do romance. A superioridade de Mauriac, como romancista, não está evidentemente na sua catholicidade. Esta, porém, longe de limitar, estimula a sua vocação de romancista, pois se este tem por funcção representar a vida e se o catholicismo reflecte a propria vida, em sua integralidade, é certo que a fé de um homem como Mauriac é um dos segredos da sua genialidade como romancista.

Dahi a grandeza de Mauriac, dentro dos quadros da mais estricta humanidade.

Suas personagens são gritantes de vida real e verosimilhança. Nenhum elemento miraculoso ou mesmo mysterioso nos seus livros. Nenhum recurso ás excepções. Tudo se passa no plano mais "normal" da vida. Mas esse plano, Mauriac o apresenta em toda a sua riqueza, em toda a abundancia do seu significado profundo.

E dahi a dramaticidade intensa e a veracidade emocionante de seus romances, que constituem já hoje uma das "marcas" indeleveis do nosso tempo, do nosso tragico seculo XX.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

ENTREGA DO PREMIO ALVARENGA

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde no Syllogeu Brasileiro, uma sessão solemne para a entrega do "Premio Costa Alvarenga". No corrente anno o "Premio Costa Alvarenga" foi concedido ao dr. Zamitti Mammana, medico operador em S. Paulo, que concorreu com o seu trabalho sobre "Drenagens Transcholecysticas das vias biliares".

O professor Augusto Paulino, vice-presidente em exercicio, fará a entrega do premio ao laureado, que será saudado pelo academico Octavio Pinto.

A sessão é publica.

O combate á lepra em todo o paiz

Vae ser iniciada a construcção do Leprosario do Estado do Rio

O SR. GUSTAVO CAPANEMA PRESIDIU A CEREMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

O sr. Gustavo Capanema e comitiva ao desembarcar em Nictheroy para presidir a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Leprosario Fluminense

A construcção do futuro leprosario do Estado do Rio teve, hontem, o seu primeiro passo com a solemnidade do lançamento da pedra fundamental, na fazenda situada no municipio de Itaborahy, adquirida recentemente pelo governo do Estado do Rio e onde serão erguidos, dentro em breve, os pavilhões destinados a abrigar todos os enfermos do mal de Hansen do Estado do Rio.

A ceremonia, que se revestiu de simplicidade, foi presidida pelo sr. Gustavo Capanema, que vem se empenhando seriamente no combate á lepra em todo o paiz, e foi assistida pelos srs. Ruy Nazareth, secretario da Producção do Estado do Rio, que representou o interventor Ary Parreiras; Barros Barreto e Arthur Oberlander, directores da Saude Publica do Districto Federal e do Estado Rio; coronel Braga Mury, commandante da Força Policial do Estado; dr. Hernani Agricola, drs. Alencastro Mássot e Leal da Costa, do gabinete do ministro da Educação; dr. Theophilo de Almeida, director do Hospital Colonia de Curupaity, numerosos medicos e convidados.

Iniciando a ceremonia falou o dr. Augusto Mesquita, chefe da Prophylaxia da Lepra no Estado do Rio, que expoz, em breves palavras, a situação actual dos enfermos de lepra no Estado do Rio, que, á mingua de assistencia medica official, vivem nas grandes cidades e povoados, na mais completa promiscuidade com os seus habitantes. Resalta o orador a importancia da obra que vae se realizar e que conta, no actual gestor da pasta da Educação, um dos seus maiores animadores. E concluiu congratulando-se com o sr. Ary Parreiras e com todos os fluminenses pela realização da maior obra pelo bem collectivo, levada a effeito no seu periodo de governo.

Falou a seguir o deputado Arlindo Pinto, que pronunciou breves palavras sobre a finalidade da obra e, por fim, o ministro da Educação, que, agradecendo ás referencias feitas á sua pessoa, salientou que o governo federal está realmente empenhado em extinguir o grande flagello que assola quasi todos os Estados da União.

A disseminação dos leprosarios, obra que dirigirá sem esmorecimentos, constitue, disse sua excia., a sua maior preoccupação, de modo a que o coefficiente de leprosos no territorio brasileiro não alcance as cifras que nos humilham e apresentam os quadros mais desoladores, não só nas grandes cidades, como nos pontos mais longinquos do paiz.

RETARDAMENTO INJUSTO

O direito de assistencia que compete aos operarios

As constantes agitações operarias no Brasil não podem, nem devem ter origem na imperfeição das nossas leis trabalhistas. As razões são mais profundas e encontram a sua explicação na copiosa propaganda extremista levada a effeito por elementos suspeitos, já por demais conhecidos da policia.

Em relação as nossas leis sociaes, o que se verifica é que a classe trabalhadora a considera onerosa e pouco efficiente na realização dos fins a que se destina. Com o objectivo de fazer ver ao governo a necessidade de uma reforma racional dos decretos existentes de forma a ajustal-os ás realidades nacionaes, é que ella tem protestado, mesmo assim, entretanto, dentro da lei e do respeito ao regimen instituido.

Ninguem póde, realmente, negar a essa collectividade esquecida o direito que lhe assiste de protestar contra uma legislação feita em seu beneficio, mas que posta em pratica, só aborrecimentos lhe tem causado. Esse direito é tanto mais legitimo quando o proprio governo o reconheceu, autorizando o seu ministro do Trabalho a levar a effeito uma reforma orientada no sentido dos interesses trabalhistas.

Verificada, pois, a procedencia das reivindicações operarias no tocante á urgencia da instituição de um regime de previdencia perfeito, o que nos resta fazer é appellar para as autoridades na intenção de que o que tenha de ser feito amanhã, hoje mesmo seja feito. Os nossos operarios são os primeiros a reconhecer o interesse do actual governo em promover o bem estar de todos elles. Ahi estão, para quem queira consultal-os dezenas de decretos e leis cuja finalidade unica é a assistencia e a protecção á classe trabalhadora.

O ponto discutivel, entretanto, nessa questão é que a legislação feita, depois de alguns mezes em execução, revelou-se prejudicial aos interesses trabalhistas, onerando sobremodo os parcos vencimentos que os operarios habitualmente percebem. Dessa forma se tornou urgente, imprescindivel mesmo, uma racional reforma de todos os textos existentes, de maneira a expurgar as falhas mais graves, substituindo-as por disposições intelligentes e consentaneas com a realidade da situação em que se encontram os trabalhadores.

Um exame comparativo dos decretos existentes mostra, desde logo, que não houve da parte dos juristas que os confeccionaram a preoccupação de um programma pre-estabelecido, dentro de cujas limitações cada legislador se movesse livremente. Pelo contrario até, o que se verifica é que a maior balburdia e a mais accentuada confusão presidiram á elaboração das leis. Cada uma dellas, como se referisse a um assumpto differente, accusa uma direcção á parte, mostra um criterio isolado, como se não pertencessem todas a um mesmo complexo juridico e tivessem como objectivo a assistencia a uma unica e mesma classe: os trabalhadores.

Já que ha a maior bôa vontade do governo em attender ás justas reclamações da classe operaria, porque, então não se leva a effeito, de uma vez, essa reforma, ao invés de retardal-a por tanto tempo, sem razão plausivel? E' contra essa disparidade que nos batemos. Promovam as autoridades a revisão das leis sociaes e o seu gesto encontrará a mais lisongeira repercussão na opinião publica.

Caiu desastradamente na residencia

No Posto Central de Assistencia foi, hontem á noite, soccorrida e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, a joven Elvira Ferreira de 18 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua D. Julia n. 138.

Elvira apresentava fractura da base do craneo, por ter caido desastradamente, em seu domicilio, quando se entregava aos affazeres caseiros.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

A navegação sueca para o Brasil

A Johnson Line dispõe de mais um navio, o "Brasil"

O novo navio numa photographia logo após ser lançado ao mar

A Johnson Line, que obedece á direcção do grande industrial sueco Axel Johnson, que mantem, desde 1908, uma linha regular de navegação para o Brasil, enriqueceu, agora, sua frota com mais um soberbo barco que, em homenagem ao nosso paiz, recebeu o nome "Brasil". O novo navio já iniciou sua viagem inaugural, tendo deixado o ultimo porto sueco de Gothemburgo em junho ultimo, com carregamento completo para o Brasil e portos platinos.

De volta do Rio da Prata, chegará ao Rio hoje, á tarde, devendo partir amanhã, 15 do corrente, tambem á tarde, para a Europa, levando 20.000 caixas de laranjas cariocas para os mercados da Suecia e Allemanha, além de outras cargas, como café, algodão, etc.

Afim de estudar a possibilidade da collocação de laranjas paulistas no mercado scandinavo, seguirá a seu bordo o dr. Carlos Wright, chefe do Departamento de Fruticultura do Estado de São Paulo, que deverá chegar esta manhã, pelo "Cruzeiro do Sul".

Viajará tambem no "Brasil", em companhia de sua Exma. Esposa, o sr. Henrique Cruz Campos, chefe da firma Luiz Campos Filhos & Cia., agentes da Johnson Line, nesta capital.

Conforme noticias telegraphicas recebidas, durante o seu trajecto ao mar, nos estaleiros da Gotaveken, de Gothemburgo, o terceiro navio, que recebeu o nome "Nordstjernan" (estrella do norte), que deverá iniciar sua viagem inaugural em fins de agosto.

O quarto e ultimo desta série deverá ser entregue á Johnson Line ainda este anno.

Os principaes caracteristicos destes navios são os seguintes: 7.000 toneladas de deslocamento, movidos por 2 motores Diesel de 6.800 HP., velocidade média, 16 milhas por hora, podendo realizar a viagem Rio de Janeiro-Gothemburgo em 16 dias; comprimento: 134 metros.

Para o transporte facil e seguro de frutas e productos que, por sua natureza, necessitam de conservação em temperatura baixa, os novos navios dispõem de 8 compartimentos frigorificos com capacidade de 85.000 pés cubicos, com diversas temperaturas, dotados dos ultimos melhoramentos. O controle da temperatura é feito durante toda a viagem, com precisão absoluta, por um apparelho que, por meio de lampadas de côres, accusa qualquer irregularidade.

Os navios tambem dispõem de 10 camarotes de luxo, sendo 4 singelos e 6 de 2 belliches, mais 2 camarotes de 1 classe, mobiliados com todo conforto, dotados de ar fresco e quente e banheiros separados.

A sala de fumar e os passadiços [illegible] ás [illegible].

Veiu ver a cidade maravilhosa

E encontrou a morte em circumstancias tragicas — Sensacionaes e minuciosas declarações da companheira da morta a nossa reportagem

Uma mulher joven ainda, de côr preta, foi encontrara morta, ás primeiras horas do hontem, na valla existente nos fundos da rua Rego Barros. O guarda n. 198, de serviço na delegacia do districto, sabendo do macabro encontro, communicou-se com o commissario Thomé, pondo-o ao par da occorrencia. Immediatamente a autoridade partiu para o local, entrando em diligencias.

Sabendo o commissario que nas immediações se achava uma companheira da morta, conseguiu localizal-a, conhecendo por intermedio della os antecedentes, e a identidade da morta, além de pormenores que reconstituem com clareza a maneira como perdeu a vida a mulher.

Chamava-se a companheira da morta Paulina Arliss. A victima era conhecida como Josepha Francisca.

CIDADE DA LUZ

Em campo, nossa reportagem conseguiu falar com Paulina, obtendo della os maiores detalhes possiveis sobre a occurrencia.

Disse-nos ella:

— Eu e Josepha viviamos sempre incommodadas em Barra do Pirahy. Cidade pequena, eramos bastante conhecidas das mães de familia, que se afastavam de nós com olhares, não de commiseração, mas de nojo. E os homens, na rua, tratavam-nos com igual, se bem que mentiroso desprezo. Aquillo era insupportavel e deliberamos partir para um grande centro. O Rio, por exemplo...

— Mas, para que? perguntamos.

— Nós não conheciamos a capital. E este é o maior anseio de quem vive no interior. O Rio, ajuntou Arliss, que é um pouco instruida, está para nós do interior assim como Paris está para os da capital.

Ficou decidido que viriamos para cá, logo que a "grana" apparecesse.

— E appareceu? — tornou a interromper o reporter.

— A "grana" propriamente, não. Mas o chefe do trem, conhecido meu, fez uma camaradagem e..

NO RIO

... numa tarde do principio desse mez desembarcavamos no Rio, a cidade maravilhosa. Não tinhamos dinheiro nem para o bonde.

Eu conhecera a dona de uma pensão na rua Pereira Franco n. 61. Rumamos para lá. A caminhada era penosa, pois carregavamos os trens, mas chegamos sem mais incidentes.

O ESPIRITO DE ADAPTAÇÃO

Continuando, a mulher declarou

— Não sei se o senhor sabe. Mas nós, as desviadas, temos um instincto de adaptação maravilhoso.

Onde caimos ficamos bem.

E em breve, radicalisadas entre nossas companheiras de infortunio, vegetavamos

— Gostei disso...

Arliss sorriu e explicou, interrompendo o fio de sua historia:

— O sr. deve estar admirado por me ver empregar alguns termos que não são proprios da gente de minha qualidade. Mas é que ja estive num collegio. Tambem tive meu quinhão, pequenino embora, de felicidade nesse mundo. Mas não se trata de mim, trata-se de minha desditosa companheira.

Como eu dizia, fomos para a pensão e em breve adaptavamo-nos.

DEUS DISPÕE

— Dizem que a gente põe e Deus dispõe. Mas certamente não foi o Senhor... (ahi Paulina, que é religiosa, benzeu-se) quem poz em nosso caminho Horacio Ferreira e Julio Herondino. Por certo foi o diabo.

Conhecemo-nos como se conhecem todos em nossa profissão. E por desgraça della, o Horacio ficou gostando de Josepha, passando a assedial-a.

Eu que já ouvira falar nas façanhas delle, recommendava constantemente á minha companheira que lhe desse o "contra".

Mas ella tambem ficou "caida" e aceitou a união.

PRESENTIMENTO

Hontem de noite, Horacio e Herondino foram lá em casa convidarnos para passear. Não sei o que intimamente me dizia para recusar. Talvez o presentimento de que algo terrivel fosse succeder.

Passeamos pela cidade, fomos em seguida a um cinema.

A "fita" era repleta de crimes. Aquillo já estava me incommodando...

NA CASA DO CRIME

Depois do cinema fomos para casa de Herondina, no morro da Pedra Lisa, onde pernoitamos. Eram dois quartos. Num o de dentro, ficamos eu e Herondina. No outro, o da parte de fora, Horacio e Josepha.

O barracão fica situado no meio do morro, como que encravado na rocha. Quem sae delle e dá uns 10 passos cae pelo despenhadeiro chegando em baixo aos pedaços.

DISCUSSÃO

— Altas horas da noite, — continuou Paulina — ouvi que Horacio e Josepha discutiam. Pelas palavras comprehendi que minha companheira reputava alguma proposta indecorosa. O homem apresentava suas razões e a mulher annullava-as intempestivamente. Ouvi, de repente, a porta abrir e fechar duas vezes, quasi em seguida, e depois o silencio reinou.

Já agora o vento sibilava.

O DIA SEGUINTE

— Na manhã de hoje fui ao quarto e não encontrei nem Josepha nem Horacio. Julguei que elles tivessem saido antes de nós e não me incommodei. Quando cheguei em baixo, soube da morte de Josepha.

O resto o senhor já sabe.

— E que deduz?

— Que Horacio, ante a recusa de Josepha, tenha tentado conquistar pela força o que não poude pelas palavras, obrigando a mulher a fugir, o que explica o primeiro bater da porta. E o homem foi em sua perseguição, segunda batida.

Lá fóra travaram luta corporal, o que denota as vestes rasgadas de Josepha, em meio da qual ella caiu pelo precipicio

A POLICIA

Na delegacia depoz Paulina assim como Herondina.

O inquerito foi aberto e a policia está no encalço do indigitado criminoso.

Ingeriu creolina

Por motivos intimos, o nacional Mauricio Telles, de 23 annos de idade, residente á rua Alice n. 29, ingeriu no jardim da Lapa forte dose de creolina.

A Assistencia medicou-o, pondo-o fóra de perigo.

Telles foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Livros Novos

DIREITO COMMERCIAL MARITIMO FLUVIAL E AEREO, de Silva Costa (2 volumes).

A Livraria Editora Freitas Bastos acaba de lançar a 3ª edição da mais importante obra, publicada em Lingua Portugueza, sobre Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aereo.

Com a publicação desta obra, rende a Livraria Freitas Bastos merecida homenagem á gloriosa memoria do conselheiro Silva Costa, que foi um dos expoentes da nobre classe dos Advogados, e presta mais um relevante serviço ás letras juridicas, pondo ao alcance dos novos juristas livros capitaes, mas esgotados, que elles vinham consultando nas Bibliothecas Publicas, ou adquirindo com difficuldade e por preços exaggerados.

A obra foi posta em dia pelo erudito Advogado Dr. Achilles Bevilaqua, fazendo annotações de grande valor e indicando toda a Legislação posterior e Jurisprudencia actual.

O trabalho graphico está irreprehensivel.

Saturnino de Brito

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

Saturnino de Brito veiu ao mundo numa das datas mais gloriosas da historia da humanidade, data tão luminosa e de tão extraordinaria significação, que os autores da antiga Constituição Brasileira resolveram consideral-a dia de festa nacional. O illustrado e inesquecivel engenheiro, nascendo a 14 de julho de 1864, surgiu sob um alto signo, ao qual soube corresponder pelo que concebeu e realizou durante a sua existencia fecunda, laboriosa e brilhante. Se a 14 de julho de 1889, uma grande conquista social foi realizada pelo povo francez em uma insopitavel ansia de liberdade espiritual e politica, em outro 14 de julho do seculo seguinte nasceu um dos mais illustres filhos da nossa terra, cuja vida foi, em toda a sua plenitude, consagrada ao saneamento do meio physico nos centros urbanos, no sentido de libertar as suas populações de epidemias e males, que outrora, antes dos progressos da hydraulica sanitaria, tanto despovoaram e empobreceram numerosas agremiações humanas.

Dr. Saturnino de Brito

Nenhum outro engenheiro brasileiro teve a fortuna de ser, no campo da engenharia, tão util á sua patria quanto o foi Saturnino Rodrigues de Brito. O seu nome adquiriu tal prestigio e a sua competencia e elevação moral se impuzeram por tal fórma aos nossos homens, que, durante longos annos, nada se fez de extraordinario, com relação aos problemas sanitarios das nossas principaes cidades, sem se ouvil-o, consultal-o ou entregar-lhe a organização e execução dos projectos.

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Recife, Bahia, Porto Alegre, Pelotas, Aracaju' e innumeras outras cidades muito lhe devem e delle serviços technicos de alto valor receberam.

Se as populações das cidades para cujos problemas se voltaram as luzes do seu privilegiado espirito pudessem fazer idéa completa do que lhe devem, sob o ponto de vista da protecção da saude contra innumeros males, o seu nome seria hoje alvo de verdadeiro culto pelos que nellas vivem e, no dia de hoje, mereceria ser geralmente commemorado.

Ninguem sentiu e comprehendeu como Saturnino de Brito os problemas urbanos fundamentaes. Sob tal aspecto, ninguem delle se approximou, o igualou ou o excedeu, podendo-se dizer que as obras mais bellas e de vulto, de caracter sanitario, executadas nas principaes cidades brasileiras, são da sua autoria ou muito lhe devem, sob o ponto de vista da orientação geral.

HOMENAGEM DA CAMARA A' MEMORIA DO ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO — FOI LEVANTADA A SESSÃO DE HONTEM, DEPOIS DE TEREM FALADO VARIOS ORADORES

A sessão de hontem, da Camara, foi dedicada á memoria de Saturnino de Brito, notavel engenheiro brasileiro, cujo 71º anniversario de nascimento passa hoje.

Foram os trabalhos abertos e presididos pelo padre Arruda, tendo falado, sobre a acta, tres oradores. O primeiro, sr. Eurico de Souza Leão, alludiu aos debates travados, na vespera, em torno da politica de Pernambuco, dizendo que se apressava a trazer ao conhecimento da Camara uma carta, que escrevera ao sr. Estacio Coimbra, quando este politico exercia o governo do seu Estado, carta cuja recordação dera motivo a um incidente havido entre o orador e o sr. Osorio Borba. Leu esse documento, findo o que commentou que, pelos seus termos, se verifica que agira como advogado de uma companhia de loterias, não exercendo na occasião nenhum cargo publico, como pretendera fazer crer o jornal do sr. Lima Cavalcanti.

O segundo orador, sr. Gomes Ferraz, referiu-se ao discurso do seu collega Emilio de Maia, sobre assucar e alcool, fazendo-lhe alguns reparos, e o ultimo, sr. Henrique Dodsworth, reclamou da Mesa insistisse junto ao Ministerio da Educação pela prestação das informações que pedira sobre assumptos do ensino.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Baeta Neves, que recordou que, no dia seguinte, passava o 71º anniversario natalicio do engenheiro Saturnino de Brito. Fez o elogio do eminente brasileiro, pondo em relevo a sua obra saneadora do Brasil e justificando o projecto, que apresentou, autorizando o governo da União a editar todos os seus livros, como ensinamento util e proveitoso ás gerações actuaes.

O sr. Baeta Neves iniciou a série de discursos em homenagem ao grande engenheiro. Seguiram-se, com a palavra, todos resaltando não sómente as realizações technicas, hygienicas e saneadoras do homem de sciencia, como tambem sua vida e sua actividade politica ao tempo de Floriano Peixoto, por occasião da revolta de 89, os srs. Pedro Vergara, Sampaio Corrêa, em nome da minoria; Teixeira Leite, em nome de Pernambuco; Prado Kelly, em nome do Estado do Rio, Julio Novaes, em nome do Districto; José Augusto, em nome do Rio Grande do Norte; Jairo Franco, em nome de S. Paulo; Magalhães Netto, em nome da Bahia, e, por ultimo, o sr. Cesar Tinoco, em nome da cidade de Campos, terra natal de Saturnino de Brito. O deputado fluminense requereu o levantamento da sessão, o que foi approvado.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Elaborado o projecto de lei de protecção aos indios

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Leopoldo Mello, terminou a elaboração de um projecto de lei referente á protecção aos indios nos territorios nacionaes.

BOLIVIA

Inaugurada uma rodovia para a fronteira do Brasil

LA PAZ, 13 (Havas) — Foi inaugurada a estrada de automoveis entre Coroico e Yungas e que constitue o começo da estrada tronco entre La Paz, Beni e Caupolican, até á fronteira do Brasil.

PORTUGAL

A partida do "Siqueira Campos"

LISBOA, 12 (Havas) — O paquete brasileiro "Siqueira Campos" que, conforme annunciámos, estava retido em Lisboa, ha uma semana, deve partir para Hamburgo no dia 16 do corrente.

Reconstituição de scenas do XVIII seculo

LISBOA, 13 (Havas) — No quarteirão da "Lisboa antiga", construido por occasião das recentes "festas da cidade", realizou-se uma reconstituição de certas scenas da vida agitada do 18º seculo.

Em primeiro logar, houve serenatas e duellos ao luar, com uma decoração caracteristica de uma praça de feira. Em seguida, no pateo das comedias, foi representada a peça "D. Beltrão de Figueiroa", acompanhada de outros divertimentos.

Todos os papeis foram desempenhados por damas da melhor sociedade vestidas á moda da época.

Esta reconstituição, que obteve um successo mundano e popular consideravel, terminou alegremente por uma ceia, na qual foi servido um "menu" á moda do tempo do rei D João V.

Esperada em Lisbôa a embaixada de estudantes paulistas

LISBOA, 13 (H.) — E' esperado nesta capital no dia 19 do corrente o vapor brasileiro "Almirante Alexandrino" a bordo do qual viaja a embaixada de estudantes de São Paulo que vem visitar Portugal.

Em honra da embaixada estão sendo preparadas grandes festas, principalmente em Coimbra.

INGLATERRA

O ouro do Egypto que chega a Londres

LONDRES, 13 (H.) — O "Artiglio" chegou a Plymouth com um carregamento de ouro avaliado em 45.000 libras, que foram retiradas do Egypto acreditando-se que ainda restam a carregar 55.000. O "Artiglio" vae partir com destino a Brest.

Ainda os incidentes de Belfast

BELFAST, 13 (H.) — Em resultado da conferencia havida entre o ministro do Interior e as autoridades da policia, foi deliberado restabelecer a prohibição de transitar nas ruas, em certos bairros da cidade das sete horas da noite ás seis horas da manhã.

Sir Dawson, Bates, ministro do Interior, adiou a visita que devia fazer a Spithead, onde se realiza uma revista naval e ficará nesta capital visto ser necessaria a sua presença.

FRANÇA

O congresso eucharistico de Strasburgo

PARIS, 13 (H.) — O Congresso Nacional Eucharistico de Strasburgo será uma grande manifestação de fé catholica, não só regional, mas da França inteira — assegura-se nos circulos catholicos, onde é cada vez mais vivo o interesse pela importante assembléa, cuja inauguração está marcada para 18 de agosto proximo.

Nos referidos meios assignala-se principalmente que o Congresso de Strasburgo constituirá, por assim dizer, o traço de união entre o Triduum Eucharistico realizado em Lourdes e a reunião da "Semana Social" de Angers, marcada para 22 do corrente.

BELGICA

Explosão de grisu' numa mina de carvão

LIEGE, 13 (Havas) — Nas minas de carvão de Laumonier deu-se uma explosão de grisu' em que ficaram feridos oito operarios, cinco dos quaes foram recolhidos em estado grave.

A explosão verificou-se a 600 metros de profundidade, no momento em que uma turma de mineiros ia iniciar os trabalhos. Consta que o accidente foi provocado pelo máo funccionamento de uma lampada.

ITALIA

O estagio no campo Austria-Lido de 200 jovens austriacos

ROMA, 13 (Havas) — Chegaram pela manhã a esta capital 200 jovens austriacos da organização "Jung Vaterland" que veem, como nos annos precedentes, fazer um estagio no campo Austria-Lido. Os visitantes são acompanhados pelo conde de Valfassina e 25 officiaes, que serão hospedes do secretariado dos fascios no estrangeiro.

AUSTRIA

O fallecimento da princeza Franziska Montenuovo

VIENNA, 13 (Havas) — Falleceu, aos 75 annos de idade, na sua propriedade de Margarethen, na Baixa Austria, a princeza Franziska Montenuovo, née condessa Kinsky, viuva do principe Alfredo de Montenuovo, primeiro marechal da côrte de Francisco José.

HUNGRIA

Assassinou um padre á machadadas

BUDAPEST, 13 (Havas) — O tribunal de Budapest condemnou a 15 annos de reclusão André Lesti, de 20 annos de idade, accusado de ter assassinado a machadadas, a 21 de maio ultimo, o padre benedictino Kasyan Mattyasovzky, director de um collegio desta capital.

GRECIA

Prestou juramento o ministro dos Negocios Estrangeiros

ATHENAS, 13 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Maximos, prestou o juramento constitucional e assumiu a gestão effectiva da pasta.

CHINA

O naufragio de um navio chinez

SHANGHAI, 13 (Havas) — Naufragou um navio chinez em Ting Hai, na provincia de Tche Kiang perecendo cerca de cem passageiros. Annuncia-se que quatrocentos passageiros e tripulantes foram salvos.

A PEDIDOS

OS INSACIAVEIS

Moço de recados, investigador, sub-director, chefe de gabinete... e muita coisa mais ainda

Ha individuos que nunca se satisfazem. Quanto mais engolem mais querem engolir, quanto mais enchem o papo mais empurram para dentro. E não se diga que são como camellos que comem muito um dia e passam sem comer uma temporada. Elles comem muito e continuadamente. Comem com abundancia e sempre têm disposição para as comidas.

Está nesse caso o chefe do gabinete do director da Central do Brasil, um sr. Vicente Garcia, que o coronel Mendonça Lima trouxe de S. Paulo para servir de moço de recados e acabou elevando-o até ao alto posto que agora occupa.

Esse sr. Garcia é insaciavel e vae longe... Sem eira nem beira, aqui chegou e contentou-se com um logar de investigador da Central do Brasil. Um logar subalterno mas que estava muito acima das suas aspirações naquella época de quebradeira.

O sr. José Americo, quando soube que o sr. Garcia frequentava o gabinete do coronel Mendonça Lima — não sabemos porque motivo — determinou áquelle seu auxiliar que evitasse aquellas visitas...

O coronel Mendonça ouviu, engoliu e ficou na moita, promettendo cumprir a determinação ministerial.

Veio o regimen constitucional e com elle o director da Central ficou livre da fiscalização incommoda do ministro nordestino. E um dos seus primeiros actos foi nomear o antigo moço de recados para um dos mais altos cargos de carreira da Central, passando por cima de uma porção de funccionarios encanecidos no serviço publico: o cargo de sub-inspector.

Sub-inspector, director de Gabinete, quanta coisa para quem queria tão pouco, mezes antes...

Mas não bastava. E elle quiz uma gratificação mais. Requereu-a.

Mas o sr. Marques dos Reis já não é mais o mesmo ministro desconhecedor dos homens que o cercam. S. excia. hoje já conhece não só os homens como as coisas do seu Ministerio.

E a petição foi indeferida...

Zander Viegas.

DOIS TYPOS FORMOSOS

A eugenia da raça e a formosura do ultimo dos Plinios

40 annos depois de ter nascido o sr. Plinio Salgado nasceu o integralismo. Isso não importa que ambos estejam na mesma idade: em plena infancia. Depois desses dois partos nasceu o sr. Madeira de Freitas. Intelligente, este ultimo tivera a habilidade de se manter innaturo por muito tempo, debaixo do seu anonymato literario — Mendes Fradique. Embora novo, o sr. Madeira é já chefe provincial da Guanabara, pró-consul da futura integralandia.

Mas hontem, o sr. Mendes Fradique falou no congresso dos camisas-verdes. E gritou: "queremos eugenia de raça". Em cima da cabeça do orador informaram-me que estava o busto-caveira do sr. Plinio Salgado. Mas acima dessas alturas estava a mania racista do sr. Hitler. Este é o inspirador.

Mas a eugenia de raça "parou" no sr. Madeira de Freitas. Pimpolhudo, baixo, rosto rebentado em ondas de gordura, feição lombrosiana. Typo eugenico, emfim. E o sr. Plinio, o inverso. Magro, como o seu mysticismo de "illuminado", pernas tremelicantes, dentadura semi-postiça e quasi negra, testa vasia de cabellos e menos cheia interiormente, assim o é, em ossos quasi sem carnes, o outro typo-standard-integral da eugenia pernostica do sr. Madeira. Emfim, póde ser que isso não passe de mais uma "bola" mal interpretada do antigo director de "A Banana".

MAMELUCO.

QUE TAREFA PARA O ALMIRANTE!

Está nomeado para exercer o cargo de director do Lloyd Brasileiro o almirante Graça Aranha.

Na sua longa vida de serviço da patria, nunca teve o velho marujo tarefa tão difficil como essa que vem de ser posta sobre os seus hombros. E não pense que as difficuldades financeiras do Lloyd é que são assoberbantes. Qual! Essas difficuldades são "pinto" perto de outras.

O trabalho que terá s. s. para "limpar" a zona é que será o diabo. E não queira remover as cinzas do ultimo incendio...

Basta dizer que o chefe dos investigadores da empresa acaba de ser demittido da policia como incurso nos artigos do Codigo Penal que punem os crimes de furto e roubo!

Ingratissima tarefa, não ha duvida!

BARTHOLOMEU LARA LAGE

AS DUAS LINGUAS...

"...DESDE QUE AS REGRAS GRAMATICAES NÃO SEJAM ABOLIDAS, OS FUNDAMENTOS DA LINGUA BRASILEIRA CONTINUARÃO, POR CERTO, OS MESMOS DA LINGUA PORTUGUEZA".

("Diario Portuguez", de 13-7-935)

Louvo a "lingua brasileira", por ser grande petisqueira... tambem louvo a "portugueza", por ser farta sobremesa... — finalmente, quero ás duas como as gostosas perdas...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

EDITAES

Estrada de Ferro Sorocabana

Directoria

CONCURRENCIA PUBLICA N.º 94, PARA O FORNECIMENTO, A ESTA ESTRADA, DE 40.000 TONELADAS DE CARVÃO ESTRANGEIRO

Faço publico que o "Diario Official do Estado" está publicando o edital da concurrencia publica n. 94, para o fornecimento, a esta Estrada, de 40.000 toneladas de carvão estrangeiro, a granel.

As propostas serão recebidas na 1ª Divisão desta Estrada, Repartição do Almoxarifado, até ás 15 horas do dia 17 de julho corrente.

S. Paulo, 5 de julho de 1935.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR, Chefe da Secretaria.

Avisos e Declarações

S.A. CASINO BALNEARIO DA URCA

Avenida Portugal n. 407

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 15 do corrente, ás 16 horas, na séde social, de conformidade com o art. 12º dos Estatutos Sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1935. — A DIRECTORIA.

O furto das 13 barras de platina consignadas ao Banco Allemão

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO CRIMINOSO PELO JUIZ OMAR DUTRA

Os autos voltaram á Policia

O dr. Omar Dutra, juiz substituto, em exercicio, da 1ª Vara Federal decretou, hontem, a prisão preventiva de Affonso Fernandes, auxiliar do despachante da Alfandega Carlos Filgueiras Lima, accusado de ter, no dia 1 do corrente, se apropriado de um volume contendo 13 barras de platina, com o peso de 1 kilo, quinhentas e quarenta e seis grammas e 8 decigrammas, que se achava no armazem de encommendas internacionaes da Alfandega desta capital, consignado ao Banco Allemão Transatlantico.

Instaurado o inquerito policial contra o iniciado, por ordem do dr. Cesar Garcez, director da D. G. I., o delegado incumbido das investigações dr. Miranda Carvalho, colheu provas da autoria do crime, que recaem em Affonso Fernandes, tendo este mesmo confessado o delicto, praticado quando em serviço do seu emprego de auxiliar de despachante.

O indiciado confessou ainda ter vendido 6 barras ao socio da firma C. Serinha, Baptista & Cia., de nome Alberto Baptista, e que as 7 restantes se encontravam em poder do seu irmão Manoel Fernandes.

A policia conseguiu apprehender em mãos das pessoas indicadas as 13 barras de platina e, em vista dessa prova e por não dar o criminoso nenhuma garantia de permanencia no districto da culpa e por ser capaz de perturbar a acção da justiça na completa apuração do delicto, o delegado Miranda Carvalho representou ao juiz federal — a quem compete o processo — sobre a conveniencia da prisão preventiva de Affonso Fernandes, que não é primario em infracções penaes dessa natureza.

Dahi o decreto de hontem do juiz Omar Dutra, que fez ouvir, primeiramente, o procurador criminal da Republica, cujo parecer foi favoravel á representação policial.

Os autos voltaram hontem mesmo á D. G. I., para terem proseguimento as diligencias.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Francisco José Lobo Netto, Sebastião Manoel Raposo, Antonio Giberaldo Gomes e Armando de Oliveira.

Na Segunda — Manoel da Silva Pinto, Joaquim Jorge dos Santos, Sem Passamanick, Francisco Ferreira, Augusto de Mello Fróes, Sebastião Ribeiro da Costa e Pedro Valladão.

Na Terceira — Durvalina Maria da Conceição e Raymundo Cieira.

Na Quarta — Durvalino Raposo Moreira.

Na Quinta — Waldemar Moraes, Antonio Augusto Gonçalves, Thiago Ferreira de Queiroz e Vicente Giosa.

Na Setima — Adamastor Rodrigues de Souza, Manoel Gomes Pinto, Edgard da Rosa Ribeiro, Manoel Fernandes Garcia Ribeiro e Luiz Maria Sampaio.

Na Oitava — Raphael Russo, Gabriel de Aquino Meira, Zeferino Valente, Manoel de Almeida Silva e João Ribeiro Gomes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias — R. Travassos & Cia. Limitada — Deferido a venda effectuada e determino que o leiloeiro deposite a importancia na Caixa Economica conforme pede o curador de massas.

— F. Lima & Silva — Autorizada a venda.

Impugnação de credito — F. Transmonstano & Cia., Limitada — Supplicante, concordata Silva Pareto & Cia.; supplicada — Julgado habilitado o credito.

Reivindicação — Alfredo Sperb, supplicante; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia de Assad & Jorge — Ao curador.

JULGAMENTOS DE AMANHA
SESSÃO DA 1ª CAMARA

Serão julgados amanhã em sessão da 1ª Camara, os processos seguintes:

Appellações criminaes — Relator desembargador Angra de Oliveira — Ns. 6.581 — 6.586 — 6.608 — 6.614.

Relator desembargador Barros Barreto — Ns. 6.614 — 6.504 — 6.527 — 6.560 — 6.570 — 6.600 — 6.576.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Serão julgadas amanhã em sessão da 3ª Camara, as seguintes appellações civeis:

Relator desembargador Leopoldo de Lima — N. 5.095.

Relator desembargador Flaminio Rezende — N. 4.917.

CAMARAS CONJUNCTAS DE APPELLAÇOES CIVEIS

Serão julgados amanhã em sessão conjuncta da 3ª e 4ª Camaras, os embargos de nullidade seguintes:

Relator desembargador Renato Tavares — N. 4.324.

Relator desembargador Elviro Carrilho — N. 4.384.

Relator desembargador Leopoldo Lima — N. 4.588.

CAMARAS CONJUNCTAS DE AGGRAVOS

Serão julgados amanhã em sessão conjuncta das 5ª e 6ª Camaras, os embargos de nullidade constantes da pauta já publicada.

TRIBUNAL DO JURY

SERÃO JULGADOS AMANHÃ OS RE'OS JOÃO FERREIRA DA SILVA E JOSE' NASCIMENTO

Deverão sentar-se amanhã juntos no banco dos réos, dois accusados, que responderão solidariamente, por um crime de homicidio.

João Ferreira da Silva, no dia 9 de agosto do anno passado, cerca das 3 horas da madrugada, assassinou, a faca, a José Luiz Pereira, vulgo — "Alagoano".

E é seu cumplice nesse homicidio José Nascimento, que embora não tendo provocado de qualquer modo o crime, como affirma o libello-crime accusatorio, forneceu instrucções ao culpado principal, sem as quaes o crime não teria occorrido, pelo menos naquelle momento.

Foi local do crime a hospedaria da rua General Camara n. 166, onde residia a victima.

Durante os trabalhos do julgamento dos dois réos acima, que serão presididos pelo juiz Eurico Paixão, se defrontarão em debates oraes, de um lado o promotor dr. Collares Moreira e do outro lado como defensores dos accusados, os drs. Mario Gameiro e J. A. Ribeiro de Almeida.

Radio - Jornal

A "RAPSODIA NEGRA"

Entre os grandes successos destes ultimos tempos, no dominio da musica symphonica americana, assignala-se o alcançado pela "Rapsodia in Blue", de Gerswin.

Entretanto, agora surgiu mais uma obra notavel por muitos aspectos, para emparelhar-se, quanto á repercussão, com a obra citada. Trata-se da "Rapsodia Negra", de Johnson, que, ultimamente, em Nova York, obteve o mais retumbante successo.

A Radio Ipanema, a estação praiana, que tanto interesse vem demonstrando no sentido de vulgarizar as nossas obras primas e as que provêm de outras plagas, tem ultimamente apresentado, através de seu microphone, paginas, as mais interessantes, dos modernos compositores americanos.

A "Rapsodia Negra", de Johnson, foi uma dellas. Executada na ultima sexta-feira, em seu estudio sob a direcção do maestro Leonidas Autuori, tendo como solista ao piano a senhorita Ilara Gomes Grosso, constituiu um verdadeiro acontecimento artistico, motivo por que sua direcção resolveu fazel-a repetir amanhã, no programma da noite, isto é, ás 21.30 horas.

PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9,30 minutos — Indicador suburbano — Musicas escolhidas. Jornal matutino Guanabara. Das 9,30 ás 12 horas — Programma infantil. Das 12 ás 13 horas — "O Gordo e o Magro" — Discos. Das 13 ás 17 horas — Programma de estudio. Das 17 ás 19 horas — Supplemento musical do "Horas Portuguezas". Das 19 ás 21 horas — Programma de musica variada — Varias noticias. Das 21 ás 23 horas — Programma "Horas Cariocas".

Programma para amanhã:

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Discos. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Das 17 ás 18.45 minutos — Vóz Rioplatense. Das 18 e 45 ms. ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 minutos — Musica variada — Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada. Das 21 ás 23 horas — Transmissão no estudio do Programma "Unico".

SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL

1.180 kcs.

A's 11 horas — Programma Popular. A's 13 horas — Programma de Musica Leve. A's 18 horas — Horas Bandeirantes. A's 20 horas — Nair de Castro Leal, Carmen Denair, Bill Dann, Joel e Gaucho Candido Moura, Orchestra Columbia, Regional, Radiolettes. A's 21 horas — Rêde Verde-amarella — PRB-6, São Paulo que fala. A's 21.30 — PRD-2, Rio que fala — Nair de Castro Leal e Radiolettes. A's 21,45 horas Carmen Denair e Regional. A's 22 horas — Bill Dann, Joel e Gaucho, Candido Moura e Orchestra Columbia. A's 22.30 — Gravações. A's 23 horas — Programma dansante. A's 24 horas — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

AMANHÃ

Das 9 e 30 ás 10 horas; 13 e 30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: (4.º e 5.º annos) Sciencias sociaes — Commentarios sobre a aula anterior. Das 18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo prof. Genolino Amado. Supplemento Musical: Musica instrumental seleccionada.

Hoje — A's 21 horas — Do Theatro Municipal — Sessão do Congresso Medico Pan-Americano.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã. 9 ás 11 horas — Discos. 11 ás 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 12 ás 16 horas — "Programma Casé", 16 ás 17 horas — Programma de canções internacionaes. 17 ás 19 horas — Tarde dansante. 19 ás 19.15 — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade". 19.15 ás 20 horas — Programma de canções brasileiras. 20 ás 20.15 — Chronica sportiva. 20.15 ás 20.45 — "Cine-cartaz". 20.45 ás 21 — Programma de humorismo. 21 ás 23 — Programma de trechos de operas e de solos classicos de piano.

Programma para amanhã:

8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade" — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza. 21 ás 23 horas — "A Voz da Raça".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 horas — Transmissão da opera Carmen, de Bizet. Das 19 ás 22 horas — Programma de studio.

Programma para amanhã

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23.30 horas — Programma de studio. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20.30 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Magra e o Gordo com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma Ida e Volta com a PRB 9, Radio Record São Paulo. Das 23.30 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma da Cidade. Das 12 ás 13 horas — Programma Allemão. Das 13 ás 15 horas — Programma dos Cariocas. Das 15 ás 17 horas — Programma Infantil. Das 17 ás 18.30 horas — Programma Israelita. Das 19 ás 20 horas — Cock-tail Imperial. Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Musicas dansantes.

Programma para amanhã: Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 14.00 ás 14.30 horas — Gravações. Das 14.30 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma Manoel Monteiro.

RADIO IPANEMA

Das 12 ás 13 horas — Programma Oriental. Das 13 ás 14 horas — Gravações. Das 14 ás 14.15 horas — O Cruzeiro no ar. Das 19 ás 20.30 horas — Gravações. A's 20.30 horas — Gravações. Das 14.15 ás 15 horas — Gravações.

Programma para amanhã: Das 11 ás 11.30 horas — Discos. Das 11.30 ás 11.45 horas — Aula de inglez. Das 11.45 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio. A's 22 horas — Programma Portuguez. A's 20.15 horas — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do Mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Commentario Brasileiro.

RADIO PHILIPPS

Programma para amanhã: Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 18 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 19 horas — Programma de studio. Das 19 ás 19.15 horas — Chronica Sportiva. Das 19.15 ás 19.30 horas — 25 minutos de musicas populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Uma hora de musicas populares. Das 21 ás 21.05 horas — Chronica. Das 21.05 ás 22 horas — 55 minutos de musica de classe. Das 22 ás 23 horas — Discos.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

AUGMENTO DE CAPITAL

Tendo a assembléa geral extraordinaria dos srs. accionistas desta Companhia, realizada em 25 de junho ultimo, autorizado a elevação do capital social de 350.000:000$000 a ...... 400.000:000$000 pela emissão ao par de 250.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma, em nome da directoria convido os srs. accionistas que quizerem usar do direito de preferencia aos novos titulos, a virem subscrever, no Escriptorio Central da Companhia, de 15 a 30 de Agosto proximo futuro, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente, poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das novas acções será effectuada de 1º a 15 de Setembro, á razão de 20 %, ou sejam 40$000 por acção, fóra o sello.

E' facultado aos srs. accionistas, no mesmo prazo, a immediata integração de qualquer numero das referidas acções, entrando nesse caso com mais a quantia de 160$000, bem como 3$337 por acção, além do sello, para ficarem os titulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes para os effeitos do dividendo semestral.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital, perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

Os possuidores de acções ao portador, em cautelas, deverão exhibil-as neste Escriptorio, no acto da subscripção, e os de acções ao portador definitivas o coupon n. 19, servindo o n. 18 para recebimento do dividendo.

São Paulo, 4 de Julho de 1935.

A. de Lacerda Franco,
Presidente.

Um conflicto na "Gruta dos Frades"

AGGREDIDO UM GUARDA DA POLICIA MUNICIPAL — MULHERES, MARINHEIROS E PAISANOS TOMARAM PARTE NA FAÇANHA

Já se tornou famoso na chronica policial o estabelecimento denominado "Gruta dos Frades", na Avenida Mem de Sá n. 48. Na madrugada de hontem registrou-se ali mais um conflicto, que deu que fazer ás autoridades do 6º districto, e causou sérios estragos na casa que se tornou a preferida dos máos elementos da cidade.

Achava-se naquella casa, em companhia da "garçonette" Maria da Silveira, o cabo n. 12.998, conhecido por "Toledo", servindo no "tender" "Ceará". Noutra mesa bebiam tres marinheiros e os paisanos Sylvio Magalhães Miranda e Jayme Rodrigues. Dahi a pouco entrou na casa uma mulher da vida airada, Victoria Novaes, e sem mais nem menos, encaminhou-se para a "garçonette" Maria da Silveira e aggrediu-a, vibrando-lhe violenta pancada com uma cadeira, na cabeça, de onde o sangue começou a jorrar abundantemente.

"Toledo", indignado, empalmou uma navalha e avançou para a aggressora, estabelecendo-se tremenda confusão, que se tornou em conflicto de que participaram todos quantos áquella hora se achavam na casa. Até o guarda da Policia Municipal n. 70, que, attrahido pelo tumulto ali entrou com o intuito de acalmar os animos, levou um violento socco no nariz.

Ensanguentado, foi para a rua apitando por soccorro, accorrendo o sargento Pelayo Werneck e os soldados 189 e 169 da Policia Militar, e o soldado do Exercito n. 294, do 1º R. C. D., que com o guarda municipal entraram na "Gruta". "Toledo", emquanto isso se passava, desappareceu.

Pouco depois chegavam o commissario-inspector Fredgard Martins e os commissarios Jefferson e Antunes, que effectuaram a prisão das duas mulheres, providenciando para que Maria fosse medicada.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Começo de incendio numa serraria

Os Bombeiros foram chamados hontem pela manhã, para a Serraria Guanabara, á rua Moncorvo Filho, onde se manifestou um começo de incendio numa barrica de pixe.

O fogo foi facilmente debellado, sendo insignificantes os prejuizos. O commissario Jefferson, do 6º districto, tomou conhecimento do facto.

Fracturou o braço do inimigo a cacete

São velhos inimigos o individuo conhecido por "Alberto Estivador" e o empregado da firma Belmiro Rodrigues & Cia., estabelecida na Ponta do Cajú, de nome Salvador de Oliveira, de 40 annos, casado, morador á rua Souza Freitas n. 60.

Hontem, encontrando-se os dois inimigos, Alberto aggrediu a Salvador com um cacete produzindo-lhe fractura no braço direito, fugindo em seguida.

A victima foi medicada na Assistencia, e em seguida apresentou queixa á policia do 18º districto.

A COMPRA DE BILHETES DEPOIS DAS ESTAÇÕES SOB O REGIMEN "PÓDE"

O chefe da 2ª divisão da Central do Brasil expediu circular, determinando que os bilhetes para trens que passarem depois das estações fechadas sob o regimen "póde", serão vendidas antes do seu fechamento.

Os passageiros que não se munirem dos respectivos bilhetes antes do fechamento da estação, ficarão sujeitos ao pagamento da passagem, na primeira estação, tal como está estabelecido para os passageiros embarcados em estribos.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	26.00	25.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.25	20.62
6 ½ %, 1926-57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927-57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.75	14.12
Paraná, 7 %, 1958	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.75	16.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.75	14.00
São Paulo, 8 %, 1921-76	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.50	17.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.25	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	16.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.12	75.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.12	17.00

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 13 de julho.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j.	780$000	775$000
Uniformizadas, 5 %	785$000	780$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	800$000	—
Diversas emissões, nom.	785$000	780$000
Idem, idem, port.	807$000	804$000
Obrig. do Thesouro dec. 1.921	—	998$000
Idem, 500$	497$000	495$000
Idem, idem, 1.930	997$000	995$000
Idem, idem, 1.932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	997$000	995$000
Idem Ferroviarias, nom.	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	447$000	443$000
Idem, idem, port.	442$000	441$000
Emprestimo de 1906, port.	152$500	—
Idem, idem, nom.	—	130$000
Emprestimo de 1914 port.	154$000	—
Emprestimo de 1917, port.	147$000	147$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$900
Emprestimo de 1921, port.	190$000	185$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	176$900
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.231, 7 %	165$000	163$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	760$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	5.0$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	180$000	179$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	7944$000	790$000
Idem, cautelas	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625 nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	794$000	790$000
Idem, idem decreto 9.716, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	794$000	790$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 6 %	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	985$000	983$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de julho.

COMPRADORES — VENDAS — EFFECTUADAS	As mais altas Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	20.75	18.37
American & Foreign Power Co. Inc.	3.87	3.87
American Smelting & Refining Co.	42.50	42.75
American Telephone & Telegraph Co.	127.62	125.75
Aemican Tobacco Company	Sjeot.	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	Sjeot.	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	49.37
Atlantic Refining Co.	25.50	25.00
Baldwin Locomotive Works	2.00	2.00
Bethlehem Steel Corporation	30.00	29.75
Burroughs Adding Machine Co.	17.50	17.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Sjeot.	9.00
Canadian Pacif Co.	10.00	10.00
Caterpillar Tractor Co.	49.75	49.62
Chrysler Corporation	52.25	51.25
Consolidated Gas Co.	25.87	25.62
Corn Products Refining Co.	77.25	77.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	106.00	104.00
Eastman Kodack Co. of New Jersey	148.75	149.00
Electric Bond & Share Co.	8.37	8.25
General Electric Company	26.87	26.62
General Foods Corporation	36.87	36.37
General Motors Company	36.37	35.12
Gillette Safety Razor Co.	15.12	15.62
Goodrich (G. F.) Co.	7.87	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.87	19.75
International Business Machines Corp.	Sjeot.	170.00
International Cement Corp.	30.00	28.87
International Harvester Co.	47.75	47.25
International Nickel Co., Inc. (The)	27.62	27.50
International Telephone Co., Inc.	10.62	10.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.12	27.75
National Cash Register Co. (The)	17.87	17.37
New York Central & Hudson River R. R.	17.37	17.00
Norfolk & Western Railway	Sjeot.	182.00
Radio Corporation of America	6.25	6.25
Standard Brands Inc.	15.75	15.50
Standard Oil Co. of California	33.62	34.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	45.00
Studebaker Corporation	2.87	2.75
Texas Company	20.00	20.00
United States Rubber Co.	13.75	13.50
United States Steel Corp.	36.75	36.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	58.75	58.12
Woolworth (F. W.) & Co.	62.12	61.50
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	248.00	248.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	400$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	198$000
Banco Mercantil	260$000	250$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	190$000
Idem, idem, nom.	—	100$000
Banco de R. Real de Minas	—	220$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	855$000	850$000
Continental	210$000	208$000
Argos	—	1:000$000
Sagres	—	350$000
Previdente	200$000	190$000
Garantia	—	900$000
Brasil (R %)	—	400$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	350$000
Integridade	—	350$000
União dos proprietarios	—	425$000
Varejistas	200$000	190$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	210$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	520$000	500$000
C. Industrial	30$000	24$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	210$000
Petropolitana	150$000	145$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5$000
Estrada de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	121$000
Victoria a Minas	—	230$000
Jardim Botanico	—	125$000
Jardim Botanico 6 %	—	185$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	233$000	235$000
Idem, idem, port.	233$000	234$000
Brahma	—	200$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	100$000
Hoteis Palace	[illegible]	[illegible]
Artefactos de Borracha	235$000	234$000
Caxambú	—	[illegible]
Mestre & Blatgé	230$000	225$000
Companhia Cervejaria Brahma	1:290$000	1:275$000
R. Immoveis e Construcções	—	[illegible]
Radio Telegraphica Brasileira	—	10$000
Hollerith	—	[illegible]
Sul Mineira de Electricidade	—	[illegible]
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	[illegible]
Instituto Financeiro, 500$	—	[illegible]
Idem, 200$000	—	[illegible]
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Nacional	188$000	187$000
Magéense	200$000	195$000
Docas de Santos	—	190$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	120$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
C. Brahma	480$000	420$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000

PELOS ESTADOS

MACEIÓ, 13 (E. I.) — Movimento commercial do dia 11: entrada de 300 arroz 20 saccos; vinho 4 quartolas; cebolas 12 caixas; tecidos 59 fardos; manteiga 10 caixas; doces 11 caixas; farinha de trigo 700 saccos; xarque 679 fardos.

ARACAJU, 13 (E. I.) — Movimento commercial do dia 9: stocks, de assucar, 33.590 saccos; tecidos de algodão 15 volumes; fumo em corda, 683 rolos; charutos 2 caixas; algodão em rama 1.481 fardos; couros 3.516; residuos 23 fardos; bebidas 2 caixas; com as seguintes cotações: assucar, 48 a $150; algodão em rama 18$ a 18$333 kilos; fumo em corda: $150 residuos.

No dia 11: stocks: de assucar ... 33.246 saccos; algodão em rama, 6.253 fardos; tecidos de algodão 225 volumes; fumo em corda 683 rolos; charutos 2 caixas; couros secos 1.419 couros; residuos 23 fardos; bebidas 2 caixas; com as seguintes cotações: assucar ..... 33$200 algodão em rama; 43 tecidos de algodão; 18$333 fumo em corda; 1$900 couros seccos salgados; $150 residuos.

CUYABA', 13 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportados no dia 10: 304 bois vivos, no valor official de 21:280$; 82 vaccas no valor de 4$410$; por Corumbá: no dia 11: 717 fardos de ipecacuanha, no valor de 14:692$500; 1.230 couros vaccuns seccos no valor de ... 27:606$.

CURITYBA, 13 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

(Continúa na 15ª pag.)

...agricultor o maior provento possivel do seu trabalho, diminuindo a serie de intermediarios, que restringem muito o lucro do plantador, principalmente em Minas, pela sua posição de Estado central. Para este fim, promoverá o governo a installação de usinas de beneficiamento e classificação, ao fazendeiro, a aquisição, que, mediante cobrança de uma taxa razoavel, entregarão, enfardado e classificado, ao fazendeiro, o algodão a ser exportado, facilitando, ao mesmo tempo, preço sufficiente, warrantagem do producto.

O INCIDENTE DO DEPUTADO LAURO LOPES

Um communicado do Ministerio da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"O deputado Lauro Lopes em discurso hontem proferido da tribuna da Camara, protestou contra o facto de não haver sido recebido pelo chefe de gabinete do ministro da Viação, a quem se annunciára, allegando ter sido, por essa occasião, menosprezada sua condição de deputado, por um continuo.

Sobre o assumpto, cumpre a este gabinete, com a devida venia, informar que de facto esteve no ministerio o representante paraense, mas ao ser annunciado, foi procurado por alto funccionario do Ministerio da Viação, servindo no gabinete do ministro que, após lhe ter dado todas as explicações sobre a irreverencia que affirmava haver soffrido, de um continuo, se poz ao seu dispor para tudo lhe facilitar, encaminhando-o ao chefe do gabinete, emfim, cercando-o da consideração que em virtude de recommendação rigorosa do ministro, deve ser prestada a todos os illustres representantes do Poder Legislativo"

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

A Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, acaba de divulgar os dados estatisticos relativos ao commercio exterior do Brasil, no primeiro trimestre deste anno, janeiro a março. Pelas informações divulgadas, confirma-se mais uma vez um saldo favoravel na balança commercial do trimestre, de 108.310 contos, assim: importação 785.827; exportação 894.137.

Em libras ouro, esse saldo foi de 1.578.490. Um dos phenomenos mais notaveis verificados nesse espaço de tempo, é que o algodão passou a occupar o segundo logar entre os productos de maior valor na exportação, passando assim o valor do cacau para o terceiro logar. O Brasil que no 1º trimestre de 1933 não figurou entre os paizes exportadores de algodão, exportou no mesmo periodo de 1934, 40.192 contos, ou sejam 15.963 toneladas; e em 1935, 69.486 contos ou 38.756 toneladas. Em valor ouro, a exportação desse producto passou de 518.000 libras esterlinas no primeiro trimestre de 1934, para 1.537.000 em 1935.

Todos os Estados do Brasil registraram saldos na balança commercial com o exterior, exceptuando-se o Piauhy, o Rio de Janeiro, o porto desta capital e Matto Grosso, sendo de notar que o saldo negativo do porto desta capital foi de ...... 1.654.515 esterlinas.

OS ESTADOS UNIDOS NO COMMERCIO BRASILEIRO

Actualmente não ha paiz no mundo que, ao menos se possa approximar dos Estados Unidos, como comprador de mercadorias brasileiras. Damos a seguir o total das importações dos principaes paizes, no primeiro trimestre deste anno:

Paizes	Esterlinos
Estados Unidos	3.224.253
Allemanha	1.418.871
Inglaterra	988.188
França	599.560
Italia	242.036
Hollanda	337.443
União Belgo-Luxemburgueza	233.671
Suecia	129.989

A importação de toda a Europa, feita no Brasil, de janeiro a março, apresenta apenas em relação á dos Estados Unidos, uma differença para mais de 909.489 libras esterlinas.

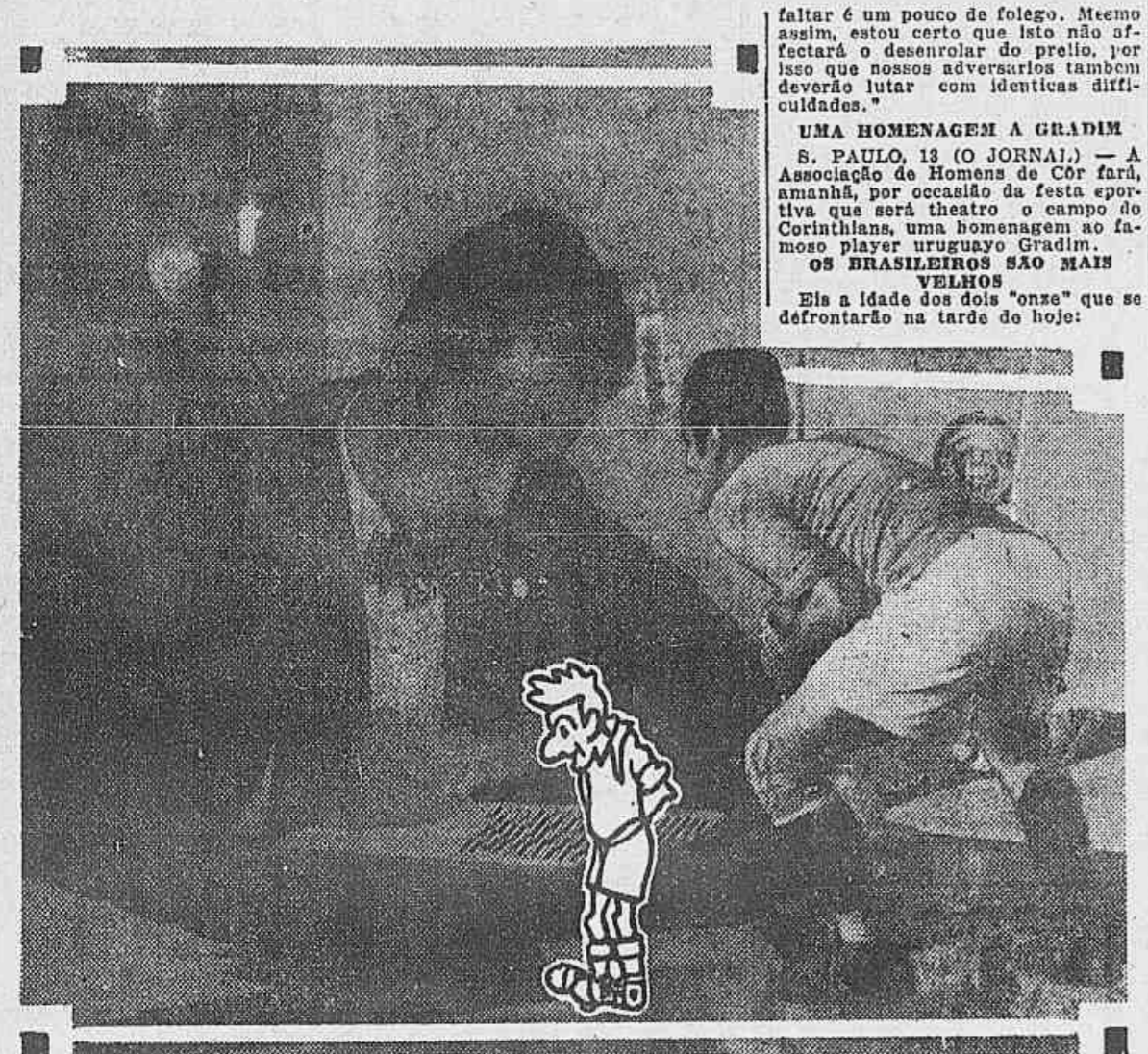
O FOMENTO DA CULTURA DO ALGODÃO EM MINAS

Informa o Departamento de Estatistica e Publicidade de Minas Geraes: o emprego do algodão, cujo consumo mundial foi de 25 milhões de fardos em 1934, torna-se dia a dia maior. Além da utilização em toda a sorte de tecidos, o seu emprego vem abrangendo ultimamente outros numerosos ramos da industria sendo que sómente na fabricação de pneumaticos absorvem os Estados Unidos 160 milhões de kilos. Para avaliar o quanto é remuneradora essa cultura, basta dizer que, em nosso Estado, nas condições actuaes de sua exploração, passiveis ainda de grande melhoramento, principalmente se se attender convenientemente á necessidade do combate contra as pragas, o custo da producção é de cerca de 7$ por 15 kilos, sendo de 20$ o preço de venda, pela mesma quantidade.

Quanto ao transporte, é pequena a influencia do frete ferroviario, pois, da estação de Curvello, um dos centros productores mais afastados em relação ao Rio de Janeiro, a tonelada de algodão paga apenas ... 19$300, o que representa 4 % do seu valor. A Secretaria da Agricultura, para o desenvolvimento do seu plano de fomento á lavoura algodoeira, fornecerá aos agricultores, pelo preço de custo, sementes seleccionadas e expurgadas. Assistirá com technicos, todas as pequenas culturas dos diversos municipios algodoeiros do Estado ministrando instrucções para o plantio, defesa contra as pragas, colheita e transporte do producto. As usinas de beneficiamento. Promoverá, com as culturas superiores a 25 hectares contractos de cooperação em que o Estado fornecerá, por emprestimo, machinas agricolas, pulverizadores, bem como a assistencia e direcção permanente de um agronomo especializado. Organizada e incentivada a cultura, o governo continuará a sua assistencia no sentido de fazer reverter ao

«O JORNAL» NOS SPORTS

São Paulo assistirá, hoje, ao interessante encontro-recordação

Antigos campeões mundiaes e sul-americanos em luta — Os quadros — Homenagens a Gradim — Os brasileiros são mais velhos

Tuffy, o elegante e optimo arqueiro que defenderá o reducto brasileiro

O prelio que os veteranos do Brasil e do Uruguay realizarão na tarde de hoje é o acontecimento maximo do domingo sportivo bandeirante.

E' tamanha a ansiedade do publico para assistir á exhibição dos players, que até hoje não encontraram substitutos á altura, que a Apea e a Liga Paulista resolveram interromper os seus certamens, correspondendo aos desejos dos sportsmen da Paulicéa e, ao mesmo tempo, prestando uma justa homenagem aos velhos campeões.

OS DOIS QUADROS

Os quadros que se defrontarão estarão assim organizados:

PAULISTAS — Tuffy; Clodoaldo e Grané; Xingo, Amilcar e Abbate; Perez, Heitor, Friedenreich, Neco e Rodrigues.

URUGUAYOS — Mazzali; A. Urdinaran e Recoba; Marroche, Silva e Ghierra; S. Urdinaran, Romano, Scarrone, Gradin e Campolo.

AS TAÇAS QUE SERÃO DISPUTADAS

Serão disputadas nesse jogo duas valiosissimas taças: "Presidente Gabriel Terra" e "Intendencia Municipal", offerecidas pelo presidente do Uruguay e prefeito de Montevidéo, respectivamente.

ZIBECCHI ESTA' DOENTE

S. PAULO, 13 (O JORNAL) — Zibecchi, o maior center-half que o continente sul-americano já possuiu, encontra-se, desde hontem, ligeiramente enfermo.

A mudança brusca de clima abateu-o um pouco e, assim, Zibecchi não póde acompanhar seus companheiros ás recepções de hontem á noite.

Seu estado felizmente é lisonjeiro e talvez, por isso, o excellente centro-médio oriental ainda possa se exhibir com exito, amanhã, no campo do Corinthians.

A PALAVRA DE AMILCAR

S. PAULO, 13 (O JORNAL) — Ouvido a respeito do prelio de amanhã, Amilcar assim se exprimiu:

"Não posso dizer que vamos vencer, mais uma vez, os nossos velhos adversarios, porque o nosso encontro tem outra finalidade.

Não vamos para o gramado em busca de um placard, mas sim para recordarmos os dias emocionantes que vivemos ha 16 annos passados.

Espero, porém, uma coisa: offerecermos ao publico, pelo menos no primeiro tempo, um bello espectaculo de technica de football.

O facto de sermos velhos não quer dizer que não mais somos aquelles dos aureos tempos.

Posso dizer que ainda estamos em condições de repetir grandes feitos e que a unica coisa que nos póde faltar é um pouco de folego. Mesmo assim, estou certo que isto não affectará o desenrolar do prelio, por isso que nossos adversarios tambem deverão lutar com identicas difficuldades."

UMA HOMENAGEM A GRADIM

S. PAULO, 13 (O JORNAL) — A Associação de Homens de Côr fará, amanhã, por occasião da festa esportiva que será theatro o campo do Corinthians, uma homenagem ao famoso player uruguayo Gradim.

OS BRASILEIROS SÃO MAIS VELHOS

Eis a idade dos dois "onze" que se defrontarão na tarde de hoje:

Paulistas	
Tuffy	36 annos
Clodó	33
Grané	35
Xingo	38
Amilcar	39
Sebastião	29
Perez	41
Néco	40
Fried	45
Heitor	35
Rodrigues	41
Total	426 annos

Uruguayos	
Mazzali	34 annos
A. Urdinaran	38
Recoba	32
Marroche	35
Zibecchi	38
Chierra	41
A. Urdinaran	39
C. Scarrone	44
Romano	44
Gradin	41
Campolo	38
Total	421 annos

O campeonato mineiro

O IMPORTANTE PRELIO DE HOJE ENTRE O ATHLETICO E O VILLA NOVA

BELLO HORIZONTE, 13 (O JORNAL) — Em disputa do campeonato local serão realizados, amanhã, os

Zezé, do Villa Nova, que enfrentará o Athletico, club com o qual assignou o contracto que desappareceu

seguintes Athletico x Villa Nova e Palestra x [illegible].

A primeira partida é a mais importante, pois possuidores de esquadras fortes, bem constituidas e excellentemente preparadas, os dois valentes clubs pisarão o gramado, dirimindo uma superioridade technica que cada um delles se julga possuidor.

O Villa é o leader invicto e o Athletico já soffreu quatro derrotas. O juiz será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, da Liga Carioca.

Athletismo na Liga Carioca

Realiza-se hoje a primeira competição amistosa

A Liga Carioca de Athletismo, que a uma semana fez realizar os certamens juvenis e infantis, levará a effeito, na manhã de hoje, no stadium do Fluminense, a primeira competição amistosa da temporada deste anno.

A competição terá inicio ás 9 horas, sendo esta a distribuição dos athletas por provas:

A's 9 horas — Salto com vara — Concurrentes: 10 — Heitor Medina; 7 — Fernando B. Vastos; 6 — Danilo A. Nobre e 9 — Helio Mauricio de Souza, do Flamengo; 42 — Francisco L. Inneco; 43 — Hugo Inneco; 47 — Homero B. do Amaral e Paulo de Azevedo, do Fluminense F. Club.

Arremesso do peso: Concurrentes: 7 — Fernando B. Bastos; 16 — Juvenal de Souza; 3 — Claudio Bardi; e 4 — Carlos Woebecken, do Flamengo; 30 — Antonio Pereira Lyra; 43 — Fuad Haidar; 29 — Antonio Marques Soares; 60 — Paulo Azevedo.

Reservas: 39 — Evaristo Areal Gerp; 33 — Camillo M. Abud; 52 — João M. de Freitas, do Fluminense F. Club.

100 metros rasos — Preliminares: Primeira preliminar: Milton Eloy Vaz — Tarciso S. Aderaldo, do Fluminense; Luiz F. Monteiro de Barros e João Pugliese.

Segunda preliminar: José Xavier de Almeida — Isac Ribeiro Teixeira, do Flamengo; Newton Pinto do Nascimento — Pedro Santos, do Fluminense.

Reservas: Mario P. Queiroz — Milton Eloy Vaz — Roberto G. Pernambuco, do Fluminense.

9.15 horas — 1.500 metros razos — Final.

Club de Regatas do Flamengo: J. Gaudencio — Raymundo Monteiro Filho — José Moreira de Souza — Augusto Bozzoni; do Fluminense F. C.: João de Deus Andrade — Anesio Macedo de Araujo — Francisco Benedetti — Ulysses S. Marinth.

Reservas: Stephan Gutmann — Salvador P. Rocha — Fernando Bréa.

9.30 horas — 100 metros razos — Final.

9.45 horas — Salto em altura — Fernando Bastos — Darcy A. de Souza, do C. R. do Flamengo; Jarbas Barbosa — Pelegrino Tolomei — Paulo Azeredo — Homero B. do Amaral.

Reservas: Francisco L. Inneco — Roberto Trompowski, do Fluminense F. C.

Arremesso do dardo — C. R. do Flamengo: Heitor Medina — Fernando B. Bastos — Carlos Woebecken — Danilo A. Nobre; Fluminense: Alfredo A. Ferreira — Francisco L. Inneco — Gabriel R. Guimarães.

Reservas: Eucherio Amado — I. C. Guimarães — Ernani A. Noll.

110 metros com barreiras — Final:

Flamengo: Fernando B. Bastos — Danilo A. Nobre.

Fluminense: Helio Dias Pereira — Alfredo A. Ferreira — Pellegrino Tolomei — Salim Elou.

Reserva — Roberto Trompowski.

10 horas — 400 metros razos — Preliminares:

1ª preliminar. —Flamengo: José Xavier de Almeida — Paulo de Souza Reis.

Fluminense: Armando Bréa — Milton Coelho Neves.

2ª preliminar: Flamengo: — Manoel Martins — Jorge C. de Abreu — Antonio Rocha — Haryrthon N. Queiroz.

Reservas: Stephan Gutmann — Amador Corrêa Campos — Mario P. Queiroz.

10.30 horas — Salto de distancia: Flamengo — Agenor Ferraz — Mario Rego Lopes — Frederico Zinck — Fernando B. Bastos.

Fluminense: Clovis Raposo — Fr. Inneco — Luiz B. Cunha — José Tolentino.

Reservas: Homero B. Amaral — Arnaldo de O. Ford.

Arremesso do disco:

Flamengo: José da Silva Campos — Carlos Woebecken — Claudio Bardi — Juvenal de Souza.

Fluminense: Elysio Pimenta de Mello — Antonio Pereira Lyra — Eucherio Amado — Fuad Haider.

Reservas: Theobaldo de Souza — Evaristo A. Gerpe — Roberto Achcar.

O festival do campo do Edison

Realiza-se, hoje, um grande festival sportivo, no campo do Edison A. Club.

Para este festival foi offerecido dois premios de valor.

E' este o programma: — 1.ª prova das 10 ás 11 horas — Homenagem ao bairro Maria da Graça — Combinado de Amadores x Maria da Graça.

2.ª prova das 11,05 ás 12,05 — Homenagem aos presidentes — Cafeteira Brasileira x Irineu Corrêa.

3.ª prova 12.15 ás 13,45 — Homenagem aos seus instructores — Tiro de Guerra 14 de Julho x Tiro de Guerra 115.

Esta partida é uma das mais importantes do campeonato, decide definitivamente a collocação do Campeão da zona da Leopoldina.

4.ª prova das 14 ás 15,30 — Homenagem aos seus presidentes — S. C. Leopoldina x Cruzada F. Club.

Duas fortes equipes de bons elementos que tem se destacado nos sports menores.

5.ª prova ás 16 horas — Homenagem a Henrique Campos — Ramos F. C. x S. C. Portuense. — Para esta partida foi offerecido 11 medalhas de bronze ao vencedor. Dado o equilibrio de forças entre dois gremios fortissimos em zonas differentes, motivo pelo que assistiremos uma interessante partida.

A pouca sorte de Waldemar

Como um chronista argentino aprecia o actual estado do "crack" brasileiro

Os nossos confrades de "La Cancha" escreveram, sobre Waldemar, a seguinte noticia:

"Existe players que parecem que, ao trasladarem-se de um paiz para outros, parece que o fazem pisando com o pé esquerdo, ou derramaram muito sal na comida.

Um destes elementos a quem uma pertinaz má sorte segue no sol ou na sombra é Waldemar de Britto, o excepcional deanteiro que o San Lorenzo d'Almagro contratou para reforçar sua equipe principal.

O irmão do popular Petronilho está predestinado a lesionar-se sem que dê bem um passinho nos campos "criollos". O brasileiro enthusiasta e de condições extraordinarias que assistimos em um match amistoso e em alguns minutos de encontro do seu quadro com o Boca Juniors, deve haver pisado nossas terras com a "zurda" ou, sem querer, haver derramado um saleiro, e logo destes grandes...

E' inconcebivel como Waldemar é perseguido pela "guigne".

Quando já se acreditava que o extraordinario negro, totalmente restabelecido e disposto, mostraria o que em realidade vale, calçadas as chooteiras, apparece a jogar contra o Platense e com poucos minutos volta a soffrer nova lesão ao pisar mal quando queria fazer uma de suas classicas jogadas. A "hinchada" do San Lorenzo de Almagro, que aguarda com tanto interesse que Waldemar de Britto volte a pisar os gramados, agora se ha posto temerosa ante os continuos accidentes que podem abater a moral do "negro brasileiro".

Bem pode ser que depois desta ultima lesão, a má sorte, condoida, busque refugio em outra parte e, então, os "hinchunes" azul-sangue de Boedo terão a satisfação de ver que a attracção magica dos cariocas empenhe-se a dar "ballongos" aos halves criollos que, para dizer a verdade, se verão negros... porém não dessas negruras tormentosas, senão dessas inconfundiveis. E' dizer: Passo."

Quatro grandes matches no campeonato carioca de football

O Bangú defenderá sua posição contra o Carioca — Andarahy x Botafogo — Olaria x Vasco e Madureira x S. Christovão

Ladisláu, o grande "artilheiro" do Bangú, "leader" do certamen da Federação

O certamen maior da cidade, realizado pela Federação Metropolitana de Desportos, apresentará hoje nos varios campos dos clubs filiados, mais uma rodada extraordinaria, em que os bons jogos surgem de todas as praças de sports.

A discreção dos contendores não exclue a possibilidade de alguma surpresa, que altere de maneira surprehendente a collocação até agora verificada.

Estes são os matches determinados pelo cartaz official:

BANGU' X CARIOCA

No gramado da rua Ferrer encontrar-se-ão o quadro local e o da Gavea.

Jaguaré talvez não jogue. Mas a peleja em Bangu' será de qualquer maneira disputadissima. O Bangu' é o invicto da tabella, possuindo um conjuncto harmonioso e poderoso.

O Carioca, após o revez que lhe impoz o Botafogo, reanimou-se a novas lides. E quer surprehender os suburbanos.

Os quadros serão os seguintes:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladisláo, Busa, Julinho e Dininho.

CARIOCA — Jaguaré ou Nabuco; Lino e Vianna; Benê, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

SE PLACIDO JOGAR SERA' MULTADO

Se Placido jogar será multado pela Censura pois continua registado pelo America.

ANDARAHY X BOTAFOGO

Eis outro match que desperta as attenções dos affeiçoados dos dois gremios. A contenda será na rua Barão de São Francisco Filho.

O Andarahy surgirá apto a desenvolver boa performance. O Botafogo possue o conjuncto treinadissimo que abateu o Carioca.

Os dois quadros serão os seguintes:

ANDARAHY — Yustrick; Bahiano e Cazuza; Baby, Duca e Venerotti; Chagas, Palmier, Romualdo, Bianco e Mineiro.

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Octacilio; Affonsinho Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Russinho, Nilo e Patesko.

CARVALHO LEITE E NARIZ NÃO JOGARÃO

Carvalho Leite descansará. Continua contundido. Nariz, como noticiamos, casou-se terça-feira.

OLARIA X VASCO E MADUREIRA X S. CHRISTOVÃO, OS DOIS OUTROS ENCONTROS

No campo da estação de Olaria lutarão o quadro local e o do Vasco. Ambos farão uma peleja que seria facil para os visitantes se os rapazes do club do Wanderley não estivessem dispostos a um trabalho em sentido contrario.

Na rua Figueira de Mello pelejarão por sua vez S. Christovão e Madureira. Os dois teams estão fadados a realizar um match de bom desenvolvimento.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Funccionarão nas partidas de hoje as seguintes autoridades:

ANDARAHY X BOTAFOGO — no campo do Andarahy.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Alvaro Bezerra.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Wilmar Morgado e Antonio Soares Ferreira.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Alcides Sanches.

Juizes de linha amadores — Carmelio Savino e Jovino B. Santos.

MADUREIRA X S. CHRISTOVÃO — no campo do S. Christovão.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — tenente Manoel Martins.

Chronometrista — Abilio Silva.

Juizes de linha — Manoel Silva e Manoel Kito.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Waldemar R. Gomes.

Juizes de linha amadores — Mario Prado e Plinio Moura.

CARIOCA X BANGU' — no campo do Carioca.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Cesar Augusto Machado.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — José Moreira Brandão e Manoel Christino.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Edmundo Martim Gomes.

Juizes de linha amadores — Antonio Augusto Pereira e Manoel Furtado.

Juiz amador — José Lourdes de Miranda.

Juizes de linha amadores — Alberto Freitas e Antonio Ferreira.

OLARIA X VASCO DA GAMA — no campo do Olaria.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Luiz Depine Filho.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — Arthur M. Lopes e Jayme Serra.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Encerramento do Torneio Aberto de Football

O AMERICA DEFENDERA' A "LEADERANÇA"

O Torneio Aberto de Football chegou á sua jornada decisiva.

E' que hoje á tarde serão realizados os jogos finaes, os que darão termino ao certamen official que a entidade promotora vem realizando desde o começo do anno.

Dois importantes jogos serão realizados com interessantes preliminares.

FLUMINENSE x AMERICA

No gramado da rua Alvaro Chaves será travada a partida decisiva do dia. Encontrar-se-ão frente a frente as pujantes esquadras do America F. C. e do Fluminense F. C.. A sua importancia é enorme para o gremio rubro, pois o seu triumpho lhe assegurará o titulo tão ambicionado de campeão do Torneio Aberto.

A equipe de Oscarino irá defender a "leaderança", na qual vem se mantendo com a maior galhardia.

O gremio tricolor, que está com a sua equipe em grande forma, reforçada que está por consagrados "players" paulistas, irá empregar-se a fundo afim de arrancar das mãos dos americanos o titulo de invicto.

Levando-se em conta o enthusiasmo que reina nas duas fileiras e o excellente estado de treinamento

Brant, capitão dos tricolores

em que se encontram os seus jogadores, podemos calcular quão renhida e interessante deverá ser a peleja de hoje entre tricolores e rubros.

Salvo modificação de ultima hora, as duas esquadras deverão entrar no gramado assim formadas:

FLUMINENSE: — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

AMERICA: — Walter, Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Colvis, Carola, Ismael e Orlandinho.

Para este jogo o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Juiz — Guilherme Gomes; representante — Oscar Carregal.

A partida será iniciada ás 15.15 horas.

PRELIMINAR

S. C. DIABO x S. C. PRAIA VERMELHA

Em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, encontrar-se-ão os quadros acima:

Para este encontro foram escaladas pelo Departamento Technico da Liga Carioca as autoridades seguintes: Juiz — Minotti J. Cataldo; chronometrista (para os dois jogos) — Nicolão Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos) — Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Antonio Castro.

FLAMENGO x FUZILEIROS NAVAES

Outra boa peleja, muito embora não tenha a mesma importancia da anterior, será levada a effeito no gramado da rua Campos Salles, entre os quadros do C. R. Flamengo e dos Fuzileiros Navaes.

A partida promette ser disputadissima, pois as forças dos combatentes se equivalem e ambos estão com vontade ferrea de triumphar no prelio, visto que os dois desejam desfazer a má impressão deixada pelo revés soffrido domingo ultimo: o primeiro ante o America e o segundo frente ao Fluminense. Como a partida não poderá terminar empatada, um delles terá que cair vencido. Não se póde prever qual seja, dada a fortaleza dos contendores.

Foram escaladas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades: juiz — J. Motta e Souza; representante — Antonio P. Azevedo.

A partida terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR

ALVI-NEGRO F. C. x S. C. MARACANÃ

Este jogo, que será em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, terá inicio ás 13.15 horas.

Para este jogo o Departamento

Oscarino, capitão dos rubros

Technico designou as seguintes autoridades: juiz — Carlos Navarro; chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes; juizes de linha (para os dois jogos) — Euclydes Tristão, Humberto Thomé, José Cardoso Junior e Hernani Leal.

Em homenagem a Manoel da Rocha Villar

O pessoal subalterno da Escola Wanden Kolk, levará a effeito hoje, um festival sportivo em homenagem a Manuel da Rocha Villar, o nosso campeão continental.

O programma é o seguinte:

1.ª parte — Luta Veneziana — Dedicada ao ministro da Marinha.

Natação (100 metros livres) — Dedicada á senhorita Piedade Coutinho, campeã sul-americana de natação e rainha da festa.

Corrida de resistencia — (20 voltas contornando os edificios A e B) — Dedicada ao Club de Regatas Guanabara.

Cabo de Guerra (Prova de honra) — Dedicada ao marinheiro nacional Manuel da Rocha Villar.

Box — 1.ª luta — Dedicada ao almirante director geral de Ensino Naval.

2.ª luta — Dedicada ao sr. director da Escola Almirante Wandenkolk.

3.ª luta — Dedicada ao vice-director da Escola Almirante Wandenkolk, commandante Nelson Simas de Souza.

4.ª luta — (Principal) — Dedicada á imprensa.

Catch-as-Catch-Can (luta livre) — 1.ª luta — Dedicada aos officiaes da Escola.

2.ª luta — Dedicada aos sub-officiaes, sargentos e praças da Escola.

2.ª parte — 17 horas — Saudação ao homenageado. Entrega dos premios sportivos, pela senhorita Piedade Coutinho.

3.ª parte — 17,30 horas — Baile até ás 20 horas.

Waldemar tem pouca sorte

Com commentarios sobre a embaixada sportiva hespanhola e artigos sobre os ultimos partidos de football na Argentina, appareceu o ultimo numero de "La Cancha", que nos remetteu a DIP (Distribuidora Internacional de Publicações).

Waldemar tem tido muito má sorte, diz "La Cancha", pois se lesionou no match com o Platense.

Leiam este numero de "La Cancha", que tambem traz noticiario de basket e box.

A' venda nas bancas.

O treino de hoje no Jequiá F. C.

Haverá hoje, á tarde, no novo campo do Jequiá F. C., um rigoroso treino entre os quadros profissionaes e amadores do club.

Antes do ensaio, a directoria do club lhe offerecerá um "lunch" á imprensa.

Minas contra Rio

O INTERESTADUAL DE TERÇA-FEIRA

No campo do America realizar-se-á, terça-feira proxima, á tarde, um promissor encontro entre o quadro local e o do Athletico, segundo collocado na tabella do campeonato mineiro.

O ultimo prelio travado entre os dois grandes gremios, em Bello Horizonte, findou com o empate de um goal.

Assim, o combate de depois de amanhã terá as caracteristicas de um desempate.

O Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

A' proporção que se approxima o dia 28, cresce o enthusiasmo nos meios motocyclisticos pela prova que decidirá qual o campeão de 1935.

Campeão do anno passado, Claudionor Pacheco da Silva concorrerá pilotando a mesma machina "Harley", que em 1934 lhe deu a victoria.

Sergio Salles Rosa, que ganhou a prova de kilometro lançado organizada pelo Automovel Club, pilotando uma Indian, irá concorrer ao titulo de campeão brasileiro.

E' provavel a vinda de concurrentes paulistas.

As inscripções estão desde já abertas na séde do Moto Club, á rua S. Christovão, 316, onde se podem inscrever todos os motocyclistas socios ou não do Moto Club do Brasil, conforme regulamento á disposição dos interessados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Alter Ego, Tomate e Xury promettem uma disputa interessante no Classico "Pereira Lima" — Sete pareos cheios e equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a reunião de hoje, no campo hippico da Gavea:

1.º pareo — PAN-AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 Dolerita, A. Brito ... 53
2 Japuira, H. Herrera ... 53
3 Joaninha, P. Vaz ... 53
4 Epi, O. Ulloa ... 53
" Utu', G. Costa ... 55

2.º pareo — Classico PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

Kilos
1 ALTER EGO, W. Andrade 56
2 TOMATE, G. Feijó ... 56
3 XURY, O. Ulloa ... 55
" MAIRY, G. Costa ... 53

3.º pareo — PROFESSOR CHEVALIER JACKSON — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (1 Kleops, P. Vaz ... 49
(2 Argenté, J. Morgado . 52
2 (3 Marfim, G. Costa ... 54
(4 Betania, S. Bezerra . 58
(5 Disco, F. Mendes . . 49
3 (6 Mouresco, I. Souza . 48
(7 Pharaó, J. Canales . 52
(8 Zumba, A. Brito ... 48
4 (9 Contratempo, G. Feijó 52
(10 Lagave, O. Serra . . 48
(11 Donka, não correrá . 58

4.º pareo — UNIÃO PAN-AMERICANA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (1 Lentejoula, J. Morgado . 55
(2 Kruppe, R. Freitas . 56
(3 Yvette, A. Henriques 58
2 (4 Astral, P. Vaz . . . 56
(5 Xisa, C. Pereira . . 58
(6 Dracula, A. Brito . . 60
3 (7 G. Marnier, S. Batista 58
(8 Dollar, I. Souza . . 56
(9 Galmita, G. Costa . 50
4 (10 Bohemio, C. Morgado 56
(11 Gaiarim, F. Mendes . 52
(12 Diabrete, W. Cunha . 51
(13 Mineiro, A. Silva . . 54

5.º pareo — GORGOS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (Sarampão, P. Costa . 57
(2 Kobelik, I. Souza . . 55
2 (3 Ducca, O. Mendes . . 55
(4 Silenciosa, A. Rosa . 55
3 (5 Nó Cego, A. Molina 56
(6 Simpatia, S. Batista 54
4 (7 Yayá, G. Costa . . . 56
(" Tatá, O. Ulloa . . . 56

6.º pareo — OSWALDO ARANHA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Concejal, O. Mendes . 52
(2 Lourinha, G. Feijó . 55
(3 Coelho, C. Pereira . . 51
2 (4 Toby, O. Ulloa . . . 55
(4 Cachaloto, C. Morgado 50
3 (5 Bettysabeth, A. Silva 48
(6 Xeremias, W. Andr. 58
4 (7 Guarani, A. Henriques 53
(8 Ritual, A. Brito . . 56
5 (9 Cio, R. Spiegel . . 48
(10 Baby, W. Cunha . . 56
6 (11 Tango, J. Canales . . 60
(12 Little One, P. Vaz . . 58
7 (13 Diablejo, G. Costa . . 48
(" La Orticaria, S. Batista 52

7.º pareo — CARRION — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Mireille, G. Feijó . . 54
(2 Cow Boy, O. Mendes . 55
(3 Tarjador, G. Costa . 50
2 (4 Muyverdugo, F. Mend. 52
(5 Libertino, P. Costa . 52
3 (6 Zirtaeb, P. Spiegel . 49
(7 Ojiva, S. Batista . . 55
4 (8 Pinocha, L. Benites 56
(9 Galope, A. Silva . . 54
5 (10 Taster, não correrá . 58
(11 El Ghazi, K. Popovits 48
6 (12 Arlette, H. Herrera . 60
(13 My Dream, P. Vaz . . 50
7 (14 Sweet Cut, S. Gutierr. 55
(" Orca, A. Rosa . . . 49

8.º pareo — VI CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — (Betting).

Kilos
1 — 1 Le Roi Noir, P. Spieg. 52
2 — 2 Adarga, S. Batista . 52
3 — 3 Picaflor, A. Molina . 55
4 — 4 Yolanda, G. Costa . . 55
5 (5 Astoria, C. Morgado . 58
(6 Roxy, A. Brito . . . 52

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

Como prova basica do "meeting" de hoje, será disputado o classico "Pereira Lima", na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 12:000$, que reuniu em suas linhas, Tomate, Alter Ego, Xury e Mairy, os dois ultimos do "stud" Paula Machado. E' nosso favorito para esta prova, que, com as deserções de Tacy e Organdi, ficou sem interesse, o potro Tomate, que tem dado provas de ser superior aos seus competidores desta tarde. Mairy, que depois de sua primeira victoria não mais correspondeu, é a mais fraca do lote, [illegible] e talvez possa dar trabalho ao pensionista de O. Feijó. Alter Ego e Xury têm probabilidades de entrar seguindo collocados, em caso de fracasso da filha de Santarém, e, nesta hypothese achamos que Alter Ego tem mais chance que Xury.

O programma, que não foi mal confeccionado, completa-se com mais sete pareos, dos quaes devemos destacar os denominados: "VI Congresso Pan-Americano" e "Carrion", estando alistados no primeiro Le Roi Noir, Adarga, Picaflor, Yolanda, Astoria e Roxy e no outro Mireille, Cow Boy, Tarjador, Muyverdugo, Zirtaeb, Libertino, Ojiva, Pinocha, Galope, Taster, El Ghazi, Arlette, My Dream, Sweet Cut e Orca.

Em seguida faremos os seguintes commentarios sobre os diversos pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Epi encontrará em Dolerita uma adversaria capaz de derrotal-a. Utu' que vae debutar, é candidato á dupla.

SEGUNDO

Tomate, Xury e Alter Ego deverão cruzar o disco mantendo estas collocações.

TERCEIRO

Estes parelheiros que estão [illegible] fazer corrida bem differente [illegible]. Optimamos pela victoria de Contratempo, que é um pouquinho melhor que os demais. [illegible] Kleops [illegible] Mouresco e Marfim [illegible]

QUARTO

Grand Marnier correu regularmente, sabbado transacto e como não é animal que estranhe a grama deverá se impor a seus adversarios.

A ligeira egua nacional Yolanda, que procedeu a uma partida notavel na manhã de sexta-feira

Astral e Bohemio são perigosos, mormente este ultimo, que forneceu bons trabalhos. Centepula e Dollar podem decepcionar a cathedra.

QUINTO

Concejal é a indicação que se impõe em virtude de suas ultimas performances. Lourinha e Tango são os inimigos mais temerosos de nosso favorito. Guarani e Bettysabeth são tambem adversarios.

SETIMO

My Dream, que está actualmente muito mais docil poderá ser a ganhadora, o mesmo acontecendo tambem a Tarjador, Libertino, Sweet Cut, Orca, Muyverdugo e Mireille

OITAVO

Picaflor, que é uma egua extraordinariamente sombrinha, poderá vencer novamente. Le Roi Noir, que correu bem domingo, é concurrente serio, o mesmo acontecendo a Adarga ou Yolanda, principalmente esta, que, se folgar na frente, grande trabalho irá dar a seus adversarios.

PALPITES

Epi — Dolerita — Itu'.
Tomate — Xury — Alter Ego.
Contratempo — Argenté — Kleops.
Grand Manier — Bohemio — Astral.
Yayá — Simpatia — Ducca.
Concejal — Lourinha — Tango.
My Dream — Tarjador — Muyverdugo.
Picaflor — Le Roi Noir — Yolanda.

PROGRAMMA PARA A TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DE 1935

Provas interestaduaes — Hippodromo Itamaraty — Abertura

Em 21 de julho — 1ª prova "Barão do Triumpho", para cavallos nacionaes que não tenham obtido em premios mais de 1:000$000 — 12 obstaculos — 800 metros, altura maxima: 1.20, velocidade 400 metros. Tempo: 2". Premios: 1:000$ — 500$ — 300$ — 200$ e 100$.

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro" — Quaesquer cavallos — Handicap: 800 metros — 12 obstaculos, altura maxima 1.30, largura, 5 metros. Percurso normal. Premios: 1:200$ — 600$ — 300$ — 200$ e 100$.

Em 24 de julho — 1ª prova "Barão do Triumpho", para cavallos nacionaes que não tenham obtido em premios mais de 1:000$ — 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1.20, largura maxima 4 metros. Percurso em tempo. Premios: 1:000$ — 500$ — 300$ — 200$ e 100$.

2ª prova "Sociedade Hippica Paulista" — Quaesquer cavallos — Handicap 800 metros — 12 obstaculos, altura maxima, 1.40, largura maxima, 5 metros. Tempo maximo, 2". Premios: 1:200$ — 600$ — 300$ — 200$ e 100$.

Em 27 de julho — "Prova de adextramento", ás 20 horas, no picadeiro do Centro Hippico Brasileiro (Praia Vermelha). Série do Campeonato de Cavallo d'Armas. 1º premio: medalha de ouro; 2º premio: medalha de prata; 3º premio: medalha de bronze.

Em 28 de julho — "Prova Brasil" — Para quaesquer cavallos — Handicap — 1.000 metros, 16 obstaculos, altura maxima 1.20. Percurso em tempo. Premios: 5:000$ — 1:000$ — 500$ — 300 — 200$ $ — 150 — 100$ e 50$000.

Em 31 de julho — 1ª prova "Club Hippico" — Para quaesquer cavallos — Percurso em tempo. 800 metros e 8 obstaculos, altura maxima, 1.20. Premios: 1:200$ — 600$ — 300$ — 200$ e 100$. Taça offerecida pel' "A Noite" á entidade a que pertencer o cavalleiro vencedor. Regulamento desta prova: cada cavalleiro correrá 2 animaes e fará com cada um o percurso da prova. Terminado o percurso com o primeiro animal, começará immediatamente com o segundo. O tempo será marcado do inicio do primeiro percurso até o final do segundo. As faltas commettidas pelos dois animaes serão sommadas para a classificação final. Nesta prova não haverá handicap nem peso obrigatorio para os cavalleiros.

2a prova — "Club Sportivo de Equitação" — Seis triplices com 10 metros de intervallo, altura inicial de 1.10. Regulamento desta prova: a cada volta, as triplices sobem 0,10. Passam a volta seguinte, os cavallos que façam a antecedente sem falta. A classificação é feita por eliminação, contando-se as faltas de cada volta. Ganha a prova o cavallo que completar mais voltas sem falta, ou que tenha menos faltas na ultima volta. Em caso de empate para o 1º premio, repetem a volta. Os premios a seguir, em caso de empate, ficam ex-equo. Premios: 1:300$ — 700$ — 300$ — 200$ e 100$.

Em 3 de agosto — 1ª prova "A. A. F. P. Estado de São Paulo", para cavallos nacionaes que não tenham ganho mais de 1:000$000, altura maxima 1.20, largura maxima 4 metros — 800 metros, 12 obstaculos. Percurso em tempo. Premios: 1:000$ — 500$ — 300$ — 200$ e 100$.

2ª prova — "Centro Hippico Brasileiro" — Energia. Para quaesquer cavallos, sem handicap, 6 obstaculos, altura maxima, 1.40, minima, 1.30. Em caso de empate do 1º logar, barragem em dois obstaculos escolhidos pelo Jury. Empate nos outros premios, ex-equo. Premios: 2:000$ — 800$ — 400$ — 200$ e 100$.

As inscripções para todas essas provas serão encerradas amanhã, 15 do corrente, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

SIC TRANSIT...

James Braddock, considerando, diante das possibilidades de Joe Louis, quão ephemera é a gloria no mundo...

Muitas poucas vezes a photographia nos revela um estado de alma tão eloquente quanto o que publicamos acima.

E' o ultimo retrato de James Braddock, o campeão absoluto do box mundial, que com tanta galhardia arrebatou o sceptro de Max Baer.

Mas Braddock sabe que os dias do seu reinado estão contados. Joe Louis, o formidavel negro que esmagou Primo Carnera prepara-se para arrebatar-lhe o titulo, provando, assim, quão precalça é a gloria no mundo. Sic transit...

Os technicos de box, considerando a forma e a envergadura de Joe Louis, prevêm para o empolgante sport, uma época aurea, pois o cyclo de duração do sceptro em poder do negro será muito maior do que ultimamente.

Dempsey manteve-se, na primeira linha, invicto, durante sete annos. Seu vencedor, Gene Tunney, não conseguiu guardar o titulo, mais de dois annos.

Schmelling, Sharkey, Carnera e Baer, por sua vez, não o conservaram por muito tempo.

Isso, entretanto, não succederá com Joe Louis, que facilmente batendo Braddock, como é esperado, será campeão por muito tempo, segundo a opinião [illegible] dos entendidos.

AS MONTRIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

Primeiro pareo — SANTAREM — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1 Onha, O. Ulloa ... 53
2 Mauá, P Costa ... 55
3 Oyapock, A. Molina ... 55
4 Flageolet, A. Freitas ... 55

Segundo pareo — MIDDLE WEST — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Oitava, A. Molina ... 53
(2 Joanninha, P. Vaz ... 53
2 (3 Tartaruga, A. Rosa ... 53
(4 Sanguenol, F. Cunha ... 56
3 (5 Libra, W. Andrade ... 53
(6 Sylpho, A. Silva ... 55
4 (7 Timbori, O. Ulloa ... 56
(" Grapirá, G. Costa ... 55

Terceiro pareo — ULTRAJE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Negro, S. Batista ... 53
(2 Apple Sauce, P Vaz ... 56
2 (3 Lullaby, O. Serra ... 48
(4 Rosemarie, D. Suares ... 56
3 (5 Defence, J. Mesquita ... 48
(6 Roullen, XX ... 48
4 (7 Max, J. Morgado ... 58
(8 Rêve d'Amour, H. Herrera 58
(" Celma, A. Silva ... 50

Quarto pareo — VENDOME — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 O. Aranha, C. Pereira ... 58
(2 Zoada, L. Gonzalez ... 58
(3 Quatióba, XX ... 48
(4 Xiró, A. Brito ... 48
2 (5 Yonita, O. Serra ... 49
(6 Rugol, XX ... 48
(7 Garça, XX ... 50
(8 Ercole, O. Mendes ... 58
3 (9 Nloac, A. Molina ... 54
(10 Colonna, L. Benites ... 53
(11 Stayer, I. Souza ... 53
(12 Arga, G. Costa ... 51
4 (13 Astro, P. Vaz ... 50
(14 Cartier, S. Bezerra ... 56
(15 Piracicaba, J. Mesquita .. 51
(" Itapoan, J. Morgado ... 54

Quinto pareo — XAVIER — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Tomyrim, G. Costa ... 49
(" Quiloa, O. Ulloa ... 56
2 (2 Royal Star, P. Vaz ... 53
(3 Cock-Tail, R. Freitas ... 52
3 (4 Velasquez, L. Ferreira .. 55
(5 Acauan, W. Andrade ... 52
(6 Marroeiro, A. Silva ... 49
4 (7 Cossaco, S Batista ... 58
(8 Arapogy, J. Mesquita ... 58
(" Sauhype, C. Morgado ... 58

Sexto pareo — MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Lord Breck, C. Rosa ... 58
(2 Trompito, O. Ulloa ... 48
2 (3 Sonador, P. Costa ... 58
(4 Blue Devil, O. Mendes ... 55
3 (5 Deliciosa, XX ... 53
(6 Martillero, F. Mendes ... 53
(7 Taladro, S. Bezerra ... 51
4 (8 Navy, H. Herrera ... 56
(9 Pebete, A. Rosa ... 52
(10 Tranquillo, W. Cunha ... 50

Setimo pareo — G. P. 16 DE JULHO — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Ribeirão, G Costa ... 52
(" Midi, O. Ulloa ... 50
(2 Tapajós, J. Mesquita ... 53
2 (3 Dewar, S. Batista ... 56
(4 Borba Gato, W. Andrade .. 56
(5 Joker, D. Suarez ... 53
3 (6 Mon Secret, A. Molina ... 56
(" Ojos Lindos, H. Herrera .. 56
(7 Bramador, A. Silva ... 52
4 (8 Cheerio, P. Costa ... 53
(9 Sargento, A. Rosa ... 52
(" Solano, G. Feijó ... 52

Oitavo pareo — BRUNORB — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Claxon, P. Costa ... 56
(2 Kid, S. Batista ... 51
2 (3 Concordia, A. Molina ... 57
(4 Micuim, J. Canales ... 52
3 (5 Inverman, J. Mesquita ... 58
(6 Capucino, O. Mendes ... 58
(7 Mensageira, J. Morgado ... 48
4 (8 Balzac, A. Brito ... 50
(9 Zamorim, G. Costa ... 53
(" Huran, O. Ulloa ... 51

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O tennis internacional

BIRMINGHAM, 13 (Havas) — Na final simples para damas hoje disputadas Miss Jedrzjowska venceu a tennista chilena sta. Lizana pela contagem de 3|6, 6|2, 6|2.

PRAGA, 13 (Havas) — Na final de tennis da zona européa Von Cramm e Lund, allemães, bateram a dupla Menzel-Maleck, da Tchecoslovaquia, por 6|3, 9|7 e 6|4.

A Allemanha conta com 2 victorias contra 1.

LONDRES, 13 (Havas) — Na final de duplas para senhoras do campeonato da Middlands, disputado em Birmingham, a senhorita Lizana e Jedrzejowska bateram Howard e Saunders por 7|5, 5|7 e 6|3.

Ampliado o raio de acção do Automovel Club do Brasil

São Paulo reconhece a autoridade da mentora nacional de auto-sport

O automobilismo nacional vae se alastrando pelo paiz com grande surto.

A' medida que o Automovel Club do Brasil avança no cumprimento do seu programma sportivo de vehiculação nas estradas de rodagem do immenso territorio brasileiro, vae sendo cada vez melhor o conceito nacional nas "douanas" e automoveis clubs filiados que se alastram até o confim dos povos civilizados pela entrega de "cahiers" documentaes a centenas de socios de turismo que annualmente effectuam excursões pelo estrangeiro.

PELA REALIZAÇÃO DAS PROVAS AUTOMOBILISTICAS, O BRASIL GOSA DE GRANDE POPULARIDADE

Em 1938, quando a prova "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", com a protecção do governo federal, Municipalidade e Departamento Nacional de Turismo, obtiver destes um premio não inferior a 500 contos de réis, essa maxima prova brasileira se verá correspondida com a participação dos mais celebres "azes" internacionaes.

E, com o incremento do automobilismo entre nós, as "scuderias" mais importantes da Europa e Norte America, atravessarão o Atlantico annualmente, para se degladiarem com as mais famosas "equipes" dos continentes, no já celebre circuito do "trampolim do diabo". A realizar-se esta logica predicção, o Brasil terá alcançado por direito, o 4º logar entre as mais importantes provas classicas de "auto-sport" que se realizam no mundo.

MOTIVOS DE TURISMO

Um dos pontos mais visados pelo Departamento Nacional de Turismo estará realizado plenamente pelo motivo de ser organizada annualmente uma prova sportiva que interessa a milhões de turistas que annualmente fazem roteiros maritimos. Innumeros destes turistas aportarão seguramente ao Brasil, seduzidos não só pela sua belleza sem igual, costumes exoticos e outros attrativos, como pelas grandes competições de automobilismo que reunirão as mais raras maravilhas da mecanica sportiva, como os carros de corrida ultra-modernos dirigidos pelos mais famosos super-pilotos de pistas e circuitos internacionaes.

CAPITAL FEDERAL, MINAS GERAES, RIO DE JANEIRO E AGORA O ESTADO DE S. PAULO RECONHECEM PLENA AUTORIDADE AO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Com a fundação do Automovel Club do Estado de São Paulo, o A. C. B. alonga o seu raio de acção até um dos mais progressistas Estados da União e onde se contam por milhares os afficionados do "auto-sport".

Por intermedio do ACESP espera-se a organização de importantes competições automobilisticas interestaduaes e uma cooperação decidida entre as duas entidades, resultando disso, em futuro não longe, o obter o paiz o sceptro dos maiores actividades automobilisticas na America do Sul.

PROMISSORES DADOS ESTATISTICOS CONSEQUENTES DA "VOLTA DO CHAPADÃO"

Cerca de 50.000 pessoas acudiram de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo ao "Circuito Vermelho", usando, para tal fim, como transporte, todos os meios de locomoção conhecidos, desde a charrete antiquada até o mais moderno e custoso automovel de linha aero-dynamica. Verificaram-se 35.000 espectadores visitantes e 15.000 assistentes campineiros.

Suppondo que cada assistente, como media, haja dispendido em gastos diversos 20$000, o commercio local, portanto, foi beneficiado no dia da corrida em 1.000:000$ (mil contos de réis). Somente um bar do centro da cidade consumiu 188 kilos de carne em bifes e sandwichs.

A "EQUIPE EXCELSIOR"

Francisco Landi, o piloto nº 1 da "equipe", e considerado como o nº 2 entre os guidões nacionaes, obteve uma victoria nitida sobre os 13 competidores que haviam feito a inscripção para a "Volta do Chapadão".

A corrida constava de 44 voltas no "circuito vermelho", num percurso total de 200 kilometros e 492 metros.

Apanhando a ponta logo na saida, Landi obteve uma vantagem até á oitava volta de 58 segundos (1.100 metros), sobre Hugo Teixeira, 2º collocado; 1'22" (1600 mts.) sobre Moreira Lopes, 3º collocado; 1'54" (2200 mts.) sobre Bartazolli, 4º collocado; 2'46" sobre Cicero Marques Porto (3300 mts.), 5º collocado. Nesta volta abandona a prova Eduardo P. de Oliveira Jr. que estava em 11º lugar, com a differença para Landi de 7 kilometros e 500 metros.

Na 25ª volta, Benedicto M. Lopes, abandona o 2º logar quando estava com uma desvantagem, para o 1º collocado, de 3 minutos e 10 segundos (3800 mts.) 3º, Cicero Marques Porto, com uma differença de 4'19" (5.100 mts.); 4º, José Santiago, com 8 minutos e 40 segundos (10 kilometros); 5º, Angelo Gonçalves, com a differença de 10'40" ou, 12 kims. e 200 metros do 1º collocado.

Finaliza a prova com Landi em 1º lugar; 2, Cicero Marques Porto, com um atraso de 6 kilometros e 700 metros; 3º, Angelo Gonçalves, com um atrazo de 15 kilometros; 4º, José Santiago, com 15 kms. e 100 metros de differença, e 5º lugar, Armando Sartorelli, com 17 kilometros.

Estes dados foram tirados pela fita de chronometragem do Observatorio Nacional.

Sport e elegancia

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — A Federação Argentina de Basketball recebeu da sua similar brasileira um officio de felicitações, redigido em termos calorosos, pela victoria da equipe argentina no recente campeonato sul-americano do Rio de Janeiro. A Federação Argentina respondeu agradecendo e formulando votos pelos progressos do basketball na America do Sul.

Punindo infractores

A L. C. B. APPLICA VARIAS PENALIDADES

A direcção technica da L. C. B. dentre outras decisões applicou ao amador Oscar Zelaya, do C. R. Botafogo, a pena da suspensão por 4 — quatro — jogos, por ter offendido moralmente o fiscal do jogo do Boqueirão x Botafogo; ao sr. Tasso Pinto Moreira, director de basketball, do C. R. Botafogo, a pena de advertencia; ao sr. Nelson Amendola, a pena de suspensão por 90 dias do quadro social do C. R. Boqueirão do Passeio e solicitou do C. F. Boqueirão do Passeio, abertura de um inquerito para apurar outros responsaveis pelas occorrencias em consequencia do jogo com o C. R. Botafogo, em 9 do corrente.

Reunião do C. D. da A. A. Portugueza

Está marcada para amanhã segunda-feira, ás 20.30 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo da A. A. Portugueza para tratar de importantes assumptos.

A "revanche" de hoje entre o Engenho de Dentro e Modesto

E' que se encontrarão novamente, em caracter de revanche, no gramado da rua Goyaz, as equipes do Engenho de Dentro A. C. e do Modesto F. C.

O embate de hoje promette ser renhido, pois os dois quadros se apresentarão reforçados para a luta, sendo que o Modesto terá o concurso de Aragão, Paranhos e Estanisláo.

A "Volta da França"

PARIS, 13 (H.) — A nova etapa do torneio cyclistico da França ainda foi numa zona montanhosa. O corredor Vervaecke no desfiladeiro de Allos passou no primeiro lugar seguido por eBnoit Faure, com 1 minuto e 25 segundos de intervallo, por Vietto, com 3 minutos e 25 segundos, Camusso, Archambaud, Morelli e Lowie, com 4 minutos e 15 segundos, Granier, com 8 minutos e 20.

Na etapa de Gap de 227 kilometros coube ao francez Vietto o primeiro lugar, em 8horas 01 minuto e 27 segundos, vindo em segundo, o italiano Camusso em 8, 01, e 34, em terceiro, Vervaecke, em 8, 03, e 50, em quarto, Speicher, em 8, 04 e 34, em quinto, Morelli, em sexto, Benoit, em setimo Faure, em oitavo, Archambaud e Lowie em nono, todos esses no mesmo tempo.

PARIS, 13 (H.) — Depois da nona etapa a classificação geral da Volta Cyclistica da França era a seguinte: 1.º Maes, belga, em 60 horas 17 minutos e 2 segundos; 2.º Camusso em 60 h. 22 m. 18 segundos; 3.º Morelli, em 60 h. 23 m. 57 segundos; 4.º Speicher, em 60 horas 24 m. 28 segundos; 5.º Lowie, em 60 h. 27 m. 36 segundos.

PARIS, 13 (H.) — A' tarde era considerado desesperador o estado do cyclista hespanhol Cepeda, que foi victima de um accidente quando disputava a Volta de França. Cepeda não recobrou o conhecimento e os medicos não tinham mais esperanças de salval-o.

Semi-finaes para classificação do "challenger"

NOVA RORK, 13 (Havas) — Os promotores do "20th Century Club", annunciam que foram fixadas as condições para o encontro a 18 de setembro proximo, em Nova York, de Max Schemeling e Joe Louis, desde que o ultimo consiga bater a 7 de agosto King Levinsky. O vencedor será opposto a James Braddock em 1936.

NOTAS MUNDANAS

A CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

O ultimo "chá-relatorio" da Campanha da Solidariedade, no Palace Hotel, foi uma festa extremamente elegante.

Presidida pela sra. Darcy Vargas, essa reunião levou ao 7º andar do Palace, para um momento de encantamento social e cooperação humanitaria, as figuras mais lindas do nosso "set".. A sra. America Xavier da Silveira, a sra. Jeronyma Mesquita, a sra. Ignez Corrêa de Araujo, a sra. Theophilo de Almeida, a sra. Alice Tibiriçá, a sra. Yveta Ribeiro, a sra. Maria Cecilia Fontes, a sra. Maria Augusta Ruy Barbosa Ayrosa, chefiando uma admiravel equipe feminina da mais alta expressão mundana, deram ao "chá-relatorio" um brilho excepcional.

Após a leitura da acta pela sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, foi dada a palavra a um official de gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, que fez uma exposição succinta das iniciativas e dos planos do governo, no sector da prophylaxia da lepra. Conforme demonstrou o orador, o sr. Gustavo Capanema tem olhado com particular interesse a questão do mal de Hansen. No anno passado, haviam sido distribuidos pelos Estados, para combate á lepra, dois mil contos: este anno iam ser distribuidos tres mil. Já se inaugurara o Leprosario de Itanhanhem, no Espirito Santo: ia inaugurar-se este anno o do Maranhão; e o proprio ministro da Educação lançaria no dia seguinte a pedra fundamental do de Itaborahy. Além disto, o presidente da Republica já autorizara obras no valor de cerca de dois mil contos no Hospital-Colonia de Curupaity, que, destarte, dotado de mais 700 leitos, poderia hospitalizar todos os leprosos do Districto Federal. Como se via o governo não estava de braços cruzados deante de tão grave problema social e humano. Transmittindo essas boas noticias ás illustres damas da Federação de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra era-lhe grato verificar, como medico, como jornalista e como auxiliar do ministro da Educação que todos os esforços, quer de iniciativa privada, quer de iniciativa official, se conjugavam para o exito dessa grande obra generosa de bondade e de assistencia. Ao governo cumpria elaborar, como estava elaborando, o plano geral da campanha, de accordo [illegible] la assistencia o trabalho fundamental dos poderes publicos. Da coordenação e harmonia desses multiplos esforços conjugados, só beneficios poderiam advir para essa campanha benemerita, de tão generosa finalidade social e humana.

Em seguida, d. Yveta Ribeiro saudou d. Darcy Vargas, fazendo o elogio caloroso de suas altas virtudes. Falou ainda d. Alice Tibiriçá, saudando a mulher brasileira.

E apesar de tantos e tão copiosos discursos, a reunião foi um authentico espectaculo de elegancia, em cujo suave encantamento a intelligencia e a bondade de mães dadivosas realizaram o milagre commovido de coordenar no mesmo rythmo a emoção e o devotamento de todos os corações brasileiros.

PEREGRINO

Letras e artes

Os medicos, quer na sua sciencia, quer na nossa literatura, continuam a trabalhar com rythmo infatigavel. Basta citar os livros de medicos brasileiros, apparecidos e a apparecer proximamente: "De Bergson a Freud" de Veiga Lima; "Calunga", de Jorge de Lima; "Sciatica", de Peregrino Junior; "Dostoiewsky", de Hamilton Nogueira; "Territorio humano", de J. Geraldo Vieira; "O problema social da alimentação", de Dante Costa.

Almoços

Mais um bello almoço universitario realizou-se hontem, em que se reuniram, em torno do professor Annes Dias todos os assistentes da 5ª Cadeira de Clinica Medica, drs. Helion Povoa, Dauro Mendes, J. Fontenelle, E. Filgueiras, Peregrino Junior, Cassio Annes Dias, Ernesto Carneiro, Vasco Azambuja, Moacyr Figueiredo e outros.

Anniversarios

Fazem annos hoje: sra. Cecilia Pacheco; senhoritas: Néa Cordeiro, filha do sr. Calixto Cordeiro; Amarilia de Lima Camara, filha da viuva Amarilia de Lima Camara, funccionaria do Ministerio da Guerra; srs. Geraldo Villara, funccionario publico; Derly del Runto; Haroldo Leitão da Cunha; tenente-coronel Sebastião Fontes, professor da Escola Militar, director do Instituto Superior de Preparatorios e presidente do Syndicato de Directores de Collegios; Arthur F. Baptista, funccionario do Moinho Santista.

— Passa hoje a data anniversario do natalicio da senhorita Nair Duarte, contabilista, filha do sr. José Duarte, do commercio desta praça.

— Transcorre amanhã, a data anniversaria da senhorita Amarilia Lima Camara, filha da viuva d. Amelia Lima Camara, e funccionaria da Fabrica de Cartuchos do Realengo. A anniversariante é noiva do capitão Perminio Gonçalves, chefe da secção da D. G. I. da Tijuca, e tambem anniversariante na data de amanhã.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Orlandina da Conceição, filha do sr. José Maria da Conceição, contractou nupcias o sr. Evaristo Guedes.

Nupcias

Consorciaram-se a senhorita Jerusa Gomes Ribeiro e o sr. Luiz de Mourão. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, e por parte do noivo o sr. Miguel Barroso Amaral.

Baptisados

Realizou-se, na igreja de Santo Onofre, o baptisado de José, filho do sr. João Gluck Paul e Lima.

Festas

O Departamento Social do America Football Club fará realizar, hoje, em seus salões, a annunciada reunião dansante, das 17 1|2 ás 20 1|2 horas, com o concurso da orchestra da PRA-9.

— Iniciando o programma de festas elaborado pelo director social para o 2º semestre de 1935, a directoria do A. A. B. B. fará realizar, no proximo dia 21, domingo, uma noite-dansante nos salões da Sociedade Sul-Riograndense.

As dansas serão iniciadas ás 13.30 horas.

Os convites que os associados desejarem para pessoas de suas relações deverão ser solicitados ao director social, sr. Augusto Barreto Guimarães.

O traje para essa festa será o de passeio.

— O Departamento de Festas do Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, das 16 ás 18 horas, uma festa infantil que constará de um espectaculo de fantoches, com os numeros: "Os dois namorados" e "Agencia de empregos".

— Será no proximo sabbado, 20, a festa mensal do Colony Club, na rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das [illegible] ás 2 horas.

O traje será o de passeio.

Homenagens

No salões do Automovel Club do Brasil foi realizado, hontem, um almoço offerecido aos jornalistas cariocas, pelo representante da Empresa Mogyana Litda., sr. Gustavo Tupynambá. Nesse almoço cordial foi lançada officialmente a nova marca de cerveja nacional "Inglezinha", competidora da afamada cerveja britannica.

— Deverá realizar-se, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, no Hotel Vitamar em Santa Thereza, a homenagem que a "Gazeta de Noticias" promove ao seu redactor Alexandre Konder, pela efficiente actuação jornalistica que teve na campanha iniciada por aquella folha pela pacificação do Chaco.

Encimando a lista de adhesões os nomes dos directores da "Gazeta de Noticias", drs. Justo de Moraes e Windimir Bernardes, a ella accorreram logo todos os demais companheiros e admiradores do homenageado, além de figuras das mais representativas do nosso mundo social.

Almoço

Realiza-se amanhã, ás 12.30 horas, no Palace Hotel, o almoço que os amigos do dr. Oscar Bormann vão offerecer-lhe em regozijo por sua volta ao posto de delegado fiscal do Thesouro em Londres, para onde deve partir no correr da proxima semana.

Falará em nome dos homenageados o sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã". O almoço terá a presença do ministro da Fazenda.

Chás

Aguarda-se com a mais sympathica espectativa a inauguração, no dia 20 do corrente, do chá promovido por senhoras e senhoritas da alta sociedade carioca em beneficio da construcção da Igreja de Nossa Senhora do Brasil. Naquelle dia da inauguração do elegante chá, que se realizará no salão do Palace Hotel, cantarão o tenor Marcel Klass e a conhecida artista Margarida Max e o maestro Leonidas Antuari executará alguns solos em violino.

O chá em beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, a partir do dia 20, será um dos grandes attractivos das nossas bellas tardes de mundanismo.

Nascimentos

O lar do sr. Adalberto Pereira Coelho e de sua esposa sra. Olga Berretta Coelho acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá na pia baptismal o nome de Mauro.

Bodas de prata

Marcando o dia 16 proximo vinte e cinco annos de casados da sra. Olinda Povoas com o sr. J. C. de Andrade Pinto, chefe do Movimento da Central do Brasil, as suas filhas Maria de Lourdes, Marilia, Yedda e Gilda vão offerecer ás pessoas das relações de seus paes uma festa dansante, em sua residencia, para que seja dignamente commemorado esse dia.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem em sua residencia, á rua Benjamin Constant 129, o sr. Theodorico Dourinho, engenheiro, ex-industrial.

O enterramento realizou-se hontem saindo o feretro da residencia, ás 16.30 horas, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Missas

Por alma do sr. Antenor Bue, fallecido em Santos, em 4 do corrente, será celebrada no dia 16, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia de seu passamento mandada celebrar por sua familia.

Casamento da srta. Djanira Lopes com o sr. Altair de Alvarenga
(Photo de Andrade, para O JORNAL)

O tratamento das doenças das crianças tem soffrido uma transformação quasi radical, sobre o influxo da moderna escola allemã, que assentou a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares, como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos; os allimentos, medicamentos, envoltorios, cataplasmas, suadores, banhos, raios ultra-violeta, tomaram o logar que ainda ha bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação subsequente são os banhos e envoltorios frios, emquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar), ou uma broncho-pneumonia, os envoltorios sinapizados são de um effeito maravilhoso.

E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia, agitação e convulsões; é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação, do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores que vêm sendo applicados durante seculos não têm perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e infecções catharraes, das vias respiratorias, impedindo que estas affecções progridam e se acompanhem de complicações, emfim, exercem um papel quasi abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção, verdadeiramente surprehendente, dos banhos de sol (raios ultra-violeta), que vêm sendo utilizados desde os gregos e os romanos, e que actualmente, sob o influxo do sábio suisso Rollier, retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas formas da tuberculose, das anemias, etc.

E' louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade, para o fortalecimento da raça.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O suor frio abundante de um petiz de 12 mezes é manifestação de nervosismo. Deve-se conservar estes petizes ao ar livre, isolados, afastados do ruido das crianças e das excitações dos adultos.

— Para curar a forunculose, aconselhamos o uso de vaccinas. Sendo quasi sempre resultado de brotoejas, é util conservar os lactantes em logar fresco, dar-lhes banhos de chuveiro e empoal-os com talco.

— A magreza, a pallidez, os ganglios, a dor nos ossos que apresenta uma menina de 9 annos devem ser signaes de syphilis. Convem fazer o tratamento especifico e dar um preparado á base de ferro.

— A magreza, a pallidez e o fastio melhoram com a vida ao ar livre, os banhos de sol e um preparado á base de ferro (Ferro-arsylose). O terror nocturno, o nervosismo desapparecem, deixando o petiz isolado, ao ar livre, a brincar sozinho e afastando excitações, festinhas, etc.

— As amygdalites (grippe com inflammações da garganta), não se repetem dando banhos de sol, seguidos de banho de chuveiro frio e deixando o petiz no ar livre todo o dia. Preparados á base de oleo de figado de bacalhão e applicações de raios ultra-violeta são aconselhaveis. Frutas e verduras devem ser dadas abundantemente.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e allimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, á redacção d' O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUGMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS SECRETARIOS DAS ESCOLAS NORMAES DE CAMPOS E NICTHEROY

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um decreto elevando a 8:400$ os vencimentos annuaes dos secretarios das Escolas Normaes de Campos e Nictheroy, a partir do 1º do corrente mez.

— Foi assignado tambem um decreto creando o cargo de auxiliar da secretaria do Liceu de Humanidades e Escola Normal de Campos, com os vencimentos annuaes de 3:600$000.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo gratificação addicional á professora cathedratica do municipio de Iguassu', d. Lupercia Vieira Peçanha; exonerando, a pedido, o dr. Stephane Vamir, do cargo de chefe do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes; designando o dr. Alkindar Soares Pereira para exercer, em commissão, o cargo de medico da "Casa Maternal 1º de Maio", de Nictheroy; nomeando a professora Evany Vasconcellos Tavares para exercer interinamente o cargo de contra mestre de bordados da escola profissional Nilo Peçanha, de Campos; nomeando Francisco Wandir Rossi, approvado em concurso, para exercer o cargo de escripturario do Liceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy; nomeando Judith Pereira Telles Pires, actual guardião do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha de Nictheroy, sub-inspectora de alumnos do mesmo estabelecimento; nomeando d. Jandyra Motta guardiã do mesmo estabelecimento; nomeando d. Maria da Conceição Tavares Caramuru', actual guardiã do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, sub-inspectora de alumnos do mesmo estabelecimento e creando uma escola mixta de 1º grão, no logar denominado "Cruzeiro" em Cambucy.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas em sua ultima sessão, julgou com direito á gratificação addicional: bacharel Horacio Campos, procurador da Fazenda; dr. Arino Dias Guimarães, chefe de secção da Inspectoria das Rendas; Isabel Campos de Oliveira, professora; Maria Alice Torregão, professora; Altina Rodrigues de Albuquerque, directora do grupo escolar.

— Foi approvado o termo de reforço de caução e fiança de Joaquim Baptista Laranjeira, escrivão da collectoria de Magdalena.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Pela Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios foram apprehendidos e inutilizados, por se acharem imprestaveis para o consumo, 2 litros de guando, na quitanda situada á rua Almirante Teffé, numero 681; identica quantidade da mesma mercadoria e um cacho de bananas, respectivamente, nas quitandas situadas á Praça Leoni Ramos, 21, e rua Alexandre Moura, numero 3.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara Criminal

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Habeas-corpus:

Numero 2.727 — Therezopolis — Impetrante, o dr. Alfredo Ferreira de Carvalho; paciente, Alfredo Joaquim Ferreira. — Ao dr. Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originarios:

Numero 2.725 — Itaperuna — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N.º 2.727 — Therezopolis — Relator, o dr. Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal:

N.º 2.719 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

POR POUCO NÃO FOI UMA CASA RESIDENCIAL DESTRUIDA POR UM INCENDIO

A's primeiras horas da tarde de hontem, quando se derretia cêra, com auxilio de gazolina, na casa numero 194 da rua Marechal Deodoro, residencia do sr. Nestor Doria, occorreu um accidente que, por verdadeiro milagre, não teve consequencias lamentaveis.

Foi assim que, a um descuido do serviçal que fazia tal operação, verificou-se ligeira explosão seguida de principio de incendio.

A policia solicitou a presença da Companhia de Bombeiros, cujo material, comparecendo promptamente ao local, não teve, felizmente, necessidade de entrar em acção, por isso que as pessoas da casa já haviam conseguido abafar as chammas.

Ao local compareceu o commissario Stellita, do serviço na delegacia da capital.

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS — DUAS PESSOAS FERIDAS

O bonde de Santa Rosa-Viradouro, guiado pelo motorneiro José de Andrade, regulamento 1, subia, hontem, á tarde, para o ponto, repleto de passageiros. Ia elle pela rua de Santa Rosa. Quasi ao chegar á esquina da rua Dr. Sardinha, saiu dali, inesperadamente, o auto-transporte numero 1.412, dirigido pelo chauffeur João da Cruz Gomes. O motorneiro não teve tempo de parar o vehiculo, contra o qual se espatifou o outro, resultando ainda saírem feridos o chauffeur e o popular Mario Levy, de 32 annos e morador á rua Benjamin Constant numero 277, o qual soffreu varias contusões pelo corpo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur, que recebeu ligeiras escoriações, fugiu.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Mario, filho de Honorata Soares Noronha de 4 annos, residente á Alameda de São Boaventura numero 364, casa II, com ferida contusa na região frontal direita; Reynaldo Lucas, de 23 annos, solteiro e morador á rua Marechal Deodoro, numero 74, com ferida contusa no 2º pododactylo esquerdo; Jorge Silva, de 29 annos, solteiro, domiciliado á rua Marquez do Paraná, numero 379, com ferida contusa no 1º pododactylo esquerdo.

A "REVUE DU BAL TABARIN" NO CASINO DA URCA

O Casino Balneario da Urca continúa a ser o ponto preferido pela élite carioca. As figuras mais representativas da nossa sociedade encontram-se e se acotovellam todas as noites, em seus salões, applaudindo com enthusiasmo os excelentes numeros de "music-hall" que constituem actualmente a maior attracção do Rio nocturno.

Com a partida das "Singing-Babies", a empresa, para substituil-as, acaba de contractar directamente do Bal Tabarin de Paris um conjuncto de ballarinas francezas, composto de 15 figuras da maior projecção nos meios artisticos parisienses.

A estréa da "Revue du Bal Tabarin", que se dará ainda nesta semana, será incontestavelmente o mais ruidoso acontecimento da estação por isso que proporcionará á sociedade carioca uma visão do Paris bohemio em plena claridade da cidade maravilhosa.

TOURING CLUB DO BRASIL

Continuam abertas as inscripções para o Concurso Photographico

Na Secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscripções para o grande Concurso Photographico lançado por essa patriotica entidade, com o objectivo de obter material interessante para illustrar a propaganda do nosso paiz no estrangeiro.

O Concurso, tendo um film nitidamente turistico, abrange as photographias que ponham em relevo as nossas bellezas panoramicas (sobretudo paisagens), os nossos costumes typicos e trajes regionaes, as curiosidades geologicas e os monumentos historicos (igrejas, conventos, residencias antigas, etc.).

O Jury será composto de uma Commissão presidida pelo dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e composta, ainda, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, de um representante do Comité de Imprensa do Touring Club e de representantes da Escola Nacional de Bellas Artes e da Associação de Artistas Brasileiros.

As inscripções encerram-se a 30 de setembro proximo, estando, na Secretaria do Touring Club, á disposição dos interessados, o Regulamento completo do Concurso.

O SUB-COMMANDO DA ESCOLA MILITAR

O tenente coronel Evaristo Marques da Silva apresentou-se ao D. P. E. por ter de assumir o cargo de sub-commandante da Escola Militar.

CONCURSO PARA ALMOXARIFE DE 4ª CLASSE DA CENTRAL

Foram publicadas no "Diario Official" as instrucções para o concurso de almoxarife de 4.ª classe, da Central do Brasil. Nesse sentido o chefe do Trafego da referida Estrada, expediu circular.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem as seguintes decisões:

Processo numero 70 — Série C — São Carlos, São Paulo; credores — Romeu de Abreu Camargo e outros, devedora — Anna Flora Botelho de Camargo; credito declarado: ...... 320:797$400. Negada a indemnização. — 11.464 — Série B — São José dos Campos, São Paulo; credor — Felisbino Pinto da Cunha; devedores — João Marcondes de Abreu Marques e sua mulher; credito declarado: 8:830$900. Negada a indemnização. — 12.404 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Victor Mielli; devedores: Kanagusuku Saburo e sua mulher; credito declarado: 12:309$000. Concedido — 6:000$. — 12.408 — Série B — Bebedouro, São Paulo; credores — Borges da Cunha & Cia.; devedores — Arlindo de Carli e sua mulher; credito declarado: 27:391$977. Concedido — 13:500$. — 12.041 — Série B — São Pedro, São Paulo; credores — Victorino Mazlero e outros; devedores — oVridiano Soares da Silva e sua mulher; credito declarado: 1:1.0$000. Concedido — 500$000. — 1.963 — Série C — Regente Feijó, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — José Arteiro Garcia e sua mulher; credito declarado: 18:233$300. Concedido — .... 9:000$. — 11.260 — Série B — São José dos Campos, São Paulo; credor — Manoel Moreira de Figueiredo; devedor — Espolio de João Antonio da Cunha; credito declarado: ...... 26:973$150. Concedido — 12:000$000. (Quitação plena). — 1.965 — Série C — Nova Europa, São Paulo; credores — Paulo Stanke e outro; devedor — Otto Wilhelm; credito declarado: 30:142$000. Negada a indemnização. — 12.402 — Série B — Catanduva, São Paulo; credor — Mayr Cerqueira; devedores — Coriolano de Oliveira Mello e sua mulher; credito declarado; 32:913$318. Concedido — 5:000$. — 12.005 — Série B — Araraquara, São Paulo; credores — Francisco Mazzei e outros; devedores — Oswaldo Martins das Chagas e sua mulher; credito declarado: 63:080$026. Concedido — 31:500$. — 12.423 — Série B — Santos, São Paulo; credores — L. Paranaguá & Cia.; devedores — Oliveira & Dias; credito declarado: 205:666$300. Negada a indemnização. — 11.523 — Série B — Jahu', São Paulo; credores — Silva Ferreira & Cia.; devdor — Espolio de Felippe Mussi; credito declarado: 128:988$700. Concedido — 59:000$. (Quitação plena). — 11.346 — Série B — Espirito Santo do Pinhal, São Paulo; credor — José Pedro dos Santos Junior; devedores — Pedro Monici e sua mulher; credito declarado: 103:452$000. Concedido — 27:500$. — 1.498 — Série C — São Carlos, São Paulo; credores — João Fernandes e outro; devedores — João Antunes de Sousa e sua mulher; credito declarado: 4:000$000. Concedido — 20:000$. — 12.009 — Série B — Bica de Pedro, São Paulo; credor — Eduardo Corrêa de Azevdo; devedores — Sebastião Pereira Duaret e sua mulher; credito declarado: 10:485$936. Concedido — 5:000$. — 1.958 — Série C — Pirajuhy, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Milton Tavares Paes e sua mulher; credito declarado — .... 90:573$300. Concedido — 45:000$000. 12.476 — Série B — Rio Preto, São Paulo — Credor: Messias Freire de Vergueiro; devedores: Jacyntho Angerami e s|m; credito declarado: réis 20:000$000; concedido — 10:000$000. 12.010 — Série B — São João da Bocaina, São Paulo — Credor: José Ferreira Campanha Junior; devedores: Joaquim Maximo de Souza Ramos e s|m; credito declarado: réis 173:600$800; concedido — 86:500$. 12.031 — Série B — Colina, São Paulo — Credor: Arthur Branco; devedores: Antonio Rodrigues Martins e s|m; credito declarado: 30:764$875; concedido — 8:000$000. 12.223 — Série B — Villa Americana, S. aPulo — Credor: João Amos Cullen; devedores: Hermann Janait e s|m; credito declarado: 8:174$115 — Negada a indemnização. 12.521 — Série B — Cannavieira, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedores: Deoclides Pereira Garcia e s|m; credito declarado: 30:000$000; concedido — 15:000$000. 12.528 — Série B — Cannavieiras, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedor: Espolio de Joaquim Pedro dos Santos; credito declarado: 94:500$000; concedido — 46:500$000. 12.526 — Série B—Cannavieiras, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedores: Raulindo de Souza Piloto e s|m; credito declarado: 6:693$200; concedido — réis 3:000$000. 12.531 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.: devedores: Gracindo Rodrigues Ramos e s|m; credito declarado: 16:124$000; concedido — réis 7:500$000. 12.527 — Série B — Bôa Vista, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedores: Aurelino da Silva Loureiro e s|m; credito declarado: 10:057$100 — Negada a indemnização. 12.529 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedores: João Caetano de Almeida e s|m; credito declarado: 21:750$800; concedido — rs. 10:500$000. 12.530 — Série B — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedor: Dermeval de Oliveira Vianna; credito declarado: 11:817$600; concedido — 5:500$000. 12.532 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedores: Manoel de Almeida Rosa e s|m; credito declarado: 44:240$700; concedido — 21:500$000. 12.525 — Série B — Cannavieiras, Bahia — Credores: Rapold Manz & Cia.; devedor: espolio de João José de Souza; credito declarado: 8:845$800 — Negada a indemnização. 11.994 — Série B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Willy Handuz; credito declarado: 31:162$500 — Negada a indemnização. 12.477 — Série B — Rio Grande, R. G. do Sul — Credor: Paulino de Mello Dutra; devedores: Adolpho Fagundes de Lima e s|m; credito declarado: 20:000$000; concedido — 10:000$000. 11.992 — Série B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Cicero Godoy Silva; credito declarado: réis 31:962$400—Negada a indemnização. N. 10.402 — Serie B — Bagé, R. G. do Sul — Credor: José Bonet; Devedores: Miguel Rovira e sua mulher. Credito declarado: 35:135$600. — Concedido — 17:500$000. N. 10.515 — Serie B — Bagé, R. G. do Sul — Credor: Hortencia Goluzo Reverbel de Souza; Devedor: Ismael Jacintho Goulart. Credito declarado: . . . . . 40:000$000. — Negada a indemnização. N. 9.633 — Serie B — Porto Alegre, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Devedores: Ary Jobim Meirelles e sua mulher. Credito declarado: — 38:582$500. — Concedido — . . 19:000$000. N. 1.969 — Serie B-J — Barra do Pirahy, Rio de Janeiro — Credor: Arthur Cataldi; Devedores: Ernani da Silva Pereira e sua mulher. Credito declarado: 41:404$000. — Concedido — 20:500$000. N. 1.382 — Serie C — Macahé, Rio de Janeiro — Credor: Bento d'Andrade Lemos; Devedores: Antonio Alves de Souza e sua mulher. Credito declarado: 33:815$600. — Negada a indemnização. N. 1.984 — Serie C — Macahé, Rio de Janeiro — Credor: Andrade Lemos & Cia.; Devedor: Athaniel Tavares Rangel. Credito declarado: 7:926$400. — Concedido — 3:500$000. N. 1.970 — Série C — Pirahy, Rio de Janeiro — Credor: Florinda Dias Valente; Devedores: Francisco Dias dos Santos Brandão e sua mulher. Credito declarado: . . 6:206$086. — Negada a indemnização. N. 1.966 — Serie C — Barra de São João, Rio de Janeiro — Credor: Eduardo Araujo & Cia.; Devedores: Clemente Antonio Bergamini e sua mulher. Credito declarado: . . . . 23:856$260. — Negada a indemnização. N. 1.976 — Serie C — Santo Antonio do Rio Bonito, Rio de Janeiro — Credor: Victorino Ferreira de Medeiros; Devedores: Antonio de Carvalho Silva e sua mulher. Credito declarado: 21:268$888. — Concedido — 10:500$000. N. 12.406 — Serie B — Arceburgo, Minas Geraes — Credor: Victorio Cecchetti; Devedor: Nelson dos Santos Terra. Credito declarado: 42:300$980. — Concedido — 21:000$000. N. 12.762 — Serie B — Porto de Santo Antonio, Minas Geraes — Credor: Aldo Soldati; Devedores: Pedro Craia e outros. Credito declarado: 9:919$565. — Negada a indemnização. N. 11.342 — Serie B — Botelhos, Minas Geraes — Credor: Casa Bancaria de Botelhos. Devedores: Vicente Cardillo e sua mulher. Credito declarado: . . . 57:194$200. — Concedido — . . . . 28:500$000. N. 10.488 — Serie B — Sapucahya, Minas Geraes — Credor: Oscar Fernandes Lopes; Devedor: José Colpas Moreira. Credito declarado: 11:067$900. — Negada a indemnização. N. 1.985 — Serie C — Bom Jardim, Minas Geraes — Credores: José Monteiro da Gama e outros; Devedores: Orlando Cesara e sua mulher. Credito declarado: . . 225:895$259. — Negada a indemnização. N. 166 — Serie C — Vertentes, Pernambuco — Credor: Joaquim do Rego Barros; Devedores: João Marcello da Silva e sua mulher. Credito declarado: 8:580$682. — Concedido — 4:000$000. N. 11.647 — Serie B — Agua Preta, Pernambuco — Credor: Lopes Araujo & Cia. Devedor: Guilhermina Bezerra da Silva. Credito declarado: 30:769$200 — Concedido — . . . . 12:500$000. 12.766 — Série B — Rio Formoso, Pernambuco; credor — Annibal do Pinna Gouvêa; devedores — Miguel Octavio de Mello e sua mulher; credito declardo: 116:928$500. Negada a indemnização. — 12.409 — Série B — Taboca, Pernambuco; credor — José Marques Fontes; devedor — Antonio Izidro da Silva; credito declarado: 11:552$600. Concedido — 4:500$. — 12.410 — Série B — Caruaru', Pernambuco; credor — José Marques Fontes; devedores — Antonio Luiz de França e sua mulher; credito declarado: 19:249$480. Concedido — 2:000$000. — 10.761 — Série B — Lago do Aiapuá, Amazonas; credores — J. A. Leite & Cia.; devedores — Nicolau de Mello & Cia.; credito declarado: .... 242:712$500. Negada a indemnização. — 1.274 — Série C — Milagres, Ceará; credor — Raymundo Alves Pereira; devedores — Justino Alves Feitosa e sua mulher; credito declarado: 15:331$920. Concedido — ...... 7:500$. — 11.448 — Série B — Campo Grande, Matto Grosso; credor — Silverio Faustino Alves; devedores — Theotonio Rosa Pires e sua mulher; credito declarado: .... 116:720$041. Concedida a reducção e negad a indemnização. — 11.633 — Série B — Annapolis, Goyaz; credor — João Rodrigues dos Santos Sobrinho; devedores — Manoel Ferreira e outra; credito declarado: .. 2:146$379. Concedida a reducção e negada a indemnização.

EXPEDIENTE DE HONTEM

A secretaria expediu hontem 64 registrados para diversos pontos do territorio nacional.

O numero de processos protocollados elevou-se a 15.811.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P.:
Superior — Olavo Ramos Verani.
Auxiliar — Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central — Caetano; Escola — Tiburcio; 1º G. R. — Petit; 2º — Braga; 3º — Campello; 4º — Durval; 5º — E. Santos; 6º — Alzir; 8º — Romualdo e 9º — Alcino.

Ronda geral: Turmas de serviço: primeira, quarta e quinta; turmas de folga — segunda e terceira.

Livre Transito — No 1º G. R. — segundo fiscal A. Avila e no 3º G. R. — segundo fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Darcy.

Ronda avulsa: dias pares, primeiros fiscaes Nery, Juvenal, O. Farias, Sizenando, Milanez e Cabral; dias impares — primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnello e segundo fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Serviço para amanhã

Estão de dia á I. G. P.:
Superior — Victor Hugo França.
Auxiliar — Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. F. — T. Bastos; 2º — Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço — segunda, terceira e quarta; turmas de folga — primeira e quinta.

Livre Transito — No 1º P. G., 2º fiscal. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme — 3º.

A cêra incendiou-se

Quando preparava cêra em sua residencia, queimou-se, gravemente, Hercilia Gomes, de 43 annos, domestica, por se haver incendiado a materia que preparava.

Soccorrida pela Assistencia, foi, a victima, internada no H. P. S.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º (Kaki).

Superior de dia — Major Candido.

Official de dia ao Quartel General — Cap. Euclydes.

Medico de dia — Cap. graduado Dr. Saraiva.

Medico de promptidão — Civil Dr. Feijó.

Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Lima.

Dentista de dia — 2.º tenente Gasling.

Ronda — 2. º tenente Anaias do 2.º, 2.º ten. Machado e 2.º ten. Rodrigues do 3.º B. I., asp. Idalberto do R. C.

Guarda da Detenção — 1.º tenente Jocelyn do 3.º B. I.

Guarda da Detenção — asp. P. da Silva do 5.º B. I.

Motocyclista do dia: soldado — Santos.

Guarda da Policia Central — 2.º tenente David e sargento.

Guarda da Amortização — Bricio do 4.º P. I.

Guarda da Moeda — 2.º ten. M. Azevedo do 5.º B. I.

Guarda do 5.º Posto — Asp. Fonseca do 3.º B. I.

Pra — sargentos Americo e Chigualindo 1.º, Nicens e Cavalcanti do 2.º, Muniz do 3.º, Neves e Moura do 5.º Wagner do 6.º, Ribeiro e Rodrigues do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Sotter do 4.º, Leite do 4.º, Jajah da Audit., e Elegantino do R. C.

Aux. do of. de dia ao Quartel General — Sargento Bandeira do 6.º B. I.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete ao Quartel General — 1 cornet. do 6.º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Esmeraldino, Tertuliano.

Dia — No 1.º Batalhão — Cap. Moraes; Promptidão — 1.º tenente L. Araujo.

Dia — No 2.º Batalhão — Cap. Waldemar; Promptidão — 2.º tenente Antenor.

Dia — No 3.º Batalhão — 1.º tenente Paes; Promptidão — 2.º tenente Almeida.

Dia — No 4.º Batalhão — 2.º tenente França; Promptidão — Asp. Paulo.

Dia — No 5.º Batalhão — 1.º tenente Ferreira; Promptidão — Asp. Laudelino.

Dia — No 6.º Batalhão — 1.º tenente Lucio; Promptidão — 2.º tenente Maximiano.

No R. Cavallaria — Cap. Gonçalves; Promptidão — Asp. Waldyr.

No C. S. Auxiliares — 2 tenente Honorio.

Pratico de dia — Cabo Paulo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se, terça-feira, ás 20 30 horas, em sua séde á venida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Dr. Aresky Amorim — Hypertrophia congenita da tibia (hypertrophias localizadas).

b) Dr. Arnaldo Cavalcanti — Emasculação total reclamada por epithelioma da glande.

c) Dr. Austregesido Filho — Enxaqueca oftalmoplegica.

d) Dr. René Laclète — Nephrose lipoidica.

e) Dr. Peregrino Junior. — Sciatica repercussiva.

RECTIFICAÇÃO

FALTA D'AGUA NA LADEIRA DA SAUDE

Os moradores da ladeira da Saude pedem por nosso intermedio providencia para a grande falta d'agua que a referida ladeira vem soffrendo ha varios dias.

Os predios no alto, como sejam os ns. 39, 41 e 43 são os mais sacrificados, pois, devido a pouca pressão, o precioso liquido não chega até lá.

DELEGADO-ELEITOR DO SYNDICATO DE DIRECTORES DE COLLEGIOS

Foi eleito delegado-eleitor deste Syndicato o Tenente-Coronel Dr. Pio Borges de Castro, director do Prytaneu Militar e conhecido engenheiro, antigo e prestigioso politico no Estado do Rio.

Expulso da Policia Militar

O SARGENTO JAYME DO CARMO E A ORDEM DO DIA DO 3º B. I.

O caso que noticiámos no dia 7 do corrente, occorrido na vespera, em que o cabo de esquadra graduado em 3º sargento Jayme do Carmo, do 3º B. I. da Policia Militar, praticou um assalto na pessoa de um transeunte, roubando-o em 3:000$, teve seu desfecho.

De posse de provas irrefutaveis o commandante daquella corporação, general Emilio Lucio Esteves, em ordem do dia de hontem, que abaixo transcrevemos, mandou excluir essa praça por ter se portado differentemente da collectividade que teve a infelicidade de a acolher.

A ORDEM OD DIA

"Destituição de graduação — Exclusão e expulsão de praça — Providencias — Em face da communicação do dr. delegado do 15º Districto Policial, contida em officio numero 904, de 5 deste mez, e da cópia da occorrencia da respectiva Delegacia, de 5 para 6, de cujos documentos consta ter sido preso em flagrante na jurisdicção do alludido Districto Policial e autuado na forma da lei, como incurso nas penas dos artigos 356 e 357, combinados com o artigo 21, paragrapho 1º da Consolidação das leis Penaes, o 3º sargento graduado do 3º B. I., Jayme do Carmo, que, segundo essa documentação, no dia 5 referido, ás 19 hroas, achando-se fardado, foi preso por um guarda municipal por haver, secundado por um grupo de individuos, assaltado e roubado em 3:000$000 a um outro individuo, na travessa Santa Catharina, usando para isso do estratagema adoptado por vigaristas, tendo ainda se posto em fuga após uma detonação da qual resultou a morte de um outro individuo, não só conseguindo levar a effeito a tentativa de fuga por ter sido perseguido e, afinal, capturado, este Commando resolve seja o 3º sargento graduado Jayme do Carmo destituido da graduação desse posto, excluido e expulso do estado effectivo desta corporação e do citado 3º B. I., nos termos do artigo 179 do Regulamento vigente, pela falta degradante e de excepcional gravidade que commetteu, aviltante para os creditos desta Policia Militar, tornando-se, tal elemento, com o indigno procedimento que teve, moralmente incapaz para a vida militar e, sobretudo, no exercicio da nobre profissão de policial. A' vista do exposto, deverá o ex-sargento Jayme, que passou á disposição do dr. juiz da 5ª Vara Criminal, ao qual foram distribuidos os autos de prisão em flagrante, ser, devidamente escoltado, apresentado á autoridade civil, para os devidos fins. — (a) Emilio Lucio Esteves, general de brigada. Confere, por ordem: (a) Clarimundo Eugenio de Andrade, 2º tenente escripturario."

Queimou-se com um fogareiro de alcool

Em sua residencia, á rua Maria Amalia n. 332, queimou-se quando lidava com um fogareiro de alcool Afife Fabel, de 35 annos, casada, tendo soffrido queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos.

Depois de medicada na Assistencia ficou em tratamento na residencia.

PUBLICAÇÕES

O MALHO — A revista brasileira, "O MALHO", acaba de brindar os seus leitores com um bom numero. A collaboração literaria que enche as suas paginas, bem assim as illustrações dos seus artistas é dos melhores. A parte de rotogravura traz novidades da vida social brasileira, de factos internacionaes de grande repercussão, além de reportagens e paginas literarias. As secções costumeiras — sobre radio, cinema, modas, critica literaria, palavras cruzadas — vêm cheias de interesse. A trichromia deste numero é uma téla de Armando Vianna — "Poesia da Vida". "O Malho" publica o sexto coupon do seu concurso.

— O TICO-TICO — Em o numero d' "O Tico-Tico" que circulou esta semana, vem publicado o quinto coupon do "Grande Concurso Brasil". O texto contem instrutiva leitura destinada aos petizes de nossa terra. Paginas coloridas, illustrações de artistas nacionaes e estrangeiros, torneios de charadas e enygmas com premios completam esse numero de "O Tico-Tico".

"SEIVA" — SYNTHESE DO PENSAMENTO BRASILEIRO — Editado em São Paulo e dirigido pelo nosso confrade, sr. Amador Coqueiros, acaba de apparecer o primeiro numero de uma publicação de moldes absolutamente inéditos no Brasil, "Seiva", que se apresenta como uma synthese do pensamento brasileiro.

"Seiva" compõe-se de varias secções e trata indifferentemente de todos os assumptos, trancrevendo os trabalhos apparecidos na imprensa diaria do paiz.

E' um formato solido, apresentando um optimo aspecto graphico.

UMA ALTA DISTINCÇÃO

Concedida ao Dr. Balth van der Pol

A medalha de honra de 1935, do Instituto de Engenheiros de Radio, de Nova York, foi concedida ao dr. Balth van del Pol, chefe do Departamento de Pesquisas dos Laboratorios Philips, em Eindhoven, na Hollanda, devido aos seus estudos fundamentaes e valiosas contribuições no campo da theoria da corrente electrica e phenomenos da propagação de ondas electro-magneticas.

A Philips do Brasil, nesta Capital, tem recebido muitas felicitações por esse grande triumpho.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Srs. Rogerio de Camargo — Manoel da Silva Oliveira e familia — José Alves Barroso — F. Teixeira Orlandi — José C. Nacif — José Serra — Oswaldo Gagliardi — João Bernardi — Renato Dias Martins — Muniz Freire — João Baptista Gioia — Bento Braga — Alberto Smith, e um grupo de excursionistas brasileiros que vão escalar as montanhas de Agulhas Negras.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.:

Arthur Firmino e senhora — Italo Marano e senhora — Alfredo Albini — Floriano Costa — José Fló — José D'Andréa e senhora — Mario Gusmão — Edgard Clare — Eloy Chaves — Antonio Assumpção — Ernesto Cassano — Raphael Parisi — Thiago Marzagão Filho — Virgilio dos Santos e o deputado Roberto Simonsen.

O REPRESENTANTE DA CENTRAL NA FEIRA DE AMOSTRAS

Abatimento nos fretes e nas passagens concedidas

O director da Central do Brasil designou o engenheiro Sebastião Guarcy de Amarante para representar a Estrada na Feira de Amostras deste anno.

O director resolveu tambem conceder as mesmas regalias fornecidas no anno passado, durante o periodo de 12 de outubro a 15 de novembro.

O abatimento nos fretes dos mostruarios será concedido com antecedencia de 20 dias, sobre a data da inauguração, e o retorno com um prazo de 25 dias.

As passagens serão vendidas ás quintas-feiras, com validade de 15 dias, com direito a ida e volta.

As grandes obras em pról das crianças

Completa hoje o 34.° anniversario de sua inauguração o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, fundado pelo dr. Moncorvo Filho

Completa hoje o 34º anniversario de sua inauguração o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, obra do pediatra patricio dr. Moncorvo Filho.

Fundado em 1899, por iniciativa exclusivamente privada desse conhecido medico, foi elle installado em 14 de julho de 1901, funccionando até 1929 num predio da rua Visconde de Rio Branco, quando mudou sua séde para o edificio proprio, á rua Moncorvo Filho, cujo terreno lhe foi doado pelo marechal Hermes da Fonseca, então presidente da Republica.

Recebendo dos poderes publicos auxilios que se elevavam annualmente a quasi cento e cincoenta contos de réis, teve a instituição, depois do movimento subversivo de 1930, cortadas todas as verbas, passando então a viver em lenta agonia, não tendo sido poucas as vezes em que esteve na imminencia de cerrar suas portas. Voltando depois de alguns mezes a ser novamente contemplado, dessa feita porém com metade do que lhe estava sendo concedido, pôde a creação [illegible] Filho continuar a prodigalizar beneficios ao povo muito embora [illegible] vesse, em virtude da escassez de recursos, de suspender o fornecimento de medicamentos em meiados de 1933, isto, todavia, não impediu que o movimento diario do Dispensario que tem o nome do clinico patricio fosse vultoso, o que é ainda agora, porquanto em media, ampara todas as manhãs, com consultas, remedios, distribuição gratuita de leite esterilizado curativos cirurgicos, operações etc. 280 criancinhas desprotegidas da sorte.

Aquinhoado em 1933 e 1934 com 86:000$, quantia infima para a sua manutenção, sendo 36:000$ do governo municipal e 50:000$ da União, vinha o Instituto lutando para conservar o programma de inicio, traçado pelo seu idealizador, o que estava sendo conseguido a custo de esforços ingentes. Este anno, as subvenções foram diminuidas, porquanto a Prefeitura passou a conceder-lhe apenas 24:000$ ou sejam menos 12:000$ que em 1934, e a União 40:000$, menos portanto 10:000$ que anteriormente.

A directoria do Instituto, á frente da qual se encontra o dr. Moncorvo Filho, que é o seu presidente perpetuo, nunca percebeu qualquer numerario.

Sentindo os effeitos da crise, acha-se agora a instituição citada em situação premente, não estando longe o dia em que tenha de fechar suas portas.

Depois que Moncorvo Filho inaugurou o Instituto, mais 24 filiaes surgiram nos differentes Estados da Federação, todas ellas seguindo o mesmo programma, embora com administrações autonomas.

Eleva-se a mais de 650.000 o numero de individuos amparados pelo Instituto do Rio e suas 24 succursaes.

Para se fazer um juizo exacto do valor da instituição que hoje completa o 34º anniversario de sua inauguração, abaixo publicamos alguns dados estatisticos:

SERVIÇOS PRESTADOS DESDE 14 DE JULHO DE 1901 A 30 DE JUNHO DE 1935

Numeros de individuos matriculados — 171.774; consultas — ...... 1.008:865; receitas expedidas — .... 396.551; curativos cirurgicos — .... 364.299; operações — 8.444; apparelhos applicados — 4.318; sessões de massagens, vaporizações, banhos de sol, etc., etc. — 48.649; exames de amas de leite — 3.934; analyses e exames microscopicos — 44.535; partos a domicilio — 823; visitas domiciliarias — 3.063; extracções dentarias — 38.347; obturações dentarias — 14.021; curativos dentarios — .... 491.873; injecções hypodermicas — 43.619, litros de leite esterelizado distribuidos na Gota de Leite e na créche — 543.315.

SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1935

Individuos matriculados — 4.075; consultas — 21.740; receitas expedidas — 6.940; curativos cirurgicos — 8.107; operações — 518; apparelhos applicados — 104; massagens, gymnastica medica, vaporizações, banhos de sol, etc. — 902; obturações dentarias — 95; extracções dentarias — 1.125; curativos dentarios — 8.832; analyses e exames microscopicos — 1.181; partos a domicilio — 10; visitas domiciliarias — 78; injecções hypodermicas — 2.877; frequencia dos matriculados na Gota de Leite — 10.788; frequencia dos matriculados na créche — 2.823; litros de leite esterilizado distribuidos na Gota de Leite — 6.335; litros de leite esterelizado distribuidos na créche — 2.513.

Esses algarismos dizem bem alto da beneficencia que ali é prestada em larga escala.

Desoccupados á solta

Os bombeiros da Estação de São Christovão, hontem á noite, receberam um aviso, pela caixa n. 213, installada na esquina da rua Bella de São João com o campo de S. Christovão. Ahi chegando os soldados do fogo verificaram que se tratava de um rebate falso, obra de uma turma de desoccupados que, por ali anda á solta, graças ao descaso das autoridades do 16º districto policial.

Actividades Escolares

UMA EXPOSIÇÃO ARTISTICO-PEDAGOGICA NO GYMNASIO SANTA CRUZ

Realizou-se, no Gymnasio S. Cruz, durante a ultima quinzena, uma exposição artistico-pedagogica de trabalhos effectuados por alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Esses trabalhos abrangeram varias modalidades da producção artistica do corpo discente daquelle gymnasio, tendo a exposição servido como demonstração escolar relativa ao primeiro semestre do anno lectivo, na conformidade da pratica adoptada pelo estabelecimento, de realizar periodicamente competições desse genero entre os seus alumnos.

Varias pessoas se dirigiram ao gymnasio, que se acha localizado em Bomsuccesso, á rua Uranos 5.333 e é actualmente dirigido pela professora senhorita Edith Silva, afim de visitar os trabalhos, tendo tido, então, ensejo de dar o seu voto de selecção aos mesmos, no concurso aberto para esse fim.

A exposição terminou com uma reunião de paes e professores, na qual foram feitas prelecções allusivas ao assumpto.

Escola Polytechnica

EXAMES

Realizam-se amanhã, 15, os seguintes exames:

Analytica — A's 14 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos: Carlos Braga Pereira — Celso Eugenio de Sá Brito — Edison de Moraes — Evaldo Osorio Ferreira — Francisco Altino Correia de Araujo — Jorge de Souza Pinto Coutinho — José de Andrade Pinto — José Carlos Vieira — Justino Labanca — Lia do Amaral Pamplona — Luiz Meira de Vasconcellos Chaves — Newton Silva de Souza Gomes — Paulo da Silva Moura — Sylvio Fernando Meanda e Maximo Alvares.

Geologia — A's 9 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Alcides Cunha — Altino Machado Silva — Altamir Corrêa Moreira — Eduardo Secades — Eli de Abreu e Lima — Francisco Diniz Junqueira — Euclydes de Mello Baracho — Francisca dos Santos Furtado Nunes — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Mario Paranhos — Mario Paranhos Rohr — Mario Rosalino Marchese — Octavio de Sá Lessa — Otto Vilmar e Remy Bayma Archer da Silva.

Mecanica — A's 15 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Aristides Barreto Netto — Carlos Viniskofske — Flavio Napoleão de Azevedo — Heitor Lopes Corrêa — Herondina Werner — João Danilo Ramos — João Paulo Pinheiro — Kimiyé Hachiya — Mario Escellar Rodrigues — Raul Bezerra Pedreira — Remy Bayma Archer da Silva — Salomão Jabor — Walfrido Leocadio Freire — Alzir Bandeira e Ivan Santos de Bustamante.

Exames para o dia 16:

Mecanica — A's 15 horas — Prova oral de exame vago.

Dia 17:

Physica — A's 9 horas — Prova oral e prova escripta de exame vago.

PROVAS PARCIAES

Dia 15:

Physica — A's 9 horas — 2ª chamada.

Estradas — A's 9 horas — 2ª chamada.

Excursão do 5º anno — Acha-se em poder do representante do 5º anno a lista de adhesões á viagem ao sul, que será encerrada no dia 17.

Excursão de Geodesia — Amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá uma reunião de todos os alumnos que vão fazer a excursão de Geodesia, afim de se combinar o dia da partida.

DIPLOMAS

E' formado por Escola livre? Inscreva-se hoje mesmo no "CENTRO RIVADAVIA CORRÊA", fundado por collegas, e legalize a sua situação. R. São Pedro, 88-3º. Salas 12 e 13. C. Postal, 3.124, Rio.

A mystica era vergastada pelo "pae de santo"

Djanira Ferreira, de 32 annos de idade, moradora á rua Agraro Mendes n. 66, em Vaz Lobo, ha bastante tempo vem soffrendo de ataques epilepticos.

Em virtude de não ter encontrado cura por intermedio da medicina, dados os seus parcos elementos pecuniarios, Djanira resolveu procurar um "macumbeiro".

Uma amiga indicou-lhe a casa da rua Alves Cabral n. 64, no Meyer, onde o "pae de santo" Sebastião de tal affirmou que curaria a infeliz da terrivel molestia.

Djanira passou, então, a frequentar a casa de Sebastião, que a pretexto de estar recebendo ordens "dos céos", applicava-lhe diversas chicotadas com uma corda [illegible] de couro, especialmente destinado para aquelle fim.

Hontem, [illegible] vergastada e com o corpo cheio de profundas echymoses, Djanira procurou o posto de Assistencia do Meyer, e ali se [illegible] curativos.

Depois de convenientemente medicada, foi a victima encaminhada ás autoridades do 22º districto, que abriram inquerito a respeito e mandaram a infeliz mystica a exame de corpo de delicto.

As autoridades encarregaram varios investigadores de capturar o "pae de santo" Sebastião, cujo paradeiro é ignorado.

Atropelado ha dias

O JOVEN COM O CRANEO FRACTURADO VEIU A' FALLECER NO H. P. S.

Moacyr Pereira, de 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, ha dias, conforme noticiamos, foi atropelado por um automovel na Avenida do Mangue e soffreu, em consequencia, fractura da base do craneo.

O joven achava-se recolhido no Hospital de Prompto Soccorro e hontem, apesar de todos os recursos empregados, não resistindo aos seus padecimentos, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA FACILITAR O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS EFFECTIVOS

Afim de satisfazer ao pedido do presidente da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, o ministro da Marinha transmittiu hontem a relação completa dos funccionarios effectivos e contractados do Ministerio, para facilitar o andamento do reajustamento de vencimentos.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA MUSICAL

ROGER SALMON

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, realizou-se ante-hontem, á noite, o primeiro concerto do violinista belga Roger Salmon, que emprehende uma "tournée" pela America do Sul, recommendado pelos Ministerios das Bellas Artes e dos Negocios Estrangeiros do Governo Belga.

O programma foi o seguinte: — "Concerto" de Nardini e a primeira parte do "Concerto" de Tchaikowsky; "Trillo do Diabo", de Tartini; "Poema" de Fibich; "Hymno ao Sol" de Rimsky-Korsakow; "Capricho" n. 20, de Paganini-Kreisler, e "Nel cor piu non me sento" de Paganini-Salmon.

Pelas notas biographicas que acompanhavam o programma, fomos informados de que o sr. Roger Salmon completou sua educação musical no Real Conservatorio de Bruxellas, no curso de Cezar Thomson, tendo, depois, recebido lições de Ysaye.

A assistencia era diminuta — umas trinta pessoas, no maximo — mas, ainda assim, cobriu de applausos calorosos o jovem concertista que deu provas de estar de posse de uma technica robusta, que lhe permitte dominar com grande facilidade todas as difficuldades do repertorio do violino.

Para o dia 19, annuncia o concertista um segundo recital com um programma deveras interessante.

GUIOMAR NOVAES

Esta notavel pianista que desde o seu primeiro concerto se impoz aos conhecedores do teclado pelo prestigio de uma technica transcendente e pelo apuro das interpretações, realizou hontem á tarde no Municipal, o seu quarto recital de piano.

No programma: a monumental "Sonata op. 111" de Beethoven; o "Carnaval op 9" de Schumann; "Reflets dans l'eau", "Les Collines d'Anacapri", "La soirée dans Grenade", "Poisson d'or" e "Ministrels" de Debussy.

Não faltaram á eminente concertista as mais calorosas manifestações de enthusiasmo da parte de um publico de escol, embora não muito numeroso, que não se contentou com o programma annunciado, exigindo, á força de applausos, muitos numeros extraordinarios.

Bella interpretação, a da "Sonata op 111" de Beethoven. Os numeros do "Carnaval" de Schumann foram traduzidos com muito sentimento e finura. Debussy foi-nos revelado com notavel delicadeza e espiritualidade.

João NUNES.

FERNAND DALLY E SUA ESTRE'A NO ATLANTICO

Toda a critica franceza se detevo ultimamente sobre a personalidade de Fernand Dally, o querido e applaudido fantasista parisiense, sob muitos e justos aspectos considerado o rival de Chevallier. Actuando nos melhores theatros e "music-halls" de Paris, Fernand Dally, com a graça de suas creações, originalidade e elegancia moderna, viva, agil e imprevista plena de espirito, foi apontado como o unico rival do grande "chansonnier" que o cinema arrancou ao coração dos francezes. Agora este fantasista vem ao Rio com suas canções e bailados. O Casino Atlantico conseguiu contractal-o e, dentro de poucos dias, na proxima semana, Dally estreará, juntamente com outras e numerosas attracções parisienses, no elegante centro de diversões do Posto 6. Sua apparição ao publico elegante do Rio está sendo esperada com a mais viva sympathia e interesse.

Fernand Dally, o "chansonnier" que substituiu Chevalier nos applausos de Paris

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE, NO RIVAL

São tres, como de costume, os espectaculos de hoje no Rival. Um em vesperal, ás 15 horas, e os dois outros á noite, no horario habitual. A peça que mantem com brilho o cartaz do theatro em que actua a companhia Dulcina-Odilon é a comedia "Matei!...", traducção dos srs. Renato Alvim e Carlos Bittencourt, do original francez "Mon Crime", de Beer e Verneuil.

Nessa comedia, que é de grande comicidade, Dulcina tem um excellente papel, ao qual empresta todo o brilho do seu talento e da sua arte.

Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Sarah Nobre e todos os seus companheiros cercam a "estrella", concorrendo para o agrado da representação, que é grande.

A POESIA PORTUGUEZA NO PROGRAMMA DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

A poesia portugueza está representada no programma do recital de Margarida Lopes de Almeida, a realizar-se no proximo dia 20, no Municipal, pelos seguintes poetas: Augusto Santa Rita, conde de Monsaraz, Augusto Pinto, Fernanda de Castro e Virginia Victorino. De Virginia Victorino ouviremos "Captiveiro" e "Morta"; de Fernanda de Castro "Alegria"; de Augusto Pinto "O Vira"; de Santa Rita "A Bola" e de Monsaraz "Ad Petendam Pluviam".

(Continúa na 13ª pag.)

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de .... 601:709$900, para mais 188:155$700, sobre igual data do anno anterior.

GENERAES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, tendo com elle conferenciado, o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito; e Pantaleão Telles, ante-hontem nomeado chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

JOAQUIM PIMENTEL FAZ ANNOS AMANHÃ

Passando amanhã o anniversario natalicio do artista Joaquim Pimentel, amigos e admiradores do cantor, a cuja frente se encontram os srs. Bernardino Neves e Antonio Simões, offerecem-lhe á noite uma festa intima n'"O Arraial".

"KNOCK-OUT..." O NOVO SAINETE DO CARLOS GOMES

"Maridos de hoje...", o interessante sainete de Costa Menezes, terá hoje, nas sessões de 16, 19.30 e 22 horas, suas ultimas representações.

Já amanhã o conjunto, que está actuando com tanto successo no Carlos Gomes, apresentará em primeiras o sainete de A. Sampaio, "Knock-out...", que, ao que se diz, é uma peça repleta de situações comicas.

Pelo enthusiasmo com que foi ensaiado esse novo original, é de se esperar um esplendido successo para "Knock-out...", tanto mais que esse sainete será apresentado juntamente com o estupendo film "Os amores de D. Juan", uma das melhores producções da United, e um dos mais brilhantes trabalhos de Douglas Fairbanks.

CLAUDIO ARRAU ESTREARA' QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL

Claudio Arrau, um dos maiores pianistas da actualidade, já se encontra na nossa capital, tendo chegado hontem á noite pelo "General Artigas" e devendo realizar o seu primeiro concerto na proxima quarta-feira, 17, no Municipal. Claudio Arrau é um virtuose que vae certamente se impôr á admiração da nossa platéa, pois, além de ser dotado de uma grande sensibilidade musical, é um artista para quem não existem difficuldades technicas.

Claudio Arrau, que indubitavelmente póde ser considerado um dos grandes mestres do teclado, vae certamente constituir o maior acontecimento pianistico do anno.

PAGAMENTO DA 2ª QUOTA DAS ASSIGNATURAS PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Estando a faltar poucos dias para a inauguração da temporada lyrica official, tendo mesmo já embarcado hontem na Italia pelo "Neptunia" e amanhã pelo "Campana" toda a grande Companhia Lyrica organizada pela Empresa Artistica Theatral Limitada especialmente para a nossa capital, estão sendo convidados pela Empresa os assignantes da grande assignatura e das cinco vesperaes a effectuar o pagamento da segunda quota, a partir de terça-feira, 16 do corrente, na secretaria do Municipal.

A Companhia Lyrica Official estreará na primeira semana do proximo mez de agosto.

A PROXIMA AUDIÇÃO DA PROFESSORA HENRIQUETA GUERRA MANDIM

O alvo e a finalidade desta realização musical não é apenas a opportunidade de uma simples exhibição esmerada de producções de diversos mestres e mais, pelas quaes por muitas vezes a professora Henriqueta Guerra Mandim se viu festejada e applaudida, não só no Rio como em outros grandes centros do Brasil e paizes vizinhos.

Trata-se, no caso, menos da virtuosidade da conhecida cantora do que da sua suggestiva proficiencia.

Assim, ambos os artistas pensam mostrar como se valorizam, comprehendem e interpretam as obras primas e ainda mais: transmittir aos ouvintes, artisticamente, sua maneira de sentir, bem como sua personalidade espiritual e emotiva.

Na execução dos trechos do programma, sejam classicos, romanticos ou modernos, deverá ser rigorosamente observada a expressa a sua verdadeira realidade em significação e estylo.

Teremos, assim, musica caracteristica por excellencia e, cumprindo o seu intento, farão os dois artistas demonstração cabal de como se deve e póde fazer boa musica.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se amanhã ás 21 horas, no salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, o grande concerto symphonico inaugural, da Orchestra Symphonica do Instituto Preparatorio de Musica, em homenagem ao prefeito da cidade, sr. Pedro Ernesto, estando a regencia a cargo do jovem maestro Domingos Raymundo, laureado pelo Instituto Nacional de Musica.

"CARIOCA", POR TRES VEZES, HOJE, NO JOÃO CAETANO

"Carioca", a moderna peça de grande espectaculo original do nosso confrade Geysa Boscoli, terá hoje mais tres representações, sendo uma em vesperal e duas á noite. Serão, pode-se affirmar, tres representações com a sala completamente cheia.

UM GRANDE DOMINGO NA CASA DO CABOCLO, COM "SERTÃO EM FLOR"

E' um domingo cheio o de hoje na Casa do Caboclo, no Phenix. Em quatro sessões representa-se a peça de costumes regionaes sertanejos "Sertão em flor", de José Wanderely e Pacheco Filho, sendo que nas matinées de 15 e 16.30 horas haverá profusa distribuição de Buul ás crianças. A' noite, ás 19 e 21 horas, sessões habituaes.

Nos espectaculos de hoje, na Casa do Caboclo, tomam parte todos os seus elementos, que são os melhores que possuimos no genero regional.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Mate!" — (Mon crime) — original de Berr et Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles, Sarah Nobre e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo, de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 15, 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maridos de hoje", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16, 19.30 e 22 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flor" — de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 15, 16.30, 19 e 21 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Polonia	LIMA	14	14	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTSERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
.....	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	—	27	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEVALLE	17	17	Buenos Aires
Baltimore	THE ANGELES	18	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	ASTURIAS	21	—	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	18	—	.....
Tutoya	6 DE OUTUBRO	20	—	.....
.....	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
.....	TUTOYA	—	16	Porto Alegre
.....	VICTORIA	—	16	Antonina
.....	ANNA	—	16	Laguna
.....	ITATINGA	—	16	Porto Alegre
.....	COMT. CAPELLA	—	17	Porto Alegre
.....	ITAGUASSU'	—	18	Porto Alegre
.....	PORTUGAL	—	18	Santos
.....	LAGUNA	—	19	S. Francisco
.....	ITAHYTE'	—	19	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Europa	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Buenos Aires
Pará	14	PANAIR	16	Pará
Natal	15	CONDOR	16	Porto Alegre
Cuyabá	15	CONDOR	16	Cuyabá
Porto Alegre	16	CONDOR	17	Natal
Miami	17	PANAIR	18	Buenos Aires
Buenos Aires	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
.....	—	CONDOR	19	Porto Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Buenos Aires	19	PANAIR	20	Miami
Europa	20	ZEPPELIN	20	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
.....	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	.....
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	.....

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas, nos dias 8 e 22: no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte -- No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommandas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

Precisa de Moveis?

Antes de V. Excia. fazer suas compras, compare os nossos preços, que são inegualaveis. Confortaveis, verdadeiros modelos de bom gosto, reconhecidos em durabilidade e qualidade. Examine nossas exposições.

Não vacille; compre na

Casa A. F. COSTA — 27, ANDRADAS, 27

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	—	14	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	—	14	Finlandia
Buenos Aires	LLWAKI	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
.....	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
.....	AYURUOCA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
.....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUHY	14	—	.....
Porto Alegre	SERRA NEGRA	14	—	.....
S. Francisco	LAGUNA	15	—	.....
Porto Alegre	ARATIMBO'	16	—	.....
Laguna	CARL HOEPEKE	19	—	.....
.....	BAEPENDY	—	14	Manáos
.....	ITAPUHY	—	16	Cabedello
.....	ARATIMBO'	—	18	Cabedello
.....	TAMBAHU'	—	19	Recife
.....	RODRIGUES ALVES	—	19	Macáo
.....	PORTUGAL	—	19	Belém
.....	ALICE	—	20	Victoria
.....	ARARY	—	20	Caravellas
.....	ITAPURA	—	21	Penedo
.....	PIRANGY	—	22	Manáos
.....	ALT. JACEGUAY	—	25	Manáos

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Cayuga" — Visita.

Armazem n. 1 — Chatas, diversas — c/c "Southern Prince" — Importação.

Armazem n. 3 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem n. 4 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.

Armazem n. 5 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem n. 7 — Vapor americano "West. Ira" — Importação.

Armazem n. 9 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Pat. 10 — Chatas, diversas, "Bruyere" — Importação.

Pat 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pat. 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Pat. 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Caxias" — Desc. de carvão.

JOHNSON LINE

Rederiaktiebolaget Nordstjernan
Stockholmo (Suecia)

Serviço regular de navios motores rapidos da

SUECIA, POLONIA E PORTOS BALTICOS

E VICE-VERSA

o novo e rapido navio motor

BRASIL

esperado hoje, 14 do corrente, sairá para Victoria, Bahia e Suecia. — Os navios dispõem de accommodações para limitado numero de passageiros de primeira classe. — Para informações com os Agentes

Luiz Campos Filho & Cia.

RUA 1º DE MARÇO, 117 — Sobr.
Tel.: 23-2896 — 23-3337

SELLOS

RUA DO CARMO N. 50 ——o—— Tel. 23-5253

Especialista em sellos do Brasil e Aereos Universal — Albuns e artigos philatelicos em geral

COMPRA, VENDE E TROCA

GRAPHICO EXPRESSO

RUA TREZE DE MAIO, 108 ——:—— (GALERIA CRUZEIRO)
Cartões de: — Visita, Commercial, Convite, Luto, etc. — Carimbos de Borracha — Impressos em geral — Alto Relevo — 100 Cartões de visita desde 3$000

GRATIS

Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios, no amor, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes magicos. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao Sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. J.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se quizer receber sob registro.

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

Quem Quer "Gallinha Morta"?

Por certo todos querem, porque poucos são os enfastiados de "canja"...
Uma unica casa, porém, póde vendel-as com licença especial do

Departamento Nacional de Protecção á Bolsa

E' "O MANDARIM"

Só da "gallinha morta"... A maior de que ha exemplo nas chronicas da cidade. Todos os artigos de inverno, para homens, senhoras e crianças, vendidos a preços tão reduzidos que o povo só uma exclamação possue para traduzir o seu espanto deante das nossas vitrines e examinando as nossas exposições:

Mas... quanta "GALLINHA MORTA" !...

Pilhas e pilhas de casacos, pullowers, sweters, cashás, flanellas, etc., etc. !...

Um diluvio sem par de manteaux de todas as qualidades, dos mais varios padrões, dos mais bellos modelos, para todos os preços !

Montanhas de cobertores de todos os tamanhos, de mais pura lã, dos desenhos mais originaes, capazes de ressuscitar defuntos !...

Todas as secções apresentam novidades e fascinam !

Milhares e milhares de saldos batidos a martello por motivo do nosso BALANÇO ANNUAL.

O MANDARIM AVENIDA PASSOS, 77 a 81 — SENHOR DOS PASSOS, 124 e 126, e RUA ALFANDEGA, 217

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

(LICENCIADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI)

LUNGACIBA — Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CARPASINA — Indicado na asthma e na bronchite asthmatica.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

MATRIZ: 38 — Rua S. Pedro — 38
Unica filial no Rio: 75 — Rua S. José — 75

CASAR E' BOM

xovaes a 78$

Com 15 peças para a noiva
Manteaux de caxhá 18$000.

na A NOBREZA
95 — URUGUAYANA — 95

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

LEILÃO DE PENHORES

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE JULHO DE 1935

CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE JULHO, ás 18 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 19 DE JULHO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
137 — RUA 7 DE SETEMBRO — 137
(Outrora no n. 233)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 20 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO
EM 22 DE JULHO DE 1935
Successor de
GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

EM 24 DE JULHO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE grande quarto e ampla sala, juntos a casal sem filhos, em casa de familia de respeito; não dá pensão; á rua Sete de Setembro n. 187, 2º.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; á rua do Riachuelo n. 339-A. Tel. 22-0198.

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para rapazes, estudantes ou commercio, perto do mar, á rua S. Salvador 41. Tel.: 25-1060.

ALUGA-SE um quarto de frente, para casal ou moços do commercio, com pensão, em casa de familia; á rua do Cattete 233, esquina da rua Machado de Assis.

ALUGA-SE, preço barato, a loja (morada) da rua da Lapa 60, com bons commodos, quintal e cozinha, aberta das 12 ás 13 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE salas e quartos luxuosamente mobiliados e com agua corrente; á rua Corrêa Dutra n. 19.

FLAMENGO — Aluga-se na travessa Pinheiro n. 15, a casa II, com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, quintal, etc.: por 480$000; tratar á rua Paysandu' n. 186.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa, bem mobiliada, para casal sem filhos, para 6 mezes ou mais; ver e tratar á rua Nascimento Silva n. 538. Ipanema.

IPANEMA— Aluga-se uma sala em casa de familia; á rua Barão da Torre n. 112, casa III.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois lindos quartos bem mobiliados, independentes, com optima pensão, a pessoa de fino tratamento —Aluga-se uma boa garage; telephone 26-4387; á rua Paulo Barreto 19, Botafogo.

ALUGAM-SE um lindo apartamento e uma linda sala luxuosamente mobiliados e com pensão de 1ª ordem, a casal de fino trato; á praia de Botafogo, 424. Tem telephone.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma casa pequena com dois quartos e uma sala, com cozinha e fogão economico e mais dependencias, etc.; e mais uma sala independente; á rua Siqueira Campos 233. Copacabana.

ALUGA-SE um bonito quarto mobiliado, com boa pensão; á rua Belfort Roxo n. 76, apartamento 3. 4º andar, perto do Lido.

ALUGA-SE a casa á rua Copacabana n. 951, as chaves no armazem ao lado, aluguel 700$000, contracto de dois annos.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janela para a rua, em casa de um casal sem filhos, tem telephone; preço razoavel; á rua das Laranjeiras n. 471.

APOSENTOS — Alugam-se grande sala de frente e quarto com agua corrente e pensão, proprios para casal de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 328.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa nova, particular, um quarto mobiliado com terraço e linda vista, local maravilhoso, aluga-se tambem garage, a senhor de tratamento; á rua Almirante Alexandrino 879. Tel. 22-3686. Santa Thereza.

ALUGAM-SE a 70$000 e 85$000, apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, e com ou sem pensão; á Avenida Paulo de Frontin 89.

GRANDE sala de frente, com optima pensão — Aluga-se para casal, logar muito socegado; á Praça Condessa de Frontin n. 52.

TIJUCA

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 150, duas boas salas de frente, com pensão, a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE por 100$000, grande e arejado quarto, outro por 80$000 completamente independente; á rua Conde de Bomfim n. 807; não quer crianças.

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com agua corrente, mesa farta e criada, na Pensão Silva Lobo, á rua Mariz e Barros n. 200, Tijuca.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa completamente reformada, com optimas acommodações para familia; rua Theodoro da Silva, 87, Aluguel 250$000; chave na casa 14.

OPPORTUNIDADE — Aluga-se um quarto, com janella, bem arejado, etc., no melhor ponto de Villa Isabel; ver e tratar á Avenida 28 de Setembro n. 187.

DIVERSOS

Aves e animaes de luxo

Grande e variado sortimento de aves de todas as procedencias, as mais raras, mais bellas e mais canóras, assim como gaiolas, viveiros, misturas, medicamentos e outros artigos do ramo se encontram no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127.

ALUMINIO

Solda-se e concerta-se qualquer peça. Serviço Garantido, preços modicos. Ladeira do Senado n. 21 (casa particular).

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, reformas, construcções. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação.

S. BOSELLI, Quitanda, 37, 1º andar, das 10 ás 5 horas.

EMPRESTIMOS RURAES

A juros legaes, empresta-se qualquer quantia sobre propriedades ruraes situadas nos Estados centraes. Escrever para: Gerencia do Consorcio de Credito Hypothecario, á rua da Misericordia, 63, sobrado — Rio.

Farinha de Milho k. 1$400

Praça Olavo Bilac, 23
(Mercado das Flores)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da Grippe.

SORTE SAUDE FELICIDADE RIQUEZA

Podeis conseguil-o se tendes fé. Escreva para a CAIXA POSTAL 3.364, com 300 réis em sellos — RIO DE JANEIRO.

SENHORA — Phylagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

TERRIER — PELLO DURO

Vende-se um lindo exemplar, macho, filho de paes importados e premiadas 900$000.

Rua das Laranjeiras, 98
Tel.: 25-2343

VENDE-SE rico palacete á rua Esteves Junior n. 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilmente adaptavel para apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 32 x 45, com duas frentes, onde póde ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 17 horas.

VENDEM-SE grande palacete e chacara á rua do Bispo n. 72, proximo á rua Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel, collegio, casa de saude ou hotel, construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 17 horas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

BAEPENDY — 11.072 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Escala	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Recife	19
Fortaleza	21
Belém	24
Santarém	26
Obidos, Parintins	27
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	29

AFFONSO PENNA — 6.543 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Escala	Dia
Angra dos Reis	26
Santos	27
Paranaguá	28
Antonina	30
S. Francisco	31
Rio Grande	2
Montevidéo	5
Buenos Aires (cheg.)	6

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Escala	Dia
Santos	18
Paranaguá-Antonina	19
Florianopolis	20
Rio Grande	22
Pelotas	22
Porto Alegre (cheg.)	23

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.108 tons. de deslocamento

Sairá amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Escala	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES — 11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGÉ' ..... 10 de agosto
CUYABA' (*) ..... 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 18/7 — Rio 21/7 — Victoria 23/7 — Nova Orleans 10/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 15/7 — Angra dos Reis — 16/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Bahia 23/7 — Nova York (cheg.) 10/8

CAMAMU' — Santos 31/7 — Angra dos Reis 1/8 — Rio 3/8 — Victoria 4/8 — Bahia 8/8 — Nova York 24/8

(*) Escala em Philadelphia, Baltimore e Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 2$300; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de julho.
Feriado.

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3|4 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	111 1|4	113
Para setembro	113 1|2	114 1|4
Para dezembro	115 1|4	116 1|8
Para março	116 3|4	118 1|4
No dia de hoje		2.000
		Saccas

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de julho.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.0	26.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de julho.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|2	31 1|2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|2	31 1|2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de julho.
UNICA CHAMADA
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$000	17$000
Para setembro	17$000	17$000
Para outubro	17$000	17$000
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia de hoje	16$500
Em igual data de 1934	15$490

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.921
No dia anterior	34.050
Em igual data de 1934	33.182
Embarques:	
No dia de hoje	20.476
No dia anterior	20.476
Em igual data de 1934	44.711
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.220.352
No dia anterior	2.231.502
Em igual data de 1934	2.392.853
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	17.428
Para outros portos	573
	18.001

Foram revertidas ao stock 600 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 13 de julho.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 13 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de julho.
O mercado de café, typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de julho.
O mercado de café em Victoria funccionou estavel com o typo 7|8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 13 de julho.
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	247.175

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de junho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 19.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.53	6.54
Pernambuco "Fair"	6.88	6.89
Maceió "Fair"	6.88	6.89
American Fully Middling	6.93	6.94

TERMO

	Hoje	F. Ant.
American Futures:		
Para outubro	6.24	6.26
Para janeiro	6.16	6.16
Para março	6.13	6.14
Para maio	6.11	6.12

ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de julho.
O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.25	6.26
Para janeiro	6.16	6.16
Para março	6.14	6.14
Para maio	6.12	6.12

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de julho.
O mercado de algodão a termo [illegible] depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.45	12.35
Para julho	11.75	11.70
Para janeiro	11.73	11.67
Para março	11.75	11.69
Para maio	11.82	11.74

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.74	11.75
Para outubro	11.71	11.73
Para janeiro	11.72	11.75
Para março	11.78	11.82

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
UNICA CHAMADA
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 12 de julho.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	76$500
Para agosto	74$000	74$500
Para setembro	73$000	73$800
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de julho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	355.600
No dia anterior	355.600
Existencia:	
No dia de hoje	14.100
No dia anterior	15.300

EXPORTAÇÃO

	Saccas
Saidas:	
Para outros portos da Europa	300
Total	300
Abatimento de consumo de 3 dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de julho.
Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.34	2.35
Para setembro	2.37	2.37
Para dezembro	2.31	2.30
Para março	2.09	2.08

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 13 de julho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 3	4. 3
Para agosto	4. 3 1|4	4. 3
Para setembro	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 3	4. 3

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 13 de julho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	A vista
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de julho.
O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.341.400
No dia anterior	4.310.900
Existencia:	
No dia de hoje	825.400
No dia anterior	841.900

EXPORTAÇÃO

Par o Rio de Janeiro	—
Para Santos	10.500
Para outros portos do sul do Brasil	5.000
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
Total	17.500

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de julho.
O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	6.35	6.32
Para setembro	6.37	6.33
Para outubro	6.38	6.36
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 12 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	$1.37	$3.37
Para setembro	$2.12	$4.12

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 13 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.30	29.35
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F.	N|cot.	60.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.12	36.15
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	30.10
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.50	4.95.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.35
S|Lisboa, á vista, por E.	110.12	110.12

LONDRES, 13 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.50	4.95.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	16.13	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.35
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de julho.

S|Londres, tel., por F. c.	4.95.50	4.95.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.62.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.22.00	8.23.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.73
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.17	68.15
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.78
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.38

NOVA YORK, 13 de julho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.50	4.95.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.22.50	8.22.00
S|Madrid, tel., por L. c.	13.71	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.12	68.17
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.76	32.74
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.32	40.35

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 13 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 13 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11|16	38 11|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7|16	39 7|16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 13 de julho.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$600 e o dollar a 11$580.

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$236

O mercado de cambio official abriu e regulou hontem em posição estavel e com as taxas ainda mantidas, na base anterior.
O Banco do Brasil declarou operar a 58$236 por libra, para o bancario e a 57$400 para o particular.
Cotou-se o dolar, á vista, a 11$780, o franco a $780 e o marco a 4$750.
Assim deixámos o mercado, ao meio dia, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$236	—
	A' vista	
Londres	58$403	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$020	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$730	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$850	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$400	—
Nova York	11$500	—
	A' vista	
Nova York	11$570	—
Nova York	11$580	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$890	—
Belgica	1$930	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$700	—
Nova York	11$610	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$391
Paris	—	—
Nova York	—	11$764
Hollanda	—	—
Allemanha	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem, calmo e sem maior movimento. Os bancos declararam sacar sobre Londres a 91$300 e sobre Nova York a 18$430, com dinheiro a 90$300 a 18$230 respectivamente.
Fechou, porém, mais fraco, com a libra a 91$500 e o dollar a 18$470, com dinheiro a 90$500 e 18$250, respectivamente.
Os negocios foram de somenos importancia.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$400	—
Nova York	18$450	—
Paris	1$220	—
	A prazo	
Londres	91$300 a	91$500
Nova York	18$430 e	18$460
Paris	1$222 a	1$22[illegible]
Suecia	4$730	—
Hollanda	12$500 a	12$600
Portugal	$830 a	$836
Portugal, prov.	$835 a	$840
Hespanha	2$530 a	2$535
Hespanha, prov.	2$535	—
Belgica, ouro	3$120 a	3$130
Belgica, papel	1$28	—
Suissa	6$025 a	6$050
Italia	1$515 a	1$525
Allemanha registemark	4$230	—
Allemanha	7$455 a	7$455
Argentina	4$900 a	4$910
Japão	5$325	—
Rumania	$199	—
Austria	3$550 a	3$580
Montevidéo	7$460 a	7$470
T. Slovaquia	$777 a	$780
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$600	—
Nova York	18$480	—
Paris	1$224	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$31[illegible]
Paris	—	1$218
Italia	—	1$515
Allemanha	—	5$907
Allemanha, registemark	—	4$239
T. Slovaquia	—	$771
Nova York	—	18$350
Portugal	—	$838
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$851
Hollanda	—	12$570
Belgica	—	3$116
Belgica, papel	—	$624
Hespanha	—	2$534
Suissa	—	6$054
Dinamarca	—	—
Austria	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mimi para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$000	7$200
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$230	1$250
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kronera (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Norwega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$600	18$700
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$130	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$890	$880
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	91$500	92$800

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	210%	240%
M. da Republica	145%	160%

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

Mercado fraco.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$795
Dollar (papel)	18$530
Franco (papel)	1$243
Franco (prata)	1$240
Franco Belga (papel)	$650
Franco Belga (prata)	$650
Escudo (papel)	$939
Peso Argentina (papel)	4$852
Peso Uruguayo (papel)	7$427
Lira (papel)	1$491
Florim (papel)	12$359
Peseta (papel)	2$625
Peseta (prata)	2$600
Corôa-Sueca (papel)	4$800

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$690.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, em condições promettedoras. Os negocios realizados foram de pequeno vulto, porém, não se dando nas cotações modificação de importancia. Assim ficaram as apolices da União e as municipaes, com as obrigações do thesouro calmas. As de Minas regularam estaveis. Em acções de bancos não se verificou movimento, bem como estiveram inalteradas as de companhias, como se infere do movimento em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
7 Dys. Emissões Nom.	780$000
32 Dys. Emissões Nom.	784$000
3 Dys. Emissões Nom. 200$000	780$000
136 Dys. Emissões Portador	805$000
93 Dys. Emissões Portador	806$000
2 Dys. Emissões Portador	810$000
136 Reajustamento c| 3 Sm. Vdo.	775$000
10:000$ Thesouro 1921	1:000$000
200 Thesouro 1930	996$000
10 Thesouro 1930 500$	496$000
50 Thesouro 1932	1:020$000
50 Municipaes 1904 — Port. 30 dias v|v.	44$030
47 Municipaes 1920	145$500
10 Municipaes 1931	189$000
8 Municipaes 1931	190$000
38 Est. do Rio 4 °|°	105$000
110 Est. de Minas Emp. 1934 ex|J.	180$000
10 Est. d eMinas Decreto n. 9.625	790$000
10 Est. de Minas Decreto n. 9.716	792$000
1 Obrig. Minas 9 °|°	989$000
66 Obrig. Minas 9°|°	990$000
Acções:	
50 Lloyd Sul Americano c|10 °|°	8$000
240 Docas de Santos Nom.	220$000
25 Docas de Santos Nom.	221$000
94 Docas de Santos — Portador	235$000
25 Mestre & Blatgé	302$000
100 São Jeronymo	121$000
Alvará:	
1.175 Deb. Cia. Marnito	235$750

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e funccionou hontem, em posição calma e com os preços inalterados.
Cotou-se o typo 7 ao preço de 11$400 por 10 kilos na tabôa e os negocios realizados sobre o disponivel, foram em escala, menos desenvolvida.
Venderam-se até ás 11 horas, 742 saccas, e mais tarde 1.909 no total de 2.651, contra, 4.431 ditas, da vespera.
Fechou ao meio-dia, inalterado.

VENDAS REALIZADAS NO DIA 12

	Saccas
Vendas	4.431

Mercado — Calmo.

NO DIA 13

De manhã	742
A' tarde	1.909
	2.651

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista, 58$403; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$600; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$400.
Em Nova York — Fechado.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.
Em Nova York — Fechado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7 no anno passado	nominal

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 8 a 14-7-935	1$180

COMMISSÃO DE PREÇOS
Marcellino Martins Filho e Cia.
Frossard Filho e Cia.
Monteiro de Barros Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 12

Leopoldina:	
Minas	9.487
Maritima:	
Minas	4.906
Armazem Reg:	
Estado do Rio	100
Armazens Regs:	
Mineiros	20
Total	14.513
Idem anno pas.	3.771
Desde o 1.º do mez	157.314
Media	13.109
Idem anno pas.	27.413
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	319

EMBARQUES

America do Norte	7.000
Total	7.000
Idem anno pas.	4.414
Desde o 1.º do mez	119.706
Idem anno pas.	25.778
Stock	707.101
Menos consumo local do dia 12-7-35	500
Existencia	700.601
Idem anno pas.	500.618

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
UNICA BOLSA
(Preço por dez kilos)

Julho	11$400	11$350	menos $100
Agosto	11$400	11$325	menos $050
Set.	11$400	11$350	menos $100
Out.	11$475	11$375	menos $075
Nov.	11$475	11$425	inalterado
Dez.	11$475	11$400	inalterado
			Saccas
Vendas			3.500

Posição — Estavel.

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 13

Stockolmo:	
C. N. do C. de Café	500
Stockolmo:	
Hard, Rand Cia.	500
Stockolmo:	
Pinto Lopes Cia.	189
Stockolmo:	
Marcellino M. & Filho	125
Stockolmo:	
C. C. de Minas Geraes	125
Stockolmo:	
Mc. Kinlay Cia.	500
Finlandia:	
Vivacqua Irmão Cº. S. A.	346
Finlandia:	
Pinto Lopes Cia.	50
Finlandia:	
Mc. Kinlay Cia.	525
Finlandia:	
Ornstein Cia.	313
Havre:	
S. Pereira Cia.	325
Havre:	
A. Jabour Cia.	1.020
Havre:	
Ornstein Cia.	125
Havre:	
C. N. do C. de Café	877
Havre:	
E. G. Fontes Cia.	438
Havre:	
Rebello Alves Cia.	20
Havre:	
Mc. Kinlay Cia.	188
Havre:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	300
Havre:	
Marcellino M. & Filho	75
São Francisco:	
Rebello Alves Cia.	2.250
Finlandia:	
Theodor Wille Cia.	1.050
Finlandia:	
Sinner Cº. S. A.	200
Hespanha:	
Castro Silva Cia.	1.007
Hespanha:	
Mc. Kinlay Cia.	100
Portos do Norte:	
Marcellino M. & Filho	24
	11.175

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 8
"ARICA"

Portos	Quantidade
Valparaizo	1.350
Magallanes	751
Talcahuano	250
Corral	250
Puerto Montt	100
	2.701

"K. MARGARETTA"

Portos	Quantidade
Gefle	500
Sundsvall	250
Hernoesand	250
Stockolmo	188
Gdynia	125
Gothemburgo	125
Helsingborg	125
	1.563

NO DIA 9
"D. DE CAXIAS"

B. Aires	1.200

"CARL HOEPCK"

Laguna	130

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou ainda hontem, esse mercado, em condições calmas e os preços, porém, foram mantidos no limite anterior.
Os negocios realizados sobre o producto, em rama, foram regulares e o mercado fechou, inalterado.
Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas não houve, saidas 502, ficando em "stock", nos trapiches, 2.798 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	54$000	—
Typo 5	52$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, esse mercado em posição firme e com as cotações inalteradas.
Os negocios levados a effeitos, sobre o genero disponivel, foram em escala mais activa e o mercado fechou, inalterado.
O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 4.646 saccos de Campos e 50 de Minas, no total de 4.696 ditos. Sairam 9.214, ficando armazenados em "stock" 51.421 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal ne-ve	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	48$000 a 48$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	376
Vitellos	40
Suinos	60
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	171 1|4
Vitellos	30
Suinos	44 1|4
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	200 1|4
Vitellos	10
Suinos	15 3|4
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4
Vitellos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	311
Vitellos	36
Suinos	21
Foram remettidos para D. Clara	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	128 3|4
Vitellos	34 3|4
Suinos	11
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	152 2|4
Vitellos	31 1|4
Suinos	9
Foram rejeitados:	
Rezes	3 3|4
Vitellos	7
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	86 3|4
Vitellos	18 2|4
Suinos	5
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	33 2|4
Vitellos	10
Suinos	2 1|2
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	41
Suinos	8 2|4
Carneiros	2 1|2
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	154
Vitellos	36
Suinos	13
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$530

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 13 de julho de 1935

Papel	1.163:197$300
De 1 a 13 do corrente	13.807:651$400
Em igual periodo de 1934	10.633:996$200
Em 1935	3.173:655$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente do Pessoal, o inspector baixou portaria recommendando ao chefe da segunda secção que providencie no sentido de ser incluido em folha, para pagamento, o marinheiro da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Roberto Pinto Praga, nomeado por decreto de 10 de abril ultimo.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o art. 23 do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: oito caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockfeller e vindas pelo vapor "American Legion", entrado em 5 de julho corrente; e uma caixa contendo impressos, destinada á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios e vinda pelo vapor "Lipari", entrado em 6 de junho findo.

— Tendo a firma E. Sorzali, estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 99, despachado, na Alfandega, essencias que destina á sua industria, o inspector autorizou o seu desembaraço sem o pagamento do imposto e levou o facto ao conhecimento da Recebedoria do Districto Federal, para que sejam tomadas as providencias que no caso couberem.

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhada a petição em que o servente de expediente da Alfandega, José Francisco da Silva, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo ora existente na mesma Repartição.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca o inspector communicou que foi recolhida aos cofres da Alfandega a importancia de 31:369$800, correspondente ao imposto e 10 % de adicional de 1.444.030 kilos de sal, vindo daquelle porto pelo vapor nacional "Corcovado", entrado nesta Capital em 5 de junho findo.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935 — N. 4.834

O governo tornou effectivo o fechamento da Alliança Nacional Libertadora

(Conclusão da 2ª. pag.)

o que der e vier e o povo, que é a propria Alliança, ha de esfacellar toda e qualquer lei que lhe tolha a liberdade. Todos os trabalhadores estão no nosso lado e, assim, temos uma grande arma contra a oppressão: a greve. A vida do paiz paralysará dentro de 24 horas, se fôr levada a effeito qualquer medida de compressão á Alliança Nacional Libertadora".

FECHADO O NUCLEO DE MARECHAL HERMES

A' tarde, o delegado Pinto Machado, do 25º districto, cumprindo determinações da chefia de Policia, saiu em diligencias com auxiliares. Pouco depois sabia-se que a autoridade se dirigira para o nucleo da Alliança Nacional Libertadora, na rua Paraopéba, numero 185, em Marechal Hermes, fechando-o. Documentos, bandeiras, prospectos, etc., foram apprehendidos e de tudo lavrado auto. Arrecadaram as autoridades innumeros prospectos convidando o povo a comparecer a um grande comicio que se realizará amanhã, na praça principal de Marechal Hermes.

NA ILHA DO GOVERNADOR

O nucleo alliancista da ilha do Governador, á estrada Parapuan numero 190, pela manhã, foi fechado pelo delegado Frões da Cruz.

A autoridade, na diligencia, de que foi lavrado um auto, esteve acompanhada pelos commissarios Telles e Rodrigues, do 30º districto.

O FECHAMENTO DE OUTROS NUCLEOS

Foram tambem fechados hontem mais os seguintes nucleos: ruas de Catumby, Dous de Maio (Gavea); Jardim Botanico, Nicaragua (Penha); Maria de Freitas (Madureira); Firmina Borges (Campo Grande); Progresso (Realengo); Jurucena (Oswaldo Cruz); Paraopeba (Marechal Hermes), e Olavo Miranda (Inhauma). Estradas: Paranapoan (Ilha do Governador), e Real de Santa Cruz.

NO ESTADO DO RIO

Fechados os nucleos de Nictheroy e S. Gonçalo

Por ordem do chefe de policia fluminense foram fechados os nucleos alliancistas de Nictheroy e S. Gonçalo e foram expedidas ordens para o fechamento dos demais existentes em todo o Estado.

NOS ESTADOS

EM S. PAULO

A DILIGENCIA NA SÉDE DA ALLIANÇA EM SÃO PAULO

O SR. CAIO PRADO JUNIOR DECLAROU QUE ASSIGNAVA O AUTO E PROTESTAVA PARA ANNULLAR A LEI — PRESOS E ADMOESTADOS VARIOS CAMISAS-VERDES

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — O dr. Barbosa Lima, delegado addido á Ordem Politica e Social, em palestra, hoje, com a reportagem dos Diarios Associados, nos prestou os seguintes esclarecimentos sobre o fechamento da séde da Alliança Libertadora em São Paulo:

DIALOGO ENTRE A AUTORIDADE E O PRESIDENTE DA A. N. L.

— "Quando cheguei á séde da A. N. L. encontrei um grupo de associados palestrando. Dirigi-me ás pessoas que ficaram mais proximas e perguntei pelo sr. Pentendo Stevenson. Foi-me dito que ali não se encontrava. Declarei então a minha autoridade e que ali estava para proceder ao fechamento da séde, lavrar o auto e o arrolamento do que na mesma fosse encontrado, dentro dos termos do decreto federal n. ... 229.

Logo se adeantou um dos presentes que disse ser o sr. Caio Prado Junior, presidente da Alliança. Após os cumprimentos, o sr. Caio Prado Junior disse-me:

— Em que é que se basela o senhor para fechar a séde da Alliança Nacional Libertadora"?

Respondi que me baseava no decreto federal que fôra assignado hontem pelo presidente da Republica, embora não conhecesse os termos do mesmo. A essa minha resposta, o sr. Caio Prado Junior redarguiu:

— "O senhor, que é advogado, vem fechar esta séde sem conhecer os termos de uma lei que ainda não foi publicada"?

A tal asserção respondi que cumpria ordem dos meus chefes e que se elles me haviam mandado fechar a séde da Alliança é porque sabiam o que estavam fazendo. E com energia frizei bem: "Eu tenho confiança nelles. Cumpro as suas ordens, sejam ellas quaes forem".

Em seguida declarei que ia proceder á redacção do auto de encerramento dos objectos e que se o sr. Caio Prado Junior quizesse, podia assignar esse documento, pois eu levava duas testemunhas idoneas. E se quizesse protestar tambem podia fazel-o. E adeantei: "A policia em S. Paulo ainda é republicana e liberal".

O sr. Caio Prado Junior declarou, então, que assignava o protesto para annullar essa lei"... (e então pronunciou uma expressão grosseira).

Respondi então ao sr. Caio Prado Junior que elle falava como certos advogados que dizem serem "as leis como as mulheres, que foram feitas para serem violadas".

A tal resposta o sr. Caio Prado Junior disse que o decreto federal 229 estava fóra da Constituição.

A tal phrase respondi-lhe que para combater o extremismo as leis coercitivas como todas as leis devem ter 95 % de violencia.

Depois desse dialogo lavrei então auto do fechamento da séde. Nessa occasião o sr. Caio Prado Junior protestou declarando "ser o decreto 229 inconstitucional e arbitrario". Perante tal declaração, lembrei-lhe que elle estava commettendo um desacato ás autoridades federaes. O procer alliancista resolveu retirar a expressão e eu continuei os trabalhos dentro da maior ordem. Findos os mesmos, lembrei-me de convidar o sr. Caio Prado para me acompanhar ás sédes dos nucleos dos arrabaldes desta capital, mas o mesmo retirou-se, não aceitando o meu convite."

A EXECUÇÃO DO DECRETO N.º 229 NOS ESTADOS

Pelo Ministerio da Justiça foram tomadas providencias junto aos governos estaduaes, para que todos os nucleos alliancistas do paiz sejam immediatamente fechados.

DECLARAÇÕES DO SR. EGAS BOTELHO

A respeito da prisão de integralistas hoje á tarde na cidade, o sr. Egas Botelho nos fez as seguintes declarações:

— "Após a prisão de alguns integralistas, recommendei ao meu collega Carvalho da Cunha que os admoestasse e os aconselhasse a não mais saírem na cidade com as camisas verdes. Elles assim prometteram e foram postos em liberdade."

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS

A Alliança Nacional Libertadora fez distribuir hoje grande quantidade de boletins avisando que amanhã faria realizar dois comicios, um no rink São Paulo ás 16 horas e outro no campo do Lapeaninho F. C. ás 9 horas.

O sr. Egas Botelho sobre esse assumpto informou-nos que a policia não permittirá esses comicios pela Alliança nem outra qualquer que visasse os mesmos fins dessa extincta aggremiação. Para isso a policia impedirá de qualquer maneira essas reuniões nos locaes designados.

Quando a funcção da autoridade coincide com as ideas do cidadão: o commissario Conceição, de botão integralista á lapella, auxilia gostosamente as diligencias do fechamento da A. N. L.

O DEPUTADO INTEGRALISTA NA SUPERINTENDENCIA DA ORDEM PUBLICA

Enquanto palestravamos com o sr. Egas Botelho chegou á sua Superintendencia da Ordem Politica o sr. João Carlos Fairbanks, deputado estadual integralista, que desejava falar ás autoridades. Informou-se aquelle deputado [illegible] de 32 dos seus companheiros de ideal. Respondeu-lhe aquella autoridade que aquellas prisões se deram por terem saido á tarde vestindo a camisa verde a passeio nas ruas centraes da cidade. E depois aquella delegacia tinha sido obrigada a chamal-os á attenção com o intuito de evitar mais interpretações.

O sr. Fairbanks concordou com a acção da policia e lamentou que os seus companheiros tivessem tido tal procedimento, promettendo, entretanto, ao sr. Egas Botelho que iria tomar providencias para que tal facto não mais se reproduzisse.

A FORÇA PUBLICA DE SOBRE AVISO

Tivemos informações á saída daquella delegacia de que a Força Publica se encontra de sobre aviso para qualquer emergencia.

A Central de Policia tem a guarda reforçada com 20 praças de cavallaria sob o commando de um segundo tenente.

FECHADA A SE'DE DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Conforme determinações officiaes e de accordo com as instrucções irradiadas pela policia do Rio directamente aos chefes de policia dos Estados, hoje pela manhã a policia politica de S. Paulo com o auxilio de innumeros guardas civis e inspectores da Delegacia de Ordem Politica e Social fechou a séde da Alliança Nacional Libertadora á rua XI de Agosto. De accordo com as informações que obtivemos, a séde da Alliança foi fechada com a presença do sr. Caio Prado Junior, lavrando-se um auto de fechamento, tendo sido apprehendido todo o material existente, sendo que nessa occasião aquelle procer alliancista assignou o termo mas sob protesto.

16 DA CAPITAL E 6 DO INTERIOR FORAM INTERDICTADOS

Fechada a séde da Alliança a nossa reportagem procurou melhores esclarecimentos com o sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, que depois de se referir ao decreto do governo e das providencias tomadas, nos disse que além da séde da rua XI de Agosto foram interdictados mais 16 nucleos alliancistas espalhados pelos arrabaldes de S. Paulo, sendo que em nenhum delles houve o menor incidente, apesar da acção policial ter se processado com energia e presteza.

A uma indagação do reporter sobre algumas prisões effectuadas, disse-nos s. ex.:

— "Determinei tambem que fossem presas todas as pessoas alliancistas ou não que fossem apanhadas distribuindo boletins incitando os operarios á gréve. Nessas condições, algumas prisões foram effectuadas e outras naturalmente o serão ainda."

Depois o sr. Leite de Barros nos informa que as providencias tomadas na capital foram tambem ordenadas para todo o interior. Indagamos então sobre a situação do jornal "A Platéa" e s. ex. declarou que nada ainda decidira a respeito.

Prefere aguardar a acção da policia carioca, porque julga que qualquer acção nesse sentido deve ser tomada juntamente com as autoridades federaes.

PRESOS EM S. PAULO VARIOS MILICIANOS "CAMISAS-VERDE"

S. PAULO, 13 (A. M.) — Quando passeavam ostentando a camisa verde da Acção Integralista, foram presos, na tarde de hoje, varios milicianos pertencentes a essa organização politica e enviados á Delegacia de Ordem Social.

Ao que se presume, essa medida foi tomada de accordo com a lei de segurança, que prohibe as milicias partidarias.

A proposito procurámos ouvir o sr. Marcel da Silva Telles, chefe provincial dos integralistas de São Paulo, que nos prestou as seguintes declarações:

UM FACTO ESTRANHO

— "Infelizmente é verdade a noticia da prisão desses nossos companheiros. A principio não quiz acreditar, tão absurda me pareceu essa prisão. Pelo que sei, esses rapazes não commetteram nenhum crime nem ameaçaram quem quer que seja. Estavam passeando pelas ruas da cidade como qualquer mortal despreoccupadamente. Apenas envergavam a camisa verde. Ao que me consta, não é prohibido a ninguem vestir uma camisa verde, de maneira que estranha, por todos os titulos, a violencia de que foram victimas esses integralistas."

E, depois de uma pausa, accrescenta:

— "E' possivel mesmo que essa prisão resultasse de uma ordem mal comprehendida, de maneira que, depois de nos entendermos com as autoridades, tudo se esclarecerá."

A DISSOLUÇÃO DA MILICIA INTEGRALISTA

Mostrámos ao chefe integralista [illegible] pelos vespertinos, segundo a qual o governo iria mandar dissolver as milicias integralistas. Indagamos do sr. Marcel da Silva Telles o que pensava dessa informação, ao que nos respondeu:

— "Essa noticia é mais um absurdo. Como é que vão dissolver uma coisa que não existe? Pois todo mundo não sabe que o chefe nacional, em virtude da lei de segurança nacional, acabou com as milicias integralistas prohibidas pelo governo? [illegible]

EM MINAS GERAES

FECHADA A SE'DE DA ALLIANÇA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — A cidade anoiteceu hoje agitada sob a pressão insistente de varios boatos.

Esses boatos tiveram origem no fechamento da séde da Alliança Nacional Libertadora e do nucleo da União dos Operarios em Construcção Civil, determinado pelo sr. Alvaro Baptista, chefe de policia.

O FECHAMENTO

A's 20.40 horas, chegou á séde da Alliança Nacional Libertadora, á rua Carijós, o sr. Rolando Morethson, delegado da Ordem Publica e Social, acompanhado de varios investigadores e alguns guarda-civis.

Acto continuo, declarou-a occupada pela policia, pondo á sua porta varios guardas com a incumbencia de vedar a entrada a qualquer pessoa que se quizesse utilizar da sala da Alliança.

Depois disso rumou para o predio da União dos Operarios em Construcção Civil, fechando-a tambem.

"O JORNAL" OUVE O CHEFE DE POLICIA

Sabedora do occorrido, a reportagem da succursal d'O JORNAL, procurou ouvir a respeito o chefe de policia, indo encontral-o em sua residencia.

A's nossas primeiras perguntas, declarou que, de facto, ordenara os fechamentos alludidos, em virtude do decreto assignado pelo presidente da Republica em 11 do corrente, o qual prescreve a legalidade do fechamento pelo prazo de 6 mezes de qualquer entidade politica com o programma da A. N. L., estando, portanto, a chefia da Policia de Minas Geraes, pondo apenas em execução um decreto presidencial.

Conhecida a razão da medida policial, aproveitamos o ensejo para indagar tambem qual a attitude da policia em face da chegada da caravana alliancista, chefiada pelo commandante Hercolino Cascardo, que se deve verificar ás 10 horas de amanhã. O sr. Alvaro Baptista respondeu com uma pergunta: — "O senhor sabe se elles partiram do Rio? — Eu não sei. Em todo o caso, si chegarem, chegarão em paz. Apenas não realizarão reunião alguma. A partir de hoje, até a data da extincção do decreto, não haverá em Minas nenhuma actividade alliancista."

O CHEFE DE POLICIA VOLTA AS SUAS VISTAS PARA A ACÇÃO INTEGRALISTA

Os integralistas têm annunciadas, para hoje, reuniões, e uma dessas assembléas terá logar num salão cedido pelo Instituto Nacional de Musica. O capitão Felinto Muller, chefe de policia, não permittirá essa reunião.

Nesse proposito, hontem, á tarde, o capitão Felinto Muller dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio:

S. ministro — Havendo chegado ao conhecimento desta repartição que a Acção Integralista pretende realizar, hoje, 14 do corrente, uma sessão, no edificio do Instituto Nacional de Musica, tenho a honra de solicitar a v. s. as necessarias providencias junto ao sr. ministro da Educação, no sentido de ser negada a licença para aquelle fim, visto tratar-se de um proprio nacional e a doutrina que ali vae ser pregada ser contraria ao regimen constitucional, etc., etc.

etc. — Capitão Felinto Muller, chefe de policia."

NO RIO GRANDE DO SUL

ARTICULA-SE NO RIO GRANDE DO SUL UM MOVIMENTO CONTRA O EXTREMISMO

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — A opinião publica acompanha com o mais vivo interesse a projectada organização de um movimento destinado a defender os fundamentos christãos da sociedade.

Já diversas reuniões se realizaram na residencia do sr. Armando Camara, com o intuito de activar a organização desse movimento que será leaderado por elementos representativos dos nossos circulos culturaes e politicos.

Estivemos na vivenda do sr. Armando Camara, á rua Duque de Caxias, á procura de maiores esclarecimentos sobre o assumpto.

Crivamos de perguntas o coordenador dos esforços communs para corporificação dessa idéa. E, apenas conseguimos obter uma resposta:

— O que lhe posso dizer é que não posso dizer nada.

OS ITENS DO MANIFESTO

Deante do insuccesso, recorremos a outras fontes. E, não sem grande trabalho, conseguimos apurar que o manifesto está elaborado e contem cinco itens. Occupa duas paginas dactylographadas.

O documento accentua a necessidade inadiavel de uma reacção vigorosa á infiltração de doutrinas extremistas, subversivas, contrarias á ordem social estabelecida.

Prega mesmo o movimento, ao analysar o panorama social do Brasil, a necessidade de ser combatido energicamente o communismo.

A PALAVRA DE UM DEPUTADO FRENTE-UNISTA

Procuramos ouvir ainda o deputado pela Frente Unica á Assembléa Legislativa, sr. Camillo Martins Costa.

Explicou-nos, de inicio, que não havia sido dos organizadores do movimento. Apenas, correspondendo a um convite que lhe fôra feito, tivera a opportunidade de expor o pensamento da Frente Unica em face da questão.

Accrescentou o deputado frenteunista que após conhecer o ponto de vista dos elementos directivos do seu partido, poude responder aos organizadores daquelle movimento que a Frente Unica não lhe tem objecções a oppor, concedendo aos seus elementos liberdade de participarem da referida organização, comtanto que ella desenvolva o seu circulo de acção em uma esphera extra-partidaria.

"Antes de mais nada — accrescentou o sr. Martins Costa — a Frente Unica defende por principio o regimen democratico e, por conseguinte, combate toda e qualquer doutrina extremista, seja o communismo da "esquerda" ou o integralismo da "direita", que intentem subverter a ordem politica e social estabelecida."

A BRIGADA GAUCHA DE SOBRE-AVISO

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Meridional) — Como medida de precaução acha-se de sobreaviso toda a Brigada Militar.

Sabemos tambem que o commando da Região tomou medidas no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem.

O chanceller austriaco e sua familia victimas de um accidente

Chocou-se violentamente contra uma arvore o automovel em que viajavam o sr. Schuschnigg, sua senhora e um filho

VIENNA, 13 (Havas) — O chanceller federal sr. Schuschnigg foi victima de um accidente de autoomvel, em que ficou ligeiramente ferido.

A esposa do chanceller, que o acompanhava, recebeu graves ferimentos.

MORREU A SRA. SCHUSCHNIGG

VIENNA, 13 (Havas) — A sra. Schuschnigg acaba de fallecer.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

VIENNA, 13 (Havas) — Um communicado official confirma que, como noticiámos, a sra. Herma Schuschnigg, esposa do chanceller federal, succumbiu aos ferimentos recebidos no accidente do automovel occorrido quando viajava para Linz, na companhia de seu esposo, um filho e outras pessoas.

O accidente deu-se nas proximidades de Ebelsberg, localidade situada perto de Lins, na Alta Austria..

Por causa ainda não apurada, o automovel do chanceller projectou-se contra uma arvore. Suppõe-se que o motorista, presa de subito mal estar, tenha perdido a direcção do carro. O motorista, que ficou gravemente ferido no desastre, está, aliás, em perigo de vida.

Um policial que acompanhava o chanceller recebeu leves ferimentos; mas uma creada do casal, que tambem viajava no carro, nada soffreu.

CONVOCANDO O CONSELHO DE MINISTROS

VIENNA, 13 (Havas) — O Conselho de Ministros foi convocado para hoje á tarde, devido ao accidente de automovel occorrido nas proximidades de Linz, quando o chanceller federal e sua familia se dirigiam á estação climaterica, onde deviam passar as férias estivaes.

O chanceller Schuschnigg devia interromper a viagem em Lins, afim de pronunciar, amanhã, um discurso, por occasião da festa federal dos gymnastas catholicos.

Segundo informações procedentes de Lins, o chanceller ainda não teria sido informado da morte de sua esposa no accidente.

Transmittida immediatamente pelo radio para o paiz inteiro, a noticia do accidente causou em toda a Austria profunda consternação.

A SRA. SCHUSCHNIGG TEVE MORTE INSTANTANEA

VIENNA, 13 (Havas) — O accidente de que foi victima o chanceller Schuschnigg, deu-se ás 13 horas, precisamente, junto á capella de Weinzierl, perto de Ebelsberg, nas proximidades de Linz.

O choque de automovel contra a arvore foi extremamente violento. A sra. Schuschnigg teve morte instantanea. O corpo foi logo transportado para a capella mortuaria de Ebelsberg.

O chanceller, que fôra levado para um hospital religioso de Linz, já voltou, segundo as ultimas noticias, ás condições normaes. A noticia da morte de sua esposa acaba de serlhe communicada. Parece não se confirmar a versão segundo a qual o chanceller teria ficado ferido. Em todo caso, o mal soffrido não passaria de ligeiras contusões.

O FACTO NÃO TERA' CONSEQUENCIAS POLITICAS

VIENNA, 13 (Havas) — A' medida que se tornavam conhecidas as circumstancias do accidente em que a senhora Schuschnigg perdeu a vida e que eram recebidas noticias mais tranquillizadoras sobre o estado do chanceller, a vaga inquietação que assaltou as espheras politicas e a população foi substituida por um estado de espirito mais calmo.

A opinião dos circulos viennenses é unanime em considerar que o facto não comporta nenhuma consequencia ou repercussão de ordem politica. Precisa-se que a reunião do Conselho de Ministros não tem outro objectivo senão o de representar uma manifestação de condolencias e sympathia ao chefe do governo.

O chanceller Schuschnigg assistiu, á noite, na igreja dos Carmelitas, á primeira ceremonia religiosa celebrada em memoria de sua esposa, pelo bispo ed Linz.

A cassação do registro da A. N. L. pela Justiça Eleitoral

DECLARAÇÕES DO MINISTRO PLINIO CASADO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Com o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, em cumprimento ao decreto do presidente da Republica, circulou a versão de que o sr. Vicente Rão pediria a cassação do registro, como partido politico, da agremiação em apreço, encaminhando a solicitação ao Tribunal Superior Eleitoral. Posto que possuissemos elementos precisos, no tocante á inexequibilidade da medida que affirmavam seria posta em pratica, procuramos ouvir um dos juizes da mais alta Côrte de Justiça Eleitoral — o ministro Plinio Casado — que nos recebeu promptificando esclarecer os assumptos que a reportagem apresentasse. De inicio, inquirimos sobre as formalidades essenciaes para a cassação dos registros que o Tribunal Superior concede aos partidos politicos, para effeito da inscripção dos candidatos que podem concorrer aos pleitos eleitoraes.

— "Um simples requerimento — elucidou-nos o sr. Plinio Casado — acompanhado das razões que determinam a medida extrema e das provas imprescindiveis, pode promover a revisão do processo de registro de qualquer partido. A cassação dependerá em ultima instancia do julgamento do Tribunal Superior".

Inquirimos sobre o caso da Alliança Libertadora:

— "E' sabido que a ANL não constitue um partido politico-eleitoral. Tem registro como sociedade civil. Na Justiça Eleitoral não transitou qualquer solicitação dos dirigentes alliancistas, no sentido de ser o mesmo reconhecido como agremiação partidaria, apta a disputar eleições no territorio nacional".

A Africa jamais viu tão grande exercito

Seis divisões italianas, além das tropas coloniaes, estão concentradas nas colonias leste-africanas da Italia

Estatisticas officiaes assignalam haverem passado pelo canal de Suez, de março a julho, cerca de 96.500 soldados italianos

ADEN, 13 (Havas, — O maior e melhor equipado exercito que jamais foi enviado á Africa está sendo concentrado actualmente nas colonias leste-africanas da Italia. Seis divisões do exercito italiano foram distribuidas pelas fronteiras de Erithréa e da Somalia italianas. Ignora-se no emtanto o effectivo das tropas coloniaes. Os cáes estão atulhados de caixas de todas as especies. Varios navios aguardam vez para descarregar. As cargas são variadissimas e compõem-se de carros de assalto, aviões, canhões, muares, cavallos, que logo depois de desembarcados são enviados para Asmara, cidade situada a 200 kilometros da costa, no planalto, da Erythréa, para onde tambem se dirigem os soldados italianos.

Em Massauá, um dos portos mais quentes do mundo, a agua é pouco abundante, tendo as tropas direito a um litro e meio por dia para cada homem. Está-se procedendo actualmente á distillação de agua do mar. As autoridades italianas enviaram navios ao Sudão para comprar agua.

No planalto prosegue activamente a construcção de estradas. Os operarios que trabalham nesses serviços vieram da Italia.

Estão em vias de construcção barragens e foram installados reservatorios para o fornecimento de agua potavel.

A passagem das tropas italianas pelo Canal de Suez suscita um interesse crescente na população de Port Said, que não cessa de as acclamar.

Affirma-se que o vapor "Victoria", destinado ao serviço dos mares orientaes, fôra retirado das suas funcções actuaes e convertido em navio hospital.

Estão sendo feitas remessas regulares de muares e burros de Port Said com destino á Erythréa.

Soube-se que, em consequencia do congestionamento dos portos as linhas maritimas britannicas e estrangeiras foram constrangidas a não aceitar cargas com destino a Massauá e Mogadisciu'.

OS SOLDADOS ITALIANOS QUE PASSARAM PELO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 13 (Havas) — Segundo

italianos passaram pelo Canal de Suez, de março a junho, e mais ou menos 15 mil fizeram o mesmo trajecto em julho.

Acredita-se, tambem, aqui, que o sr. Wahich Pachá, heroe turco de Gallipoli, exilado na Alexandria, pelo presidente sr. Mustapha Kemal, partiu para Addis Abeba, afim de exercitar os soldados ethiopios.

OS NEGROS AMERICANOS VÃO LUTAR PELA ABYSSINIA

NOVA YORK, 13 (H.) — Communicam de Okmulgee (Oklahoma): "O negro Randolph Mitchell annuncia que, em caso de conflicto com a Abyssinia, uma centena de homens de côr da cidade se alistará nas fileiras do exercito ethiope. Os recrutas deveriam partir a 1º de agosto proximo, pagas pela Abyssinia as despesas de transporte.

Mitchell, que actualmente recruta elementos em todo o Estado de Oklahoma, declarou que foi depois de uma proposta feita a Addis-Abeba que recebeu a missão de proce-

Ultima hora sportiva

BOX

Rubens Soares venceu nitidamente Cuervo aos pontos

A noite pugilistica de hontem, no Estadio Brasil, foi um verdadeiro acontecimento, tendo agradado, por seus lances emocionantes e pela technica desenvolvida no transcorrer das principaes lutas, a todos os admiradores da nobre arte, que ali compareceram.

O programma marcava cinco lutas, duas das quaes de grande importancia.

As lutas preliminares satisfizeram a espectativa.

A primeira foi travada entre José Martins e Pery Netto, ambos brasileiros. O primeiro, pela impetuosidade e melhor technica, impoz-se logo no segundo round, vencendo seu adversario por K. O.

A segunda peleja teve como lutadores Alvaro Santos, portuguez, e D. Canseco, cubano, seis rounds. O lutador das antilhas foi declarado vencedor por pontos, tendo desenvolvido jogo apreciavel.

Terceiro choque: Seraphim Cardoso, portuguez, e Arthur Bispo, brasileiro.

Essa peleja foi um pouco falha, tendo Seraphim demonstrado melhores conhecimentos technicos, o que lhe garantiu a victoria, por pontos. Bispo foi, entretanto, muito combativo e mereceu applausos da assistencia.

A decisão não agradou, porém, ao publico, que prorompeu em demorada vaia.

Iniciada a quarta luta, entre Attilio Loffredo, brasileiro, e Frank Cruz, cubano, o primeiro demonstrou logo de inicio grande impetuosidade e aggressividade, acertando, logo no começo, bons golpes na mandibula de seu adversario, que se resentiu dos mesmos, passando, então, a actuar segurando muito o lutador patricio. O juiz advertiu-o varias vezes por esse gesto. Como, porém, proseguisse a actuar dessa maneira, o arbitro chamou-lhe a attenção com severidade, sendo desacatado, o que occasionou sua desclassificação.

RUBENS SOARES x PEDRO CUERVO

Era a luta principal.

Rubens Soares, brasileiro, versus Pedro Cuervo, argentino.

Rubens, que empatou ultimamente com Cuervo, resultado este contestado pela maioria dos jornaes, que julgaram vencedor o boxeur argentino, iniciou o combate com grande violencia, tendo desferido, logo no começo da luta, violentos socos na cabeça e no queixo do adversario. Este, não obstante o castigo severo que recebera, desde o primeiro momento da peleja não fugia á luta, tendo sempre a iniciativa nos ataques.

A luta continuava favoravel ao boxeur patricio, quando o lutador argentino foi attingido por violentos directos no rosto, entrando a sangrar abundantemente. Isto, porém, não arrefeceu o animo combativo do platino; pelo contrario, serviu para incentival-o á luta.

Do setimo até o decimo round Rubens redobrou a impetuosidade de seus ataques, accumulando, sempre, grande margem de pontos a seu favor.

Assim terminou um grande combate, com a victoria insophismavel do brasileiro, aos pontos, e a valentia e resistencia invulgar do boxeur argentino, o qual, não obstante derrotado, foi muito applaudido pelo publico.

SOARES E CUEWO MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Após a luta que travaram no Estadio Brasil, Rubens Soares e Pedro Cuewo solicitaram os cuidados da Assistencia.

O primeiro torceu o dedo indicador da mão esquerda e o segundo soffreu ferida contusa na região superciliar esquerda e labio superior.

Após medicados retiraram-se.

VARIAS NOTICIAS

JORPE AZAR VERSUS ABELARDO HEVIA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — Ha grande interesse no encontro pugilistico que se realiza amanhã, entre o argentino Jorge Azar e o chileno Abelardo Hevia. Espera-se que a luta seja decidida por "knock-out", dado o forte "punch" que possuem os dois contendores.

LYONEZ DE CICO CONTINU'A INVICTO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — O pugilista Lyonez De Cico conservou o seu titulo de campeão da França de peso-gallo, batendo aos pontos o "challenge" Kip Francis.

MARCEL THILL MANTEM O TITULO DE CAMPEÃO

MARSELHA, 13 (Havas) — O campeonato do mundo de pugilismo, da categoria dos pesos-médios, foi mantido pelo seu detentor, Marcel Thill, que bateu aos pontos o "challenger" Kid Tunero.

OS RESULTADOS DO CAMPEONATO PROFISSIONAL DE TENNIS

LONDRES, 13 (Havas) — São os seguintes os resultados das finaes do campeonato profissional de tennis de Southport, Lanchashire: Vines, norte-americano, bateu Tilden, tambem norte-americano, por 6|1, 6|8, 4|6 e 6|2; Vines e Tilden venceram a dupla franceza Martin Plaa-Ramillon por 7|5, 6|8, 5|7, 6|1 e 6|8.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 31,0; MINIMA — 17,8

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom nublado, passando a instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Ventos — Variaveis, predominando os de noroéste e sudoéste, com rajadas, de multo frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom nublado, passando a instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado, com chuvas, passando a bom com nebulosidade no interior do Rio Grande e Santa Catharina. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De noroéste a sudoéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Instituto de Educação, Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão: o pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.

Arrecadação de penna daguas

Informam-nos da Inspectoria de Aguas e Esgotos que termina a 15 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, da segunda zona (ruas de letras G a N) do districto de São Chirstovão, Jacaré, Pedregulho, Caju', Bemfica, Alegria e Ilha do Governador. A 3ª zona deste districto (ruas de O a Z) tem prazo até o dia 20.

Daquella repartição recebemos igualmente noticia de que a multa de 50 % que incide sobre as taxas devidas pelo 6º Districto (zonas de: Centro da Cidade, Estado de Sá, Rio Comprido (parte), Gambôa, Haddock Lobo e Mangue) passará depois do dia 15, a ser de 10 %, de accôrdo com o regulamento em vigor.

O pagamento continua sendo feito na sede da Inspectoria, á rua Riachuelo n. 287, processando-se gradativamente pelas diversas zonas que constituem os sete districtos de agua da cidade.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 262, em 13 de julho de 1933:

20842 (São Paulo)	500:000$000
17619 (São Paulo	30:000$000
12057 (Maceió)	10:000$000
23132 (São Paulo)	5:000$000
11535 (São Paulo)	2:000$000
1123 (Porto Alegre)	2:000$000
19931 (João Pessoa) ..	2:000$000
9426 (Rio)	2:000$000
14208 (Bahia)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 108 de 200$000 e 800 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 286

EXISTENCIA DE CAFE' NOS ARMAZENS REGULADORES EM 30 DE JUNHO DE 1935

CAFE'S PERTENCENTES A PARTICULARES

(Safra 1934-35)

(Saccas de 60 kilos)

ESTADO DE S. PAULO (1)		
Com destino a Santos		4.099.670
ESTADO DE MINAS (2)		
Com destino a Santos	818.600	
" " ao Rio	811.155	
" " a Victoria	2.200	
" " " Caravellas	9.451	
" " " Angra	1.568	642.976
ESTADO DO ESPIRITO SANTO (3)		
Com destino a Victoria	—	
" " ao Rio	8.758	8.758
ESTADO DO RIO (3)		
Com destino ao Rio		23.388
TOTAL GERAL		4.774.790

OBSERVAÇÃO: (1) — Cifras do Instituto de Café do E. de S. Paulo.
(2) — Cifras da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. (Secção do Café).
(3) — Cifras do Departamento Nacional do Café.

Rio, 11—7—35.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935 — N. 4.834

O moleque Ricardo

JOSÉ LINS DO REGO

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Elle ganhava 140$000 por mez: não pagava casa; sinhá Ambrosia cozinhava; Odette não tinha luxo; seu Abilio, com 5$000 por dia. Viviam á larga. Na rua de seu Abilio não se passava necessidade. Carne fresca todo o dia, e até de vez em quando, matava-se uma gallinha. A rua sabia dessas extravagancias e commentava. Era uma familia feliz. Tudo lá tão bem casado. Ricardo e Odette, tão unidos. Seu Abilio, com seus passarinhos: sinhá Ambrosia, sempre na sua casa, sem se occupar com ninguem. Pelo contrario. Muitos vinham bater á sua porta, pedindo as coisas:

— Mamãe mandou pedir emprestado um pires de farinha, uma colher de azeite, uma chicara de vinagre.

Ali não se negava. A bondade de sinhá Ambrosia ficou falada. Mulher bôa. Por isto, era tão feliz com a familia. Deus pagava bem a bondade de coração de sinhá Ambrosia. O povo agradecia, assim, ás generosidades da casa prospera. A velha só tinha mesmo, a doença da filha. A rua do Cravo gabava a felicidade do povo que viera da rua do Cisco. Até as raparigas recebiam finezas. De ponta a ponta, só se escutavam elogios á gente de seu Abilio. E, no emtanto, só seu Abilio ali dentro se mostrava feliz para elle mesmo. Tendo os seus passaros, tudo elle tinha. Odette doente. A mãe com a doença da filha lhe roendo, e Ricardo frio, um homem sem gosto pela mulher. Para os de fóra, tudo corria muito bem para elles. Barriga cheia, cama para dormir, casa para morar. Não precisavam mais de nada para que elles vivessem num céo aberto.

Ricardo fingia para a mulher; sinhá Ambrosia fingia para a filha. Sincero, ali, só era mesmo seu Abilio, com seus passarinhos. As suas visitas se extasiavam com o bicudo, com o canto vigoroso do passaro, e isto era só o que elle queria. O mais, que vivessem por ahi afóra. Elle não tinha mais seu João para não dormir por elle, nem a vida de ninguem para guardar. Alpiste para os canarios, folha de alface, melão de S. Caetano.

Do povo do engenho nunca mais Ricardo soubera de nada. Esquecera-se. O casamento absorvia as ternuras para com o seu povo. Ia ficando ruim, indifferente ás saudades de outr'ora. E, no emtanto, não gostava de ninguem. Mãe Avelina ficára de tão longe, sumira-se das suas recordações. Elle, agora, era um negro desprovido de coração. E negro sem coração era negro desgraçado. Em casa, tinha vontades loucas, que reprimia, no trabalho se

(Continúa na 2ª pag.)

O MORRO do Salgueiro

Ricardo PRADO

(Para O JORNAL)

No tempo da defunta psychologia os terrenos explorados pelos senhores da literatura eram pequenos, ás vezes muito modestos mesmo. Hoje são verdadeiros latifundios. O morro do Salgueiro é um delles. Acho que o governo, considerando caminharmos aqui tambem para a "arte dirigida", devia pôr côbro a um tal abuso. Mas emquanto não toma essa attitude, o sr. Lucio Cardoso colloca naquelle morro de sambas e proletarios um romance dos mais respeitaveis. Acontece que a impunidade não foi absoluta, e se não houve sancções governamentaes para castigar o romancista, appareceu, pelo menos a voz energica de um advogado autorizado desse e de outros morros, para condemnar a intrujice. E quasi que sae um conflicto, literario, bem se vê, com um critico não menos energico, para o qual, segundo parece, os morros só existem como pretexto.

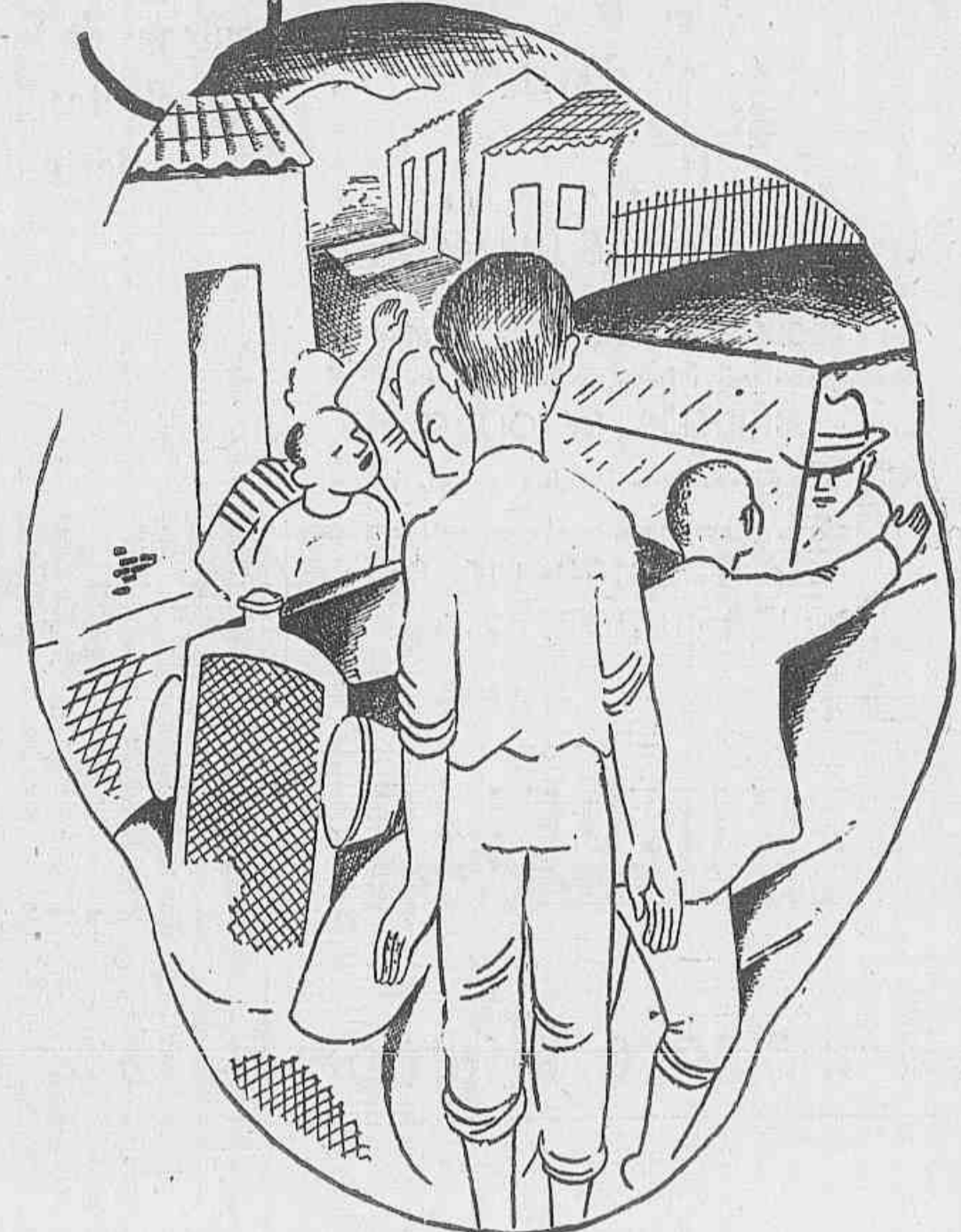
Ora, manda a verdade que se diga, existindo ou não os morros, o "Salgueiro" do sr. L. Cardoso é um livro respeitavel. E respeitavel justamente porque nos força a acceital-o e apprecial-o, a despeito dos defeitos que vae mostrando da primeira á ultima pagina. E' portanto um direito dum leitor anonymo, desses que têm o bonde como sala de leitura, fazer as suas observaçõesinhas a uma obra que o fez ficar admirando o seu autor (que lhe era até então desconhecido).

A primeira coisa que choca é um parallelo obrigatorio. Aquelles personagens mysticos, altamente mysticos, vestidos ali de operarios, vagabundos, rameiras, dão uma impressão a principio imprecisa, mas que aos poucos a gente vae determinando qual seja: elles lembram inelutavelmente os indios do saudoso Carlos Gomes. O maestro campineiro botou tanga de pennas num italiano sentimental, e o resultado foi o infeliz cry ficar num estado neutro e desageitado, nem italiano nem aborigene dos tropicos. Mas em todo caso sempre ficou alguma coisa, ficou tenor de opera. E o que ficaram as figuras do sr. L. Cardoso? — Fluctuando apenas numa visão que é não raramente allucinada, figuras ás quaes o A. só faz a concessão da linguagem, e esta assim mesmo artificial, ainda mais falsa do que a falada pelo Rei Negro do fallecido Coelho Netto.

Outra coisa que decepciona é a situação em que fica o morro do Salgueiro, a condição physica do morro. E' um engodo que merece um protesto. Numa época como esta, em que não se tem tempo para nada, não se póde mais comprar livros pelo simples prazer da leitura, a gente quer um panorama objectivo, e os titulos têm a obrigação de orientar os leitores. Assim, quem se abalançou a ler "Cacáu" sabia que ia encontrar assumptos relacionados com o "theobroma", e não se illudiu; quem adquiriu "A Selva" não póde se queixar de ter dado num ambiente selvagem, com ou sem offensas no Brasil; quem comprou "A Bagaceira" tambem não foi enganado, etc., etc. Por isso, nesse ponto de vista de alto valor, "Salgueiro" não deixa de ser um logro pregado ao bem intencionado leitor-de-bonde. Percorrem-se as 300 paginas do livro e nada de morro, de ambiente de morro, o morro não é nem mesmo um symbolo, é quando muito um pesadelo em que vivem suffocados os seus angustiosos personagens.

No emtanto, passado o primeiro aborrecimento, esquecido o arrependimento de ter gastado os alguns mil réis numa obra que não desejava ler, o leitor-de-bonde não consegue tirar o livro da cabeça, e vae paulatinamente considerando o autor como um de seus novos amigos, um amigo que vem lhe trazer alguma coisa nova, goste elle ou não de operas. E' que o sr. L. Cardoso tem uma qualidade ha muito tempo esquecida dos nossos romancistas, ou melhor, que os nossos romancistas nunca tiveram em gráo apurado, como que inadaptavel ao nosso clima: o sentido da tragedia. Comprehende-se perfeitamente a cautela com que os autores intelligentes, mas sem poder creador, evitam a tragedia: é que ella está muito mais perto do ridiculo que outro genero qualquer. Não é difficil escapar ao ridiculo quando a comicidade não tem graça. Mas tragedia que não é verdadeiramente tragica, é desastre inevitavel. O sr. L. Cardoso affrontou o perigo sem medo nem hesitações, e não fracassou. E o facto de seus personagens se acharem todos muito mal collocados no espaço, não acarreta para elles nenhum ridiculo ou grotesco. Lembram de certo modo alguns heroes de romances russos, e a approximação é mais accentuada quando se nota a insistencia com que se fala em Deus em tal ambiente, tudo numa atmosphera de desvario ainda um pouco intencional. Está assim provado que corajem é o que não falta ao autor de "Maleita", portanto não se justifica fazer elle, ou "parecer" fazer (o que é peor) "concessões" ao gosto em voga, situando seus romances em ambientes "actuaes". Para tanto seria preciso que seu estylo fosse de reportagem, o que felizmente não é. O sr. L. Cardoso é um creador de solidas proporções e muita gente gostaria de fazer mais essa acquisição para a "esquerda". Sobra-lhe, porém, um defeito que o impedirá sempre de tal desvio, é a grande piedade de que é dotado e que se manifesta a cada passo pelos seus soffredores personagens (conheci um communista que me declarou que uma das razões que mais o levaram ao marxismo foi sempre ter estado immunizado contra esse defeito). Esperemos, pois, que "A Luz no Sub-Solo" faça o A. encontrar-se melhor a si mesmo, e lhe augmente ainda mais a admiração e sympathia do bem intencionado leitor-de-bonde.

Alcantara, VI, 935.

Duzentos Réis

RUBEM BRAGA

(Illustração de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

RECIFE — Junho.

Duas da madrugada. Meu amigo apparece na redacção. Descemos, o fordéco roda para a Boa Vista. Está chovendo, e o vento de chuva atravessa o fordéco desconfortavel. Muita escuridão. Os pharóes fracos vão illuminando as ruas escalavradas dos suburbios lamacentos. Ponte da Magdalena. Solavancos, poças dagua. O mercado nocturno do Bacuráu está aberto, illuminado, no fundo da rua escura.

Quando o fordéco pára na entrada, seis moleques o aggridem. Subindo no pára-lama, gritando, elles sitiam o meu amigo. São caboclinhos de 7 annos, mulatinhos de 8, pretinhos de 9, esfarrapados, os pés na lama, a cabeça na chuva forte. Discutem. Cada um se acha com mais direito de tomar conta do automovel. Meu amigo, com uma cara aborrecida, ouve as lamurias. oCada um chora:

— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!

O patrão coça a cabeça. A offerta é cinco vezes maior que a procura. Seis vezes. Sete vezes. Oito vezes. Chegaram mais tres garotos. Um crioulinho fica mais perto do patrão e com uma voz de chôro explica o seguinte: está liso. Quer dinheiro para tomar um café. Ainda não pegou nenhum carro. O patrão se interessa um pouco por elle, mas os outros sete clamam que elle deixe de ser besta, que já pegou tres carros, deixe de ser chorão. Depois dessa acção conjunta, cada um se defende por con-

(Continua na 3ª pag.)

Lisbôa

(Especial para O JORNAL)

Souza BANDEIRA

Olhando simplesmente os edificios de uma cidade e o estylo de suas construcções, podemos fazer uma idéa do povo que a habita e vão surgindo-nos recordações historicas ao mesmo tempo que se nos revella o gráo de decadencia ou progresso de toda uma raça.

Para penetrar porém melhor a alma das cidades é necessario estudar-lhes o movimento das ruas, acotovelar séus typos populares, acompanhar em varias horas do dia a vida urbana.

E' nessa peregrinação vadia, nesse convivio amiudado com a gente que dá vida ás ruas, que podemos muitas vezes, através de typos populares, achar toda a caracteristica de uma cidade.

Sair por Lisboa afóra, ir errando pelas suas ruas a busca de recordações historicas, de paizagens e typos caracteristicos, é um prazer suave.

Pela manhã, muito cedo, os vendedores de jornaes, (garotinhos de olhos vivos, em que se adivinham almas precoces de fadistas), correm celeres sobre as pedras ponteagudas dos passeios, gritando estridentemente os nomes dos diarios matutinos.

Com o gorrinho de pello de gato enterrado pela cabeça abaixo, todos têm um ar risonho e apressado, tão apressado mesmo, que se esquecem a maior parte das vezes de devolver-nos o troco.

Seguem vivos e despreoccupados na faina de vender rapidamente as ultimas noticias do mundo, e da politica local.

Páram ás vezes a um canto da rua, apanham furtivamente do sólo uma ponta de cigarro e vão com arzinho cynico pedir o lume ao moço da esquina (carregador), que lá está encostado ao hombral de uma porta, com seu numero ao peito, sua corda a pender-lhe do pescoço, na attitude indolente de um hercules mercenario dos tempos que correm.

Encantam-me as varinas que passam requebrando a cintura, com os interessantes cestos recheiados de peixes, a balouçarem-se em equilibrio difficil sobre o chapéozinho de feltro.

Trazem os pés descalços, a saia vermelho-escura amarram-n'a á cintura para não lhes estorvar o passinho rapido e miudo. Completa-lhes o traje uma blusa branca muito decotada e um grande lenço de cores a cair-lhes pelas costas abaixo.

As varinas são mulheres alegres mas zangam-se com facilidade. O seu palavriado, quando irritadas, faria corar um frade de pedra.

Ao amanhecer, não têm muito tempo para conversas, vão quasi a correr na ansia de serem as primeiras a chegar ao mercado.

A' tarde, voltam geralmente aos bandos, como as pombas de que falava o poeta.

Discutem então alto, misturando ao cheiro acre de marisco e peixe cru' que deixam de passagem horriveis palavrões e descomposturas formidaveis.

Sempre me pareceu que havia nas discussões que se travam entre as varinas alguns resabios do máo genio de Camillo...

Pobres varinas. Como devem estar cansados esses pés descalços a correr sobre as pedras desiguaes e ponteagudas da rua Garrett.

Ha entre as varinas alguns typos interessantes, algumas são mesmo bonitas, e têm consciencia da sua belleza fazendo até della uso. Um uso pouco sério, como diria o nobre conselheiro Accacio, que ás vezes dá-me a honra

(Continua na 3ª pag.)

Newton BELLEZA

(Especial para O JORNAL)

O nosso Jardim Botanico, que realiza o pleonasmo elegante de ser um dos mais deliciosos recantos do Rio de Janeiro, encravado num dos mais encantadores de seus bairros, está cultuando de modo definitivo a memoria daquelles que se dedicaram a estudos scientificos de nosso meio, completando o descobrimento do Brasil.

Nos fins do anno passado, foi o busto de Martius — o grande creador da "Flora Brasiliensis", sem duvida o maior de todos quantos puderam contribuir para a revelação de nossa natureza — que ali se inaugurou num ambiente de palmeiras, de sua predilecção.

Ultimamente, coube a vez a Saint Hilaire de receber identica homenagem, como resultado da repercussão aqui das festas commemorativas do tricentenario do Museu de Historia Natural de Paris, o antigo "Jardin du Roy", creado no anno de 1635.

Foi Augusto de Saint-Hilaire assiduo collaborador daquella instituição e pertenceu em grande parte ao Brasil, por onde viajou varios annos seguidos, colhendo material de estudos e fazendo observações numerosas que lhe forneceram subsidios para a elaboração das obras notaveis que escreveu sobre o nosso paiz e sobre themas scientificos de ordem geral.

Não se trata de E'tienne Geoffroy de Saint-Hilaire, um dos precursores do transformismo na sua theoria da influencia do meio para a variação das especies, que explica o phenomeno da adaptação, nem do sobrinho deste, o zoologo Isidro Geoffroy de Saint-Hilaire, que occuparam ambos no Museu de Historia Natural de Paris cadeiras de estudos e conferencias, e cujos nomes se vêem citados frequentemente na historia da biologia.

—

Augusto de Saint-Hilaire, o "nosso Sain-Hilaire", como tão significativamente já foi chamado para distinguil-o dos outros, conta com uma obra singular pelo cunho de actualidade permanente devido á intelligencia e finura de seu autor em apprehender ao seu tempo o perduravel da sciencia nas fluctuações das novidades e theorias, que em grande parte conhecem o mesmo fim das modas femininas.

Desse modo se explica o encanto e a vivacidade que até hoje apresentam os seus livros, sempre devorados com todo o interesse pelos curiosos dos bons estudos, e como sejam ainda compulsadas na Sorbonne as suas celebres lições de morphologia vegetal, que lhe abriram as portas da Academia de Sciencias de Paris.

SAINT-HILAIRE

Nos seus trabalhos sobre o Brasil, chocado de certo pela simultaneidade de problemas e aspectos do nosso meio, exigindo-lhe uma apreciação de conjuncto, e seduzido por essa complexidade de um mundo novo para a sciencia, feriu assumptos que são da alçada de ecologia, materia que só veiu a tornar-se independente em nossos dias, podendo-se apontar, por conseguinte, como um de seus precursores.

O sr. Campos Porto, director do nosso Jardim Botanico, no seu discurso referente á inauguração do busto de Saint-Hilaire, salientou com muita opportunidade que "elle realizou no seu tempo o que aconselha a pedagogia moderna quanto a adquirir conhecimentos pelo contacto directo das coisas, accumulando experiencias". Não sómente Saint-Hilaire, como Martius e tantos outros, eram homens que só acreditavam na sciencia quando fosse haurida nas fontes originaes, ligando-se directamente com a realidade, e, com todas as difficuldades de sua época, em-

(Cont. na 6.ª pagina)

AS GRANDES CONTRIBUIÇÕES DA AEROTECHNICA PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE

Como o constructor Sikorsky aprecia o presente e o futuro da aeronautica — E' possivel, diz o celebre engenheiro, construir hoje aeronaves pesando centenas de toneladas — Quanto ao vôo do futuro, embora seja possivel o vôo estratospherico, as grandes difficuldades desse vôo conservarão a maior parte do trafego entre quatro a sete mil metros de altitude

(Especial para O JORNAL)

Por L. Nobre de ALMEIDA

Igor Sikorsky é hoje um nome universalmente conhecido nos meios aeronauticos.

A sua estrella como constructor de aeronaves começou a brilhar durante a grande guerra, quando construiu grande numero dellas para os exercitos do Czar. Com o advento da revolução bolchevista em 1917, o illustre engenheiro foi forçado a exilar-se, escolhendo os Estados Unidos para a sua segunda patria.

Na America do Norte, o grande aeronauta teve de reiniciar a sua vida, até conseguir popularizar o seu nome através de uma celebre tentativa de travessia transatlantica realizada em avião Sikorsky pelo celebre "az" francez René Fonck.

Dotado de uma persistencia inquebrantavel, Igor Sikorsky conseguiu por fim organizar uma pequena fabrica de aviões, mantendo-se fiel ao typo amphibio e aos apparelhos pesados, afim de aproveitar a experiencia colhida na Russia dos Czares durante a Grande Guerra.

A pouco e pouco a pequena Fabrica Sikorsky, de Bridgeport, foi-se transformando numa grande empresa, até conquistar o privilegio de ser uma das principaes fornecedoras de aeronaves para a Pan American Airways.

Desse trabalho reciproco da Sikorsky Corporation com a Pan American Airways System, resultou a colheita progressista de novas experiencias que levaram á producção das grandes aeronaves do typo do "Brazilian Clipper", hoje consagrado como o apparelho de transportes aereos mais efficiente do mundo.

O ultimo apparelho desse typo, o "Pan American Clipper", ora utilizado nos estudos preliminares da linha transpacifica, vem provocando um tal interesse nos meios aeronauticos, que não será demais dizermos algumas palavras sobre as caracteristicas e as possibilidades que essas grandes aeronaves offerecem para a navegação aerea do porvir.

Para isso ,utilizarmo-nos-emos de uma conferencia realizada pelo engenheiro Igor Sikorsky perante a Real Sociedade Aeronautica de Londres e na qual o illustre especialista expoz ao douto auditorio as caracteristicas do hydro-avião "S 42", os factos e as experiencias que possibilitaram a sua construcção e as suas "performances", assim como as conclusões que esse apparelho permitte fazer na estimativa das possibilidades futuras da navegação aerea.

Duas visões suggestivas do "Pan American Clipper", cujos vôos entre a California e Hawaii marcam uma nova época na historia da navegação aerea. Em cima, vê-se o "S-42" em pleno vôo sobre o Pacifico, e em baixo um aspecto da decollagem para a primeira viagem entre Alameda e Honolulu

AS EXIGENCIAS DE APPARELHOS DE GRANDE CAPACIDADE E LARGA AUTONOMIA

Segundo o engenheiro Sikorsky, á cerca de uma decada começou a surgir, com o rapido desenvolvimento dos transportes aereos, a necessidade cada vez mais imperiosa de novos typos de aeronaves, capazes de operar efficientemente quer sobre agua quer sobre terra, com grande capacidade de carga e uma autonomia cada vez maior.

O typo que mais correspondia a essa exigencia era naturalmente o amphibio, apesar das limitações e das difficuldades de crear um apparelho efficiente desse typo, pois comparado com o aeroplano ou com o hydroplano, o amphibio offerece não só desvantagem de peso e de resistencias parasitas, como difficuldades de outras ordens, sómente attenuadas depois de penosos estudos e longa experiencia.

No afan de produzir um amphibio que se approximasse das "performances" dos aeroplanos ou dos hydroplanos, os especialistas da Fabrica Sikorsky empenharam-se com decisão num esforço extraordinario, afim de melhorar todos os elementos basicos da construcção, creando um systema propulsor altamente efficiente e afilando as azas e superficies de commando, de modo a obter um saldo de efficiencia que compensasse o peso extraordinario e a resistencia de um apparelho amphibio.

O resultado desses esforços foi o Sikorsky "S 38", construido de accôrdo com as especificações feitas pela Pan American Airways para operar nas regiões inaccessiveis das Americas Central e do Sul, onde a ausencia de aeroportos e as grandes superficies maritimas e fluviaes exigiam um typo que podesse voar tanto sobre o mar como sobre o continente.

Aos poucos, com o rapido desenvolvimento do trafego da Pan American Airways, o "S 38" tornou-se inadequado, exigindo a producção de um novo typ ode caracteristicas mais perfeitas e de "performances" mais efficientes.

As observações feitas com o "S 38" suggeriram novas modificações que conduziam directamente á producção de um typo de largas dimensões e grande autonomia.

Em suas novas encommendas a Pan American Airways formulou especificações cuja satisfação ia exigir penosos esforços nos laboratorios, visto como as exigencias constantes das especificações pareciam estar em grande avanço relativamente aos progressos contemporaneos da aviação. Nestes entrementes a Pan American Airways introduzia no trafego a segunda e a terceira aeronaves do typo "Clipper", obtendo com ellas em milhões de milhas de vôo commercial, dados excellentes para o desenvolvimento de detalhadas especificações para um novo apparelho que respondesse ás necessidades de maior expansão e ás possibilidades de uma linha commercial através do Atlantico.

O autor do presente artigo, posando com o engenheiro Sikorsky, junto ao primeiro "Clipper" produzido em Budgeport, Connecticut, no anno de 1931

A PRODUCÇÃO DO SIKORSK' "S 42"

Com os aperfeiçoamentos introduzidos progressivamente no novo typo de aeronaves, á medida que os novos apparelhos iam saindo da fabrica registravam "performances" cada vez mais notaveis. Uma cooperação estreita entre os especialistas da Sikorski Corporation, para as aeronaves, Pratt & Whitney, para os motores e Hamilton Standart Propeller Company, para as helices, proporcionou resultados cada vez mais promissores, caracterizando os superaviões Sikorsky como um dos apparelhos commerciaes mais efficientes e mais avançados no actual estado da technica aeronautica.

Os trabalhos preliminares para a producção desse typo de apparelhos consumiram dois annos. Os trabalhos de laboratorio, as experiencias, registros e "tests" foram se accumulando em relatorios que enchem quasi mil paginas dactylographadas, sem contar os innumeros desenhos e schemas.

Em virtude da rigidez do contracto, que exigia uma razão de 47-53 para a carga util e o peso total dos apparelhos, foi necessario um trabalho exhaustivo de economia de peso na construcção, trabalho cuja consequencia foi a razão de 48-52, obtida no typo "S 42".

Segundo affirma o engenheiro Igor Sikorsky, o "S 42", representa em seu conjunto a simplicidade mesma. Divergindo radicalmente dos typos anteriores, produzidos pela fabrica Sikoesky, os supportes externos das azas foram reduzidos ao minimo e a cauda, ao invés de ser supportada por duas vigas parallelas, acha-se presa directamente á extremidade da fuselagem.

ALGUMAS CARACTERISTICAS E PERFORMANCES DO "S-42"

Com uma envergadura de 114 pés e 2 pollegadas, a aza do "S-42" tem uma superficie sustentadora de 1330 pés quadrados. As vigas e os membros de compressão são construidos em duralumin'o, e a maior parte da superficie da aza é coberta com uma lamina metallica, assim como a fuselagem. No bordo posterior da aza, entre os dois "ailerons", correm duas aletas, manejadas por um mecanismo hydraulico. A posição angular dessas aletas póde ser alterada de accordo com a posição do vôo, mudando a

(Continua na 5ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.)

de sua companhia nessa peregrinação por Lisboa.

De uma dellas conta-se, que tendo um sujeito lhe dado "rendes-vous" em sua casa e lá não apparecendo, encontrou ao regressar, á tarde, uma sardinha mettida no buraco da fechadura. Ao outro dia, como o sujeito asseverasse que a havia esperado, que fôra a varina que faltára ao encontro, esta gritou furiosa: "Como seu patife? se inté deixei lá o meu cartão de visita"...

De outra varina que se tornou celebre, contam que certo conde... Passemos adeante, sem esquecer porém de lembrar que nas revistas em que entram os typos de varina ás vezes lá apparece uma com uma pequena corôa symbolica na cabeça.

Descendo o Chiado e desembocando no Rocio, geralmente se encontra em frente á bella estação principal de onde sáem todos os trens (comboios!), para o estrangeiro, uns homens muito esfarrapados tendo uns cãezinhos molles nos braços. Os pobres animaes, muito magros, estão tiritando de frio. Nos sons melancolicos que resmungam adivinha-se uma préce, implorando que alguem os compre de vez para terminação do seu supplicio emquanto o vendedor nos diz confidencialmente em voz ronquenha que os "bichinhos têm só um mez e são de caça".

A porta da estação, como a porta dos cafés e ao longo do cáes onde atracam os transatlanticos, reune-se enorme quantidade de mendigos.

Ha mulheres em farrapos, que attestam publicamente a sua fecundidade trazendo uma criança de mezes ao collo e umas tres ou quatro outras penduradas ás saias.

O grito choramingado dos mendigos persegue o transeunte por todas as ruas de Lisboa.

"Um vintenzinho, meu rico senhor"...

Garotos doentios, vendendo bilhetes de loteria percorrem os passeios, collocando-se em frente ás pessoas, tomando o caminho.

Mais adeante, as floristas com violetas lindas ou enormes cravos que fariam inveja aos cultivadores de Petropolis nos seduzem com seus sorrisos. Levam ás vezes a indiscreção a ponto de collocar-nos á força a flor na lapella do casaco.

Não ha que resistir e lá vae mais um vintenzinho. E' impossivel dar com uma mulher numa flor...

O typo do cocheiro de trem (carro), bonanchão e corado, perdeu sua importancia ante a horda invasora dos petulantes e imprudentes chauffeurs de automoveis.

A deshonestidade desses individuos e as suas maneiras nao têm igual em outras cidades.

Pelos cafés, approximando-se das mesas onde ha gente sentada, entram ás vezes, incommodando todo o mundo, com a acquiescencia dos garçons, uns individuos com ares mysteriosos.

São typos de ares indefinidos, usam uns gôrros enterrados na cabeça e a gola do casaco levantada até ás orelhas.

Começam pedindo que se lhes compre uns alfinetes ou pégagravatas. Deante da recusa tornam-se confidenciaes e então, com gestos de quem se está a comprometter, vão tirando do interior do casaco uma fantastica série de coisas que mostram furtivamente.

Os infalliveis cartões postaes e livros de amor obscenos são mettidos quasi que á força entre as mãos da infeliz creatura que esta sendo atacada por esses homens tremendos.

Se isso não interessa, não desanimam, muito ao contrario. Tornam-se mais confidenciaes, mais insistentes. Têm mercadorias para todos os gostos. Vendem desde os livros prohibidos até ás photographias dos politicos, do rei D. Carlos, trazendo tambem naquelles bolsos inesgotaveis bandeirinhas com as côres da Monarchia e da Republica.

Muitas vezes recorrem ao bluff. Só depois que já escaparam celeres, é que o freguez verifica, furioso, que certo livro de ataque ao governo, que comprára por espirito de curiosidade, não passa de um simples tratado de arithmetica elementar e sómente na capa é que ostenta o titulo que lhe despertára a curiosidade.

Outro typo curioso é o que nos persegue ás portas dos cafés e em certas esquinas de rua, para offerecer-nos mysteriosamente endereços de "casas de raparigas". Em tom convidativo e convincente, enaltece as virtudes amorosas ou as fórmas "daqui da ponta" da "Carmen hespanhola" ou da "Maria do Mercado".

Pela Avenida da Liberdade vê-se passar, mesmo á tarde, leiteiros acompanhados por suas vaccas. Adeante, é uma carrocinha cheia de frutas, e o vendedor a gritar desesperadamente: "A dois tostões cada ananaz, nunca vi assim uma b'lleza d'ananaz!".

Em época das festas de Natal, Anno Bom, etc., encontra-se pelas ruas, em meio do reboliço da cidade, bandos de perús guiados por dois homens armados de longas varas. Essas aves, comparando-se ao preço alto que custam no Brasil, são muito baratas em Lisboa.

A vendedora de hortaliças com

seus legumes enormes, o seu gerico inseparavel, é outro typo sympathico e curioso das ruas de Lisboa.

Toda essa gente, que percorre a cidade durante o dia, mistura-se pelas ruas, falando alto, gritando, rindo e dando-lhes assim um ar alegre e barulhento.

A' porta dos hoteis ou dos museus, assaltam-nos os aborrecidos guias, querendo á força mostrar-nos (com dados historicos e datas erradas) os monumentos ou as curiosidades antigas.

A' tarde, as casas chics de chá regorgitam. Pelo Chiado acima,

á porta das confeitarias e charutarias, os elegantes "alfacinhas", escanhoados, rosados, com suas polainas claras e o monoculo sem grão petulantemente espetado no olho direito, esperam a passagem das raparigas para dirigir-lhes as classicas pindas em attitude de conquista:

"Ai quem me dera ser calçada para ser pisado por esse pésinho de deusa..."

Dá-nos ás vezes vontade de parar para falar a um delles como a um conhecido. Occórre-nos, porém, logo, que fôra apenas a figura do Damaso Salcêde, do Eça, que nos viera á memoria.

A alma do povo de Lisboa é alegre, curiosa, vadia, risonha e despreoccupada.

Toda a gente que encontramos nas ruas, apesar de pretender que na sua capital tudo é pessimo, adora-a, nunca se poderia separar della.

Ha no povo lisboeta um pouco daquella ingenuidade que existe nas aldeias de Portugal, porém disfarçada numa arrogancia de habitantes de cidade.

O mesmo patriotismo, disfarçado em petulancia ou sinceridade simples, pulsa no coração do povo da cidade ou do povo da aldeia.

Se ha divergencia apparente da indole do lisboeta e do provinciano portuguez, no fundo existe a mesma ingenuidade misturada á patriotica convicção de gente que sabe que em éras remotas foram os portuguezes que possuiram o dominio dos mares como conquistadores audazes.

No Brasil costuma dizer-se que o nosso paiz é essencialmente agricola... e nossa agricultura deixa tanto a desejar.

Mais ou menos o mesmo dá-se com o povo lusitano, cuja época de conquistas já vae longe e pretende ainda hoje viver romanticamente embalado pela sombra heroica que Camões e os descobridores derramaram pela historia.

Em todos os typos que encontramos pela capital da Republica ou vindos das longinquas provincias, existe, no entanto, uma nota poetica, por vezes nostalgica, dolente, por outras aggressiva e quasi feroz: é o sentimento do "*fado*".

O "fado" se encarna na alma portugueza, atravessando o paiz de norte a sul, tomando varios aspectos segundo o sitio em que vive.

O "fado", dansado na provincia, choramingado nas vielas, suspirado em Coimbra ou soluçantemente cantado em escura taverna da "Mouraria", tem sempre um encanto attrahente que traduz as ansias da alma portugueza na sua luta de esplendores, delicadeza, soffrimento, sensibilidade e quasi decadencia através dos seculos.

Para um artista tem o "fado" todos os encantos, desde aquelle que lhe inspiram as paizagens calmas aos que traduzem sensações de saudade, de abandono, de tristeza sentimental e de sinceridade verdadeira.

O "fado" é todo um poema da raça lusitana.

Elle tem o encanto sem fim da nostalgia que paira nos corações sensiveis, a poesia da musica e da paizagem e um quê de commovente, mesmo quando pretende ser ironico.

E' com tristeza, que se ouve o fado deturpado, querendo encarnar typos de "apaches" francezes.

Os typos de "fadistas" portuguezes, que em certos bairros, como o da **Alfama e Mouraria**, **são synonimos de "apaches" e dos nossos capangas da Saude, não merecem, entretanto, serem interpretados como resumindo, em si, o fado portuguez, que em si é tão singelo e tão puro.**

Ha "fado" e "fadista", por isso foi com amargura que ouvi, num theatro, uma rapariga portugueza, vestida de "**gigolette**" franceza, sem a graça nem a agilidade desta, cantando no tom soluçante do "fado", esta coisa estupida:

"Apesar de portugueza
Tenho amor ao canivete,
Com arte e com ligeireza
Oh fadista portugueza
Es irmã da "gigolette"?

E' uma verdadeira profanação. Lamentei verdadeiramente que se fosse roubar o sentimento crystalino do fado para interpretal-o com os arranques sanguineos dos heroes da "valse brune".

No soluço sentimental do fado, está todo o Portugal que nos commove, a nós brasileiros, e que sinceramente amamos.

Está o romantismo fervoroso das noites de Coimbra, com raparigas debruçadas ás janellas, estudantes notivagos envoltos nas suas capas pretas, percorrendo as ruas enluaradas, pontilhando os passos que ecôam na noite, com notas soltas de guitarra.

Mesmo em Lisboa, de quando em vez, ainda se ouve, á noite, umas notas de fado e um grupo que passa cantando-o sentidamente, ao doce som das guitarras.

Pela paz dos campos, em noites de lua, uma melodia suave morre ás vezes no ar tranquillo...

"Ai meu amôr,
Encantador
Meu bem amado,
Vem ouvir o meu fado,
Fulgura a lua,
O luar é de prata
... E pela rua
Passa a serenata..."

(Continua na 3ª pag.)

«O moleque Ricardo»

(Continuação da 1.ª pag.)

esforçando para esquecer a vida. Todo mundo desejando a hora de voltar para a casa e espichar-se na cama, dormir como bicho. Elle sómente com nôjo de chegar, como se um contagio perigoso estivesse por lá. Aborrecia-se das conversas de seu Abilio. O pilão de sinhá Ambrosia, com uma linguagem sinistra, a mulher chamando para dormir, para amar. Que amor nojento! Que asco lhe vinha depois do acto. Lembrava-se da rapariga da rua Estreita, dos minutos terriveis que passára. A carne branca e amarellada. Ah! se elle pudesse fugir. E quem disse que elle não podia fugir? Iria para tão longe que nunca mais saberiam delle. Para tão longe, para mais longe ainda que aquelle São Paulo de Francisco, para uma terra de confins, terras de Hespanha, areias de Portugal. Que iria encontrar elle por lá? Odette morreria, sinhá Ambrosia morreria e Abilio cotó, com os passaros cantando, sózinho, dentro de casa. Melhor vida teria bem longe. — Para onde foi o pãozeiro Ricardo? — Seu Alexandre não sabia. A mulher não sabia. E elle, vivendo no manso, esquecido de tudo. Não teria mulher para contentar, não teria mais que ouvir sinhá Ambrosia falando de saude, soffrendo pela filha, morrendo de cozinhar. O mundo seria outro, o sol outro, as madrugadas gostosas como as do engenho. Fôra uma besta, um lesseira em se casar. Perdera-se. Mas vinha a realidade, e Ricardo se envergonhava dos desejos, das suas vontades. Elle mesmo procurara a infelicidade delle. Fosse viver como os outros, gostar da mulher, estimar a sogra, conversar com seu Abilio. Não era tudo tão bom? A rua do Cravo não gostava tanto de todos?

Chegava na padaria, ás 5 horas. Seu Alexandre fazia a relação dos balaios, confabulando com os pãozeiros.

O pãozeiro Ricardo sahia, subindo pela Encruzilhada afóra, encontrando a freguezia nas portas, as negras com cestas nas mãos ou os saccos que elle enchia com a ração de cada um. As manhãs, como as de sempre, de sol ou de chuva. Os jardins floridos, os cheiros das rosas, dos jardins fugindo para a rua; o povo passando com a mesma cara, os trens descendo e subindo.

— Seu Ricardo agora é outro homem — diziam-lhe as criadas. Seu Ricardo ficou sério, depois de casado.

Seu Lucas era o mesmo, chamando para as conversas, indagava pela mulher.

— Manda ella para a sessão, menino. Lhe garanto que melhora, que levanta a cabeça. Sinhá Ambrosia só foi lá duas vezes.

Ricardo para seu Lucas só servia para dar noticias da mulher. Os amigos da padaria sentiam a mudança delle. Deodato chegou mesmo a falar:

— Que diabo! o rapaz emburrou com a coisa. Só quem não gostou da fruta.

Simão implicava com a molestia da mulher. O facto era que Ricardo se fazia mais infeliz do que era na realidade. Não que elle quizesse mas se deixava levar. A tristeza conduziu o pobre para aquillo. Elle chegou a pensar em feitiço. Quem sabe? Seu Lucas olhava tanto para elle? E deu para fugir do preto velho. Fosse pegar outro. O negro velho porém, tirava a impressão do moleque com a conversa boa, com a sua voz tão mansa, tão delicada. Porque não procurava uma rapariga, não fazia a zona, não se alegrava como os companheiros? Havia pastoril aos sabbados. Não era um moleque moço? A mulher não se importaria que elle andasse por fóra. Capaz de fazer ciumes e a vida ficar peor. O melhor que fazia era nem se importar mais, deixar tudo como estava.

A's tardes saia para distribuir o pão. Via mais gente na rua, as calçadas com cadeira na porta. Meninos brincando, moças se preparando para os namorados, as creadas mais faiantes. Isaura não o deixava de mão. Ficou com vergonha della depois de casado, perdeu até a freguezia de pão para não estar parando por lá, ouvindo historia. Homem casado não tinha que estar se enxerindo para ninguem. Mas Isaura esperava, brincando, soltava pilherias:

— Olha o casadinho. Me leva de côr de rosa?

Intimamente bem que elle gostava de tudo aquillo. A negra ainda dominava os impulsos delle. Odette era bem differente daquella outra que se satisfazia, que se arriava, que ficava de corpo lasso depois da coisa. Odette nunca chegava ao fim, sempre com fome, insaciavel. A moleca Isaura completava-se com elle, uniam-se no amor. Ella e elle era uma mesma coisa na hora. Bem que desejava uma mulher como Isaura. Odette valia mais do que a outra. Não faria nunca o que Isaura fazia. Esta era de um e de outro. Viver com ella devia ser uma desgraça, um tormento. Ter o destino de seu Alexandre, Deus o livrasse. Um dia Isaura chamou o pãozeiro:

— Vem cá hoje de noite Ricardo!

— Para que?

— Ora para que!

Não foi mas ficou doido para ir. Em casa sinhá Ambrosia na mão de pilão como num castigo, seu Abilio roncando na rede e a mulher no quarto esperando. Bem que podia ter ido estar com Isaura. Uma vontade damnada lhe dominou. A noite lá por fóra escurecia tudo. O céo estrellado, a rua do Cravo mergulhada na escuridão, com as casas fechadas para o somno do povo e o vento nos galhos das jaqueiras. Elle olhava chegou na porta da rua olhando a escuridão. Se não

(Continua na 5ª pag.)

O ultimo discurso de Hitler

Por Eduardo HERRIOT

(Ministro de Estado da França)

PARIS, julho — Qualquer que seja o juizo que se forme acerca do discurso pronunciado perante o Reichstag pelo chanceller Hitler, aos 21 de maio ultimo, seria grande injustiça fazer pouco do seu valor e importancia.

O espirito de decisão que se revela nesse discurso, o orgulho que o anima, e o vigor de algumas de suas fórmulas, são de natureza tal que impressionam fortemente os espiritos mais imparciaes.

Apontam-se nelle, sem duvida, varios erros, como, por exemplo, a asserção de que, ao findar a ultima guerra, os soldados allemães desfizeram-se de suas armas com um gesto de bôa vontade e com o proposito de satisfazer ao presidente Wilson. E' um exaggero representar a Allemanha como victima innocente quando, de 1914 a 1918, tanto fez soffrer as populações civis.

Ao relatar o que tem feito em seu paiz para desarmar-se, esquece-se Hitler de mencionar a reducção de forças activas, realizada por outros paizes. Mas, apesar dessas falsidades evidentes, póde-se perceber, e ainda mais, deve-se perceber no discurso do "Fuherer" um argente patriotismo e um estimulo em pról da paz, capazes de exercer grande influencia em muitos espiritos. Não se póde contestar a importancia das declarações de Hitler: todos os homens civilizados devem comprehender que uma nova guerra seria uma catastrophe abominavel.

Todos os francezes de bom senso precisam considerar que uma reconciliação sincera entre a França e a Allemanha seria inestimavel beneficio para a paz mundial. Mas não obstante, somos obrigados a reflectir sobre o valor pratico destas declarações, uma vez que o "Fuherer" proclama a necessidade do nacionalismo e de um entendimento internacional, e repudia, não só um tratado de auxilio mutuo, como tambem os pactos de não-aggressão. Além disso, condemna as actuaes fronteiras politicas, sem aceitar o consequente arbitramento da Liga das Nações.

Até mesmo o leitor mais benevolo achará no discurso de Hitler flagrantes contradicções, que, á primeira vista, poderão não ser evidentes, mas que despontam, após um exame cuidadoso, e que perturbam os homens de bôa fé.

Póde alguem repudiar a metade de um contracto e ser tido como pessôa de bôa fé, quando declara repudiar a outra metade — a que se refere ás estipulações territoriaes ?

Aqui está um ponto preciso: de um lado, o "Fuehrer" manifesta sua fidelidade aos accordos de Locarno, mas de outro, tanto em seu discurso como em suas medidas diplomaticas, os ataca. E nos suggere que, em caso de guerra, volvamos ao nosso anterior tratado da Cruz Vermelha de Genebra. Mas respeitou a Allemanha este tratado na ultima guerra ?

E' facil comprehender por que o discurso do chanceller Hitler causou tão importantes reacções em toda a Europa. Vamos descrever, tão claro quanto possivel, as reacções mais importantes e as principaes razões.

Mencionaremos, em primeiro logar, a União dos Soviets.

Ninguem se admira ao saber que o discurso causou grande descontentamento na Russia dos Soviets. A Russia havia declado que não tem nenhuma confiança nestas seguranças pacificas. "Não se caçam passaros, pondo-lhes sal no rabo", escreveu um periodico de Pravda. De todas as declarações se conclue que a Wilhemstrasse e o serviço de imprensa do Reich estão tratando agora de apaziguar o governo do Soviet. E' o que se póde deduzir do recente artigo de Paul Scheffer, escrevendo no "Berliner Tageblatt", de que é redactor-chefe, que a Allemanha pensa respeitar os tratados que firmou com a Russia, desde o accordo de Rapallo.

Depois de haver proclamado que todos os povos têm liberdade de pôr em pratica a politica que desejem, Hitler emprehende um ataque completo contra o bolchevismo, suscitando, assim, um debate politico no momento preciso em que a Russia entra a fazer parte da Liga das Nações.

Erigiu entre a Allemanha Nacional-Socialista (mais nacional que socialista) e a Russia dos Soviets, uma verdadeira muralha, que todos os verdadeiros amigos da Allemanha devem tratar de derrubar.

Falemos agora da Tcheco-Slovaquia.

Um resultado interessante desta manifestação oratoria foi o convite dirigido ao Partido Communista tcheco, para redobrar o seu ardor na luta contra o fascismo, representado por Henlein. Outro resultado foi o estreitamento das relações entre a Austria e a Tcheco-Slovaquia, a julgar pelas declarações publicadas no "Ceski Slovo", orgão do partido do ministro das Relações Exteriores, Edouard Benes.

Em terceiro logar, mencionaremos a Austria. No debate promovido pelas asserções de Hitler, a Austria continúa sendo o ponto decisivo. Observamos, certamente, a importante decisão que ella tomou, incorporando suas tropas armadas na "frente patriotica", com o objectivo de consolidar o sentimento nacional austriaco. O governo de Vienna recebeu alguns pedidos para um plebiscito eventual, que a Allemanha parece desejar, e o discurso de Hitler augmentou a desconfiança neste sentido.

No que respeita á Belgica, o chefe do governo belga, o "premier" Van Zeeland, manifestou-se com muita reserva sobre o discurso de Hitler: não obstante, declarou que as medidas do Reich são de tal natureza, que perturbam a Belgica e crearam obrigações militares mais fortes que antes, mostrando-se especialmente prudente ácerca do assumpto da futura convenção aérea.

Temos ahi, portanto, quatro exemplos de paizes, nos quaes o discurso de Hitler produziu reacções de inquietação.

Em quinto logar, vem a Italia. O caso deste paiz é

(Continua na 5ª pag.)

LISBOA

(Conclusão da 2ª pag.)

—Na calma nocturna, nas doces noites de estio banhadas de luar, ouvindo-se um suave sussurrar de guitarras, comprehendem-se aquelles versos do fado:

"Se o padre-santo soubesse,
O gosto que o fado tem,
Viria de Roma a Coimbra
Ouvir o fado tambem."

— Com certeza, porém, esse mesmo padre-santo, não se animaria a fazer tão longa viagem para ouvir o "cavaco", esse "cavaquinho" que vive na "Brasileira" do Chiado ou do Rocio, nas portas das tabacarias e pastellarias ou nos mornos serões familiares.

Como é estranho o aspecto que assume o espirito portuguez nessas conversas pequeninas, burguezas e maldizentes!

Quando, em torno a uma mesa de café, o assumpto saiu das rafas do rheumatismo, assume, forçosamente feição politica ou sem graça nem finura, córta-se na pelle alheia.

Não se joga mais (como no sul da França), o gamão ou as damas nos cafés.

Isto serviu de freio para os cavaqueadores.

Ouvindo-se um dialogo entre conversadores, comprehende-se a morte do theatro em Portugal e a difficuldade da sua existencia no Brasil.

Ouvi, de um critico luso, esta phrase:

— "Como fazer um dialogo, se nós não temos conversa; temos, apenas, o "murrinhento cavaco"?"

O cavaco impera, sobretudo nos cafés. Se no "Martinho" toma uma fórma literaria, no "Tavares" uma fórma mais subtil; na "Brasileira", uma fórma politica, é sempre o "cavaco", com suas piadas cheias de destruição e chalo de cozinhas más.

— Apesar da sua situação privilegiada, Lisbôa nunca será uma grande cidade internacional.

Contou-me um embaixador do Brasil que, entrando em Portugal pela Hespanha, fizeram-n'o apear-se do trem em pleno inverno, na fronteira, para falar ao chefe da estação.

Este, depois de desculpar-se em não ter ido até no "wagon", por achar-se resfriado, disse tranquillamente ao embaixador surpreso, que apenas o fizera descer do trem, porque "fazia collecção de autographos de todas as personalidades importantes que por ali passavam, e queria que "Sua Incellencia" tambem puzesse o jamegão no seu livro de autographos".

Dizia o Embaixador que, tomando da penna que lhe estendiam, escrevera o seguinte, debaixo de nome: "Só em Portugal!"

Ao ler a phrase, o chefe da estação levantára-se, e, num gesto fidalgo, retirando o gôrro da cabeça:

"Só, não. Incellencia, pois aonde estiver em Portugal, terá para servil-o este seu criado."

E sem ironia, para nos brasileiros, assim é.

Naquella bella terra portugueza, sentimos um verdadeiro ambiente fraternal.

Lá vêmos reproduzidos nossos defeitos e tambem nossas qualidades.

Como entre nós, em Portugal, quasi sempre o coração passa antes do interesse e Portugal tem nos dado provas e, no mundo inteiro, de que é possuidor de um grande coração.

DUZENTOS RÉIS

(Conclusão da 1ª pag.)

ta propria:

— Olha, patrão, eu tomo sentido de seu carro, não deixo ninguem mexer.

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.

— Patrão, sou eu, não é?

— Eu, patrão, eu!

— Eu!

— Pode sair, patrão. Eu vigio direito!

A chuva está forte e o patrão silencioso. Um mulatinho procura meu apoio. Eu me desinteresso pelo assumpto:

— Fala com elle...

O mulatinho segura a mão de meu amigo:

— Prompto, patrão, eu fico.

Mas sete vozes dizem a mesma coisa. Olhos de miseria olhando o patrão, mendigando o favor do patrão. O patrão, que é pernambucano, vira-se para mim e commenta.

— Damnou-se...

Dois moleques disputam o apoio da mulher do patrão. Todos estão trepados no carro, pedindo, impondo-se, brigando, choramingando. O patrão estoura:

— Não quero ninguem, não! Tudo fóra!

Cada um, conservando-se em sua posição de combate, transmitte para os outros a ordem do patrão:

— Tudo fóra!

— Salta, rapaz. O patrão está falando

— Sae de cima, gente. Eu é que fico... Sou eu sempre...

O patrão está quasi morrendo de raiva. Vê-se pela sua cara que nunca houve no mundo um problema tão insoluvel:

— Sae, molecada. Já disse que não quero ninguem!

O patrão engrossou a voz. Os meninos se afastam. Mas cada qual se afasta o minimo possivel, e cada um, apontando com o dedo o proprio peito, pregando os olhos famélicos no patrão, pede mais baixinho:

— Eu, não é, patrão? Eu...

O patrão olha para mim, olha para a mulher, olha para os moleques. Suspira. Olha para o céo. Naturalmente está pedindo inspiração a Deus Nosso Senhor. Mas Deus Nosso Senhor com certeza já está com o expediente encerrado, atrás do céo preto desta madrugada de chuva. Além do mais, Deus Nosso Senhor não tem nada a ver com aquelles moleques magrélos, immundos, molhados, que supplicam na lama. Deus Nosso Senhor gosta de anjinhos bonitinhos, meninos lourinhos, bomzinhos, direitinhos, de barriguinhas cheias, que estão dormindo tão engraçadinhos em suas caminhas, debaixo dos cobertorzinhos depois do Padre-nosso e do beijo da mamã. O certo é que o céo não envia mensagem nenhuma ao meu amigo: excepto respingos de chuva. A mulher de meu amigo aborrecidissima:

— Anda, João, dá um geito.

Eu tambem:

— Vamos descer ou não?

Os moleques emprehendem outra offensiva dos dois lados do carro. Suas mãos magras e molhadas se estendem:

— Eu, patrão...

— Eu, patrão...

O patrão, que continúa sendo pernambucano:

— E' de amargar...

Esse commentario não resolve em absoluto a questão. E' preciso notar que os pernambucanos, deante de uma mulher muito obonita, de um sujeito muito chato, de um facto muito alegre ou muito triste, de um sarapatel bem temperado ou mal temperado, dizem invariavelmente:

— E' de amargar...

Mas nosso momento é realmente amargo. Os garotos supplicam, contam miserias, gritam, brigam entre si, estragam nossos corações.

A voz da mulher:

— O' João, vamos ver.

A minha voz:

— Como é, João ?

João:

— Você!

Apontou um molecote de 11 annos. Os outros, decepcionados, dizem palavras feias na chuva. O escolhido, o eleito, avança imponente como um imperador:

— Sou eu!

Outros ainda insistem:

— Ah, patrão, era eu...

O eleito vira-se para os outros:

— Espalha, molecada.

E para o patrão, humilde, agradecido, devotado, vigia de engenho, lacaio como um cachorro:

— Pode descer, patrão. Se algum encostar aqui, dou uma pesada.

Descemos, entre os olhos afflictos dos moleques preteridos. Um delles, numa vaguissima esperança, ainda me adula, abrindo a porta do carro. Entramos no mercado. A chuva está forte.

— Por que é que você escolheu aquelle?

Meu amigo faz uma careta:

— Era o maior. Se eu puzesse um pequenininho, os outros pegavam elle...

A mulher commenta a luta:

— Mas que coisa, hein... Coitados dos outros...

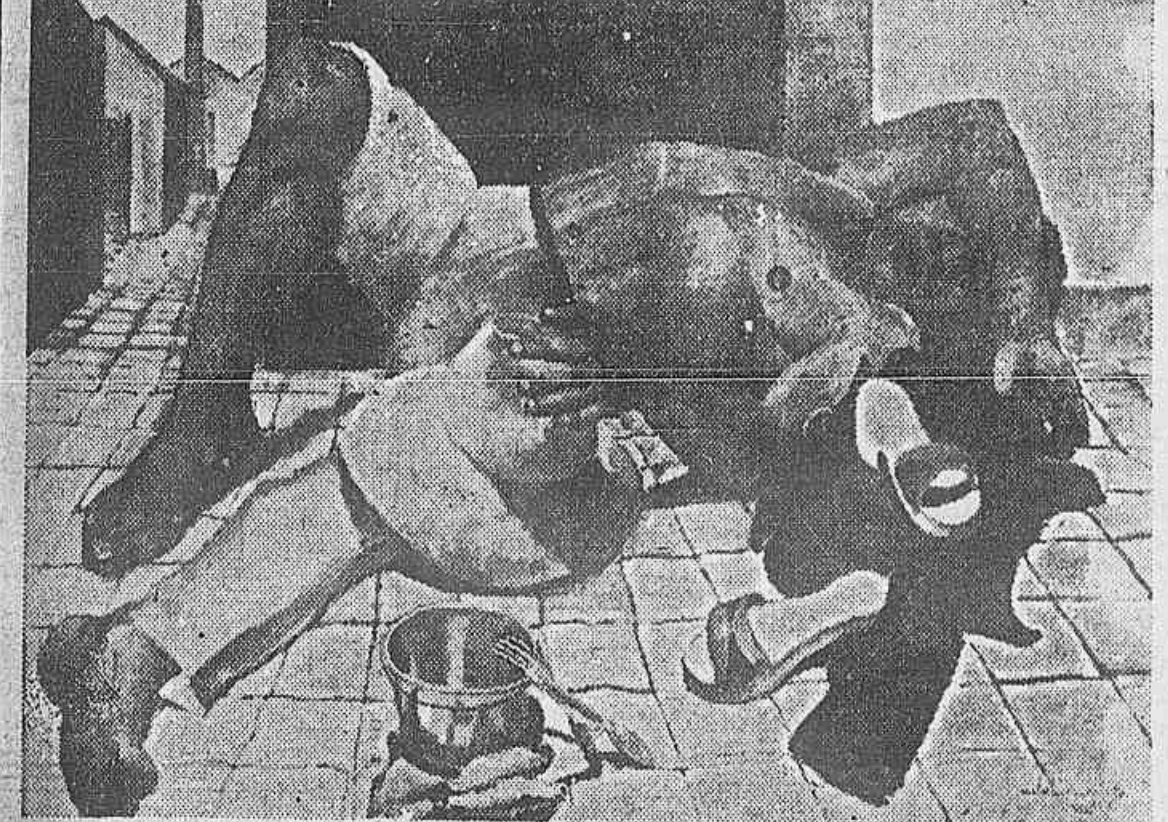
LÁ no carro, sentado no logar do chauffeur, dono do fordéco e do mundo, ficou o moleque vencedor. Quando voltarmos para o auto, elle agradecerá muito ao patrão e receberá duzentos réis.

Vamos aos sarapatéis.

Bellas-Artes

EXPOSIÇAO WALDEMAR DA COSTA

(Especial para O JORNAL)

Dante COSTA

Um dos trabalhos do pintor Waldemar Costa, expostos no Salão do Palace Hotel

As artes plasticas occupam ainda um logar infimo, uma diminuta parcella de superficie, no territorio das cogitações brasileiras.

O facto de possuirmos institutos de bellas artes já centenarios, e de termos na historia da nossa evolução (?) artistica alguns nomes que pódem ser citados sem temor, parece não ter muita influencia, ou influencia nenhuma, sobre o espirito geral das camadas esclarecidas da nacionalidade.

Ora, só se póde considerar existente qualquer movimento espiritual ou artistico, quando elle se infiltra na consciencia do paiz, e nella fica pairando, permanentemente, ás vezes adormecido, outras vezes em ardentes expansões, no rythmo desigual e vario que marca todas as actividades e preoccupações intellectuaes. Tal não se dá no Brasil em relação ás artes plasticas. Não ha esse estado ideal de permanencia, em que o gosto pelas manifestações de arte seja uma coisa incluida no espirito brasileiro, definitivamente ligado a elle, e capaz de leval-o á alegria dos prazeres estheticos.

A esterilidade é o ambiente do nosso meio artistico, que se reduz a alguns professores fracassados, a seis ou oito valores realmente vivos, e a muitos espiritos, moços e velhos, talvez irremediavelmente desviados do bom caminho. A culpa, em grande parte cabe á Escola Nacional de Bellas Artes, tão tristemente morta, impermeavel á qualquer realização ou á qualquer idéa de renovação e de mudança.

Essa Escola não se modifica, não se clareia de novas luzes, e isso lhe dá uma grande responsabilidade no estado de coisas que ahi está, por ser ella, até agora, nas duas Republicas em que se divide a historia do barrete phrygio no Brasil, o unico estabelecimento official de ensino das bellas artes.

A condição de ser official equivale a ser o apparelho dos artistas acreditados e sendo esse apparelho manejado em sentido contrario ao que deveria ter, comprehende-se facilmente a extensão damnosa do máo exemplo, pois os que não são ainda artistas acreditados, ("figurões"), e aspiram a sel-o, sentem-se com a obrigação de seguir aquelle mesmo caminho, perpetuando assim o estado de coisas que já encontram estabelecido.

Agora, ao que me informam, outros cursos officiaes de artes plasticas deverão ser abertos, incluidos nos programmas da Universidade do Districto Federal, recente organização realmente universitaria, no que essa palavra exprime como obtenção de cultura desinteressada e livre, que o sr. Anisio Teixeira, vae fazer funccionar no Rio.

Soube que o sr. Anisio Teixeira, que é um homem intelligente e um espirito voltado para o seu tempo e para a cultura chamou para reger as cadeiras de pintura, esculptura e architectura a tres figuras de real e grande merecimento no scenario da arte brasileira.

Esses artistas já estiveram na Escola Nacional de Bellas Artes, mas apenas por alguns mezes, durante aquella benefica hora em que o sr. Lucio Costa a dirigiu. Esses artistas sabem perfeitamente que arte é uma derivação humana, e por isso directamente subordinada ás aspirações, ás tendencias, aos soffrimento ou á alegria dos homens.

Sabem que arte é uma coisa que evolue, que não se crystaliza em fórmas eternas, que não foge ao immutavel, á condição humana. Portanto, esses artistas, que são os srs. Candido Portinari, Celso Antonio e Lucio Costa, poderão e deverão fazer muita coisa pelo ensino e pelo desenvolvimento das bellas artes em nosso meio, de maneira a modificar o ambiente actual com o calor das realizações novas, e, com a alegria dos espiritos em plena hora de creação.

Os cursos de artes plasticas da Universidade do Districto Federal, se verdadeiras as informações que me chegam, representam uma esperança uma luz nova a acenar para os que querem as bellas artes, no Brasil ligadas aos caminhos livres e largos de um novo espirito.

Essas considerações, comtudo, não eram o fim deste artigo. Surgiram espontaneamente, oriundas do interesse com que o assumpto me envolve sempre que eu me abeiro delle, nas horas raras em que outras occupações mais graves não impossibilitam o trato ameno das bellas artes.

Inicialmente, apenas a exposição de Waldemar da Costa me interessava. E' que esse pintor apresenta-se de maneira a justificar uma nota de clara alegria. Não é a primeira vez que expõe: todos estão lembrados da sua magnifica mostra de 1932, em que elle reunia as telas trazidas da Europa, algumas paizagens doces de Portugal, certos recantos de Paris, principalmente do Paris mal illuminado e sem reformas, talvez o Paris em que Kessel situa certos typos, estranhos typos de romance...

Agora surge o que Waldemar da Costa pintou no Brasil. E' pouco, certamente que o pintor foi vagaroso e algo displicente no trabalho de pintar sob os céos do Brasil.

Certo que a exposição de agora não exprime tudo o que esse robusto artista nos póde dar, como realizações definitivas da grande arte. Mas as sensibilidades ajustadas á creação artistica revelam-se facilmente, não em esotericas divagações mas em detalhes e construcções isoladas, perfeitamente realizadas, como é o caso de Waldemar da Costa.

Para os que ainda não foram á sua exposição, ali no Palace Hotel, vale dizer que elle ama a paizagem, o retrato, a natureza morta, com a mesma intensidade. Como Portinari, o material plastico sensibiliza-o facilmente, quer se trate de um pedaço morto de mesa, onde estejam dispostos simples objectos de barro, ou de um rasgão pa pintura de panorama, ou da physionomia mysteriosa ou clara dos homens. Tudo são formas, e cores, e planos a fascina-o. Vae então o pintor plasmal-os na téla, com aquella personalidade que é delle, que elle não foi buscar a nenhum outro artista.

Ha um traço que o define bem: a placidez, em que vê o mundo exterior das formas. Sente-se, ante aquelles quadros surgidos de um pintor sem timidez, a timidez delicada de um homem para quem tudo são appellos mansos. Argumentarão que a technica de Waldemar da Costa desmente essa affirmação, é solida, vigorosa, marcada. Mas que ligação absoluta tem a technica, que é o instrumento de escripta, digamos assim, com a sensibilidade, que recebe e transforma as emoções? Entre uma e outra apenas a relação da contiguidade, mas nenhuma sujeição integral, nenhuma disciplina rigida, mesmo porque a sensibilidade define-se por si propria e prescinde, muitas vezes, do depoimento da technica, para dar-nos a sua physionomia. O caso de Waldemar da Costa é typico: uma technica vigorosa, ás vezes mesmo violenta, na distribuição da tinta, na superposição dos tons, na maior ou menor força com que o pincel fére a téla e, ao lado disso, uma sensibilidade delicada, amena, que não ama o desvairo de côr que tanto prejudica o sr. Ismailovitch, por exemplo, e nem sente a luz violenta e bella de alguns quadros bons do sr. H. Gargarin, na primeira e na ultima phase deste pintor, pois entre a primeira e a ultima o sr. H. Gargarin teve uma epoca de debilidade progressiva e chlorose suspeita, devida a ligações com o sr. Bracet se não me engano.

Pois bem, Waldemar da Costa sente em voz baixa. Vejam as suas magnificas naturezas mortas, principalmente a que representa uma grande terrina de porcelana branca, que é, sem favor nenhum, das melhores coisas que no genero ultimamente se tem pintado no Brasil. A luminosidade excessiva do branco elle a atenuou, em parte, e em obediencia á sua sensibilidade, com um dôce tom escuro, dourado escuro, alguma coisa que ainda mais faz realçar a existencia daquella porcellana, tão admiravelmente transportada para o quadro.

Fazendo a figura humana, a mesma seriedade na côr, isso mais evidente no retrato da sra. Sachá e mais attenuado no retrato do prof. Murillo de Carvalho, aliás de effeito agradabilissimo e magnifica realização.

Outro trabalho admiravel, é o nu' de uma mulata, melancholica mestiça brasileira em cuja physionomia algo amarga Waldemar da Costa situou a psychologia dos typos de cruzamento afro, e em cujo corpo está realmente um corpo que se despiu das pesadas armas do recato.

Esse talvez seja um dos quadros mais fortes, melhor realizados da exposição, onde ha ainda muitas outras coisas a citar com amplos e justos elogios, a começar pelas placidas paizagens de "Petropolis" e "Santa Thereza", envolvidas por uma luz amabilissima.

A mostra de Waldemar da Costa, significa, em summa, a affirmação de um explendido pintor, que só só precisa trabalhar, trabalhar com mais assiduidade, pois elle tem essa virtude essencial "personalidade" e já soube, desde muito, seleccionar os caminhos onde a sua sensibilidade encontra o ambiente para o prazer lyrico da creação.

Nota do autor para os leitores brasileiros — Apesar da identidade de appellido, o Autor deste registro não é parente do sr. Waldemar da Costa, nem do sr. Lucio Costa a quem nem conhece pessoalmente. Ficam assim amarellos os sorrisos de malicia.

A MULHER NO LAR

BELLEZA DE LINHAS

Formoso vestido, destacando as proporções esculpturaes do modelo. Em seda branca, estampada de flores multicores. Dois pannos de "mousseline" verde, envolvem as espadas ou caem livremente

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaças de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster, desinflammam, limpam, e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

CHAPÉOS...

No assumpto chapéos, a moda anda cheia de contrastes, bellos contrastes e tantos como os que tocam aos vestidos. São tres as tendencias visiveis — o que deixa a nuca descoberta, o que deixa a frente descoberta e o que deixa o perfil... Este ultimo aspecto, é o mais novo nas chronicas do chapéo moderno — um lado, muito irregular, com poucos centimetros á esquerda, emquanto que o lado opposto leva largura ondulante e caprichosa.

Os chapéos, collocados para traz, a fronte descoberta, deixando ver o começo de um penteado bonito, apresentam muitas variações, e o mais notavel é decerto aquella que faz como uma aureola em torno de uma cabeça jovem. Dizemos assim, porque está bem provado que esses modelos só dizem bem á mocidade.

Os do typo "troteur", toques e lavinas, que tanto seduzem á mulher em geral, são levados sempre inclinados sobre a fronte.

As copas modernas, são lisas e baixas. A's vezes sobram para a parte interior da aba, formando o que se classifica uma "vincha", mantendo o chapéo em seu logar.

A' 1001 BOLSAS

DE SCHIAPARELI E LANVIN

"Tudo passa..." Mas tambem tudo volta. Este vestido, de formoso drapeado e franzidos, foi buscal-o bem longe a inspiração de Lanvin. E os outros tambem, para a realidade moderna, "entravée", esculpturando as linhas do corpo, lembrando estatuas. O corpinho do ultimo é em "crêpe" azul-jacintho e a saia em "imprimée" negro e branco

FAZ MUITO TEMPO

JULHO

14 — 1817 — Morre em Paris, Madame de Stael, grande espirito, autora de "Corinna", "Allemanha", etc.

15 — 1860 — Morre o visconde do Uruguay.

17 — 1894 — Morre Leconte de Lisle, grande poeta, chefe da escola parnaziana franceza.

18 — 1374 — Em Argua, na Italia, morre Petrarca, um dos quatro laureados.

18 — 1890 — E' elevada a cidade a Villa de Santo Maria Magdalena, Estado do Rio.

18 — 1914 — Morre Sylvio Romero.

19 — 1793 — Em Paris, é promulgada a lei da Convenção sobre propriedade artistica e litteraria.

PEQUENO CONTO

O heróe é um barytono afamado, elle mesmo encantado com o proprio prestigio. Quando cantava todo mundo tinha de ficar le respiração suspensa, sem o que ficava desgostoso e irritado.

Foi convidado, numa noite, para a casa de um rico banqueiro viennense. Após a ceia, convidaram-no a cantar. Elle protestou, mas cedeu por fim, resignado. Muitos applausos. Minutos depois, simulando grande fadiga, despediu-se.

O amphitrião o acompanhou até ao "hall", agradecendo-lhe mais uma vez, e, com um gesto discreto, lhe pôs nas mãos um enveloppe fechado.

O barytono respondeu:

— Obrigado, mas eu não acceito nada em segredo. Meus honorarios para tres canções são mil coroas...

E devolveu o enveloppe ao banqueiro, que o abriu deixando ver duas cedulas de mil coroas e mettendo uma no bolso deu a outra ao artista, com estas palavras:

— "Desculpe. Pensei que seus honorarios fossem duas mil coroas...

DE JUDEUS

Moysés está deante de Jeovah.

— Foste um bom judeu na terra, Moysés. Dize-me o que queres?

Lembra-te porém que o teu peór inimigo receberá immediatamente o dobro do que pedires.

E Moysés com um sorriso, disse:

— Vasa-me um olho.

O QUE ELLES PENSAM...

A mulher, por natureza,
Não póde ter fé segura;
Quanto mais fala, mais mente,
Quanto mais mente, mais jura.

Eu não me fio em mulher
Nem quando ella está dormindo.
Os olhos estão fechados,
As sobrancelhas estão bulindo...

Póde Deus fazer o mundo
Tudo a tempo e acertado...
Se tivesse a mulher junto
Tudo estava atrapalhado.

O QUE ELLAS PENSAM...

O homem é bicho ruim,
Desde o tempo de pagão;
Marimbondo pequenino,
Já mostra que tem ferrão.

Quem quizer prender o homem,
Não precisa o amarrar;
E' só olhar para elle,
Fazer pouco e desprezar.

Mangericão verde cheira,
Elle secco cheira mais;
Mulher que se fia em homem
Vive sempre dando ais...

DE OUTRAS TERRAS

Em Johannesburg, depois de um noivado que durou 76 annos, casaram-se J. J. Harmssa, com 91 annos e Sophia Herbert, com 88 annos.

— Em Montparnasse, o famoso bairro de Paris, fez-se um concurso para decidir qual o mais lindo garoto ali existente. Foi organizador o pintor Boca que, entre 70 concurrentes, deu o premio não a um mas a dois, mas a tres gemeos, assombrosamente parecidos.

CONSELHOS

LIMPEZA DO CHÃO DE CIMENTO OU MARMORE

Faz-se por meio de uma mistura de agua, sabão, soda. Enxagua-se depois com agua quente. O polimento é dado com oleo de linhaça, embebido numa flanella..

O mesmo processo para paredes de mosaico, marmore ou cimento.

POLIMENTO AOS VIDROS DAS JANELLAS

Dá resultado um panno embebido em vinagre e depois esfregando um outro secco.

LIMPEZA DAS GARRAFAS E VIDRO

Cascas de batatas cruas ou limão, cortando-o em pedaços, collocados dentro das garrafas com agua e sacudindo fortemente.

LIMPANDO O BARALHO SUJO

Faz-se um mingau de manteiga e farinha de trigo. Com uma flanella mergulhada nesse grude, esfregam-se as cartas. Depois passa-se farinha de trigo ou talco. O alcool tambem dá resultado.

TAPAR O FURO NO TUBO DE GAZ

Provisoriamente, faz-se um mingão de sabão de cozinha bem molle e giz, esfregando por cima.

PARA ARRANHÕES

Nos moveis envernizados, um panno mergulhado em oleo de linhaça, consegue apagal-os.

O VINHO E' MAIS FORTE...

Lessing embriagava-se sempre. Um dia, voltava para casa em deploraveis condições — quasi engatinhando. Esbarrou num poste e estendeu-se no chão. Juntou gente, gozando aquelle espectaculo. Sem desconcertar-se, o philosopho falou:

— "Por que riem? Porque caiu um homem? Saibam, ignorantes, que o vinho é mais forte que a agua e que a agua derruba arvores e pontes. Por que, então, se espantam e riem porque o vinho me derrubou?"

DA VIDA ELEGANTE

As noites nos casinos são cheias de esplendor.

Podemos dizer que ali temos, de cada vez, uma parada de elegancia, nos salões magnificos, seja o Atlantico, o Copacabana, a Urca...

Em cada um delles, triumpha a belleza e o apuro de vestir das elegantes. Esplendidamente decorativo. Vestidos simples. Vestidos sumptuosos. Vestidos curtos. Vestidos roçando o sólo. Todos igualmente elegantes para o ambiente da roleta ou do "grill".

E o nosso lapis vae marcando detalhes aqui e ali: Que linda aquella creatura, vestida de "crêpe Ranée" negro, com ampla "traine"! Leva um modelo de Schiaparelli, tão bello que nos enche de emoção. Um ramo branco, de panno no decote, é todo o adorno.

Na saia pequenos "volants", desde so joelhos, pois apenas, que, caem direitos para depois seguirem as curvas da cauda...

O desfile é surprehendente de lindos vestidos, de bello setins brilhantes e flexiveis, de rendas sempre senhoris, de taffetás entufados e leves, de palhetado metalico, rico em "nuances"...

Para seduzir-nos ainda está em nossas notas a figura que vimos. Era bem moderna... Mas parecia uma romantica evadida para o nosso tempo.

A inspiração de Molyneux a vestir assim: Em dois tons de taffetás malva, o mais claro para o corpete, cruzado na frente, de hombros caidos, bem desenhando a linha do cólo; a saia ampla, muito rodada, farfalhante ao movimento de seu passo curto...

Que bellos recursos tem a simplicidade.

Era aquillo só — duas cores, malva, uma bem mais clara, nas linhas evocadoras de uma formosa de tempos distantes — talvez a La Vallieri...

CULINARIA

PEIXE COZIDO

Põem-se para cozinhar na agua temperada com sal duas cenouras e duas cebolas cortadas em rodellas, um bouquet de cheiros e meio copo de vinho branco. Cozinha-se nesta agua o peixe, inteiro se fôr pequeno e em postas quando grande. Refogam-se os legumes com um pouco de manteiga, quando o regimen não fôr muito severo.

Faz-se o pirão na agua que cozinhou o peixe, coado ou não conforme o gosto de cada um. Serve-se com rodellas de limão.

TOMATES RECHEIADOS

Escolhem-se alguns tomates maduros, mas não molles de mais, aos quaes se corta uma rodella por cima. Pela abertura tira-se todo o miolo, que é passado por uma peneira juntamente com mais alguns tomates. Essa massa é temperada com cebolla ralada, salsa picada e deixa-se reduzir em fogo brando; engrossa-se com um pouco de maizena ou farinha de trigo. Junta-se depois presunto picado. Recheiam se com essa mistura os tomates e vão assar no forno em taboleiro untado com um pouco de azeite.

Para os que não receiam engordar, a polpa dos tomates e os temperos são refogados com manteiga, e junta-se-lhe depois miolo de pão amollecido no leite, duas gemas batidas e a farinha de trigo necessaria. O taboleiro é untado com manteiga.

BIFES DE GRELHA

Para grelhar deve-se empregar sómente carne muito macia e não passando de tres centimetros de espessura o bife. Colloca-se a grelha uns minutos antes sobre o fogo para que o bife não colle. No fim de alguns minutos, quando o sangue começa a brotar do lado opposto ao fogo, vira-se o bife sem o espetar para não fazer correr inutilmente o succo. Deixa-se assar até que o sangue comece a brotar tempera-se com sal e um pouquinho de manteiga.

BOLO DE AIPIM

Rala-se um aipim grande, lava-se e espreme-se bem. Num alguidar juntam-se á massa de aipim 6 ovos inteiros, 2 colheres de manteiga, sal, herva doce, assucar que adoce, e um côco ralado. Junta-se um pouco de leite e amassa-se até ficar um mingau; despeja-se numa forma untada com manteiga e vae assar em forno quente. (As que têm receio de engordar devem pri-

ALMOFADA

E' uma cesta trabalhada em fitas applicadas, "beije" claro. Bordadas com linha brilhante marron. Papoulas de "taffetás" vermelho ou linho, recortadas, bordadas nos contornos com linha do mesmo tom, emquanto no centro o bordado é com linha verde e os pistillos com linha preta. Hastes e folhas, com linha verde. Flores pequenas com linha amarella. A almofada de linho ou setim ou "taffetás" "beije", verde ou cinzento

CONSELHOS

J. H. ROSNY

— Bravo! exclamou Longéres, vendo passar uma senhora muito formosa — já a vi tres vezes e sempre me parece mais bella.

— Sim, — respondeu-lhe, suspirando o amigo com quem falava. E' uma dessas criaturas que fazem sonhar, que criam a felicidade só em se deixar olhar. Esta mulher possue uma alma tão rara como a sua pessôa. Nunca amará outro homem além do seu esposo Felippe Vaubecour... E, por outro lado, elle merece ser feliz, embora sua felicidade seja excessiva. Sobretudo se se considerar que a deve ao conselho de uma criança.

Ha muitos annos, Felippe amava sua prima Clara. Não se atrevia a jurar que fosse muito intenso o seu amor. Comprometteram-se os dois, ao começar o inverno e depois Felippe foi mandado como secretario para a Legação de Haya. Chegando o verão, os noivos se achavam de novo no castello dos Alamos, onde a familia passava a estação estival. Marcou-se o dia do casamento. Elle, porém, julgou notar pouco enthusiasmo em Clara. Isto causou-lhe certa inquietação e interrogou-a, sem obter uma resposta satisfatoria á sua duvida.

Certa manhã, quando passeava pelo parque, encontrou-se com uma menina.

Não era sua desconhecida. Varias vezes a vira brincar entre outras crianças.

Era uma criaturinha de feições mal definidas, de olhos lindos, mas que não deixavam adivinhar se mais tarde seria bonita ou feia.

Approximou-se de Felippe e lhe disse em tom decisivo:

— Preciso falar-lhe!

— Estou ás suas ordens — respondeu elle estendendo-lhe a mão. E sentiu vibrar na sua, como um passarinho captivo, a mãozinha delicada.

A menina dirigiu-lhe um olhar entre carinhoso e assustado, timido e atrevido e disse afinal em tom firme:

sua prima Clara, porque eu sei que ella não o ama.

Deante de semelhante observação, Felippe estremeceu.

— Como sabe disso? — perguntou esforçando-se por dissimular a impresão causada por aquellas palavras — E além disso...

A menina interrompeu-o:

— A culpa não é minha. Adivinho sempre se as pessôas se gostam ou não. Sua prima ama Davigny...

Felippe olhou-a longamente. Comprehendeu que além do seu espirito observador, a menina tinha uma alma simples.

— Por que me diz isso?

— Porque gosto muito de Clara e desejo que seja feliz. E o senhor não seria feliz...

Houve um silencio. Pareceu a Felippe que a vida terminára. Com voz tremula disse:

— Minha menina, se o que me diz é a verdade, não me casarei com Clara.

— Ficou triste?... Ah! como queria ser grande agora e...

Sem terminar a phrase, correu e desappareceu.

Os quatro annos que se seguiram, Felippe os passou na Turquia. O desencanto soffrido deixára-lhe uma profunda tristeza.

Um dia, por simples fantasia, de Constantinopla, mandou á sua conselheira umas rosas brancas, numa caixa de sandalo.

Depois foi á Russia, foi a Roma e afinal regressou a Paris.

Uma noite, em casa dos Meleeache, viu uma moça tão linda que o impressionou immensamente.

Era a rainha daquella estação — nos theatros, nos salões, nos bailes... E não havia homem vendo-a, que não se apaixonasse della com certa emoção.

Logo que Felippe appareceu, ella correu ao seu encontro. Elle olhava-a admirado, ouvindo-a dizer:

— Será possivel? Não me conhece mais?

— Não... Não me lembro...

A moça deu uma risada fresca e argentina.

— Devéras? Não ha em mim nada de Rosita que tanta dôr lhe causou?

Felippe empalideceu, emocionado.

E desde esse momento, amou-a profundamente, com um amor exclusivo, frenetico, tanto maior porque não esperava ser correspondido, pois Rosita era riquissima.

Na ansia de vel-a começou a frequentar-lhe a casa e todos os logares onde sabia poder encontral-a.

Uma tarde, chegando num momento em que não havia ninguem, encontrando-a só, olhou-a, e os labios tremeram-lhe.

— Que é que tem? — perguntou Rosita, ansiosa. — Respondeu-lhe...

A MULHER NO LAR

SIMPLICIDADE

O vestido de rua occupa como sempre um posto estrategico nas preoccupações e interesse da mulher. Aqui estão modelos simples, mas attrahentes em sua elegancia de linhas

Saint-Hilaire e uma suggestão em torno de sua homenagem

(Conclusão da 1ª pag.)

prehendiam excursões demoradas por logares inhospitos, correndo risco da propria vida, na justa ansia de realizar obra honesta.

Tal não se verifica entretanto em nossos dias, justamente quando dispomos de todas as facilidades de communicações e de outros meios que assegurem maior efficiencia dessas viagens. Alguns de nossos homens de sciencia ditam regras de seu gabinete e fazem renome, sem nunca terem arredado pé da capital do paiz, á custa de um apparelhamento faustoso que pódem apresentar por conta do governo, bafejados pelas predilecções administrativas. Não obstante, viram logo celebridades temiveis e respeitadas com a só exhibição dessas installações materiaes, sem uma obra sua que possam condignamente mencionar.

Mas emquanto um Saint-Hilaire, dedicando-se sinceramente ás suas actividades, em seis annos de viagens pelo interior do Brasil, recolhe elementos para obra imorredoura, esses nossos scientistas arrastam quinze, vinte annos no ineditismo de sua capacidade, dentro de laboratorios ricos, que nada deixam a desejar senão alguem que produza realmente alguma coisa de aproveitavel.

Além de Saint-Hilaire e Martius, já referidos, são numerosos os exemplos que dispomos de scientistas estrangeiros que fizeram, em épocas relativamente remotas, um verdadeiro inventario dos recursos naturaes existentes em nosso territorio. Basta que se citem tambem os nomes de Humboldt, Lund, Warming Branner, Esewedge, para que uma série interminavel nos venha de prompto á lembrança, a elles entrelaçando-se tambem nomes de brasileiros illustres, entre antigos e modernos.

O que nos occorre, todavia, accentuar neste momento é a contradicção do que fizeram com o atrazo em que ainda nos encontramos quanto ao inventariamento de nossas condições economicas. A geologia brasileira, a fauna, a flora, o clima têm sido estudados de maneira bem apreciavel se levarmos em conta a idade de nosso descobrimento, as difficuldades de meio e de cultura num paiz que ainda não passou da phase de desbravamento, além de innumeros outros factores que agem como resistencias passivas.

Entretanto, com a largueza e a precisão exigidas para que possamos reger-nos na consciencia de nossa realidade, até hoje ainda não se traçou, não se procedeu ao inventario da economia brasileira applicada, da forma por que é indispensavel. Refiro-me a um estudo systematico em que se faça o completo reconhecimento de todas as nossas possibilidades economicas, levando-se em conta productos naturaes ou exoticos em qualquer dominio, e se defina a sua situação em vista de seu valor actual ou potencia, isto é, o que foi cada um de per si, o que é e o que poderá vir a ser.

Só assim poderemos saber do que dispomos como recursos que representem valores de utilização immediata ou futura, ou apenas possibilitada em vista de circumstancias especiaes. E' o que se poderia denominar a planta cadastral da economia brasileira, cujo levantamento só seria possivel com a illuminação dos caminhos pelas mais alta intelligencia dos homens de nossa terra. Não devemos esquecer-nos nunca de que cada um de nós só é capaz de produzir bem até o alcance do raio de sua intelligencia e de sua cultura. Com o auxilio da mediocridade, não se podem abrir novos caminhos certos, nem illuminar as vias tortuosas em que nos debatemos, com movimentos de avanço e recuo de caranguejos atarantados.

Por outro lado, um bom technico pode muito bem não ter capacidade ou mesmo adaptação para os discernimentos geraes, e seria um erro contar-se com uma solução acertada por sua exclusiva interferencia.

Um Conselho Superior da Producção, differente e superposto a conselhos technicos especializados incumbindo-se de realizar esses estudos, com dados e informações que lhe fossem fornecidos por solicitação, chegaria a traçar rumos acertados, para a evolução dirigida da economia nacional. Mas, pelo criterio da intelligencia alta, em que se deve unicamente confiar, delle só conviria que fizessem parte homens do porte de um Roquette Pinto, de um Gilberto Amado, de um Azevedo Amaral, para só dar tres exemplos typicos.

Deixo propositadamente de citar nomes de merecimento que tiveram actuação no Ministerio da Agricultura, ou a elle ainda pertençam, para me livrar do juizo de faccioso, num meio em que em regra não se apontam pessoas que não seja por conveniencia de grupos.

A execução de uma tal medida talvez possa tentar o talento constructor do sr. ministro Odilon Braga, que contaria no seu haver com um serviço de valor incalculavel se conseguisse systematizar por essa forma os estudos da economia brasileira, para melhores e mais seguros destinos de nossa producção, cuja regencia lhe cabe como occupante da pasta da Agricultura.

✠ MÃE ✠

Aci CARVALHO

"Mulher, a vida ao seio me lançou
a semente que em vida arrebentou,

se nutriu do meu sangue, do meu pranto.
sorvendo toda luz do meu encanto.

E eu, sorrindo aos tropeços desse trilho,
beijei a vida á boca de meu filho.

As coisas mais profundas tive então
desabrolhadas á minha razão...

Pelo instincto sorvi sabedoria,
que era mãe e esse amor nos alumia!

Arfando as minhas ansias, embalei-o
cantando e elle era o canto do meu seio —

meus olhos perlustraram-lhe os caminhos
que as minhas mãos limpavam dos espinhos

Que valeu minha pobre actividade?
Fui só acção... Não fui felicidade!

E chorando aos tropeços desse trilho,
beijei a dor na fronte de meu filho.

Destino de mulher! que me dizia
da minha semelhança com Maria!

VOCÊ SABIA...

... que no Museu de Sciencia de Nova York tem uma exposição que é, praticamente, a historia de apparelhos para medir o tempo, através das epocas, figurando os mais originaes de que se valeram os antigos para saber as horas?.

... que o chinez e o egypciano marcavam a hora pelo progresso da sombra de seus obeliscos? que depois surgiu o relogio de agua, chamado "clepsidra", medindo o tempo á proporção da quéda das gottas com exactidão approximada? que a isto succedeu um aperfeiçoamento nos systemas concebidos mais tarde — o relogio de areia, o relogio do sol, a lampada e a vela, utilizados na Europa?

... que em 1360 appareceu o primeiro apparelho automatico e foi Henry de Vick que conseguiu realizar um grande relogio em homenagem a Carlos V, rei da França, reliquia conservada ainda hoje na torre do palacio da Justiça de Paris? que esse invento se reduzia a tres elementos, um dos quaes — uma barra semelhando uma balança, oscilava sobre a ação das peças? Tres rodelinha que o apparelho continha, constituiam uma antecipação do actual.

... que essa invenção foi util á Europa durante tres seculos e tambem no Japão? que, depois, baseado nesse mecanismo, Peter Henlein, construiu uma nova machina, mais simples e reduzida e dessa, por sua vez, surgiu o relogio de algibeira?

... que a verdadeira origem do relogio vem de Galileu? Galileu teve a visão do pendulo, morrendo antes de realizar a sua idéa, recolhida e applicada por Christian Huygens, grande mathematico, em 1657, o anno mais glorioso da historia do relogio.

SUAVIDADE

— Como póde caçar esses passarinhos, tão pequenos, sem os despedaçar com os tiros?

— E' que aperto o gatilho bem devagarinho...

As grandes contribuições da aerotechnica para o progresso da Humanidade

(Cont. da 2.ª pagina)

performance de toda a aza e servindo, entre outras coisas, como freio para reduzir a velocidade de aterragem.

A arvore motora consiste de quatro motores Pratt & Whitney de 700 cavallos, providos de reductores e compressores de ar e directamente embutidos no bordo anterior da aza por meio de nacelles de aço tubular soldado autogenamente. Dispostos entre as vigas e as peças, trabalhando a compressão, acham-se oito tanques ellipticos de essencia com uma capacidade de cerca de 5.000 litros de gazolina e quatro tanques com capacidade para 300 letros de oleo. O systema de reabastecimento acha-se installado na parte superior da aza e, detalhe interessante, um unico tubo dirige o combustivel sob pressão para qualquer ou para todos os tanques ao mesmo tempo, mediante uma serie de valvulas de controle.

Calculados com o maximo cuidado todos os detalhes, o ultimo apparelho desse typo, que é o "Pan American Clipper", ora utilizado pela Pan American Airways nos estudos da linha transpacifica, conseguiu performances ainda mais notaveis do que as de seus irmãos mais velhos. Assim é que com um peso total de 21.100 kilos, o novo apparelho tem uma velocidade de 188 milhas horarias a 5.000 pés de altura e 180 milhas ao nivel do mar. Com apenas tres motores em funccionamento, a sua velocidade maxima ao nivel do mar é de 157 milhas horarias e a decollagem se faz em tempo calmo em 25-30 segundos. A sua autonomia em velocidade de cruzeiro e ao nivel do mar é de 1.200 milhas, e com uma carga util de 1.500 libras, em cruzeiro a 6.000 pés de altura, essa autonomia augmenta para 3.000 milhas.

Graças ao estudo cuidadoso da interferencia aerodynamica das partes, conseguiu-se no "S-42" uma resistencia parasita total d e3.620 libras a uma velocidade media de 160 milhas horarias. Um cuidado minucioso em todos os detalhes permittiu a producção de um apparelho capaz de performances excepcionaes a longas distancias e conduzindo grande peso util, conforme acaba de ficar provado com as viagens do "Pan American Clipper" entre Alameda, na California e o archipelago de Hawaii.

O FUTURO DA NAVEGAÇÃO AEREA, SEGUNDO O ENGENHEIRO IGOR SIKORSKY

Segundo o engenheiro Sikorsky, os resultados conseguidos pelo "S-42" são altamente encorajadores para a construcção de typos cada vez maiores, uma vez que esses resultados provam cabalmente a possibilidade de fazer calculos mais precisos dos pesos estructuraes, performances e outras caracteristicas geraes para apparelhos de maiores dimensões e desenho mais avançado.

Outrora reinava a crença de que jámais se conseguiria construir um apparelho de grande porte que fosse praticavel para a navegação aerea, uma vez que ao augmento das dimensões corresponderia um augmento de peso estructural que ia além da proporção razoavel entre o peso total e o peso util. Hoje, porém, deante das experiencias decisivas colhidas com as aeronaves de grande porte, essa crença desapparece para dar logar a uma confiança cada vez maior nos aviões de grande vulto. Conforme ficou dito, o peso estructural do "S-42" é apenas de 52 por cento do peso total, com a circumstancia de ser esse apparelho não somente construido em estricta conformidade com os factores de carga e resistencia impostos pelo governo americano, como até mesmo com um excesso que assegura a maxima segurança sob quaesquer condições de tempo e de razoavel carregamento do apparelho.

Nestas condições — affirma mr.

(Continua na 2ª pag.)

MODELOS

O "manteau" é de velludo de lã "beije", com bolsos e punhos applicados, golla de pelle marron e botões. O vestido, de uma linda fantasia, leva um duplo "jabot" de renda, a mesma renda que enfeita as mangas, botões; faixa da propria fazenda. Saia e punhos de linho branco e blusa de linon branco com xadrez azul e botões azues. Para criança o "manteau" de fustão fantasia, com chapéo do mesmo tecido. Vestido-"manteau" de sarja branca com pespontos vermelhos e botões da mesma côr

"O moleque Ricardo"

(Conclusão da 2ª. pag.)

tivesse familia corria naquelle instante atráz de Isaura indo com ella para um pedaço de escuro qualquer. A mão de pilão batendo fôfo e sinhá Ambrosia impando. A mulher chamou do quarto.

— Ricardo vem dormir. Estou com frio.

Estava com frio. Elle iria esquentar o frio da mulher. A gente da rua do Cravo só falava na felicidade da familia. Estavam ali dentro: seu Abilio, os passaros, a sogra. Todos gostavam delle e todos pensando que elle gostasse tambem. Tinha era vontade de que todos morressem. Se elle pudesse fugir para o fim do mundo. Para o fim do mundo fugir de uma vez para sempre.

— Ricardo, vem meu nêgo.

— Odette está te chamando, Ricardo, dizia sinhá Ambrosia.

— Já vou, estou aqui tomando uma fresca.

Elle ia. Era obrigado a ir. A mulher queria o moleque para a luxuria doentia della. E sinhá Ambrosia não permittia que elle não attendesse á filha.

— Odette está te chamando.

A vida era esta. Toda noite isto. Se elle se revoltasse Odette peoraria, a mãe se desgraçava. Elle se desculpava de tudo. Como invejava a indifferença do sogro. Aquelle pegadio com uma coisa que fazia elle esquecer do resto do mundo. Quando o bicudo cantava seu Abilio entrava no céo, de corpo, todo no céo. Um cotó, um homem doente, um homem aleijado e no entanto mais feliz do que elle que era moço, que tinha saude, duas pernas bôas para andar. No ultimo carnaval, nem parecia que estava no carnaval. A familia não saiu de casa, Odette até quiz ir olhar a rua Nova.

— Para que menina? Tu podes levar sereno e poeira, gritou sinhá Ambrosia.

A mulher pediu a Ricardo para não sair. Tudo tão differente do outro anno, do Paz e Amor enchendo elles todos de uma alegria absoluta. Ficaram em casa nos tres dias com a rua do Cravo deserta. Só a familia de seu Abilio não teve coragem de sair. Ali estavam todos aleijados. O velho nem falava de carnaval, nem quiz botar a cabeça de fóra. O presidente do Paz e Amor se resignava por força das circumstancias. Abilio cotó podia lá ser presidente de club? Mas nem parecia que o Paz e Amor existia para elle. Podia soffrer por dentro mas seu Abilio não se deu por achado. O carnaval passou e Ricardo não se aproveitou delle. Odette não podia ir. Arrependeu-se. Se fossem agora, iriam ver como o pãoseiro corria para o povo. Não pegariam mais elle para ficar em casa feito um besta com o povo na rua, brincando.

Isaura não deixava Ricardo. Pensava nella como num compromisso, numa obrigação a fazer. Mesmo quando estava com a mulher no gozo se lembrava della. Via a cara da negra, a cara de Isaura na cara de Odette. Uma vez em casa falou que tinha uns negocios na padaria e foi rondar pelo portão de Isaura. Passou por lá com um frio pelo corpo. Até pedindo a Deus que ella não estivesse. Porque se pegasse com Isaura outra vez como poderia elle se separar? Fugiu para casa como se levasse um crime nas costas. Nesta noite teve pena da mulher. Ella estava dormindo quando elle chegou, e acordou-se:

— E' você Ricardo? Demorou tanto. Estou tão abatida hoje.

O moleque sentiu um nó na garganta. Elle é quem estava matando a mulher. Deixava a pobre sozinha na cama e caia no mundo procurando perigo para se metter. E isto foi assim até que uma noite se encontrou com Isaura. Não sabia explicar que medo era aquelle que elle sentiu quando foi se chegando para a moleca. Era um frio pelo corpo. Ninguem diria que elle já conhecera Isaura, que andara com ella pelos escuros, ficou um timido. Nem parecia que Isaura lhe tivesse dado tudo que podia dar. E no entanto saiu com a amante num fervor de namorado de primeira conversa.

Traiu a mulher. O remorso chegou logo, nem deixando que elle abandonasse Isaura. Veiu triste para casa. Odette naquella noite tossia tanto que as lagrimas saltavam dos olhos.

— Estou contando os dias, Ricardo.

O negro viera do outro que lhe enchera o corpo de tanta vida.

De manhã não pensou mais naquillo. Todos os homens enganavam as mulheres, todos os homens faziam o mesmo que elle. Seu Lucas parava o pãoseiro para conversar. Havia tanta doçura na sua voz que Ricardo desconfiava. E o assumpto era sempre a doença de Odette. E sempre chamando para levar a mulher para o terreiro delle. Se seu Lucas soubesse do chamego de Isaura? O negro velho possuia reza forte. Faria mal aos dois. E junto com sinhá Ambrosia podiam fazer coisa-feita contra elle.

(Trecho do romance "O moleque Ricardo", a

O ultimo discurso de Hitler

(Conclusão da 3ª pag.)

individual, e, a julgar pela imprensa, o discurso do "Fuherer" foi bem acolhido e interpretado como occasião propicia para reavivar a confiança na Allemanha.

Falando perante a Camara, Mussolini manifestou com sua habitual clareza, que d'ora avante seria inutil pensar no desarmamento, mas que todos os diplomatas deveriam dedicar-se a esclarecer os pontos do discurso de Hitler. Proclamou que a questão do Danubio era o unico problema que poderia crear difficuldades entre o Reich e a Italia. Deve-se considerar esta prudencia como resultado das medidas tomadas pelo governo de Roma, ao enviar novas tropas para a Abyssinia.

A Italia tem uma preoccupação africana, e, por esta razão, ou por outros motivos, recebeu com um sorriso amistoso o discurso de Hitler.

Consideremos, agora, a Grã-Bretanha. O caso da Inglaterra é mais importante e tambem mais difficil de analysar com exactidão. A primeira contestação britannica ao discurso de Hitler foi a oração pronunciada pelo presidente do Conselho, Baldwin, perante a Camara dos Communs.

Apesar das garantias que acabam de se manifestar, a Grã-Bretanha não acreditou que estas deveriam protelar a triplica expansão do seu programma de aviação, embora tenha promettido estudar, com a maior imparcialidade, o programma do "Fuherer", sobre o qual pediu algumas explicações.

Foi no seio do Partido Trabalhista que as declarações de Berlim produziram a maior impressão. O governo britannico continúa sendo fiel á esperança de um pacto aéreo, ou, pelo menos, á limitação dos armamentos aereos; mas, entretanto, deseja obter paridade com a França.

O governo inglez está tratando de manter um equilibrio exacto, entre o seu idealismo pacifico e o seu realismo nacional.

O chanceller allemão conseguiu, pelo menos, o resultado de excitar, ou talvez de dispersar a opinião britannica, emquanto certas declarações buscavam concentral-a.

Dado este ponto de vista, põe-se de manifesto o exito de Hitler, que provou a superioridade de uma posição offensiva sobre a debilidade de uma defensiva.

Em resumo, Hitler seguiu, durante varios mezes, este methodo de plano preconcebido, e cuja excellencia já se revelava quando ainda em periodo preparatorio. Este methodo não é novo. E' o methodo de Frederico II, quando disse: "Deixae que eu faça, que com facilidade encontraremos advogados que justifiquem os meus actos."

Devemos admittir, com franqueza, que este systema obteve o maior exito, e a justiça soffreu uma nova humilhação. E' quasi impossivel contar as violações que a justiça recebeu durante os ultimos vinte annos.

Quem está acostumado a estudar profundamente os factos, convence-se de que a força adquiriu sua antiga preponderancia, não só revivendo, senão estendendo seus dominios.

"Desejo ter uma frota igual aos 35 % da frota britannica", disse Hitler. "Muito bem. Como a quer?" Deante de tal resultado, devemos admittir que os ex-alliados commetteram muitos annos, faltando-lhes, sobretudo, a solidariedade. Mas as consequencias ahi estão, ainda que sejam finaes; e ainda que marquem apenas um momento na politica allemã.

"Podeis dormir tranquillos, inglezes" — diz o "Berliner Tageblatt". "Nós não desejamos perturbar a vossa tranquillidade."

Se eu fosse inglez, dormiria com um olho aberto. Alguns amigos nossos commetteram o erro de acreditar que, após a guerra, haviam transformado os allemães em inglezes.

Tendo sido, desde muito, um admirador da Grã-Bretanha, apesar de haver quem nos fale da "perfida Albion", confio em sua bôa fé, em sua moral politica, em seu liberalismo.

Ella tem o direito de explorar; mas é muito mais difficil explorar consciencias do que continentes.

Para nós, o problema apresentado pelo discurso de Hitler, não é um problema politico: é um problema moral. E esta é, para os francezes, a conclusão unica.

AUTOMOBILISMO

Vae comprar um automovel?

CONSELHOS UTEIS A' FELICIDADE DA ESCOLHA

As perspectivas que tem actualmente a gente de poder comprar novos carros nunca tem sido tão favoraveis como o leitor bem poderá ver pelo que vamos referir em seguida.

A aparencia dos carros é o que mais interessa ao publico em geral, sem duvida alguma. As linhas exteriores, as proporções harmonicas, a côr, o acabamento interno da carroceria e o aspecto geral do conjunto do vehiculo tem para elle uma importancia capital.

Entretanto, se o comprador de um automovel toma as mesmas precauções ao escolher o carro que toma quando realiza qualquer outra compra importante, elle deverá tomar a apparencia como um dos principaes factores que se tomam em conta para apreciar um automovel. Mas o que o automovel é capaz de "fazer", seu manejo, suas condições em marcha, seu funccionamento economico, o que actualmente se fabrica em materia de auto vehiculos, todas estas coisas e muitas outras não menos importantes não devem ser desdenhadas pelo comprador.

O termo "wheelbase" — "base entre rodas" ou "base entre eixos" — pouco significa em si mesmo, mas quando se consideram os effeitos delle dependem para a marcha do carro, então essa "base entre rodas" adquire uma importancia vital. Um alternavel de pouco comprimento não póde dar a mesma suavidade de um vehiculo mais longo, quer dizer, que a marcha de um carro de uma reduzida base entre os eixos não póde ter as qualidades que apresentaria se tivesse uma base mais ampla, ainda que em ambos se empreguem os mesmos principios de equilibrio no peso, o mesmo contrôle de conducção e outros elementos similares.

Entre as coisas que o comprador deve igualmente ter em conta para effectuar uma cuidadosa escolha de carro, cabe citar as seguintes:

Centro de gravidade — o mais baixo possivel, pois elle augmenta a estabilidade do carro e tende a reduzir os effeitos dos movimentos ou sacudidas lateraes e do peso excessivo da parte alta dos mesmos (o peso dos passageiros), facilidade do governo (conducção, manejo, manobra, etc.); distribuição bem equilibrada do peso que permitte manter aquelle bem em linha recta e reduz a possibilidade de que se produzem "balanceios" em suas extremidades frontal e posterior; dispôr de uma ampla visão através dos parabrisas e dos demais vidros das portas; espaço bastante para poder estirar ou encolher as pernas afim de evitar caimbras; collocação dos instrumentos de conducção e manobra em posição commoda para as mãos do "chauffeur".

O "TECTO-DE-AÇO" INTEIRIÇO ISOLA MELHOR OS PASSAGEIROS

EM EXPERIENCIA RECENTE DEMONSTRARAM-SE AS SUAS SUPERIORES QUALIDADES

Que o "Tecto-de-Aço Inteiriço" dá melhor isolação, contra o calor dos raios do sol, do que o typo commum de tecto, eis o que ficou demonstrado numa experiencia em Key West, nos Estados Unidos. Usaram-se nesse "test" um Chevrolet, um Pontiac, um Olds e um La Salle e escolheu-se aquella cidade da Florida porque é a cidade mais meridional do paiz, quer dizer uma das mais quentes.

A DEFESA CONTRA O CALOR

Os resultados dessas experiencias foram os mais satisfactorios possiveis, sendo tres os factores que contribuem para que o calor solar não penetre tão facilmente no carro através do "Tecto-de-Aço Inteiriço".

Em primeiro logar, a superficie muito bem polida desse tecto, em vez de absorver os raios do sol, desvia-os, em grande parte. Depois, a porção de calor que entra no vehiculo, em vez de se concentrar, espalha-se e, em terceiro logar, com o feltro isolante de um quarto de pollegada, e o espaço livre entre elle e o tecto, offerece uma grande defesa contra a invasão do calor.

Um carro japonez

Eis as caracteristicas do ultimo carro Patsum que parece ser considerado como o "carro standard" japonez, "superior na sua classe aos carros estrangeiros e destinado, por consequencia, a invadir o mundo". Elle será fabricado na nova usina de Koyasu (Yokohama), pertencente á Nippon Automobile Corporation, que fabricará tambem peças destacadas para todos os outros carros.

Comprimento total	M.	2.800
Largura total	"	1.200
Espaço entre as rodas da frente	"	0,972
Espaço entre as rodas trazeiras	"	1,016
Raio de movimento	"	3,96
Peso do chassis	K.	600
Motor: 4 cylindros, refrigeração movel.		
Poder em C. V.		7.8
Poder no freio (3.000 t) ..		12
Compressão		5 a 1

O preço será de 10.000 francos francezes, seja mais ou menos 1.250 yen.

A eliminação de certas partes do automovel e a simplificação dos mecanismos

Os manufatureiros não esquecerám que um motorista se sentirá tanto mais satisfeito quanto menor seja o numero de coisas (instrumentos, dispositivos, etc.), exijam sua attenção constante. A chamada "philosophia de Henry Ford" encerra neste caso a idéa de construir um carro com o menor numero possivel de partes e um mecanismo tão simples que qualquer conductor possa comprehendel-o inteiramente sem difficuldade e reparar facilmente suas falhas em qualquer momento.

Henry Ford, nos tempos em que fabricava por milhões os seus "quatro cylindros", se jactava de que um freio de segurança ou um pouco de arame era todo o material que se requeria para reparar provisoriamente um daquelles carros no meio do caminho. Quando o popular industrial abandonou o typo de quatro cylindros para fabricar seus modelos de seis e logo de oito, muito se augmentou o numero de peças de dispositivos dos nossos vehiculos porque isto acarretaria confusões e difficuldades para os conductores.

Por isso, quando perguntaram ao grande Ford se adoptaria para os seus automoveis o principio de "roda livre", na época em que esta novidade estava no auge, respondeu que não porque "esse systema só serviria para dar dores de cabeça aos automobilistas". Entretanto, varios manufatureiros o adoptaram, manifestando que sua applicação ao generalizar-se, traria uma revolução na technica do automovel. A idéa não tem outra e... já passou á historia: Henry Ford tinha razão.

Outras novidades tiveram igual sorte. Eram "grandes vantagens mecanicas"... que não passaram de "vantagem".

O ideal de reduzir ao minimo o numero de parte do automovel, sustentado por Ford, está em vesperas de impôr-se definitivamente.

Uma machina digna de toda confiança é a base de segurança de um vehiculo. Tanto os automobilistas como os commerciantes e manufatureiros reconhecem esta verdade mas para que uma machina seja digna de toda a confiança deve ser perfeitamente "comprehensivel" para os conductores em motores e sem mecanicos e detalhes.

NOTAS DE TODO O MUNDO

A producção de automoveis cresceu nos principaes paizes productores, com excepção da França, durante os tres ultimos annos, tendo varios delles superado em 1934 as cifras alcançadas antes da depressão mundial. Destaca-se especialmente entre todos os augmentos, o da producção da Allemanha, que em dois annos chegou a duzentos por cento. Publicamos a seguir em numeros redondos os valores correspondentes a 1932, 1933 e 1934 para os paizes productores mais importantes:

Estados Unidos — em 1932, 1.370.000 unidades; em 1933, ... 1.920.000 e em 1934, 2.780.000 unidades.

Grã-Bretanha — em 1932, 235 000 unidades; em 1933, 285.000 e em 1934, 345.000.

França — em 1932, 175.000 unidades; em 1933, 195.000 e em 1934, 190.000.

Allemanha — em 1932, 50.000 unidades; em 1933, 105.000 e em 1934, 170.000.

Canadá — em 1932, 60.000 unidades; em 1933, 65.000 e em 1934 115.000.

Russia — em 1932, 25.000 unidades; em 1933, 40.000 e em 1934, 70.000.

Italia — em 1932, 30.000 unidades; em 1933, 40.000 e em 1934, 45.000.

—

O numero de autovehiculos em circulação no começo do anno corrente era mais ou menos o seguinte nos paizes que possuem maior numero:

Estados Unidos, 24.000.000; Grã-Bretanha, 1.920.000; França ...... 1.875.000; Canadá, 1.200.000; Allemanha, 810.000; Australia, 550.000; Italia, 370.000; Argentina, 340.000; Russia, 250.000.

—

A exposição automobilistica de Nova York realizar-se-á este anno de 2 a 9 de novembro, quer dizer, dois mezes antes da época habitual. A exposição de Chicago tambem será adeantada em dois mezes ou mais devendo realizar-se de 16 a 23 de novembro, ou de 23 a 30 do mesmo mez. A de Detroit, embora não tenha ainda sido fixada a data de sua realização, parece será de 9 a 16 de novembro, tambem dois mezes antes dos outros annos.

Como se sabe, a causa deste adeantamento nas festas das grandes exposições norte-americanas de automoveis, corresponde ao plano da N. R. A. (National Reavery Act.), para a industria do ramo.

A INVESTIDA NIPPONICA CONTRA A SOBERANIA DO EX-CELESTE IMPERIO

OS PLANOS DO JAPÃO ENVOLVEM A CONQUISTA DAS PROVINCIAS DE SHANTUNG, HO-PEI E SHEN-SI

A U. R. S. S., ante os movimentos do governo de Tokio e apoiando-se sobre o Exercito Vermelho, já notificou ao Japão, com desusada e impressionante firmeza, de que não admittiria, de modo algum, a incursão de tropas nipponicas na Mongolia, que Moscou considera sob o seu protectorado

O governo chinez acha-se num estado de grande incerteza ante a intenção dos japonezes de alargarem a sua zona de influencia no sul da Grande Muralha. O governo de Nankin vê-se assediado por um sem-numero de exigencias nipponicas, conservadas ainda em segredo, entre ellas pode-se arrolar a de serem removidos para o sul da China os "leaders" militares hostis ao Japão. Na esperança de poder substituil-os por outros officiaes, o governo de Nankin parece concordar, e segundo noticias espalhadas por fontes nipponicas.

O JAPÃO RENOVANDO AS EXIGENCIAS DE 1915

O que se passou, ao depois, é cheio de mysterio; pelo menos, não ficou exclarecido até agora.

Crê-se que o Japão tenha feito outras e outras exigencias, chegando-se mesmo a affirmar que o governo de Tokio renovou algumas das já famosas 21 exigencias de 1915, que teriam dado virtualmente ao Imperio do Sol Nascente um verdadeiro protetorado sobre a China.

E' bem conhecido o processo de que lança mão o governo de Tokio em relação aos chinezes: — ao serem satisfeitas as exigengencias por elle estabelecidas, é costume seu fazer seguil-as de mais algumas de contra-peso, simplesmente afim de submetter a uma prova pratica e decisiva, a "SINCERIDADE" dos seus "BONS" amigos de Nankin, de cuja estucia e malicia muito temem, com justos motivos, os filhos do glorioso Nippão...

Seja lá como fôr, o caso foi entregue á deliberação do general Chian-Kai-Chek que, ainda, se acredita dispôr de poderes dictatoriaes. O generalissimo chinez nada disse por emquanto, mas o embaixador chinez em Londres entrou em franca actividade, invocando a favor da China o tratado das Nove Potencias, sob a allegação de haver o Japão infringido o pacto, pondo assim de novo em perigo a soberania politica e territorial do ex-Celeste Imperio.

OS DESIGNIOS INCERTOS DE TOKIO

Os propositos do Japão são bem inquietantes, conquanto ao se ler diariamente os jornaes não seja facil determinal-os com exactidão. Talvez isso seja devido á existencia da dualidade de pontos de vista entre as autoridades civis e militares nipponicas. Essa explicação, porém, não satisfaz quando applicada ao caso actual, pois parecem perfeitamente definidas as intenções japonezas de extender o seu dominio sobre toda a China do Norte, emquanto não chega a vez da do Sul, e da India, e da Cochinchina, e da Persia, e da Siberia...

UM PLANO JAPONEZ DE LARGA ENVERGADURA

Da capital de um certo paiz (que se acha em optima posição para obter dados fidedignos sobre o assumpto), foi recebido, ha mais de um anno, um minucioso relatorio, contendo interessantes informações sobre o plano japonez de tomar conta de uma zona ao norte de uma linha que, partindo da base da peninsula de Shantung, segue sempre em direcção do oeste.

Se é verdadeira a informação que parte das exigencias japonezas baila em torno da eliminação das forças militares chinezas ao Norte do Rio Amarello, esse relatorio sobre o plano acima referido está sendo confirmado ao pé da letra.

De accordo com esse plano, tres seriam as provincias chinezas ambicionadas pelo Japão: — SHANTUNG, que Tokio perdeu no decorrer da conferencia da Paz; HOPEI, que inclue Pekin e Tien-Tsin, e finalmente SHEN-SI.

Tudo leva a crer, tambem, que as ambições japonezas incluem a posse da Provincia de Chahar, extendendo assim as fronteiras da Mandchuria por uma consideravel extensão. Um golpe de vista no mappa mostrará como esse movimento melhoraria SE FOSSE REALIZAVEL, a posição do Japão, especialmente considerando de que o ponto ultimo visado pelo governo de Tokio não é outro senão a cidade de TCHITA e o controle sobre o Lago Baikal, por onde passa o Transiberiano. Convem aqui lembrar que a U. R. S. S. deante dos movimentos subterraneos do Tokio, notificou ao Japão, com impressionante firmeza e energia, que, de modo algum, admittiria a incursão de tropas nipponicas na Mongolia, que Moscou considera sob o seu protectorado.

E quando o governo sovietico faz declarações como estas, elle se apoia sobre o poder incontrastavel dos milhões de soldados do Exercito Vermelho, o maior e o mais disciplinado do mundo...

A EMBARAÇOSA SITUAÇÃO DA CHINA

A China encontra-se assim numa situação summamente difficil. Se ella acceder em satisfazer as exigencias descabidas do Japão, ficará, "ipso-facto", sobre o controle do Japão, politica e economicamente, e sem esperanças de libertar-se delles tão cedo.

Se a China se dispuzer a lutar contra os japonezes, arriscar-se-á a uma derrota quasi certa, e sem garantias de especie alguma de que o Japão não centuplicará as suas exigencias, depois de tal victoria...

Não é só — Se Chiang-Kai Chek movimentar as suas tropas contra as do Imperio do Sol Nascente, elle terá pela retaguarda as numerosas e aguerridas forças dos communistas chinezes, que não vão ser desprezados...

E accrescente-se mais isso: — a posição dos chinezes torna-se ainda mais fraca pela CERTEZA de não conseguir do Tratado das Nove Potencias senão um apoio... moral, o que é demasiadamente pouco, na realidade das coisas da vida internacional, onde não ha margens para sentimentalismos lyricos... Foi o que se deu em 1932, como todos devem estar lembrados, por occasião da invasão da Mandchuria, — insophismavel violação não só do Tratado das Nove Potencias, como tambem do Pacto Kellog, de saudosa memoria... E de nada valeram as resoluções de Genebra, tão platonicas que a Mandchuria hoje não mais faz parte da China e vive sob o jugo mascarado de Tokio.
cias dar senão conselhos paternaes, não se espera nenhuma ou-
Não podendo as Grande Potentra intervenção contra a attitude do Japão, muito embora na região agora em apreço, tenham os inglezes e americanos serios interesses, — o que poderia se converter, de uma hora para a outra, em elementos de graves complicações.

MACHIAVEL DA ASIA, O JAPÃO TEM FOME DE TERRAS

Deve estar bem vivo na memoria de todos nós, expectadores involuntarios dos acontecimentos pittorescos, ou semi-tragicos, que se desenrolaram nestes ultimos annos no Extremo Oriente, a tactica um tanto machiavellica do Japão, para garantir-se na posse das terras conquistadas.

Desbaratadas em 1932 as tropas chinezas, o Japão, estranho Machiavel asiatico, faminto de novas terras, "descobriu" de subito um fortissimo e insopitavel movimento pró-autonomia entre os habitantes da Mandchuria... Respeitador do direito da autodeterminação dos povos, o Japão procurou dar aos "autonomistas" uma formula, palpavel e concreta, ás suas justas aspirações, e presenteou-os como um paiz novinho em folha, estalante como uma pelega saida dos prélos devoradores, carimbando-o com o nome da sua devoção: — MANDCHUKUO... E não só — fez sentar no novo throno S. M. I. Pu-Yi, de oculos de tartaruga, bem á moderna, embora o joven Imperador bem certo esteja de que elle não reina, nem governa, o "estado-tampão" da Mandchuria.

A POLITICA CURIOSA DOS "ESTADOS-TAMPÕES"

Se as tropas chinezas fossem tambem varridas de Ho-Pei, e se as autoridades chinezas ali permittissem sómente a existencia de partidarios do Japão, este não tardaria muito em "descobrir", na occasião opportuna, do mesmo que na Mandchuria, um novo e mais exaltado sentimento nativista ou autonomista, em Tien-Tsin e em Peiping... E o Japão se aprestaria bem depressa a levantar um novo e curioso "Estado-Tampão" para "tampar" o "Estado-Tampão" do Mandchukuo...

E qual seria a extensão desse novo "Estado"? Isso dependeria de mil e uma circumstancias, do momento e do estado de espirito dos chefes militares, em Tokio.

A ATTITUDE DAS GRANDES POTENCIAS E OS LINDOS OLHOS DOS CHINEZES

A maior parte das chancellarias, em todo o mundo, está certa de que o Japão tenciona dar realização pratica a um plano como esse. Mas, ao que parece não ha um outro plano de acção em sentido contrario. A não ser as sentinellas avançadas do Exercito Vermelho na Siberia Oriental, as Grandes Potencias se mantêm em attitude, sympathica ou antipathica, pouco importa... Barrar o caminho das conquistas nipponicas significa para a Inglaterra e os Estados Unidos, desencadear uma guerra no seu verdadeiro sentido e tragica realidade. E só pelos lindos olhos dos chinezes é certo que Londres e Washington não se dariam ao trabalho de movimentar os seus peões nesse estranho xadrez asiatico, quasi tão complicado quanto esse outro em que na Europa se divertem inglezes e francezes, e italianos, e allemães, et caterva...

As grandes contribuições da aerotechnica para o progresso da Humanidade

(Conclusão da 5ª pag.)

Sikorsky — pode-se perfeitamente concluir com a possibilidade da construcção de aeronaves praticas pesando algumas centenas de toneladas. Nesse caso, o conforto proporcionado aos passageiros poderá augmentar sem limites, equipara-se ao conforto que proporciona os grandes transatlanticos modernos: camarotes individuaes, salão de jantar, salão de fumar, banheiros, etc. Não ha a menor duvida de que já se póde construir hoje em dia aviões de grande peso capazes de vôos transatlanticos sem escalas a uma velocidade de 150 a 200 milhas horarias, e que poderiam ser introduzidos no trafego dentro de dois a tres annos.

Já está dentro das nossas possibilidades actuaes as velocidades de cruzeiros maiores do que as presentes. Mas o tamanho da terra não permitte maiores velocidades para a navegação moderna. O progresso dos transportes aereos aproveitaria muito mais se os constructores dessem mais attenção ao accrescimo de conforto dos passageiros e reducção dos preços de transporte, sendo muito provavel que nestes proximos cinco annos a aviação registre grandes progressos nesse sentido.

E que dirá o famoso constructor a respeito da navegação estratospherica? Ouçamol-o: "A que altura voarão os luxuosos transaereos do futuro? Ha bem poucos annos que si todo o mundo apontava para a estratosphera como a altura do futuro. Embora o vôo estratospherico seja possivel, creio que as limitações contingentes e as grandes difficuldades desse vôo conservarão permanentemente a maior parte do trafego aereo abaixo da estratosphera, pois a necessidade de uma aeronave hermetica para o vôo estratospherico envolve considerações muito serias. Qualquer irregularidade de funccionamento dos delicadissimos instrumentos resultaria em desastre e as possiveis salvaguardas contra essa previsão envolvem grandes accrescimos no peso estructural e conseguinte reducção de peso util.

A altura de vôo dos aviões commerciaes será comprehendida entre 4 a 7 mil metros. A essa altitude, o apparelho estará livre da maior parte das perturbações aereas, ao mesmo tempo que será capaz de cruzar a velocidades ainda mais consideraveis que as presentes".

VIDA DOS CAMPOS

O que todo o criador deve saber sobre veterinaria

MOLESTIAS DOS PORCOS

B) Doenças parasitarias

— XVII —

Eurico SANTOS

PIOLHEIRA — A piolheira ou ti-riase, na linguagem da sciencia, é a invasão do corpo dos animaes por piolhos.

O porco é infestado commumente por estes insectos, sendo-lhe peculiar o "Hematopinus suis", que é um dos maiores piolhos que se conhecem.

Symptomas — Além da comichão, que obriga o porco a passear a metade do tempo a coçar-se e outra metade a pensar nisso, notam-se escoriações na pelle, devido á furia com que os animaes se esfregam e se coçam.

Tratamento — Banhar os porcos com uma infusão de fumo a 3 % é bom remedio, mas, como é possivel uma intoxicação, o preferivel é friccionar os animaes com uma mistura de 1 parte de petroleo e 10 de oleo qualquer.

O melhor, no emtanto, será um banho em regra, em banheiro apropriado, que é um cocho de 2 metros de comprimento por 25 de largo.

Os quatro lados são elevados até 80 cents de alto, tendo caimento para dentro do cocho e sendo um dos lados estreitos para servir de porta.

Veja na gravura junto outro typo de banheiro.

O liquido para o banho deve ser composto de: kerozene 9 kilos, mais agua 4 1/2 kilos, mais sabão 250 grs.

Dissolve-se o sabão em agua que se leva ao fogo e, após, retirando a vasilha do fogo, junta-se o kerozene, batendo bem.

Desta emulsão tomam-se 4 1/2 kilos para cada 40 1/2 de agua. Mettem-se os porcos neste banho, esfregando-os. Oito a quinze dias após repete-se o banho, porque na nova infestação de piolhos que, na fórma de lendeas, resistiram ao primeiro banho.

As desinfecções das pocilgas com agua fervente e soda caustica a 5 % e em seguida sulfato de cobre a 5 % ou creolina a 3 %. Caiação das paredes com leite de cal.

PULGA — A pulga do porco é o incommodativo "bicho do pé" a "Sarcopsylla penetrans".

Trata-se duma pulguinha de 1 millimetro de comprimento. Quer o macho, quer a femea, vivem como a pulga humana, de sangue.

A femea, entretanto, quando fecundada, procura a pelle de um animal, em cujo tecido se introduz.

No porco ella penetra nos pés, mamminha das porcas, escroto do porco.

Tem muita predilecção pelo pé humano, introduzindo-se na região plantar ou entre as unhas, sendo por este motivo conhecido por "bicho de pé".

Tratamento — E' todo prophylatico. Deve-se, para evitar tão incommoda praga, construir pocilgas de chão cimentado e trazel-as sempre limpas.

Não é ocioso lembrar que o bicho do pé arruina-se, na designação popular, isto é, infecciona-se, naturalmente pela entrada ahi de germens diversos, não sendo raros os casos de carbunculo e tetano.

Sebastião Barroso informa que certos medicos do Congo notaram casos de tetano após injecções de quinino em impaludados, occorrendo isto nos portadores de bichos do pé, d'onde se conclue que estes se não abrem a porta á franca infecção tetanica, facilitam a installação dum tetano latente, que se exalta pela injecção do quinino.

SARNA — A sarna dos porcos é causada pelo "Sarcoptes scabei", uma fórma do mesmo sarcoptideo que ataca cães, gatos, cavallos, carneiros e o proprio homem.

Symptomas — Esta parasitose, nos porcos, principia pela cabeça, volta dos olhos e, a seguir, invade cernelha, espaduas, face interna das coxas e, quando não é acudida, generaliza-se, chegando a matar os animaes.

Tratamento — O mesmo tratamento da piolheira ou, nos casos de grave infectação, a pomada de Helmerick. Uma boa fórmula tambem é: agua-raz, 8 partes, mais flôr de enxofre, 1 parte.

Prophylaxia — A sarna dos porcos é pouco frequente e só apparece em pocilgas anti-hygienicas.

Apparecendo a molestia, isolam-se os porcos attingidos e procede-se á desinfecção com agua quente e soda caustica a 5 %. Pulverizam-se as paredes com leite de cal. Manter sempre no mangueirão, ou pasto, uma coçadeira. Esta coçadeira é um pão grosso redondo, profundamente enterrado no solo, exceptuando 80 centimetros, que ficam fóra da terra, e neste pedaço enrola-se uma corda grossa, que sempre se mantém untada com 2/3 de oleo de ricino ou linhaça e 1/3 de kerozene. Roçando para coçar-se, o porco esta automaticamente se medicando.

VERMINOSES — Segundo Lauro Travassos, parasitam o porco mais de 20 especies de vermes pathogenicos. As considerações geraes sobre helminthoses já deixamos expendidas ao tratarmos das dos bovinos. Para mais minucioso estudo das verminoses dos porcos vejamos cada grupo separadamente.

NEMATOIDEOS — (Vermes redondos).

ASCARIDIOSE — Infestação intestinal causada por "Ascaris lumbricoides", a lombriga do porco, bichas que são, segundo a autoridade de L. Travassos, a mesmissima lombriga que parasita o homem.

Encontram-se estas lombrigas, quando adultas, no intestino delgado dos porcos, mas antes desta phase, ellas peregrinam por varios orgãos, occasionando perturbações mais ou menos graves. Cesar Pinto assim descreve a evolução destes ascaris:

"Os ovos embryonados, ingeridos juntamente com os alimentos crús ou com a agua, deixam sair os embryões após soffrerem uma ou duas mudas quando no meio exterior.

No intestino delgado as larvas activamente abandonam os ovos por uma fenda e perfuram o intestino do hospedador, attingindo os vasos sanguineos, sendo levadas ao figado, onde permanecem tres ou quatro dias. Pela veia cava e pelo coração direito attingem os pulmões, onde podem provocar uma pneumonia mortal se penetram em massa naquelles orgãos respiratorios.

Oito dias depois de penetrarem nos pulmões, as larvas attingem a tracheia, dirigem-se para o esophago e, posteriormente, para o intestino, onde permanecem até o estado de helmintos adultos."

Symptomas — A infectação é mais commum nos bacorinhos desde 10 dias até 3 mezes de idade. Os symptomas estão na dependencia da localização dos vermes. Quando nos pulmões, os animaes novos ficam atrophiados, fracos, com tosse, respiração accelerada, motivo pelo qual muitas vezes julgam tratar-se de "batedeira". Quando a infectação é grave, remata-se o episodio por pneumonias, bronco - pneumonias verminosas, muitas vezes fataes.

Nas localizações intestinaes graves, sobrevêm enterites.

Tratamento — O oleo de kenopodio dá bons resultados e póde, na pratica, ser empregado da seguinte fórma:

Leitões de 2 a 4 mezes, 35 gottas; leitões de 6 mezes, 70 gottas; porcos adultos, uma colher das de chá, que se misturam respectivamente a 30, 60 e 120 grs. de oleo de ricino. Para mais facilmente administrar-se o remedio póde-se augmentar-lhe a consistencia, em fórma de mingão e, neste caso, basta juntar 30, 50 e 70 grs. de mel de abelha, respectivamente.

O tetracloreto de etylene, na dóse de 15 cents. por kilo de peso do animal e misturado a quatro vezes o seu volume em oleo de parafina tambem dá bons resultados. Não é necessario purgativo.

Todo o vermifugo deve ser dado, estando o animal em jejum de 24 a 36 horas.

O vermicida deve ser dado num só dia a todos os porcos e repetido 10 dias após.

Neste dia, e até á tarde do dia seguinte, convém recolher as fezes dos porcos, de duas em duas horas, e queimal-as. Desinfectar as pocilgas com creolina a 3 %.

Prophylaxia — O conhecimento do mecanismo da infestação, que descrevemos já, dá esclarecimentos seguros para se evitar o mal.

Um cuidado prophylatico excellente é dar vermifugo ao leitãozinho logo que tenha um mez de idade e, se fôr possivel, repetir mensalmente o tratamento até aos tres mezes de idade.

E' opportuno lembrar aos criadores a adopção das seguintes medidas prophylaticas usadas na America do Norte, a que denominam systema Mc. Lean Country.

A base deste systema, resume um autor, está:

"1° — nas pocilgas sanitarias, com pisos e paredes impermeaveis, isolados e desinfectados;

2° — nos côchos especiaes, onde o animal não póde entrar;

3° — no manter os pisos e paredes rigorosamente limpos e seccos, apesar da provisão d'agua;

4° — na remoção diaria da cama e na lavagem das pocilgas com escova e lixivia de potassa;

5° — na providencia de ser a porca, nas vesperas de parir, e antes de entrar para a pocilga, passada por uma lavadura rigorosa com agua e sabão, dos pés á cabeça, para remover os ovos de parasitos, que estejam agarrados na pelle, e, principalmente, nas patas;

6° — no despiolhamento com petroleo crú ou outros parasiticidas, e collocação na pocilga, onde permanecerão sem contacto algum com outros suinos;

7° — em dez ou mais dias depois de parida (conforme a estação), levar a porca para pastar, sendo transportada em vehiculo;

8° — evitar que o pasto tenha sido pisado por outros suinos, no espaço de um anno, sendo preferivel que haja sido cultivado, com forragens apropriadas;

9° — cuidar que a porca e os leitões fiquem privados de todo contacto com outros suinos ou de pisarem o sólo occupado pelos lotes de criação, commum, isto por alguns mezes, até alcançar periodo de mercado ou de engorda. Assim são passados tambem os primeiros tempos da vida do animal ainda de pouca resistencia aos helmintos."

CORRESPONDENCIA

MINERIOS A IDENTIFICAR

Miguel R. da Motta — C. Monção — Escreve-nos:

"Junto seguirão amostras de minerios, dos quaes desejo saber a natureza; ao lado destes encontra-se um calcareo (supponho) que desejaria saber se serve para a fabricação do carbureto.

Os minerios vão numerados. Peço estas informações parque desejo desenvolver mais uma industria no Brasil."

Resposta — Os mineraes enviados não têm valor apreciavel. São segundo sua numeração os seguintes: 1 kaolim impuro, 2 argilla betuminosa semelhante á conhecida por massapé, 3 ferro oligisto, desaggregado em fórma de pó; 4 fragmentos de pirosxenio, 5, quartzito, 6 argilla betuminosa com impregnações de mica, 7 argilla glauconica, 8 manganez, 9 calcita.

Não se esqueça o amigo que a "Vida dos Campos" é uma secção agricola. Pelo caminho que vamos, descambaremos, na mineralogia, com prejuizo das coisas referentes á lavoura e criação.

Ultimamente tem chovido muita pedra aqui por estes lados e se não pomos um paradeiro estraga-nos a lavoura. — E. S.

CANCRO DA ORELHA DE UM CÃO

A. Teixeira — São João d'El Rey — Escreve-nos:

"Como assignante do "O Jornal" venho pedir-lhe o obsequio de instruir-me sobre o tratamento de um cão perdigueiro de nove mezes, que apresenta a margem das orelhas entumecidas, trincada em certos pontos deixando sair um pouco de sangue, que ao se coagular fórma pequenas crostas.

O cão mostra sentir as orelhas muito doloridas; seu estado geral é bom, come bem, tem vivacidade e o pello fino e lustroso."

Resposta — Estas feridas nas pontas das orelhas dos cães são muito communs e os autores dão-lhe o nome de cancro.

Estes ferimentos são faceis de curar mas exige que se immobilize as orelhas do cão com uma touca que aliás qualquer pessoa habilidosa poderá fazer.

Não se immobilizando as orelhas é muito difficil que se consiga a cura.

Lave a arte offendida com uma solução de permanganato a 1 por 100 e applique a touca. Repita a operação varios dias a seguir.

Glycerina a 5 o|o de azul de methylene dá optimos resultados. Glycerina idodada.

Emfim qualquer desinfectante serve, comtanto que se immobilizem as orelhas. — E. S.

CARBUNCULO SYMPTOMATICO

Seridó — Rio Grande do Norte — Escreve-nos:

"Vaccinei o anno passado, no dia 31 de dezembro, todos os bezerros da nossa propriedade, contra a peste da manqueira. Em maio e junho do anno corrente, tive a surpreza de perder alguns bezerros.

E' necessario accrescentar que os referidos bezerros quando vaccinados, tinha "menos de 5 mezes", de idade.

Agora pergunto eu: para as vaccinas "produzirem effeito rela", é preciso que os bezerros tenham idade de "5 a 6 mezes" como mandam os fabricantes? Por que motivo? Um bezerro vaccinado póde ser revaccinado um dois, tres ou quatro mezes depois? Qual a vaccina mais recommendada, isto é, de qual fabricante?

Emfim, sr. director da Secção da "Vida dos Campos", por que é que a peste da manqueira, mata com tanta rapidez o animal e não ha remedio para curar e sim para evitar? Como e a descripção desta terrivel doença? Estou que muito lucrarei com os sabios conselhos de v. s., aquem desde já apresento sinceros agradecimentos."

Resposta — As vaccinas contra a peste da manqueira são de efficiencia comprovada, e insuccessos raramente se registram.

Aponto-lhe entre outras vaccinas as precedenta dos laboratorios de as precedentes dos laboratorios de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, e as do Instituto Vital Brasil, em Nictheroy, Estado do Rio, as do Laboratorio Raul Leite, aqui na capital.

Deve vaccinar seus bezerros dos 3 aos 5 mezes para cima e revaccinal-os mais uma vez dahi a seis mezes.

Esta vaccina immuniza para sempre e não é necessario revaccional-os annualmente, como se procede contra o carbunculo hematico, tambem chamado carbunulo verdadeiro.

Quanto a sua pergunta:

— "Por que é que a peste da manqueira mata com tanta rapidez o animal e não ha remedio para curar e sim para evitar?"

Eu responderei que é pela razão referido. Se ella mata com rapidez como se lograrà tempo para curar? E tanto é assim que nos casos menos violentos ou quando se acóde logo ao começo, póde se curar com o sôro contra o carbunculo symptomatico, sôro que já se encontra no Laboratorio de Biologia Veterinaria de Castro & Cia., e no Instituto Vital Brasil, etc.

Entretanto um criador jámais deve descurar da vaccinação contra a peste da manqueira e annualmente, toda a bezerrada nova dos 3 aos 5 mezes, deve ser vaccinada. — E. S.

PULGÕES DASC OUVES

A. J. R. — Ouro Fino — Escreve-nos:

"Queira dizer-me pelas columnas d'O JORNAL, qual o meio mais facil e efficiente de se extinguir os piolhos das couves."

Resposta — Como as hortaliças são plantas delicadas e destinadas a alimentação o emprego de insecticidas deve ser feito com certas precauções.

Geralmente uma calda de sabão (1 kilo de sabão para 50 litros de agua) é sufficiente. Caso não logre resultado poderá então juntar a esta calda 3 litros de extracto de tabaco.

Facilmente se prepara este extracto para o que basta picar bem 1 kilo de fumo de rolo bem negro e humido e pol-a a ferver em dois litros de agua, em fogo lento até reduzir este liquido a 1 litro. Após encorpore á calda de 50 litros, acima referida.

Applica-se o insecticida com um pulverizador. Faça applicação todos os 15 dias. — E. S.

CAUSA MORTIS DE UM CÃO — DOIS DEDOS DE PSYCHOLOGIA CANINA

Cadete — Mar de Hespanha — Escreve-nos:

"Possuia eu um cão, que ha dias foi mordido por um outro hydrophogo, e passado 20 dias mais ou menos o offendido appareceu tristonho e com o quarto da perna direita como se estivesse destroncado e sentia dôres, entretanto nunca deixou de agradar o seu dono.

Este cão morreu finalmente.

Falam que naturalmente fosse a morte proveniente de um veneno qualquer e que o mal deveria ser nos intestinos, mais que entretanto o cão tinha "a impressão" que o mal fosse no quarto.

Desejo saber se esta morte correu por conta da hydrophobia, e se o cão ou outro animal qualquer pode ter "impressão".

Espero que essa digna secção esclareça bem o presente caso com especialidade, se o cão pode ter "impressão". Penso que a palavra impressão não está cabivel a ser empregada em animaes."

Resposta — A primeira consulta sua: "se o cão morreu em consequencia da raiva", tenho a lhe responder que não parece provavel, porque os symptomas daquella infecção são, em certo periodo, por demais evidentes.

Em todo caso, como o consulente não informa em que estado estava o animal quando morreu, faltaram-me esclarecimentos para lhe dar uma resposta mais decisiva.

Em relação á segunda pergunta: "se o cão pode ter "impressão", eu preferia não responder, mas como faz questão muito fechada de uma resposta, tentarei o difficil problema.

A intelligencia do cão, informa P. Hachet-Souplet, no seu trabalho: — "Examen Psychologique des Animaux", está em via de formação, seu cerebro se esclarece, sómente por estados conscientes momentaneos.

Ora a impressão, no sentido que v. s. dá ao termo, seria motivada por um pensamento fixo num facto cuja consequencia causa preoccupações.

Este "typo de intelligencia" não pertence senão ao homem e felizmente o nosso amigo cão está isento destas impressões. Emfim, isto pensamos nós, ainda nesta phase muito preliminar do conhecimentos da psychologia dos animaes, que é um mundo ainda quasi inexploravel. — E. S.

DIMENSÕES PARA UMA POSILGA

M. R. — Minas. — Desejo construir uma pocilga hygienica, para a qual já tenho os desenhos, entretanto, não marcam taes plantas o espaço que devo dar para cada animal.

Resposta — As pocilgas de criação devem possuir além do casinholo ou box, um pateo annexo. Estas casinholas apenas lhe servirão de resguarda da chuva ou soalheira e para dormirem.

Cada box deve então ter: 60 cents. quadrados para os bacoros e 1 metro e 80 cents. quadrados para o pateo.

As porcas criadeiras precisam de boxes de 2 metros por 1 metro e 15.

Os varrascos devem dispor de boxes de 2 metros por 1 metro e 50.

Os pateos devem ser tres vezes maiores que os boxes. — E. S.

A MANDIOCA NA ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS LEITEIRAS

Crescencio Ribeiro — Santa Rita do Sapucahy (Sul de Minas) — Escreve-nos:

deste jornal, leitor assiduo da secção "Vida dos Campos", acompanhando sempre suas optimas informações, desejava agora, que os nobres senhores me esclarecessem o seguinte:

Descobri que a "Mandioca Brava", sendo ralada, é um bom alimento para as vaccas leiteiras.

Sim, digo assim, porque fiz a experiencia e notei que as vaccas gostaram muito. Mas, temendo qualquer anormalidade, pergunto aos senhores competentes no assumpto, se estou empregando bem essa alimentação, ou se causará desarranjos futuros nas ditas rezes."

Resposta — A mandioca é e sempre foi empregada na alimentação das vaccas e assim o consulente descobriu uma coisa que já estava ha muito descoberta.

Não estava simplesmente descoberta, mas até bem estudada.

O prof. Nicolau Athanassof em 1917 publicou um volume intitulado "Contribuição para o estudo da mandioca, canna e capim fino utilizados como forragem na alimentação do gado leiteiro".

E note-se que o referido professor estudou scientificamente o assumpto, deante do emprego já secular destes productos na alimentação do gado.

Como resultante deste estudo concluiu aquelle bromatologista: "Destes dados podemos concluir que a mandioca introduzida na ração das vaccas leiteiras, na dóse de 11k,600 por dia e por cabeça, actua favoravelmente sobre a secreção lactea, augmentando a producção, comparativamente á canna, de cerca de 8,5 %; mantém em leve augmento o peso vivo das vaccas e melhora a qualidade do leite pelo augmento da quantidade de manteiga e extracto secco."

Se v. s. nada descobriu, em compensação acertou intelligentemente. Já é uma vantagem. Póde, portanto, usar a mandioca na alimentação das vaccas da fórma que tem feito.

E. S.

PARA EVITAR QUE AS COBAIAS MATEM OS FILHOTES

José — Escreve-nos:

"Como sou leitor do "Supplemento Infantil", reparei que era bom escrever para a "Vida dos Campos" perguntando-lhes o seguinte:

Tenho uma criação de porquinhos da India porém, quando criam, comem seus proprios filhos.

Desejo saber, que deverei fazer para que não os comam desta vez.

Peço-lhes o favor de me responder pela edição de domingo proximo, pois tenho uma porquinha que está prompta para estes dias."

Resposta — Convem, para evitar este incidente, ministrar uma alimentação mais aquosa aos porquinhos: brotos de cafim, hortaliças, cenouras, leite fresco. Manter os bebedouros com agua sufficiente. Suppõe-se que coelhas e cobaias, bem como outros mammiferos, são, por occasião do parto, accommettidas de febre e para se dessedentar matam a prole. Eis o que é aconselhavel.

E. S.

BROCA DA MANGUEIRA

Alvarino Coutinho — Palmares — Escreve-nos:

"Junto a esta segue um papel com tres insectos, que parecem ser brocas e que estão atacando as minhas mangueiras e já perdi tres pés; tentei passar cal e uma mistura de pixe com kerozene mas não obtive o minimo resultado e, como tem continuado a atacar as demais mangueiras, queira fazer o obsequio de me informar o que devo fazer. As brocas perfuram as folhas e o tronco, e com poucos dias as mangueiras ficam completamente seccas."

Resposta — Interessa-nos sobremodo os insectos que v. s. diz que são brocas da mangueira.

Caso sejam constitue, ao que me parece, uma novidade.

Infelizmente o material chegou inutilizado e nos interessa muito este caso: pedia ao amigo a fineza de nos remetter outra vez o referido material.

E. S.

A PROPOSITO DE VEGETAES FORMICIDAS

Antonio A. M. de Andrade — Campanha.

"Vi a dias no seu jornal, do qual sou leitor assiduo, principalmente na parte referente a Vida dos Campos, uma pergunta de um sr. Junqueira, inventor de um apparelho extinctor de formigas, pedindo indicação de algumas plantas que sirvam para substituir ingredientes de custo caro.

E' uma coisa tão commum, que todo matador de formigas conhece, mas, se elle pergunta é porque não sabe.

Nunca comprei remedios para isso, só empreguei carvão de candeia, arvore muito commum em Minas e folhas verdes bem escura, principalmente de arvores leiteiras e principalmente fumo, rosmaninho, herva de Santa Maria etc.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier."

RESPOSTA — Não me recordo realmente da consulta a que se refere sua carta e como é sempre longe das collecções do "O Jornal", que respondo a estas consultas, nem se torna possivel pesquisar.

Seja como fôr ahi ficam suas indicações sobre vegetaes formicidas ou estimados como taes pela experiencia.

Esta sua carta faz-me recordar um facto antigo ligado ao assumpto

Aqui na Capital esteve, vindo do Rio Grande do Sul, um velho agricultor que procurou e chegou mesmo a patentear um typo de machina para matar formigas, na qual se utilizavam certos vegetaes.

Como era natural, o ingrediente vegetal utilizado constituia um segredo, que o inventor suppunha ser uma maravilha. Da machina e do seu inventor nunca mais ouvi falar.

Não devemos, entretanto, preoccupar-nos muito com os productos formicidas, o que convem pensar seriamente é nos gazes ou ingredientes fungicidas.

Matar alguns milhares de sauvas operarias, das "panelas" mais accessiveis, não representa grande coisa, o que se deve visar, é tornar o ambiente do formigueiro improprio á vida do fungo de que se alimentavam as sauvas. Enquanto no formigueiro existir a içá e alimentos tudo corre bem.

Em todo caso estes vegetaes formicidas, se de facto o são apresentam realmente a grande vantagem de ser de um custo insignificante.

Não seria difficil augmentar-se a lista destes vegetaes.

Temos conhecimento do uso de sementes oleaginosas entre as quaes as da mamoneira (Ricino communis).

Além do carvão de candeia é empregado tambem o de brauna.

Muito importante é saber-se que o grão de café quando queimado, ou melhor distillado, em machina formicida do typo da Terremoto-Salvagricola, produz gazes ricos em pyridina, que constitue um toxico para as sauvas.

Queimaram-se milhões de saccas de café e se os gazes resultantes da distillação deste café fossem aproveitados no expurgo das terras paulistas, talvez que S. Paulo rico em tudo, estivesse bem pobre em sauvas.

O assumpto é vasto e curto o tempo e assim talvez que em occasião propicia tornemos a fazer variações sobre o mesmo thema. — E. S.

MINERIO A IDENTIFICAR

João Guadini, São Lucas, escreve-nos:

"Junto encontrará amostra de minerio de uma nova jazida, que vos peço para o mesmo, a orientação nos itens abaixo:

1 — Que Mineral é?

2 — Tende a colorir, uma es profundando a excavação?"

Resposta — 1° E' um quartzo enfumado.

2 — Não. Sempre se apresentará com a mesma coloração, mas poderá encontrar outros quartzos de cores diversas taes como: roxo, amarello, roseo etc. a que é commum dar-se o nome de amethysta, falso topasio, quartzo roseo, ou crystal da Bohemia. — E. S.

Edward G. Robinson vive tres personalidades differentes em "O Homem que nunca peccou", da Columbia

UM ACTOR DIFFERENTE

De Barros VIDAL

Eu ainda não tinha surprehendido, na minha vida, um "test" mais singular e suggestivo do que esse a que se expõe Edward G. Robinson, no film da "Columbia" em que elle fulgura, "O homem que nunca peccou", com a sua personalidade desdobrada em duas figuras diametralmente oppostas.

Não têm sido poucos os films em que é dado a um mesmo artista viver papeis differentes; mas nunca um artista o fez com tão impressionante suggestão, como Robinson, neste celluloide precioso, que pode representar para a sua productora um cantico de Gloria.

Robinson é um modesto guarda-livros, de vida obscura e inexpressiva. A sua timidez, que suffoca todos os seus anseios de ser feliz e de ter um amor, marca-lhe o traço predominante da personalidade. Mas eis que surge o grande acontecimento que, de um momento para o outro, o desperta do torpor em que vegeta, illuminando-lhe o nome e projectando-lhe a figura no scenario dos jornaes e na roda viva dos commentarios, que lhe dão as galas da Celebridade. A sua sinceridade ferida custa a esclarecer o equivoco quando, entre dezenas de policiaes que o tomam pelo bandido, o assedlam com interrogatorios, os mais atrozes. Elle consegue elucidar o engano e vendo, nos jornaes, a photographia do seu "sosia", estremece de pavor, porque a sua mascara e a delle eram precisamente iguaes. Mirando-se num espelho, a sua estupefacção cresceu; em tudo eram, elle e o outro, o mesmo: até no brilho dos olhos, pois o que o odio punha na physionomia do bandido, o medo, o pavor, plasmava na sua! Surgem mil explorações e o desgraçado, sem força moral para reagir, deixa-se levar na onda avassalante que o envolve. Mas o criminoso, acuado por todos os cantos, encontra na casa do seu "sosio" o seu mais seguro abrigo. Quem poderia distinguir um do outro? Quando, certa noite, o timido chega ao seu apartamento e nelle surprehende o bandido e o vê, com os proprios olhos, como que despedaça os proprios sentidos, a propria razão, ante o choque brutal. E o bandido domina-o, toma-lhe o "salvo-conducto" e passa a tyrannizal-o impiedosamente, transformando-o num automato.

E' precisamente nesse confronto, entre o timido e o bandido, vividos pelo mesmo Robinson, que a gente mais se enthusiasma e mais se empolga pela arte inimitavel desse rumeno audacioso que se tornou um Genio, no cinema. Todos os nossos sentidos quasi se fundem num só para que melhor se analyse o confronto das duas figuras. E quando elles falam, um com o outro, a nossa attenção transborda da sua propria capacidade de exame, para descobrir o ponto de contacto dos dois personagens que distanciam os dois homens, sem deixarem de ser o mesmo.

A voz do timido tem as nuances de uma supplica; a do bandido as côres vivas do mando. A voz do "homem que nunca peccou" é um lento esgarçar de phrases, é uma voz para obedecer; a do outro é imperativa e dominadora, é uma voz para mandar. Presta-se, então, attenção nos olhos e a nossa admiração por esse homem extraordinario augmenta mais ainda, porque até nos olhos um abysmo lhes separa as personalidades claramente definidas.

No olhar do bandido, se accendem os lumes do odio, da vingança, da attenção viva; alerta, numa inquietude febril; no do timido, ha uma doce tranquillidade que lhe espelha a pureza da alma.

Na mascara as expressões que a vestem, falam, gritam: a mascara do bandido tem o rictus da maldade a sorrir em cada expressão, em cada movimento dos musculos; ha transfigurações repentinas que traduzem um desasocego latente. Na mascara do bom ha as planicies tranquillas da quietude burgueza, só trasmudada pelo pavor. Mas o pavor que se plasma na mascara do homem que nunca peccou tem expressões definidas com firmeza, a mesma firmeza com que o proprio Robinson compõe o odio, a inquietação e a maldade que se desenham na physionomia do bandido.

Desse confronto que a gente, instinctivamente, faz emquanto no film a historia se desnovela, a arte de Robinson sae intangivel, pela perfeição, pelo realismo com que elle sabe collocar mascaras differentes no mesmo rosto.

Mas a nossa curiosidade não se satisfaz com esse estudo; desce a detalhes infimos e começa a estudar insignificancias dos personagens.

E a arte do Genio continúa incolume.

O andar de um é differente do do outro e só se iguala quando o Robinson bandido se faz passar pelo Robinson bom.

E' o proprio Robinson a imitar a sua terceira personalidade! E como elle sabe ser grande, como elle sabe ser humano nesse detalhe, que não nos passou despercebido! Como Robinson se sublima na multiplicação da sua personalidade, quasi nos convencendo de que elle emprestou apenas a sua mascara para dois artistas differentes crearem aquellas duas figuras, de origens e corações tão desiguaes se envolverem num mesmo Destino, no maremoto de um turbilhão social!

— Os que já admiraram Edward G. Robinson em seus films anteriores e o acharam grande, se surprehenderão com o Robinson do "Homem que nunca peccou", que nos mostra um Robinson bem maior, gigantesco. Seu ultimo trabalho, "O homem das duas mascaras", no qual elle tem, tambem, dupla opportunidade, foi, sem duvida, um grande celluloide, mas ante este a memoria nos diz que foi apenas um ensaio para a consolidação desta sua creação incomparavel. No magico film da "Columbia", Robinson é definitivo e não se sabe, com segurança, definir qual das duas caracterizações convence e empolga mais: se a do homem que nunca peccou, se a do bandido que peccou demais...

Shirley Temple, a menina de ouro do cinema, imitando um quadro celebre de Gainsborough, "O menino Azul" (The Blue Boy). Mas na tela a pequenina artista da Fox não imita ninguem, porque ella é a unica menina verdadeiramente prodigio do cinema falado. Os seus admiradores poderão vel-a de novo em "A Marcotte do Regimento", ao lado de Lionel Barrymore, Evelyn Venable e outros

June Knigh e Russ Columbo são os principaes artistas de "Sonhando de dia", comedia musicada da Universal

Genevieve Tobin e Douglas Fairbanks Junior em "Paixão do Dinheiro" da R. K. O.-Radio

UMA OPINIÃO DE CHARLES LAUGHTON

Charles Loughton, o eminente actor inglez que vamos ver na comedia, "Vamos á America", declarou, ao terminar o seu trabalho, que "reconheceu finalmente, como já tantas vezes ouvira affirmar por outro, que os papeis comicos são muito mais difficeis de fazer do que os dramaticos".

Chales Laughton cuja carreira no cinema se fez com uma serie de caracterizações psychopathicas sinistras, disse:

— "Se bem que eu representasse no palco legitimo uma porção de papeis comicos, só vim a sentir verdadeiramente quanto era difficil ser engraçado quando filmei "Vamos á America".

Mesmo Henrique VIII, o trabalho que grangeou a Laughton o premio da Academia das Artes e Sciencias do Cinema, não podia a rigor ser qualificado um film comico, e a breve scena de "Se eu tivesse um milhão", engraçadissima embora, era curta demais para ser qualificada uma caracterização comica.

"Vamos á America", tendo embora, na opinião de Laughton algumas scenas com um forte sabor de "slapstick", permittirá uma nova avaliação do seu merito, a cargo do publico de todo o mundo.

Josephine Baker no film "Zuzu"

QUE ALLUCINAÇÃO !

Nada menos de 6 milhões de velas, em possantes lampadas electricas foram usadas para illuminar o gigantesco "set" do film "Zuzu" em que apparece um grandioso espectaculo de music-hall. Este celluloide que custou 3 milhões de francos pode ser considperado o film dos milhões, pois a tal quantidade de espectadores se contam as pessoas que já viram "Zuzu", desde que estreou, ha mezes, em Paris. No Rio de Janeiro este cartaz, será apresentado pela Franco-Brasileira.

CLARK GABLE

Considerações a proposito da individualidade artistica do "Tyranno Romantico"

De Louise MORGAN

Clark Gable e Constance Bennett em "Tudo póde acontecer", da Metro-Goldwyn-Mayer

— Escolha pelo menos dez personagens dissimilares e conheça-os bem, se quizer ser actor.

Clarke Gable fez isso e elles vieram ajudal-o mais tarde.

Millionarios, rancheiros, medicos, reporters, directores de ballados, "gangersters", advogados, aviadores — a todos Clark Gable conheceu intimamente, e num papel ou outro, trouxe-os para a tela.

Clark Gable conheceu todos esses typos diversos em campos madeireiros, em campos petroliferos, em innumeros logares onde tem obtido experiencia da vida... e da arte de representar, graças á qual Clark Gable já hoje em dia se póde considerar um actor, um artista de expressão perfeita.

Clark Gable esta certo de que esses homens, ou reminiscencias desses caracteres, appareceram em suas varias caracterizações cinematographicas.

— Não podia deixar de ser assim — disse-me um dia. São parte das myriades de impressões absorvidas em annos de vagar sem um destino certo.

Quando eu represento um caracter como o deum delles, a personagem tem por força que vir á superficie, em minha sensibilidade. Não é que eu pense em qualquer pessoa para o papel em questão; não faço isso, mas as pessoas que conheci, as impressões que colhi, não pódem deixar de affectar a caracterização.

Falando do joven millionario que representou em "Quando o diabo atiça" (Forsaking all others), com Joan Crawford e Robert Montgomery, Clark Gable, disse, que gostaria de ter colhecido alguns mais como a personagem em questão.

E commenta:

— Não estou me gabando. Não conheci, na verdade, muitos millionarios. Na verdade, eu bem podia ter "usado" alguns como amigos naquelles dias. Os poucos que conheci, apenas os observei de perto.

Clark Gable diz que conhece muito mais a vida dos rancheiros, homens do typo que elle representou em "Acorrentada" (Chained) e "Terra de Paixão" (Red Dust).

O typo do ultimo film lhe era muito familiar, pois lhe trouxe á memoria os dias em que elle trabalhou nos campos petroliferos de Oklahoma.

— Eu era o que se chamava um "scout" nos campos — explicou elle. Não gostaria de voltar a esse emprego, mas era bom — e diverti-me muito. Observei ali muitos typos rudes, porém de bom coração, honestos e sinceros em qualquer occasião.

Clarke Gable recorda, expressivo, certo episodio occorrido nos campos madeireiros de Oregon e Washigton, onde trabalhou em varias occasiões até que a companhia para a qual trabalhava falliu, deixando-o abandonado num mundo frio e hostil. Com excepção de uma operação de appendicite a que teve que se submetter ha tempos, Clarke Gable conheceu poucos medicos que lhe dessem detalhes para seus papeis em "Alma de medico" e "Mentiras da vida".

— Entretanto, conclui que todos os medicos são semelhantes. Estive doente poucas vezes — e Clark Gable bateu com as phalanges na cadeira do director Roberto Leonard — mas conheci varios medicos que arrumaram os ossos quebrados de dez homens em uma hora, depois de uma explosão num poço petrolifero.

— Meu papel em "Aconteceu aquella noite", foi mais ou menos a copia das aventuras de um jornalista que conheci em Oregon, quando por não conseguir melhor emprego, tive que trabalhar no departamento de circulação de um jornal de Portland. Ali tambem observei coisas semelhantes a "momentos" de "After Office Hours" (Tudo póde acontecer)), que venho de interpretar agora com Constance Bennett.

O director de dansa em "Dancing Lady", foi moldado de outro typo mal humorado que conheci quando representei na Broadway. Não digo moldado, exactamente, devo corrigir. Não gostava muito desse typo. Era um bom director de dansa, e como a maioria delles, tinha a faculdade surprehendente de ganhar a lealdade das moças que com elle trabalhavam. Embora não gostasse delle, acho que o facto de eu o ter visto trabadhar varios mezes, deve ter tido alguma influencia no papel que representei mais tarde, ao lado de Joan Crawford.

Lembrei a Clark Gable o "gangsters" de "Para amar e ser amada" (Hold Your Manu).

Clark Gable, riu.

— Não, — disse, — não sou perito em banditismo, mas vi muitos desses cavalheiros nos "cabarets" e tambem nas entradas para os palcos dos theatros.

Ha todas as qualidades de "gangsters", alguns de indole boa, mas na maioria, máos. Entretanto, não conheci de perto nenhum delles — e por favor, não se esqueça de accrescentar isso, que não quero complicações commigo.

Clark Gable estima multissimo diversos amigos aviadores.

Clark Gable sempre gostou da aviação e costumava, disse-me, passar suas horas de lazer nos "hangars", quando trabalhou numa obra de engenharia perto de San Antonio, no Texas.

Ali Clark Gable observou alguns detalhes que lhe foram de grande utilidade quando trabalhou em "Azas da noite" (Night Flight).

Actualmente Clark Gable termina o seu trabalho em "China Seas", ao lado de Jean Harlow e Wallace Beery.

Clark Gabre compõe ali a figura de um official de bordo de um navio mercante. E' um papel de grandes motivos suggestivos, que Clark Gable está interpretando com enthusiasmo, porque é, sente-se desde já, um papel que está de accôrdo com a propria sensibilidade do "dyrano romantico", cuja popularidade cresce dia a dia, tornando-o possuidor da gloria de ser um dos homens mais queridos — e mais invejados — deste mundo de peccadores...

"SONHANDO DE DIA"

Este film é uma força musical na qual apparece pela unica vez, deante da camera num film de longa metragem e interpretando o astro galã com sua voz de ouro, o inesquecivel tenor Russ Columbo, que tão tragicamente morreu nas mãos do seu melhor amigo, por um accidente com arma de fogo.

E com elle está tambem Roger Pryor e a preciosa June Knight, que realçam o conjunto com suas magnificas actuações. Trata-se neste film das peripecias que têem tres jovens que desejam trabalhar nos theatros de variedades e porque o destino o quer encontram em seu caminho um excentrico cantor e uma enorme prima-donna que os conduz ao reino da gloria sob o esplendor de Hallywood. Um film fino e de um amplissimo panorama... Até agora a comedia musical vivia presa num pequeno circulo; atrás das "cortinas dos theatros e nos salões de cabaret... "Sonhando de dia' leva seus protagonistas de Atlantic City até Hollywood, entre a infinita harmonia de lindas canções.

Carmen Miranda, a protagonista de "Estudantes"

GOLGOTHA

"Golgotha" não é nem um film religoso nem a simples exploração de uma personagem que resalta tanto na historia como na lenda. Empolga o espirito dos que o vêem pela sua ensenação, pela escolha judiciosa das scenas reproduzidas, e pelo cuidado observado em livrar esse celluloide de toda exploração facil de scenas crueis."

"Golgotha", que é um novo cartaz do Programma M. J. C., para breve lançamento na Cinelandia, conta no seu elenco artistico com a figura admiravel de Harry Baur além de outros interpretes valiosos do cinema francez.

James Cagney tem um papel remarcado em "Contra o imperio da Lei", um film que a Warner First realizou

Contra o imperio do crime

De Sylvia HARDMAN

— Quando a imprensa americana, por unanimidade, concede a um film quatro estrellas, isso significa que a producção é excellente, que o publico a elogiou e que contem todos os elementos artisticos que uma obra perfeita deve ter. E esse foi o caso que se registrou na historia do cinema com a estréa de: "G" Men (Contra o Imperio do Crime) que motivou o elogio unanime e caloroso dos criticos e um sopro de genuino enthusiasmo entre o publico novayorkino que se comprimiu diante do "Strand Theatre", lutando, desesperadamente, para obter uma localidade.

— Essa pellicula representa outra nova orientação da Warner Bros. First National, productora que se tornou famosa e ganhou o titulo de The Number One Company por sua habilidade em abrir novos horizontes para a marcha gloriosa da arte a que se dedicou. Assim, seu primeiro film musical. O Cantor do Jazz, iniciou uma era que só será encerrada quando a televisão for uma realidade. Depois, offereceu, antes que outra qualquer companhia, o film que iniciou o cyclo dos dramas policiaes, com Alma de Lodo e Caminho do Inferno. Mais tarde, destacou-se como productora de illimitado poder creador, promovendo a renascença das comedias musicadas com Rua 42.

No emtanto, embora valiosas todas essas innovações, a nova phase com que, agora, surprehendeu o publico norte-americano e europeu, é mais palpitante que as anteriores, pois com "G." Men emprehendeu a Warner First National uma efficiente cruzada contra o crime, utilizando o melhor meio de propaganda que o mundo moderno conhece: o écran cinematographico.

— Bastante glorificados têm sido os criminosos e chefes de quadrilha em films que realçavam seus feitos e victorias contra lei, a habilidade infernal de seus planos de assalto, assim como seus vicios e prazeres. — Agora, a Warner First National mostra ao mundo o reverso da medalha, o opposto das multiplas creações em que temos visto os melhores artistas do cinema convertidos em criminosos, apresentando o dynamico James Cagney como o vingador das victimas dos "gangsters" que são apresentados, em "G." Men, como realmente são; sêres despreziveis, que vivem á sombra de seus crimes, sempre atormentados pelo remorso.

A tempestuosa acção do drama, assim como os novos angulos que se apresentam, extraidos do thema que vem mantendo um constante alarma a sociedade, desde que os quadrilheiros começaram a exercer suas horriveis actividades, enchem o celluloide de medonho concerto das metralhadoras, o estridente silvo das sirenes e todo o excitante movimento da intensa luta em que estão empenhados os agentes do governo heroes do drama, e os criminosos.

Ann Dvorak, no papel de companheiro de um criminoso, Margaret Lindsay, como a pequena por quem se enamora James Cagney e Robert Armstrong, no papel de chefe dos agentes, offerecem magnifica cooperação ao protagonista, nesse celluloide verdadeiramente unico, no genero e pasmoso na ousadia de sua realização, e que elevou um verdadeiro clamor de elogios e commentarios entre o publico e a imprensa dos continentes norte-americano e europeu!

From Page Woman, que tem Bette Davis no principal papel, está prestes a findar nos studios da Warner First National, de Burbank, California. Ao lado de miss Davis, nesse celluloide dirigido por Michael Curtiz, encontramos o elegantissimo e irresistivel George Brent, e, mais, Winifred Shaw, Roscoe Karns, Dorothy Dare, June Martel, Grace Hale, J. Caroooll Naish, Gordon Westcott, J. Farrell Mac Donald e outros mais. Miss Davis terminou, recentemente, The Girl From 10th. Avenue, em companhia de Lan Hunter.

Ann Dvorak foi aquella revelação formidavel de "Scarface". Depois deste film ella appareceu em outros trabalhos sem grande relevo, para logo depois desappacer com Leslie Fenton para um casamento romantico á moda do cinema. Mas Ann voltou á tela e nós vamos vel-a agora com Rudy Valee em "Melodias Radiantes" da Warner-First National, um film cheio de melodias e dos encantos da inesquecivel "Francesca", que morreu de amor por George Raft

Conchita Montenegro, cujo casamento com Raul Roulien vem de ser annunciado em Hollywood e que em setembro deverá estar pessoalmente aqui no Rio, é a companheira de Warner Baxter em "O Inferno no Céo", da Fox

Martha Eggerth, a adoravel artista que o nosso publico nunca poderá esquecer, mais uma vez vem deliciar os ouvidos dos seus "fans" em "Uma Canção de Amor", que ao lado de George Alexander realizou para o Programma Art

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935 — NUMERO 140

O PERIGO DE CERTAS DROGAS

COUSAS DAS CRIANÇAS

Rosa Maria, 4 annos, Districto Federal — Antonio Aloysio de Azevedo, 5 annos e meio, Lavras, Minas — João Baptista Goulart, 9 annos, Santa Thereza, E. do Rio

Guaracy Ribeiro, 6 annos, Rio — Orlando Teixeira, 12 annos, Quintino Bocayuva — Dulcidio Baumgratz, 9 annos Lima Duarte, Minas

Dario Barquetts, 11 annos, Minas — Léa Meirelles, 8 annos, Pombal, E. do Rio — Geraldina Samarini, 8 annos, Minas

MANGUEIRA

Helio José Monteiro

Amanhecera ha pouco, e o sol, com os seus raios dourados, derramava na sua luz sobre as ruas empoeiradas do morro, illuminando os barracões de zinco carcomidos pelo tempo, dispersos pelo morro acima, desalinhados, como abalados por forte vendaval.

De todos os cantos negras velhas e gordas sobem ou descem o morro, com latas dagua á cabeça, chupando cachimbo ou cantarolando um samba do morro, com as saias arregaçadas, pé no chão, outras em grandes tinas lavando roupas, pendurando-as ao varal, dando ao morro um aspecto bizarro e pittoresco; crianças semi-núas percorrem os arredores ou brincam com as outras, soltando papagaios de papel, jogando pião ou bola de gude.

A' tarde o movimento é intenso: um sobe e desce dos que voltam do "batente" ou vão a alguma batucada familiar nos arredores. E a noite desce para a alegria do morro, e ao longo das estradas grupos de rapazes improvisam sambas ao som da cuica e do pandeiro. Quem sobe o morro, á noite, ouve ao longe a melodia harmoniosa do batuque.

— RIO. —

O IDEAL DA ESTRELLA

Edison Teixeira da Cunha
(15 annos)

O quitandeiro estava triste, pois já era mais de meio dia e só fizera alguns tostões. A sua quitanda era abastecida de muita coisa, tendo muitas estrellas á venda, destacando-se uma já promptinha e só á espera de um menino que a comprasse e a fizesse ir pelos ares.

Era o ideal daquella estrella: subir... subir... e confundir-se com as aves e com as outras estrellas.

— "Seu" Manoel, — disse um menino que tinha entrado naquella hora, — quanto custa aquella estrella?

Dado o preço e feitos as regateações de costume, obtendo um pequeno abatimento, o menino comprou-a e saiu.

O vento favorecia.

Ella subia.., subia... realizando o seu ideal. O menino era habil e em pouco tempo ella já estava nos ares.

Passou-se uma hora, ella suspensa nos ares, balançando a cauda, e elle a contemplal-a.

Era hora de fazel-a descer para guardal-a.

Em dado momento, deu-se o inevitavel: o menino não tinha reparado em dois fios telegraphicos e a estrella ficou presa entre elles, tendo rebentado o cordão que a segurava.

E lá ficou á espera de que algum menino a tirasse e a fizesse ir pelos ares, novamente, satisfazendo mais uma vez o seu maior desejo.

Campos — E. do Rio.

O GATO E O RATO

Yonê Guabyba de Carvalho
(6 annos — Capital).

Era uma vez um gato que perseguia um rato.

Certo dia o gato lembrou-se de fazer uma armadilha para o gato.

Abriu um buraco na parede, que era muito largo na abertura e se ia estreitando a medida que ia crescendo. Quando acabou de fazer o buraco foi provocar o gato. Este ficou furioso e saiu perseguindo-o.

O roedor entrou pela abertura larga e saiu pela pequena que tinha aberto do outro lado da parede, o felino com o impulso entrou tambem saindo do outro lado somente a cabeça.

Ora a cabeça do gato que era grande, entrou pela força do impulso. Mas como sair?

O rato então ficou vingado.

DEDICADA AO TIO HAROLDO

Por CARMEN N. GAMA.
(11 annos)

Conceição do Rio Verde, é uma villa boa; seu clima é um dos melhores do sul de Minas.

Conceição é um logarzinho bem adeantado. Ao alto da villa vê-se a matriz de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da villa. Temos ainda a capella de Nossa Senhora da Piedade onde os fieis fazem as suas orações pedindo á Virgem graças especiaes.

A vida commercial é animada com boas casas commerciaes, bons hoteis, etc.

O ensino nos é administrado por dois bons collegios, um grupo escolar e algumas outras aulas particulares, todos com bons professores.

Amo esta terrinha, porque é minha terra natal e espero vel-a ainda uma boa e adeantada cidade.

Viva Conceição do Rio Verde! Viva!!!

Conceição do Rio Verde — 30-6-1935.

Aloysio Pereira, 8 annos, Abaeté, Minas — Maria Nataly, 5 annos, Districto Federal — Iza Medeiros, 12 annos, Rio

Emilio Hajkal, 12 annos, Ubá, Minas — Antonio C. Pires, 7 annos, Carmo, E. do Rio — Diamantino Teixeira, 12 annos, Quintino Bocayuva

Dolcides Baumgratz, 8 annos, Lima Duarte, Minas — Leo Pinto, 6 annos, Rio

"QUEM MUITO QUER MUITO PERDE"

José Cyrineo.

Houve ha tempos atraz um homem que possuia algum dinheiro. Tinha grande vontade de ser rico, e começou a jogar; a principio foi feliz mas, a sorte não lhe sorriu por muito tempo, pois principiou logo a perder. Mas a ganancia não o abandonava e elle sempre com a vontade de augmentar a fortuna foi jogando pois achava que o que tinha não chegava.

Porém tudo saiu-lhe ao contrario, pois em vez de ganhar como elle pensou, perdeu tudo que tinha. Então elle disse: joguei muito e já estava rico mas a minha ambição fez com que eu perdesse tudo.

O dictado é certo: "quem muito quer muito perde..

Macabé — E. do Rio.

O GATO E O PASSARINHO

Luiz Carlos de Carvalho Netto
7 annos — Capital.

Eu estava passeando
Encontrei um passarinho
Que comia saltitando
Um pequenino grãozinho.

Mais adeante um gatinho
Que o estava espreitando
Foi chegando de mansinho
E o passarinho papando.

UM CASTIGO BEM MERECIDO

Moema Guabyba de Carvalho

Benedicto era um pretinho de máo instinctos.

Gostava de maltratar os animaes principalmente os passarinhos.

Subia ás arvores, tirava os ninhos dos passarinhos, quebrava os ovos dos mesmos, depenava-os vivos, matava-lhes os filhotes.

Um dia vendo numa mangueira um lindo passaro, teve vontade de possuil-o. Atirou uma pedra com a sua inseparavel atiradeira, mas não logrou alcançar o passaro, que assustado voou rapidamente para bem longe dali. Benedicto ficou pensativo a olhar para a arvore quando de repente divisou entre a folhagem o ninho do passaro. Occorreu-lhe a idéa de roubal-o. Trepou á arvore para apanhar o ninho que continha dois azulados ovinhos.

Quando já estava perto daquelle humilde larzinho onde talvez uma semana depois estaria venturoso com a presença de mais dois serezinhos, o galho partiu-se e o máo menino foi arremessado ao sólo de uma altura de mais de tres metros machucando-se muito.

Benedicto ficou doente um mez, e agora não atormenta mais os pobres animaes e até os proteje contra os máos meninos que os querem atormentar.

UM CONSELHO DE MÃE

Christiano Alves Riccio.
Valença — E. do Rio.

Logo que o pae de Alberto e Alfredo chegou em casa, d. Amelia notou em seu olhar uma grande tristeza: sua physionomia parecia de quem estava aborrecido por um motivo qualquer.

Depois de haver acabado de jantar d. Amelia começou a indagar a causa daquillo.

O sr. Alexandre com um ar triste respondeu: "Passo a semana inteira fóra de casa trabalhando para te sustentar e os nossos filhos, e hoje sabbado, quando regresso á casa, elles em vez de esperar-me com alegria na estação ou mesmo em casa, foram para os theatros e cinemas, sem nem pensar neste triste pae que passa amarguras durante o tempo em que passa longe delles, trabalhando para lhes dar o pão".

No dia seguinte d. Amelia chamou seus dois filhos e contou-lhes o que ouvira a noite passada do sr. Alexandre.

Alberto e Alfredo então vendo que estavam errados cairam de joelhos deante de sua mãe pedindo perdão e promettendo não voltarem a fazer tal coisa.

JORGE, O MENINO DESOBEDIENTE

Alberto Pinto de Andrade
(10 annos)

Era uma vez um menino, chamado Jorge. Um dia elle saiu para pescar e sua mãe disse-lhe que não fosse. Mas elle teimou e foi. Em vez de pescar peixe, porém, pescou uma grande cobra, que lhe deu forte dentada na perna.

Sua mãe, ouvindo os seus gritos, saiu correndo para ver o que era, encontrando Jorge todo mordido, o qual prometteu nunca mais desobedecer a sua mãe.

Collegio Brasileiro. — Ubá - Minas.

CONSELHOS DE MÃE

Jurandyr Costa Loures
(11 annos)

Pedro era um menino muito teimoso. Um dia sua mãe chamou-o para dar-lhe um conselho e lhe disse:

— Meu filho, quando vires alguma ave cantando, não a maltrates, porque Deus te castiga.

Mas elle não obedeceu a sua mãe.

Quando partiu para a escola, elle viu uns passarinhos sobre um páo e começou a atirar pedras sobre elles. No mesmo momento, ouviu uma voz que dizia:

— Pedrinho, que mal te fizeram estes pobresinhos? Deus castiga os meninos máos. Deixa-os em paz.

Pedro, arrependido, prometteu nunca mais fazer mal ás aves, tornando-se um menino bom e obediente.

Collegio Brasileiro. — Ubá - Minas.

A GULOSA

ALDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA.
(10 annos)

Maria era o nome de uma menina muito adorada de seus paes. Tinha porém, o defeito de ser muito gulosa.

Sua mãe entre caricias a aconselhava a corrigir-se, porém, a menina não dava a menor importancia.

Aconteceu que tendo ficado doente o medico lhe prohibiu chupar laranjas.

No primeiro dia ella guardou diéta, porém no segundo dia a gula foi mais forte e ella desobedeceu ás ordens do medico, o que a fez voltar para a cama com muita dor de cabeça. Foi preciso ir novamente ao medico, que receitou um remedio muito amargo.

Desde esse dia Maria deixou de ser gulosa.

Arraial de Sant'Anna — 2 de julho de 1935.

O TEIMOSO

HILDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA.
(12 annos)

Era uma vez um menino, muito teimoso, que se chamava João.

Um dia sua mãe mandou comprar café mas este desobedecendo, foi caçar na matta, perto da cidade. Trepou logo em uma arvore para tirar um ninho que continha tres passarinhos, mas Deus vendo a sua maldade para com as pobres avezinhas, deu-lhe um bom castigo.

Quando ia descendo, uma cobra que estava enroscada em um galho secco, mordeu-o.

João foi embora para casa chorando. Quando sua mãe ouviu os seus gritos foi correndo ao seu encontro e lhe perguntou porque chorava tanto.

João contou o que tinha succedido, e sua mãe lhe disse:

— Bem feito, se tivesses feito o que eu te mandei, não terias sido mordido.

Quando João sarou nunca mais quiz ser teimoso, nem desobediente.

Arraial de Sant'Anna — 2 de julho de 1935.

A CACHORRINHA GULOSA

JAIRO DE PAULA.

Era uma vez uma cachorrinha muito gulosa.

Foi ao açougue buscar carne para os seus filhinhos que estavam com fome. Quando ella voltou do açougue com um bom pedaço de carne para os seus filhinhos, foi atravessar uma ponte muito grande que tinha no caminho.

A cachorrinha olhou para a agua e viu um pedaço de carne muito maior que o que tinha nabo cca, e muito depressa soltou o que tinha entre dentes, para pegar o outro que tinha visto. Mas coitadinha não era nada, era apenas a sombra.

Campos Geraes — Minas.

PERFIL DE UM COLLEGA

NEUSA BREYER DE OLIVEIRA.
(1º anno normal)

Vou descrevel-a para fazerdes idéa de quem estou falando.

Tem o rosto comprido. E' morena, sobrancelhas certas (mas não sei se é á custa de alguma pinça), bocca pequena sempre aberta, deixando brincar em seus labios um sorriso meigo. Os olhos são castanhos e reflectem a sua alma bondosa. Seu rosto brejeiro, está sempre coberto de uma pallidez que, quando o olhamos, temos a impressão de ver uma deusa de marmore.

E' amavel e prestativa para com as collegas. Como todas, tem alguns defeitos... E' um pouco vaidosa, gosta de mirar-se no espelho como Narciso gostava de mirar-se na agua. A differença que tem é que Narciso ficava muito orgulhoso por sua formosura a ponto de se enamorar da propria imagem, porém esta coitadinha é muito modesta.

Emfim tem um coração que parece ser feito de ouro.

Sabem quem é?...

Guarará — Minas.

EU QUIZERA...

Lila FELIX
(13 annos)

Eu quizera!...

Balouçando o meu pensamento puz-me a meditar o que quizera ser...

Reflecti um pouco, e achei que nós não devemos ser uma coisa sublime, aliás pequena.

Quizera ser... uma violeta.

Como me satisfaz querer ser esta gentil feitura da natureza.

Não faz mal que viva sob o tapete esmeraldino.

A violeta torna-se bella, não pela sua côr, mas sim pela sua modestia, e que a torna apreciadissima.

Como é suave o seu perfume!...

Ella significa uma grande virtude!.. "Humildade".

Quanta vez, somos queridas por todas, porque possuimos esta bella virtude?

Quizera mesmo ser uma violetinha, mas acho que isto só fica na illusão, e nunca se realizará.

Sem a humildade não entraremos no reino do céo.

Em uns lados dos jardins, vêem-se sempre lindas flores, com suas hastes aprumadas e observamos em outros a humilde violetinha occulta sob a sua folhagem verde.

Oxalá que este meu desejo fosse realizado: ser uma violeta.

Já que não posso ser a violeta, quizera ao menos possuir esta bella virtude da qual ella é o symbolo, a encantadora humildade!...

Eis, em longos traços, o que eu quizera ser...

Triumpho (E. do Rio).

Uma lição

FALTAVAM poucos minutos para as 5 da tarde, quando os meninos, reunidos á porta da casa do Roberto, soltaram um grito de alegre surpreza:

— Oh! "Chocolate" tem uma bola! — gritaram elles.

Na verdade, naquelle momento, "Chocolate" — era este o nome que davam ao filho do carteiro, que morava na praça — acabava de dobrar a esquina, brincando com uma bola novinha.

Vêl-o e rodeal-o foi questão de segundos.

Por fim, quando terminaram as perguntas, Roberto, um menino de 10 annos, propoz:

— Que é que vocês acham de uma partida de "football"?

— A idéa não é má, mas não poderemos jogar na rua — disse outro menino.

— Mas ha o terreno do outro quarteirão — replicou um pequeno sardento. Elle está mais liso do que esta rua.

— E' impossivel — exclamou "Chocolate", emquanto acariciava a bola. Acabo de passar por lá; o burro está pastando e se o incommodarmos, elle nos dará coices, como fez hontem.

— Neste caso, peor para elle — replicou o menino sardento, adoptando uma attitude decidida:

— Nós o enxotaremos a pedradas. Vamos! A caminho!

Aquelle começo de aventura enthusiasmou os garotos, que começaram a correr em direcção ao terreno, no qual um burro pastava tranquillamente. Quando o grupo se approximou da cerca, elle levantou a cabeça, parou as grandes orelhas e contemplou com os seus enormes olhos, os recem-chegados, que davam mostras evidentes das suas más intenções.

— Fóra d'aqui! — gritou um dos meninos, avançando resolutamente.

Como o animal continuasse quieto, elle pegou rapidamente uma pedra e atirou-a com força sobre o burro, que disparou, assustado, em direcção dos outros meninos. Irritados com aquella attitude, estes lançaram mão dos objectos mais proximos, e começou então uma verdadeira chuva de páos e pedras, sobre o pobre animal.

Por fim, já bastante moido pela pancadaria, o burro conseguiu transpôr a cerca e fugiu, mas não antes de ter desferido inumeros coices, quasi todos inuteis.

Logo que o animal desappareceu, foram organizados os "teams" e o jogo começou.

Já estava escuro, quando o brinquedo findou. Estavam todos suados e muito cansados. Emquanto uns se sentaram para commentar o jogo, Roberto despediu-se e foi para casa. Como era tarde, Roberto apressou o passo. Mas ainda não tinha andado muito, quando seus olhos esbarraram com os olhos do burro, que estava junto á parede, como que esperando que seus verdugos se fossem para que elle pudesse pastar novamente.

Nesse momento, na presença do animal, Roberto sentiu que seu rosto se coloria violentamente, e, coisa extraordinaria!, pela primeira vez na sua vida, sentiu vergonha de um burro.

Aquella noite, Roberto se sentiu aborrecido. Em vez de dormir assim que se deitou, como era seu costume, mexia-se na cama, virava o travesseiro, para um minuto mais tarde mudal-o novamente.

Era que o diabinho do remorso fazia das suas!

Finalmente, quando no relogio da sala soaram as 3 badaladas, elle conseguiu fechar os olhos e dormir profundamente. Foi então que a fada dos sonhos o fez viver outra aventura.

Sonhou que saía de casa quando se encontrou com "Chocolate".

— Para onde vaes tão cedo? — perguntou Roberto.

— Vou ao parque — respondeu o negrinho. Queres vir? Poderemos nos divertir com as rêdes.

— Vamos — disse Roberto.

De braço dado, os dois amigos se dirigiram ao parque. Mas quando faltavam apenas algumas passadas para chegarem, viram um burro que avançava lentamente em direcção a elles, e — que coincidencia!... — era justamente o burro que pastava no terreno. Mas o que mais os surprehendeu foi vêr que o animal parava junto a elles e que, depois de um gentil sorriso — exactamente como os sêres humanos — perguntava, com uma voz harmoniosa:

— Oh meninos! Que fazem a estas horas, por aqui?

— Vamos ao parque, tomar e brincar um pouco — explicou "Chocolate", vendo que seu companheiro estava mudo, de surpreza.

— Bôa idéa, porque o ar fresco da manhã faz bem ás crianças.

— Assim me parece — replicou "Chocolate"; tambem tú estás contente, nunca te havia visto trotar tão alegremente.

— Certamente, estou contente, porque todos os meninos me estimam e não me aborrecem. Justamente, acabo de levar até ao Parque aquelle menino sardento.

— Como eu gostaria de dar um passeio, tambem — disse o negrinho, soltando um suspiro capaz de convencer até as proprias pedras.

— Sóbe, então — convidou o burro. Eu os levarei tambem.

"Chocolate" não esperou segundo convite: montou de um salto. Mas, como Roberto continuasse immovel, elle voltou-se e perguntou:

— E tú, não sobes?

— Sim, subo, mas... diz-me, não estás zangado?

— Eu aborrecido comtigo? Não! Mas por que perguntas isto?

— Pelo que se passou esta tarde... — insinuou Roberto.

— Deves estar enganado, porque é esta a primeira vez que te vejo. Em todo caso, não tem importancia, porque eu sou amigo de todos os meninos.

Apenas os meninos se accommodaram sobre o animal, este se pôz a caminho. A principio, elles ficaram encantados, mas pouco depois o enthusiasmo diminuiu, até que Roberto se voltou para o seu amigo e perguntou:

— Não achas que vamos muito devagar?

— Acho que não; não te esqueças que somos dois, e que o nosso amigo apenas nos póde aguentar.

— Mas eu sempre ouvi dizer que os burros são fortes, e que ás vezes são mais velozes que os cavallos.

— Isto é historia — disse o negrinho, incredulo.

— Em todo o caso, eu acho que é verdade. E nós poderemos verifical-o. Estás de accordo?

— A idéa é bôa; vamos experimental-a.

"Chocolate" ainda não tinha terminado de falar e já Roberto feria ao animal com os saltos dos sapatos, attitude que foi immediatamente imitada pelo companheiro. Sentindo-se assim, o animal accelerou a marcha, com grande jubilo dos mal agradecidos cavalleiros. Mas, pouco depois, volta ao trote inicial. Roberto desmontou de um salto, arrancou alguns ramos de arvores e tornou a subir.

— Toma, "Chocolate" — disse elle, offerendo alguns ramos; bate-lhe com força. Eu dou-lhe na cabeça com isto, e assim elle correrá quanto nós quizermos.

Uma chuva de lambadas caiu sobre o burro, que correu em direcção a um riacho. Ao chegar á margem, o animal se deteve, indeciso. Mas os cavalleiros voltaram a castigal-o, com o proposito de afastal-o daquelle logar, e o burro cruzou resolutamente a torrente, pisando as pedras que appareciam na superficie. Só então os garotos comprehenderam as intenções do animal, mas já era tarde. E foram tomados de tal terror que deixaram cair os ramos que tinham, e só se lembraram de agarrar-se com todas as forças ao pescoço do burro que, disposto a castigal-os de uma vez por todas, começou a dar pulos e coices no meio do riacho.

Não é difficil imaginar o que occorreu depois.

Jogados longe por uma violenta sacudidela do burro, Roberto e "Chocolate" descreveram uma curva no ar, e foram cair n'agua. Felizmente, ali não era muito fundo, e elles puderam tomar pé e rapidamente se dirigiram á margem, onde esbarraram com o burro, que tinha uma attitude severa.

— Oxalá! Não esqueçam nunca esta lição, mal agradecidos — gritou-lhes o animal, quando os meninos sairam d'agua e se deixaram cair no chão, esgotados. Eu havia julgado que vocês eram meus amigos, mas vejo que me enganei. Então, convido-os para darem um passeio montados no meu lombo e como recompensa, vocês me açoitam desapiedadamente? O que foi que fiz para que vocês se portassem dessa maneira?

— Oh, senhor burro, perdoe-me... perdoe-me...

Roberto acordou sobresaltado ao sentir que o sacudiam violentamente.

— O que foi, meu filho? —

ao seu lado. Gritavas muito... Tiveste algum pesadello?

— Sonhava com o burro — explicou Roberto. Mas... a proposito, mãezinha, amanhã me deixarás ir ao cinema?

— E me perguntas isso a esta hora?

— Bom, mas... o que você diz?

— Está bem, pódes ir, porque te portaste bem esta semana.

No dia seguinte, quando recebeu o dinheiro, em vez de ir ao cinema, Roberto entrou na primeira estrebaria que encontrou, e minutos mais tarde o heroe da nossa historia apparecia no terreno com um grande feixe de capim verde e um kilo de aveia para o burro.

E desse dia em deante, ninguem ousava incommodar o burro na presença de Roberto.

O «batalhão de dragões» de João Luiz

NO começo do seculo XVIII, a ilha de Groix, sempre tão agitada na sua tranquillidade, por continuas guerras, foi ameaçada, mais uma vez, por uma invasão inimiga. A população local era pequena, e para cumulo, a maior parte dos homens tinha partido, em commissão, para a côrte. Na ilha quasi que só havia mulheres, velhos e crianças. Nenhuma resistencia era possivel. E os inglezes deviam saber disto, uma vez que haviam escolhido aquelle ponto para effectuar seu desembarque.

Um rapazinho, que por motivo de doença, ficára em casa, com sua mãe, pensou na calamidade que ia representar aquella invasão de soldados, e, depois de reflectir maduramente, imaginou um "truc" para afastar o imminente perigo. Tomou o cavallo de seu pae, e percorreu toda a ilha, falando ás mulheres, despertando-lhes o animo e concitando-as a obedecerem ás suas ordens.

João Luiz era ardoso patriota, e, impellidas pelo enthusiasmo com que elle distribuia instrucções, as mulheres executaram tudo o que elle ensinou. Levaram para a praia, ao pôr do sol, todos os animaes que existiam na ilha: cavallos, burros, mulas, jumentos. Não só os bons, como mesmo os que não valiam mais nada. O essencial era que soubessem ficar de pé, e aguentar uma pessôa em cima. As mulheres, por sua vez tinham arranjado todas uma blusa encarnada. O feitio não tinha importancia. O essencial era a côr. E fóra isto, cada uma levava ao hombro um cacete grosso, fingindo de mosquetão.

De longe, e contra a luz, a illusão era completa. Os inglezes, dos seus navios, perceberam o grupo numeroso que desfilava na praia, e imaginaram que em Groix se encontrava um dos exercitos do rei. O almirante commandante da esquadra ficou inteiramente convencido de que, se os seus soldados desembarcassem, seriam massacrados por aquelle batalhão de dragões, e deu ordem para que içassem novamente as chalupas e levantassem as ancoras.

Groix estava salva!

João Luiz recebeu uma formidavel ovação, pelo exito da sua idéa. Mas não se envaideceu com o successo. Voltou tranquillamente para junto de sua velha mãe, e, dias depois, continuou sua vida simples, mas sadia, de pescador.

Os sellos do Correio começaram a ser usados em 1840, na Inglaterra. O segundo paiz que os adoptou foi o Brasil.

ERRO DE VISÃO

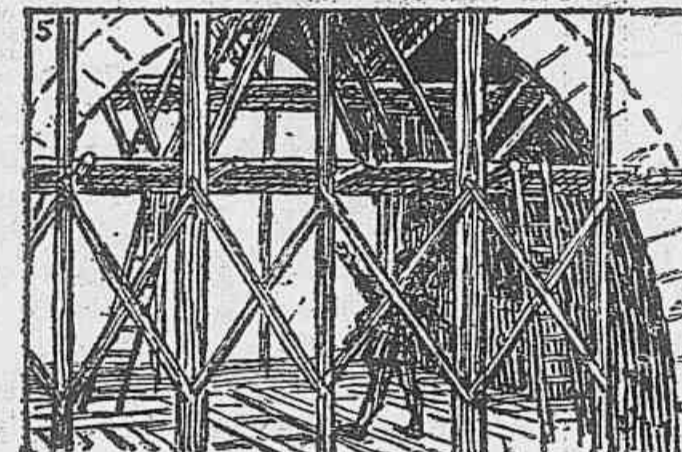
A VELHOTA, PARA O MARIDO — Veja só, Romualdo, que deshumanidade! Um cãosinho tão pequeno ter que puchar um homem

A PONTE DE

1 — Na Idade Media, Toledo era uma cidade de commercio florescente. Edificada sobre um rochedo escarpado, banhada em quasi todo o seu contorno pelo rio Tago, era ella logar de passagem obrigatoria entre o norte e o sul da peninsula iberica. Ora, uma noite, uma subita enchente do rio arrastou a velha ponte de São Martinho. A desolação foi geral, porque se...

2 — ... as communicações não fossem restabelecidas com urgencia isso seria a ruina da cidade. O arcebispo convocou com urgencia todos os architectos e mestres de obras. Mas uns recuaram diante das difficuldades da empreitada, e outros apresentaram taes pretensões que o prelado encontrou-se na impossibilidade de attendel-os, pois dispunha de poucos recursos.

3 — Foi quando lhe appareceu um joven toledense de nome João d'Arevale que se propoz a executar o trabalho pelo preço que o arcebispo quizesse arbitrar depois de tudo prompto. Seu plano estava bem desenvolvido, mas, por se tratar de uma pessoa muito joven, o arcebispo manifestou um certo receio em lhe confiar incumbencia de tal vulto e responsabilidade.

4 — João d'Arevale propoz-se então a se collocar sozinho debaixo da ponte no dia da inauguração, emquanto os operarios tirassem os andaimes. Se a construcção não estivesse bem feita e desabasse, seu autor pagaria o erro com a propria vida. O arcebispo enthusiasmou-se com a confiança do rapaz, e confiou-lhe a tarefa, que demorou dez mezes para ser concluida.

5 — Na vespera da inauguração João d'Arevale foi mais uma vez inspeccionar o serviço, e em dado momento, ao olhar para um certo ponto do arco central, experimentou uma horrivel sensação de angustia: uma grande racha apparecia deante do seu olhar. Sem a menor duvida ella augmentaria cada vez mais, e, no momento em que os andaimes fossem retirados a ponte desabaria.

6 — Assustadissimo, puxou pelo seu caderno de calculos e começou a examinar os traçados. Conferiu tudo com o maior cuidado, e terminou com esta verificação dolorosa: a culpa era exclusivamente delle: o erro estava ali, impossivel de reparar. Um descuido inexplicavel se produzira no curso da construcção.

7 — Não havia a menor duvida: quando os andaimes fossem retirados, na manhã seguinte, a ponte desabaria dentro do rio. Completamente desorientado, João poz-se a vagar pelas ruas, e não foi senão tarde da noite que voltou para casa, onde sua mulher, Maria, o seu filho, Alain já estavam inquietos.

8 — Maria d'Arevale, assustada com a physionomia afflicta do marido, dirigiu-lhe mil perguntas. João, porém, fez com os olhos um signal, indicando que não queria dizer nada deante do filho, e esperou que a refeição acabasse para mandar que elle fosse logo deitar-se; marido e mulher ficaram então...

9 — ... sós e o infeliz constructor narrou toda a extensão da desgraça que ia succeder dentro de poucas horas. E accrescentou: "Felizmente, porém, eu não sobreviverei a essa vergonha, porque de accordo com a combinação feita com o arcebispo eu tenho de ficar debaixo da ponte emquanto estiverem tirando os andaimes.

POUCO ANIMADOR

O RAPAZ — Não comprehendo como é que o senhor não se abala numa situação perigosa destas!

O PILOTO DO BARCO — E' que sou o marinheiro de mais sorte destas bandas. Já naufraguei oito vezes e de todas ellas fui o unico sobrevivente!

RUTH

Nazira BOUHID

(11 annos)

Ruth era filha de lenhadores muito pobres. Frequentava o grupo escolar. Um dia, ella voltou contente porque aprendeu a conta de subtrair. Ao approximar-se de sua casa viu seus dois irmãos trabalhando desde madrugada. Chegando á cozinha viu estarem fazendo comida para o pessoal da casa. Ruth foi guardar os livros e, passando pela sala, esteve com sua irmã mais velha, que costurava. Era ella a encarregada da costura da casa, e quando sobrava tempo costurava para fóra e com o pequeno resultado de seu esforço ajudava nas despesas da casa.

Deante de tão bello exemplo, a menina sentiu-se encorajada e disse comsigo: "Hei de mostrar a meus paes como o seu exemplo é bom; serei, de hoje em deante, a primeira alumna do grupo escolar; hei de conquistar o premio que se concede á alumna mais applicada e mais trabalhadora e de melhor comportamento."

Assim fez e mereceu, por sua bella conducta, o appellido dado pela sua professora — "Orgulho da classe".

Volta Grande (Minas).

POMBA

Pomba é uma das innumeras cidades que constituem o vasto Estado de Minas Geraes. Segundo o que me narraram alguns de seus habitantes, quando lá estive, a origem do seu nome é interessante:

Na cidade havia numerosas pombas. Certo dia, caminhavam uns caçadores á beira de um rio, quando passou, voando sobre suas cabeças, alva e apetitosa pomba. Atiraram-le e, ferida, caiu no rio, nelle perecendo. Contando os caçadores aos amigos a decepção causada pela ave, deram ao rio o nome da pomba, passando a cidade a ser chamada "cidade do rio Pomba", simplificado depois para "cidade do Pomba" ou simplesmente "Pomba".

Seus habitantes são hospitaleiros e vivem em completa harmonia. Alegres e amaveis, cáem logo na sympathia dos que visitam esta cidade.

Pomba está muito desenvolvida quanto ao commercio, industria e lavoura. E' uma bella cidade, ornamentada por bellissimos jardins.

Seu fertil solo produz em abundancia: arroz, café, milho, canna, bananas e deliciosas mangas e laranjas.

Possue bôas escolas, cinema, o Forum (Prefeitura), hospital, cemiterio, etc.

E' cortada por diversas avenidas e ruas, limpas e constituidas de modernos predios.

A cidade do Pomba completou seu centenario de fundação ha tres annos, isto é, em 1932.

Facto interessante tive occasião de observar: concordando com o nome, a cidade é frequentada por numerosas pombas, que causam espectaculos bizarros aos visitantes.

A cidade possue ainda dois bellissimos templos, sendo a matriz, um enorme predio com uma torre altissima, de onde se avista a cidade.

Porém, não é isso tudo o melhor do Pomba. Sua agua é potavel e limpida e, finalmente, o seu clima, sempre ameno, é optimo á saude.

A cidade é muito visitada, principalmente pelo seu clima. Em summa, Pomba é uma "Fonte de Saude".

Jacaré (Rio).

ZEQUINHA E AFRANIO

Zequinha era um menino muito pobre. Elle vivia em companhia de sua mãezinha que se chamava Maria. Elle tinha um companheiro que era filho de um homem muito rico e se chamava Afranio. No dia dos annos de Zequinha, Afranio que era rico deu-lhe um bonito presente. E Zequinha como era pobre, foi fazendo economias para comprar um presente para dar ao seu amigo Afranio no dia de seus annos. E assim elle fez. No dia dos annos do seu amiguinho, foi todo contente levar o presente que havia comprado.

Collegio Brasileiro — Ubá, Minas. — Genio de Castro Araujo (9 annos).

T O L E D O

10 — Durante a conversa Alain mantinha o ouvido collado ao orificio da fechadura. Era a primeira vze que elle desobedecia aos ensinamentos dos paes, mas o menino percebera que algo de muito grave se passava, e tivera a justa curiosidade de querer saber o que era.

11 — O menino ficou horrorizado. De forma alguma elle queria que o seu querido pae morresse com o desabamento da ponte, e por isto, depois de muito pensar, decidiu tomar uma resolução: Esperou que a casa ficasse em silencio e então saltou pela janella e fugiu.

12 — Apesar da pesada escuridão da noite, elle enxergou o soldado que montava guarda á ponte, e que marchava ora para um lado ora para outro. Dentro em pouco começaram a cair grossos pingos de chuva, e o militar procurou abrigar-se no interior da sua guarita.

13 — Alain aproveitou esta circumstancia para se approximar discretamente dos alicerces da construcção, saltando por cima do vigamento, e com grave risco de cair pelos vãos e precipitar-se no rio; por fim attingiu o meio do arco principal, logar onde seu pae...

14 — ... verificára a existencia do defeito. Por felicidade havia ahi uma quantidade de cavacos e pontas de madeira, e com elles o menino poude preparar uma pequena fogueira. A chuva, ainda fraca, não representou maior obstacu.o aos designios do valoroso menino.

15 — Terminada a sua missão, Alain tratou de escapar-se. Pouco depois, ouvindo o crepitar da madeira, o soldado olhou e viu o incendio que começava. Deu o alarma, chamou por soccorro, e por todos os meios foi dado violento combate ao incendio: tudo inutii, porém.

16 — Quando João d'Arevale, acordado subitamente, chegou deante da ponte, esta desmoronava-se, transformada em um immenso brazeiro. Toda a gente se contristou com o succedido, attribuindo-o a alguma faisca electrica caida com a tempestade.

17 — Quanto a João elle enxergou no facto um milagre dos céos, com o fim de salval-o da morte inevitavel, que o attingiria no momento da inauguração. E foi assim extremamente commovido que no dia seguinte compareceu á presença do arcebispo que o encarregou...

18 — ... de construir uma nova ponte. O rapaz entregou-se com ardor ao trabalho, e tres mezes mais tarde concluiu-o. Hoje, Toledo perdeu muito do seu antigo esplendor, mas orgulha-se sempre da ponte de João d'Arevale, que faz a admiração dos turistas.

O SAPO E A ABELHA

Era uma vez um sapo muito bom, e uma abelha muito orgulhosa. A abelha sempre passava pelo sapo e nem o cumprimentava; o sapo, ao contrario, cumprimentava-a, mas a abelha não respondia. Um dia o sapo estava se esquentando ao sol, em cima de uma pedra, quando a abelha passou e disse: não me olhe sapo feioso, não gosto da tua raça; gosto de gente da minha especie. O sapo ficou muito triste. Mas no outro dia todos os animaesinhos estavam muito alegres porque ia haver festa delles e dos sapos. O sapo ficou muito enthusiasmado. E na hora da festa a abelha veiu chegando muito sem graça. O sapo lhe disse então: vae-te embora daqui. Em festa de gente pobre, gente rica não vem. E lá se foi a abelha muito triste, envergonhada e arrependida.

Varginha, Minas. — Maria José Silva.

A MENINA CARIDOSA

Maria era uma menina muito caridosa. Certa manhã seguia para a escola quando uma mendiga estendeu a mão pedindo-lhe uma esmolinha. Maria entregou-lhe uma pratinha de quinhentos réis, e a velha lhe agradeceu de todo o coração, pedindo a Deus que abençoasse aquella tão bôa e caridosa menina. E Deus attendeu o pedido da bôa velhinha. Maria seguiu contente para sua casa por ter praticado uma bôa acção, pois, quem dá aos pobres empresta a Deus.

Collegio Brasileiro — Ubá, Minas. — Eunice Guimarães (8 annos).

O MENINO MAO

Era uma vez um menino muito máo que gostava de matar os passarinhos. Certa vez, quando passava perto de uma arvore viu um ninho de sabiás e atirou sobre elle uma grande pedra. O menino chamava-se Pedro. Contente de ter feito aquella maldade, Pedro saiu pulando, alegre, para casa. No portão de sua casa, porém, Deus castigou-o fazendo com que uma cobra lhe mordesse um pé. Pedro saiu gritando de dôr, promettendo nunca mais maltratar as aves.

Ubá, Minas. — Afranio Martins Lanna — (9 annos).

R O S A S

(INTERPRETAÇÃO)

LUIZ RIBEIRO.
(8 annos) — 3º anno)

Nossa Senhora, precisou fugir uma vez com o Menino Jesus. São José fugiu com ella tambem. Onde Nossa Senhora passou começou logo á nascer rosas brancas.

Deus cresceu, passou no mesmo caminho, carregando uma cruz muito pesada. O sangue do seu corpo foi caindo sobre as flores. Começou a brotar rosas vermelhas.

Lembrando esta lenda o poeta Belmiro Braga, só regista duas cores de rosas que havia.

"A côr dos pés de Nossa Senhora e a côr das chagas de Jesus Christo".

Cataguazes — Minas.

P Ô R D O S O L

Nelson Quaresma LOPES

Os sinos da velha igreja da antiga villa enchiam o espaço com seu tanger melancolico.

Era a Ave-Maria.

Do outro lado das lindas e verdes montanhas, o sol descia no seu coche esplendido.

Era o "Pôr do Sol".

Era a hora que as avezinhas procuravam: uma arvore amiga, o tecto de uma velha casa ou o ôco de um páo, para acalentar seus filhinhos no fôfo e quente ninho.

Era a hora que o cabôclo brasileiro de enxada aos hombros, deixava o rudo trabalho da lavoura e caminhava leguas e leguas para ir buscar o repouso em seu lar amigo. Os bois soltavam mugidos nos pastos saudando a hora do descanso.

E cada vez mais, o astro rei se espreguiçava em seu divan de luzes.

Eis a lua que vem surgindo radiante e bella, acolitada de estrellinhas fascinantes.

Já não é dia; é noite illuminada.

Brazopolis, Minas. — Heltis Braz Pereira (14 annos).

Nunca fales gritando. E' uma falta de Educação. Além de que pódes fazer com que os outros se irritem, mesmo sem ser provocadora a tua intenção.

Explicação certa

— Tu sabes para que é que serve o couro da vacca?
— Sei, sim senhora. Serve para guardar a vacca dentro.

Um romance medieval

ENCIUMADO porque seu vizinho Oliverio de Treignel era muito estimado pelos seus subditos, Guilherme d'Ardoy resolveu certo dia desembaraçar-se delle. Para isto, convidou-o para um festim, em cujo preparo nenhuma economia havia sido feita.

E alta noite, quando todos estavam bem cheios de comidas saborosas e de vinhos appetitosos, elle propoz ao seu hospede:

— E agora, messire, quereis vir commigo examinar a torre fortificada que estou fazendo construir do lado do mar? Em obras desta natureza ninguem é maior autoridade do que vós. Eu teria immensa honra em ouvir vossa opinião.

Sem desconfiança, Oliverio acompanhou o vizinho. Apenas porém tinha elle começado a subir a escadaria da torre um grupo de homens armados lançou-se sobre elle e o carregaram de ferros. E Guilherme d'Ardoy voltou só, para reunir-se aos outros convidados.

No seu olhar inquieto, na sua physionomia alterada, podia-se ler o que se tinha passado.

— Que fizestes, messire? — Perguntou um dos cavalleiros. — Sobre vosso nome recairá a odiosidade da vossa acção.

Com um forte murro Guilherme fez estremecer a mesa.

E exclamou:

— O mesmo destino de Treignel attingirá quem quer que ouse insurgir-se contra o meu acto. Sou o dono desta casa e o mais poderoso senhor destas bandas.

Receioso por suas vidas, os convidados não se abalançaram a dizer mais nada, e pouco a pouco foram abandonando o castello. Os proprios pagens e servos recolheram-se aos seus aposentos. Sómente Jehan des Roches, um joven gentilhomem que soubera ganhar a confiança de Guilherme d'Ardoy ficou junto deste.

— Vae verificar Jehan, — ordenou o rancoroso vizinho, — se os homens d'armas cumpriram bem as minhas ordens. Quero que Treignel termine aqui os seus dias. Mandei que o collocassem na mais escura das cellas, perfeitamente acorrentado para que nunca possa fugir.

O moço pensou um momento, e retrucou:

— Mas sabeis, messire, que para um prisioneiro sempre ha uma esperança? Que sómente os mortos não falam? Esta noite mesmo, se me derdes licença, vosso inimigo será precipitado do alto da torre.

Guilherme d'Ardoy ficou satisfeito por encontrar quem apoiasse a sua maldade, e respondeu:

— A idéa é optima. Se a puzeres em execução tua fortuna está feita.

E tranquillo por ter satisfeito a sua vingança, elle foi deitar-se.

Sua noite, porém, foi povoada de terriveis pesadellos.

Guilherme, viu-se interpellado por uma multidão de demonios, que lhe pediam conta da vida de Oliverio de Treignel.

E taes foram os phantasmas que lhe appareceram que, ao amanhecer o dia, elle estava com o espirito profundamente abatido.

Quem sabe se os seus amigos iriam denuncial-o ao rei? E que resistencia poderia elle offerecer, caso a familia de Oliverio, ajudada por alguns outros senhores, viesse fazer-lhe guerra?

O estado de animo de Guilherme era tão precario, que immeditamente mandou chamar Jehan, e perguntou-lhe:

— Que é feito do meu prisioneiro?

— A esta hora, já entregou a alma a Deus.

— O que? Elle... está morto?

— Perfeitamente. Não me havieis promettido a fortuna caso eu vos desembaraçasse desse inimigo?

— Desapparece da minha presença quanto antes — exclamou Guilherme, arrancando os cabellos, desesperado. — Por que não esperaste 24 horas, afim de que eu confirmasse a ordem. Agora, nada me resta fazer...

Fingindo uma grande consternação, Jehan afastou-se do castello, e não deu signal de si.

Então começaram para Guilherme d'Ardoy dias profundamente tristes. Amargos remorsos enchiam a sua alma. Por instantes, elle se abandonava ao desespero, tal era a intensidade da sua magua. O somno lhe havia fugido. Elle não comia quasi nada, não ia mais á caça. Vivia solitario e desolado, julgando constantemente ver deante dos olhos a physionomia formosa e leal de Oliverio de Treignel, seu antigo companheiro de armas.

Jehan continuava na residencia dos seus, mas por servidores dedicados sabia do arrependimento, e da agonia daquelle que havia sido seu bemfeitor.

O joven precisava porém apurar se era sincero o pezar de Guilherme, e por este motivo deixou passar mais algum tempo.

A saude do cavalleiro alterava-se porém cada vez mais.

Jehan comprehendeu que tinha de agir, e então foi procurar Guilherme e confessou:

— Messire, eu menti. Fingi obedecer-vos, e fingi propor-vos maior castigo para o vosso vizinho, mas minha intenção era evitar-vos um crime e um remorso eterno. Messire Oliverio vive. Está na cabana de um dos seus coiteiros. E nada tendes a receiar da vingança delle, porque isso foi uma condição que lhe impuz quando lhe dei a salvação no momento em que julgava ser atirado do alto da torre. Aliás, elle sabe do vosso arrependimento e nenhum mal vos deseja.

Cheio de contentamento, Guilherme d'Ardoy abraçou o joven, repetindo varias vezes:

— Tu me salvaste mais do que a vida, leal e generoso Jehan! Salvaste-me a honra!

Oliverio de Treignel reconciliou-se com o seu arrebatado vizinho, e este não deixou mais de escutar os sabios e prudentes conselhos que lhe dava Jehan des Roches, apesar da sua juventude.

O engano do caixa

Joanico é um rapazinho que se julga um "batuta" nas mathematicas... Quasi sempre elle está em casa resolvendo problemas. Uma dessas noites, emquanto a familia se achava reunida na sala de jantar, o pae de Joanico, que é um distincto engenheiro, propoz ao filho o seguinte caso para ser resolvido em poucos minutos. "Um amigo meu, logo que chegou a Nova York, apresentou um cheque no "guichet" do banco para retirar certa importancia. Mas o caixa se enganou, de maneira que meu amigo recebeu centavos por dollares e dollares por centavos. Depois de haver pago varias pequenas despesas num total de $24.14, elle verificou que o saldo que lhe restava ainda representava o dobro da quantia que elle havia escripto no cheque. Diga-me, depressa, Joanico, qual era a quantia do cheque".

S. PEDRO

NABOR

Meu balãozinho de papel de seda...
Meus busca-pés...
Minhas estrellinhas...
Que nunca mais ás minhas mãos
[vieram!
Minhas bichas vermelhinhas,
Minhas rodas e rodinhas,
Pistolões
E mosquetões.
E minh'alma de criança,
Sentia então a bonança,
Nesses balões de papel;
E de momento a momento,
Embevecia sorrindo,
Ao vêr o balão subindo,
Na plenitude da noite,
E adormecia sorrindo.

Os tres grãos de milho

CERTO mancebo, cuja infancia venturosa fôra o mimo dos paes, perdendo-os, achou-se só no mundo, sem amparo nem conselho, tendo, por haveres, as terras ferteis de um sitio onde havia um paiol abarrotado de milho.

Julgando que nunca se esgotaria tamanha provisão, deixou-se ficar em casa, a comer e a dormir, vendendo, a quem o buscava, o milho que herdára.

As terras abandonadas foram perdendo o viço e o matto, crescendo vigoroso, em pouco suffocou as sementeiras.

Uma manhã, ainda nos dias fartos, estava o soberbo e preguiçoso herdeiro a balançar-se na rêde, quando um pobre homem passou pedindo esmola.

Era um desgraçado que habitava na vizinhança, tendo apenas uma choça e alguns palmos de terra.

O herdeiro, ouvindo a voz do pobre, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe, com desprezo, tres grãos de milho.

Foi-se o pobre sem dizer palavra, e o preguiçoso ficou-se a rir, balançando-se na rêde.

Correram tempos. Já o matto bravo chegava á casa e o rapaz, fiado sempre no paiol de milho, vivia descuidadamente, quando, recorrendo ao celleiro, achou-o vazio, porque toda a provisão havia passado ás mãos dos compradores.

Só então, comprehendendo a sua miseria e sem animo de atirar-se ao trabalho, descoroçoado, pôz-se a lamentar-se e chorava, quando viu chegar, em formoso cavallo, um homem forte e bem posto que, ao dar com elle em tão miseravel condição, deteve o animal e perguntou:

— Que tendes? Por que assim vos lamentaes?

— Morro á mingua! — soluçou o infeliz. Tinha um sitio fertil e as hervas más tomaram-n'o. Tinha um paiol abarrotado de milho e esgotou-se. Nada mais possuo.

— A culpa é vossa — disse o cavalleiro. Julgando que nunca acabaria a herança que tivestes de vossos paes, abandonastes a terra que, dantes, não negava fructos. Se vos não sentis com animo para cuidar do sitio, vendei-m'o. A mim darão bom premio as terras que dizeis estereis e, como pegam com o meu sitio, faz-me conta compral-as para dilatar a minha lavoura. Entremos em ajuste.

E combinaram.

Justamente no dia em que o rapaz recebia do homem o preço estipulado, perguntou-lhe o comprador:

— Sabeis com que dinheiro vos pago? com o, que me deram os tres grãos de milho que, desprezivelmente, me atirastes. Levei-os commigo e, como não tinha ferramenta, com as proprias mãos fiz uma cova na terra e a terra devolveu-me o deposito muitas vezes dobrado. Plantando os grãos que vieram, consegui um canteiro, deu-me o canteiro uma roça, deu-me a roça um campo e fui sempre trocando os lucros por novos beneficios: primeiro em sementes, depois em gado, depois em machinas e hoje, com elles, adquiro as terras de onde saiu o capital modesto com que comecei a grangear fortuna.

Vêde, agora, o que fiz com tres grãos de milho e perseverança no trabalho e comparae com o que vos acontece, não obstante haverdes possuido terras vastas e um grande paiol atestado de cereal.

Não soubestes aproveitar os bens que herdastes e, mais uma vez, com a vossa desgraça, fica confirmado que a fortuna, seja embora incontavel, cede á miseria quando é mal dirigida.

O ouro foge por entre os dedos como a agua, e a terra é um cofre seguro e maravilhoso, que restitue centuplicado o beneficio que se lhe faz.

Sem mais dizer — e dissera o bastante — o lavrador deu as rédeas ao cavallo, e foi-se.

UM PASSEIO NO ALTO DA TIJUCA

Por Gabriel de Almeida

No estio é sempre agradavel uma excursão matinal ás serras do Districto Federal, entre as quaes tem logar de destaque e preferencia mais notoria, a serrania da Tijuca.

Os forasteiros, de passagem por esta capital, não se esquecem de incluil-a no seu programma de itinerantes em recreio.

As maravilhas da natureza tropical do nosso querido Brasil, tem alli um particular encanto.

Fizemos neste passado verão um excellente passeio ao pincaro; o tramway electrico levou-nos até ao Alto da Boa Vista, e dahi em bando alegre, rapazes e moças, em trajes claros e leves, seguiram a pé, pela velha estrada, colleando morros acima, beirando precipicios, galgando os pincaros, de onde se descortina um dos mais bellos panoramas, desta bella cidade.

Almoçamos, com appetite voraz, reinando franca alegria, entre os commensaes, sentamos na relva, ouvindo o sussuro dagua viva na pedra musgosa, sob as cortinas limpas e entre os troncos orleados de parasitas sylvestres.

Nas mesas improvisadas no solo, onde se projectava a luz solar coada pelo rendilhado da folhagem, verde-negro, entoavam-se canções regionaes e recitaram-se muitas trovas sertanejas.

Bello passeio sem duvida, que me deixou a mais viva recordação!

A PALESTRA DA SEMANA

ARGENTINA-BRASIL

Commemorando o 116º anniversario da proclamação da Independencia da Republica Argentina, que passou na terça-feira 9 do corrente, o governo da cidade fez inaugurar mais uma grande escola, a que deu o nome da grande nação vizinha e amiga.

A homenagem não podia ser melhor escolhida. Tio Haroldo está mesmo certo de que os argentinos ficaram mais satisfeitos ao saberem que no Rio de Janeiro foi aberta uma escola em honra delles, para os meninos brasileiros estudarem, do que se daqui nos lhes mandassemos de presente todo o dinheiro que nos custou esse grande e bonito edificio, com suas 2.000 carteiras e mais material escolar.

E' que o dinheiro podia acabar-se logo, ao passo que a escola durará annos e annos, a ensinar ás crianças o que é o mundo e como é o mundo; a ensinar a ler e a escrever; a ensinar a arithmetica, a historia, a geographia, etc. etc.; a ensinar que a Argentina é um grande e formoso paiz, uma nação adiantada, trabalhadora e intelligente; a ensinar emfim os brasileiros a estimarem a Argentina, pelo conhecimento das grandes qualidades do seu povo.

E isto é de uma grande vantagem porque, infelizmente, no passado, nem sempre argentinos e brasileiros se comprehenderam bem. Havia intrigantes de um lado e de outro, inventando motivos de discordia. Livros e artigos de jornaes de quando em quando predizíam estar proxima a guerra entre os dois maiores paizes da America do Sul. Uma guerra terrivel, que só acabaria quando um dos dois inimigos impuzesse a sua "hegemonia", a sua superioridade, sobre todo o continente!

Um disparate, afinal de contas, isso tudo, porque não existe o menor motivo para brigas entre a Argentina e o Brasil. Terras, ambos as possuem com abundancia. Questões de limites nunca existiram; as fronteiras nunca foram objecto de contestações: o que é delles é delles, o que é nosso sempre foi nosso.

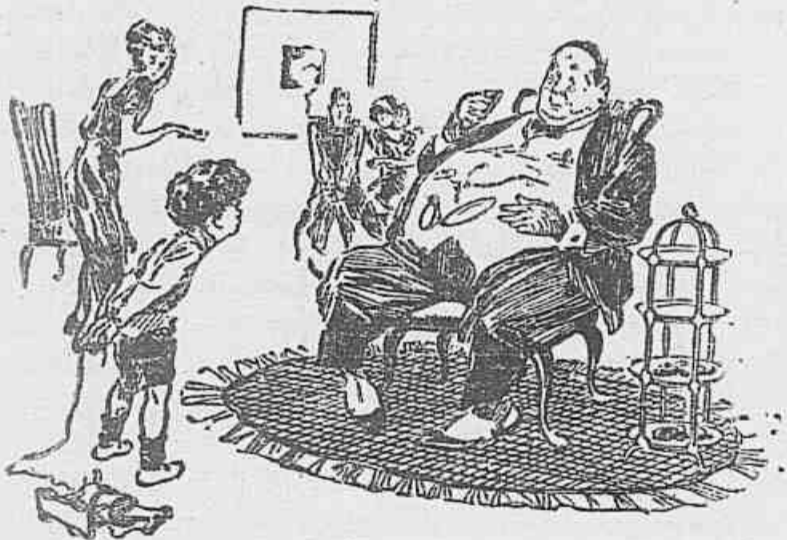
E essa historia de hegemonia é uma velharia que só se justifica que tivessem as pequeninas cidades que formavam a antiga Grecia, que precisavam esmagar as cidades vizinhas para poderem vender sómente ellas os productos que produziam.

No seculo actual, porém, os ideaes humanos devem ser orientados por processos mais nobres. Todos têm o direito a viver. E no caso de Argentina e Brasil, então, o que aconselham a sabedoria e o interesse commum é uma amizade cada vez mais forte, um intercambio, uma troca de productos commerciaes e de conhecimentos culturaes cada dia mais intensa para que ambos os povos possam ajudar-se reciprocamente no seu desenvolvimento.

Isto é o que vem sendo feito com grande lealdade nos ultimos annos. A inauguração da "Escola Argentina" foi apenas uma retribuição a homenagens que nos têm sido prestadas pelos nossos generosos vizinhos, um dos muitos actos com que o Brasil vem demonstrando a grande amizade que lhes tributa.

E' um acto de linda significação, porque bastará que todos os meninos brasileiros tenham escolas para frequentar e se façam homens instruidos para que possam comprehender que só a paz e a harmonia entre os povos podem fazer a felicidade destes

Tio Haroldo

UMA CURIOSIDADE NATURAL

*JUQUINHA (que está admirado com a gulodice do dr. Serapião) — Diga-me uma **coisa**, doutor: o senhor come assim por causa de sua barriga ser **tão grande**, ou sua barriga é que é grande por causa de o senhor comer muito?*

Mario e Floriano Alves de Cunha, Rio — Os amiguinhos são dois magnificos desenhistas. Tanto o relogio como o navio serão publicados no "Supplemento".

Jurandy Costa Loures, Ubá, Minas. — Tanto sua historiasinha como o desenho do Zequinha já estão approvados. Um abraço em cada um de vocês.

Isabel Brito (?) —Tio Haroldo terá grande satisfação em mandar dois livros de historias para os seus alumnos lerem. A senhora esqueceu-se porém, completamente de collocar na sua carta qualquer especie de endereço. Sobre as outras informações, é só escrever para o Departamento de Educação Municipal, Largo do Estacio, Rio.

Lecy Rocha, Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo. — Sua carta de 4, foi lida com immenso agrado. As opiniões dos leitores são valiosissimas, para melhor orientação nossa. E a prova da valia de suas suggestões é que o assumpto para a "Palestra" será aproveitado na primeira opportunidade. "Café" já está com o "visto" deste seu amigo e admirador.

Eny Barreto de Gouvêa —Victoria, Espirito Santo — O desenho será publicado muito breve, mas, infelizmente, não poderemos aproveitar o problema cruzado, porque, afim de evitar a excessiva concurrencia destes trabalhos, Tio Haroldo resolveu não publicar nenhum, por emquanto.

Francisco José — Petropolis. — Estamos ao seu dispôr, quanto aos desenhos. Um de cada vez. Mas, assigne seu nome por extenso, sim?

Alberto Pinto de Andrade. — Ubá, Minas. — **Sonia Carneiro de Castro** — Ubá, Minas — **Edison Teixeira da Cunha** — Campos, E. do Rio —**Helio José Monteiro** — Rio. — **Maria José Silva** — Varginha, Minas. — Tio Haroldo leu com attenção, as historias de cada um de vocês, fez as modificações necessarias para que ficassem ainda mais bonitas, e poz-lhes o "visto" para serem publicados.

Ex-alumno — Nepomuceno, Minas. — O amigo incorreu em tres faltas. Escrever longo, não imprimiu qualquer final interessante ao seu trabalho, e por ultimo, manteve-se anonymo, o que não podemos perdoar.

Darcileu Ferreira — Macahé, E. do Rio — Tio Haroldo está meio zangado com você. E não faltam razões: o amiguinho escreve sempre em pedaços de papel, e remenda tudo o que escreve. Precisa ser mais cuidadoso, se quizer gozar da nossa camaradagem. "O jogo da discordia" não serviu.

Raul Fernandes Rodrigues — Morro do Pilar. — Seu problema estava certo. Pena é que os bombons já tenham sido comidos pelos outros sobrinhos que chegaram primeiro.

Creusa — Nictheroy — Você e Clovis não puzeram os nomes completos. Assim, ainda que publicassemos o desenho, quasi ninguem saberia quem o fez.

Francisco Queiroz — Ilha das Cobras. — O que o prezado amigo escreveu em "Historia Natural" está mais ou menos certo, porém Tio Haroldo não approvou esse processo de servir sciencias "em salada".

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio. — A anecdota não tinha mesmo nenhuma graça. Os desenhos porém estavam optimos e foram logo approvados.

Marietta Paulino — Piheral, E. do Rio. — A querida amiguinha tem de nos enviar uma nova collaboração, em prosa. O verso é um genero difficil e só depois de mais algum tempo é que você poderá dedicar-se a elle.

Christiano Alves Riccio — Valença, E. do Rio. — "Um conselho de mãe" foi approvado, porém, sem a illustração. Dos desenhos, escolhemos o da flor, que era o mais bonito. A anecdota não tinha graça, nem tampouco "Um vicio mão".

Sylvio B. Leite e Helio Barroso — Rio. — **Oliveiras Frambayd** — Minas. —**Manso Silva**, — Tristão Camara — **Antonio Costa Corrêa** — Guarany, Minas. — Tio Haroldo achou bons os desenhos de vocês. Parabens. São todos uns futurosos artistas.

José Luiz Furtado de Mendonça — Brasopolis, Minas — O querido sobrinho ha de ter paciencia: é-nos absolutamente impossivel ler e publicar uma historia de 10 tiras de papel. Aqui ha logar para a collaboração de tôdos os amiguinhos, mas é preciso que os trabalhos sejam curtos.

Tamara Rubenstein — Rio. — Trabalhos para jornal têm de ser escriptos apenas em um dos lados do papel. Por isto...

Georgina Almeida — Rio. — Nosso jornalzinho não publica "perguntas", mas, com a maior alegria publicará o lindo desenho.

José Mangia da Silva — Arantes, Minas. — Nossa Mãe do Céo!... Só os trabalhos que vieram na sua carta davam para encher um "Supplemento"! Por falta de espaço, Tio Haroldo foi obrigado a approvar só os melhores: 2 desenhos seus, 2 de Nair, 1 do Orlando, um do Jayme, e "O exame". As historias da Lica e da Maria José, além de grandes, tinham muitos erros, que Tio Haroldo não conseguiu endireitar.

Genio de Castro Araujo — Ubá, Minas. — **Eunice Guimarães** — Ubá, Minas. — **Afranio Martins Lanna**. — Ubá, Minas. — **Helio Braz Pereira** — Brasopolis, Minas. — **Zé Cyriaco** — Macahé, E do Rio. — **Luiz Carlos de Carvalho** — Rio. — **Luiz Ribeiro** — Cataguazes, Minas — As collaborações dos amiguinhos foram lidas, corrigidas e approvadas. Não ha duvida que vocês têm grande talento literario.

Moema Guahybe de Carvalho —Rio. — Tanto o seu lindo conto como o da Yonne, e os tres desenhos agradaram plenamente este velhote careca, que envia um apertado abraço a cada um de vocês.

Nelson Marassi — Pombal, E. do Rio. — Tio Haroldo bem gostaria de publicar "Em leilão", mas não foi possivel.

Maria Azevedo Araujo — Campos Geraes, Minas — **Carmen e Cesar Nogueira da Gama** — Conceição do Rio Verde, Minas — Vocês estão escrevendo muito bem. Por isso, a approvação dos trabalhos que enviaram foi apenas um acto de justiça.

Alda e Hilda Teixeira de Oliveira. — Arraial de Sant'Anna. — Upa!... As historiasinhas de vocês dão uma trabalheira terrivel a Tio Haroldo, para corrigir. Emfim, como vocês são muito boasinhas, vá lá que seja. O desenho do Alceu tambem foi approvado.

Milton Rangel Pinheiro —Pedra de Guaratiba — Se você escrevesse as legendas dos desenhos em portuguez correcto, e fizesse aquelles com traços fortes, todos seriam publicados. Mas o amiguinho esquece as recommendações e incorre sempre nas mesmas falhas. O novo trabalho sairá no proximo domingo.

Neusa Oliveira — Guarará, Minas— Tio Haroldo deu ordem para a publicação do perfil e dos desenhos. Aceite muitas saudades deste seu velho Tio.

Yvonne Cardoso de Almeida —Petropolis — Quando quizer pode mandar o outro desenho. Tio Haroldo tinha tambem muita vontade de conhecer você, mas a viagem a Petropolis agora, com este frio, não é boa para os velhos rheumaticos.

Vae um apertado abraço para você e outros tantos a Maria da Gloria, a Sylvia Maria e a Nadir, com mil agradecimentos pelos presentinhos. Recommendações á professora Maria.

Alcina de Andrade — Rabira do Matto Dentro, Minas — Sua interpretação não serviu. Estava quasi igualsinha ao original.

Jairo de Paula — Campos Geraes, Minas. — **Antonio Carlos Gomes da Costa** — Bello Horizonte, Minas. — **Adalberto Gomes Macedo** —Pirapanema, Minas — **Lila Felix** — Triumpho, E. do Rio. — O "Supplemento Infantil", vae se sentir muito honrado em publicar as collaborações dos queridos amiguinhos.

TIO HAROLDO

Effeitos dos raios do sol

Segundo um relatorio que acaba de tornar publico o Smithsonian Institute, de Nova York, muitos dos raios que o sol emitte seriam de effeitos mortaes para os habitantes da terra, se não fosse pelo facto de que uma delgada camada de ozona nos serve de escudo. Esses raios são de luz ultra-violeta e de oito diversos comprimentos de onda, e, conforme seja essa longitude, podem matar instantanea ou lentamente.

Diz tambem o relatorio que, por via de regra, pouco é o que sabemos dos effeitos que as irradiações produzem no corpo humano. As do radio — o metal assim chamado — podem curar o cancro nos seus estados iniciaes, ao passo que os raios X, em doses excessivas, podem produzir essa mesma doença. Alguns raios ultra-violeta do sol impedem o rachitismo; outros, porém, se não fossem atalhados pela camada de ozona que se interpõe entre elles e nós, tornariam impossivel qualquer manifestação de vida no nosso planeta.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	85$000	Trimestre	18$000
Semestre.	50$000	Mez.....	8$000

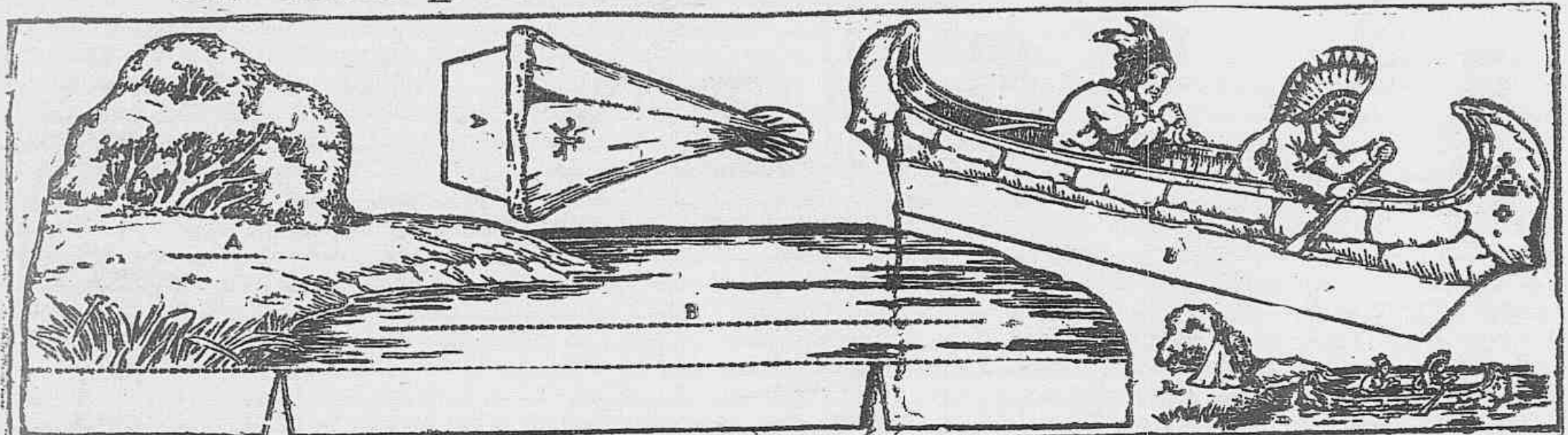
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200,

Direcção e Administração. Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-8840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-8238 —

Brinquedos para armar

Os dois pescadores Pelles Vermelhas

Mais um interessante brinquedo para armar ahi está. E' simples. Collem as tres figuras sobre um pedaço de cartão, dêm-lhe um colorido vistoso com lapis de côr, depois recortem cada uma das peças. Por fim abram, com a ponta de um canivete, os entalhes indicados pelas linhas pontuadas em A e B, e nelles enfiem a barraca e a canoa dos dois Pelles Vermelhas

Tião faz um mau negocio...